EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.017

IMINENTE A OFENSIVA GERAL DA RUSSIA

REDOBRAM OS JAPONESES SUAS INVESTIDAS PARA PENETRAR NA AMERICA CENTRAL

Moscou é o ponto de onde partirá a grande operação

O ataque a Rzhev significa, na opinião de comentaristas, a fase preliminar do assalto de maior vulto — Na península de Kerch — A 22.ª divisão germânica

KUIBYSHEV, 23 (U. P.) — A Radio de Moscou informou que na frente central caiu nas mãos dos russos uma "Ordem do dia" alemã, na qual se adverte ás tropas do Reich que parece iminente uma grande ofensiva geral russa, uma vez que em todas as partes surgem claros indicios de que o comando russo se prepara para lançar uma "ofensiva da primavera" geral.

Que os alemães reconhecem esse perigo, apesar de continuarem concentrando forças na Ukrania, ao que parece para uma tentativa de abrir caminho para o leste, evidencia-se através a referida ordem do dia, na qual se diz o seguinte: "Espera-se uma ofensiva russa. Não é improvavel que seja precedida por uma intensa preparação de artilharia, que poderia infligir elevadas perdas. Devem ser adotadas, em consequencia, as maiores precauções."

Nós, os correspondentes que aqui atuamos, nos achamos sujeitos á mais estrita censura no que se refere aos movimentos de tropas e por este motivo, esses movimentos somente podem ser descritos em termos gerais. E' evidente, contudo, que são consideraveis e prevalece a opinião de que, se toda a imprensa foi transferida para Kuibyshev, é porque Moscou está sendo utilizada como base dos enormes preparativos que se efetuam para o assalto final.

Em fontes militares se admite que milhões de novos combatentes russos, equipados em sua mór parte com os novos materiais fabricados durante o inverno, do outro lado dos Urais, na Asia, ou recebidos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, vão sendo deslocados para a frente central, através de Moscou, ou são concentrados nas vizinhanças da capital.

CONTINUAÇÃO DE ASSALTOS ANTERIORES

A noticia de que as forças sovieticas lançaram um intenso ataque contra Rzhev, significa, na opinião de alguns comentaristas, que já começou a fase preliminar do grande assalto. Contudo, outros observadores militares acreditam que não é senão uma continuação dos assaltos ás cidades, que os russos vinham fazendo durante o inverno e desde que começou a primavera.

Os degelos, que se generalizam em toda a frente, vão deixando a descoberto, segundo consignam os despachos, os quadros mais macabros, ao ficarem desenterrados milhares de soldados alemães mortos. Um desses degelos, ocorrido dentro da cidade de Juchnow, mostrou milhares de cadaveres nazistas amontoados, enquanto que outros milhares foram encontrados nas trincheiras da parte exterior da cidade. O pessoal da milicia e milhares de civis russos, se dedicam agora em recolher as armas encontradas nessas "sepulturas" de gelo.

São poucas as demais informações sobre a situação nas frentes de batalha. Até agora fracassaram todas as tentativas feitas pelos alemães para recobrar a iniciativa dos ataques. Os comentaristas citam a anunciada destruição de 126 tanks inimigos, em um só setor da frente meridional, como evidencia dos repetidos ataques germanicos.

A emissora russa diz que esses tanks foram destruidos numa batalha de 3 dias, nas imediações de uma estação ferroviaria, acrescentando que os tanks russos forçaram a passagem através as fortificações inimigas na Bacia do Don, dando morte a 3.000 combatentes alemães. Destacou que em todos os pontos a iniciativa corresponde aos russos e que na frente da Carelia, onde a neve conserva sua solidez, os russos castigam fortemente os finlandeses, obrigando-os a recuar.

PARTIDARIOS DE "QUISLING" APRISIONADOS

Diz ainda a mesma emissora que na frente de Leningrado os russos aprisionaram varios partidarios de Quisling pertencentes á legião de "voluntarios" noruegueses, que originariamente formavam um batalhão, porem, que agora ficaram virtualmente reduzidos. Um dos prisioneiros declarou que Quisling projetava formar uma divisão, porem não conseguiu numero suficiente de voluntarios. Diz tambem que na frente setentrional, onde a divisão azul espanhola foi recentemente aniquilada, atuam "quislings" holandeses e belgas.

Os russos, segundo a referida emissora, se apoderaram de uma importante elevação em frente a Leningrado, depois de uma renhida batalha que durou 3 dias. Os alemães haviam minado a elevação e concentrado canhões de campanha, porem as forças sovieticas conseguiram vencer todos esses obstaculos e finalmente conquistaram-no.

CONCENTRAM-SE OS EXERCITOS SOVIETICOS

LONDRES, 23 (De Noland Norgaard, da A. P.) — O Exercito sovietico já está "experimentando" as linhas alemãs na Criméia e na bacia do Donetz, como preparativo para desfechar a sua propria ofensiva antes de que Hitler possa dar inicio a sua ofensiva da primavera — de acordo com circulos neutros e totalitarios.

Os alemães anunciaram que os russos estão atacando na peninsula de Kerch e que 20 ou 30 tanks participaram de uma investida, que um porta-voz de Berlim chamou de reconhecimento blindado". Telegramas de Estocolmo, ao mesmo tempo informa mque os Sovietes estão concentrando tropas nas proximidades de Kerch, para uma arrancada contra Feodosia, alem de outras concentrações para uma grande ofensiva no sul da Ucrania.

O terreno, nessas regiões, já está bastante seco para o movimento de equipamento pesado.

Essas informações encontram certo apoio na comunicação alemã de que a Luftwaffe está bombardeando repetidamente as concentrações de tropas a sudeste de Kharkov, onde o avanço russo teria sido contido e, da mesma maneira, esmagando outras concentrações de tropas e de tanks na area de Kerch.

Mais ao norte, choques de maior violencia foram registados na area de Belgorod-Kharkov, indo — de acordo com informações de Vichy — a tentativa sovietica de atravessar o Donetz foi repelida somente depois de estrenuos combates noturnos.

A tregua reinante na frente finlandesa acompanha as noticias de que o degelo e as chuvas estão prejudicando grandes movimentos ali.

Na area de Leningrado, entretanto, os proprios alemães informam que os russos estão novamente atacando com tanks e artilharia pesada.

OS NAZISTAS MUDAM DE TATICA

KUIBYSHEV SOBRE O VOGA, 23 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Severamente castigados pelas divisões sovieticas, durante semanas, os exercitos alemães da frente meridional abandonaram os seus contra-ataques, mudando a sua tatica para a defesa de posições fortificadas.

A radio-difusora de Moscou anunciou:

— "Somente em alguns setores, as tropas fascistas fazem vãs tentativas de atacar as nossas unidades".

Telegramas da frente dão noticia do aniquilamento parcial e do desbaratar de um poderoso destacamento italiano, que foi isolado por um movimento de pinças das forças sovieticas, depois de tentar flanquear as posições russas.

Os combates, em outros setores, aparentemente se limitaram a violentas escaramuças. Dois contra-ataques alemães foram repelidos no sudoeste e no mesmo setor a artilharia sovietica destruiu um pontão, afim de impedir a tentativa alemã de atravessar um rio não especificado.

As unidades russas se movimentaram através do labirinto de defesas alemãs para alargar a brecha abertas nas linhas do invasor na frente de Bryansk, ao sul de Smolensk.

SEVERAS PERDAS INFLIGIDAS AOS FINLANDESES

KUIBYSHEV, 23 (Por Maurice Lovell, da Reuters) — Desde há varios dias que veem sendo travadas violentas batalhas ao longo de

(Continua na 2.a pag.)

Internada a tripulação de um avião dos EE. UU. que desceu na Russia Asiática

LONDRES, 23 (U. P.) — A Radio de Moscou noticia de Karkov que, no dia 18 do corrente, um avião norte-americano de bombardeio foi forçado a descer em territorio por causa de um desarranjo no aparelho.

O piloto declarou que havia tomado parte na incursão contra cidades japonesas.

As autoridades sovieticas resolveram internar os tripulantes porque a Russia é neutra na guerra nipo-americana.

ESTUDANDO A DEFESA DA AUSTRALIA — A gravura mostra o general MacArthur, em seu quartel general da Australia, estudando com os oficiais do seu estado maior os planos de defesa do continente-ilha. Da esquerda para a direita, veem-se: coronel D. P. Murphy, capitão L. Mason, major C. H. Smith e o tenente Pugh. (Foto Inter-Americana)

Enviam reforços por mar

Com o degelo no Báltico, alemães e russos tomam suas precauções

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — As tripulações dos barcos pesqueiros suecos informaram hoje que o Baltico está degelando e outras informações acrescentavam que o desaparecimento do gelo das costas da Dinamarca e da Prussia Oriental coincidiu com um assinalado aumento do trafego maritimo, ao renovarem os alemães o envio de tropas e abastecimentos pelo mar destinados á frente oriental.

Os alemães por sua vez anunciaram que o canal de Kiel ficou novamente aberto ao trafego, enquanto informações russas indicam que a frota russa está novamente mostrando atividade nas operações de Primavera.

Estas informações são o termo de uma serie de rumores que parecem proporcionar a impressão de que os alemães estão ultimando os preparativos bellicos para a grande prova que muitos julgam iminente.

NOVOS TIPOS DE AVIÕES

O jornal "Dagbladt" publica uma informação de Berlim que segundo dados recolhidos em alguns circulos, os alemães já dispõem de novos tipos de aviões na frente oriental os quais estão a caminho para a frente, para as operações da Primavera, enquanto informações procedentes da Noruega confirmam a existencia desses novos aparelhos. Entre eles figuram um avião de caça muito melhorado e outro de bombardeio, bem assim como tambem um gigantesco aparelho de transporte, capaz de conduzir 150 soldados de infantaria completamente equipados a bordo.

Ao mesmo tempo o jornal "Tidningen" informa que o Reich adotou novas medidas na sua mobilização, com o objetivo de aproveitar até o limite de seus recursos humanos. Um novo decreto exige a mobilização dos rapazes de 10 a 18 anos de idade, muito embora afirme que os mais jovens apenas serão admitidos nos trabalhos agricolas e que somente os de 17 e 18 anos serão submetidos á instrução militar.

UM MILHÃO E NOVECENTOS MIL RESERVISTAS CONVOCADOS

LONDRES, 23 (De Edward Robinson, da Associated Press) — Telegramas chegados a esta capital informa que, recentemente, a Alemanha convocou um total de 1.900.000 reservistas para serviço nas forças armadas do Reich.

Esse total inclue 900.000 homens de duas novas classes militares, representadas por jovens de 17 e 18 anos, 500.000 homens dos paises subjugados e 500.000 homens recrutados nas industrias vitais da Alemanha.

Os circulos militares declaram que o reich tem agora 9/10 das suas forças armadas empenhadas em luta na frente oriental, mas se negaram a comentar se a chegada do Exercito alemão á frente russa oferecia ou não, uma nova oportunidade para a criação de uma segunda frente, a retaguarda dos alemães.

Concomitantemente com estas noticias, o general Anders, chefe do Exercito polonês na URSS, prog-

(Continua na 2.a pag.)

Não dominadas as ilhas principais do Pacífico Sul

Forças holandesas e australianas ainda resistem em Timor, Java, Sumatra e Nova Guiné — Estão diminuindo os ataques aereos a Corregidor — Comunicados

NO QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 23 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças holandesas e australianas que se encontram em Timor retiraram-se para as selvas do interior da ilha, onde resistem energicamente ás tropas japonesas, que desde há dois meses tentam sem exito conquista-la. Os japoneses anunciaram há tempos que a guarnição de Timor se havia rendido a 9 de março, porem os aliados prosseguem se defendendo e ao territorio da ilha.

São 4 ilhas do arquipelago malaio onde continua a resistencia aliada: Java, Sumatra, oeste da ilha de Nova Guiné e Timor.

Mais ao norte as forças norte-americanas e nativas manteem em seu poder a ilha de Corregidor e outras bases militares das Filipinas.

O comunicado numero 3 expedido pelo comando aliado do sudeste do Pacifico é do seguinte teor:

"Nova Bretanha — Terça-feira á tarde nossa aviação efetuou um ataque de surpresa contra estabelecimentos inimigos nas cercanias de Rabaul, atingindo diretamente alguns edificios. Na manhã seguinte, foi levado a efeito novo ataque, conseguindo-se atingir um dique, que era o objetivo principal.

Indias Orientais Holandesas — Continua-se lutando na ilha de Timor. Destacamentos australianos e holandeses operam juntos no interior da ilha.

Filipinas — Corregidor — Estão diminuindo os intermitentes bombardeios em mergulho contra as nossas ilhas fortificadas. Nossas forças entraram em contacto com o inimigo no sul da ilha Panay. Prossegue a luta em Cebú. Em Mindanao, hidro-aviões hostis atacaram os distritos do norte".

MUITO RELATIVO O DOMINIO NIPONICO

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 23 (U. P.) — Em fontes oficiais se revelou hoje que as forças holandesas e australianas continuam oferecendo resistencia as tropas japonesas, na ilha de Timor, e que o inimigo domina somente as cidades de Koepang, situada na costa, a parte holandesa, e Dilli — na costa da parte portuguesa.

Depreende-se disso que os niponicos manteem um dominio muito relativo nas ilhas principais do Pacifico Meridional, porquanto as operações de guerrilhas continuam em Java, Sumatra, Borneo, Celebes, Nova Bretanha e Luzon de onde, de tempo em tempo, se anunciam retiradas dos aliados.

Sabe-se que numerosas forças australianas e holandesas se internaram nas selvas que cobrem as elevações da cadeia de montanhas que forma a espinha dorsal de Timor, de onde desafiam os invasores japoneses.

As tropas niponicas desembarcaram em Timor, entre os dias 20 e 22 de fevereiro, tendo encontrado grande resistencia.

Noticias subsequentes expressavam que era intensa a luta em Nera, Koepang e Dilli. Os japoneses anunciaram que os defensores holandeses e australianos haviam se rendido no dia 9 de março.

O fato do general Mac Arthur possuir informações circunstanciais sobre as forças holandesas e australianas que operam conjuntamente, indica que existe certa resistencia organizada e que não se trata simplesmente de ações de tropas isoladas que escaparam para os montes, quando o comando aliado se viu na contingencia de capitular.

Pessoas familiarizadas com as caracteristicas das ilhas Indonesia e Melanesia dizem que pequenos grupos de combatentes poderiam atuar durante muito tempo nos campos.

Sua função mais util seria empreender ataques-relampagos noturnos, esporadicos, contra os postos avançados japoneses e contra os depositos de munições e combustiveis; fazer emboscadas aos sentinelas e se retirarem para um acampamento bem oculto.

A principal dificuldade com que poderiam tropeçar é a falta de drogas, particularmente quinino, que deixa as tropas expostas ás febres.

O GENERAL BRETT INSPECIONOU AS DEFESAS DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 23 (R.) — Pilotando pessoalmente um aeroplano, o major general Brett, comandante das forças aereas das Nações Unidas na zona sudoeste do Pacifico, realizou uma viagem aerea ás bases de operação do norte da Australia, regressando hoje ao Quartel-General aliado.

(Continua na 2.a pag.)

Firmes em suas posições

Os chineses mantêm a praça de Yenang Yaung, obrigando o inimigo a recuar

BOMBAIM, 23 (U. P.) — O governo de Madras resolveu que regressem a essa cidade as autoridades que se haviam transferido para outros pontos, do que publicou um comunicado afirmando: "Desapareceu qualquer perigo imediato para Madras".

AFIM DE ABRIR UMA BRECHA NAS POSIÇÕES

CHUNG KING, 23 (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos sobre a luta na Birmania, informam que, na frente do rio Irrawaddy, os japoneses lançaram novos ataques com grandes massas de forças mecanizadas contra a praça de Yenang-Yaung, reconquistada pelos chineses, que não só mantiveram firmes suas posições, como ainda obrigaram o inimigo a retroceder mais para o sul.

Em outros setores dos 385 quilômetros de linha de frente, a luta prossegue com o maior vigor e os japoneses redobraram suas investidas para abrir uma brecha nas posições aliadas e penetrar nas ricas provincias centrais da Birmania.

Nos setores do rio Sittang, os japoneses estão empregando, pela [illegible] concentrações de elementos blindados, e na zona de Salwen, no sul dos Estados Shan, os niponicos lançaram-se furiosamente contra as posições chinesas que protegem a importante cidade de Lokaq.

Fontes autorizadas admitem que os chineses abandonaram a localidade de Pyinmana, 75 quilômetros ao sul de Yametsin, sobre o rio Sittang. O grosso das forças chinesas recuou para novas posições, situadas mais ao norte, onde se acham agora entrincheiradas, cerca de 240 quilômetros ao sul de Mandalay.

As linhas mais próximas á capital são as da frente do Irrawaddy. A pressão japonesa, nas três principais frentes da Birmania — Irrawaddy, Sittang e Estados Shan — acentua-se de hora em hora, conforme deixou entrever um porta-voz militar chinês.

PREOCUPADOS COM A ZONA DE KARENI

Informou ele que, embora os chineses continuem a desenvolver com êxito suas operações no setor ocidental, a ameaça se torna cada vez mais grave nos outros setores. Os continuos e crescentes ataques japoneses na provincia de Kareni preocupam o comando chinês, especialmente em vista das poderosas forças que os japoneses estiveram concentrando ali, concentrações que foram mantidas em segredo até agora, com o objetivo presumivel do lançamento de uma grande ofensiva contra Mandalay.

A ofensiva seria constituida por uma manobra convergente, partindo simultaneamente daquela zona, do rio Sittang e do Irrawaddy.

O porta-voz oficial observou que a fase inicial dessa ofensiva já se acha, aparentemente, em pleno desenvolvimento.

No decorrer da ultima semana — acrescentou o porta-voz — os japoneses avançaram um pouco mais de quinze quilometros no setor central, ao longo da ferrovia, e aprofundaram seu avanço em cerca de 65 quilometros no setor do Salwen, enquanto foram obrigados a retroceder uns 13 quilometros no Irrawaddy.

Em vista da ameaça que se estendia sobre seu flanco, os chineses se viram obrigados a abandonar a cidade de Pyinmana, afim de ocupar posições mais solidas.

No setor de Salwen, os japoneses cercaram a cidade de Loikaw, cuja situação é incerta.

Nessa zona os chineses tropeçam com grande hdificuldades de trans-

(Continua na 2.a pag.)

Já 123 execuções na França ocupada nos últimos dias

Os alemães desistiram da idéia de enviar voluntarios da Alsacia e da Lorena para a frente oriental — Vichy contesta informes do radio de Moscou

VICHY, 23 (A. P.) — Informações fidedignas declaram que vinte refens detidos pelos alemães por motivo do incidente ocorrido durante o raid dos "comandos" britanicos a Saint Nazaire foram postos em liberdade pelas autoridades nazistas de ocupação. Entre eles estava o sr. Jean Blanchard, o conhecido "leader" trabalhista moderado.

123 EXECUÇÕES EM ABRIL

VICHY, 23 (A. P.) — A medida tomada pelos alemães mandando por em liberdade vinte refens feitos como represalia á assistencia que os franceses, ao que se alegou, deram aos "comandos" britanicos, no dia 28 de março, por ocasião do ataque desfechado a Saint Nazaire, é apontada como o "segundo movimento conciliador" para com a França nos ultimos dois dias.

Oo ato alemão vem logo em seguida aos disturbios ocorridos na area de Paris e em partes da Bretanha e Normandia e nos departamentos do norte contra as autoridades de ocupação, disturbios esses que resultaram na execução de pelo menos 123 cidadãos franceses, desde o dia 1º do corrente. Desses executados, 96 eram [illegible].

DESMENTIDOS

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 23 (Do correspondente da AFI para a Reuters) — Temos razões para desmentir os rumores segundo os quais certos cidadãos franceses teriam entregue seus compatriotas ás autoridades alemãs, o que teria motivado a suspensão da ordem de fuzilamento de vinte refens.

Esses rumores, como outros da mesma ordem, teriam sido deliberadamente espalhados pela propaganda alemã para fortalecer a posição do sr. Laval, cujo regresso ao poder foi — como se sabe — muito mal recebido pela opinião publica francesa.

FRACASSOU A IDÉIA

LONDRES, 23 (Da A. F. I. para a "Reuters") — Segundo informações aqui chegadas, procedentes da Alsacia, os alemães abandonaram a idéia de enviar voluntarios da Alsacia e da Lorena para a frente oriental.

Os resultados foram irrisorios, pois apenas conseguiram arranjar um grupo diminuto de individuos, nas duas provincias.

Em vista do fracasso do sistema de voluntariado, todos os jovens funcionarios alsacianos e lorenos veem sendo obrigados, desde algumas semanas a se alistarem no exercito alemão, para a guerra da Russia.

Não é preciso dizer que os metodos empregados são cem por cento contrarios ás convenções do armisticio, do mesmo modo que as convenções internacionais, uma vez que as duas provincias continuam a ser francesas.

Ao mesmo tempo que os alemães afirmam que os franceses que foram trabalhar na Alemanha o fizeram "voluntariamente", todas as jovens alsacianas nascidas em 1924 tiveram ordem de se apresentar entre 30 do mês passado e 2 deste mês, ao comissariado de policia ou á prefeitura mais proxima, afim de serem incorporadas aos serviços de trabalho obrigatorio.

Tambem deverão se apresentar todas as nascidas em 1923, que ainda não serviram. As faltosas serão punidas com multas que vão até 150 marcos e prisão.

A ESQUADRA NÃO SERA' ENTREGUE AOS ALEMAES

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O almirante Philippe Aubyneau, comandante das forças navais francesas livres, declarou em entrevista, que na sua opinião a esquadra francesa não seria entregue aos alemães. A esquadra é a melhor carta do trunfo de Darlan, mas — disse o almirante — os homens da Marinha francesa devem estar de olhos abertos contra as maquinações dos alemães e do sr. Pierre Laval. Por exemplo, os navios de Vichy podem ser usados ostensivamente para comboiar cargueiros com viveres para a França e se houver combate a esquadra de Vichy se verá empenhada em luta contra as nações unidas. Se houver combate haverá grande defecção nas forças navais francesas — disse o almirante.

— Os franceses livres possuem mais de 50 navios de varios tamanhos — disse o almirante Aubyneau — e os seus efetivos aumentam constantemente.

CONTESTANDO O RADIO DE MOSCOU

VICHY, 23 (Taylor Henry, da A. P.) — O governo francês deu á publicidade esta manhã uma nota oficial desmentido as noticias atribuidas ao radio de Moscou de que tripulações alemãs teem chegado ao porto francês de Toulon, no Mediteraneo, e que navios de guerra franceses teriam sido ou estariam sendo preparados para serem entregues á Alemanha.

A nota do governo de Vichy está concebida nos seguintes termos:

"O radio de Moscou tem repetido com insistencia noticias referentes a chegadas de marinheiros alemães a Toulon, á cessão de unidades da esquadra francesa e á noticias de conflitos entre marinheiros franceses e alemães, etc.

O mais formal desmentido é dado a essas noticias, as quais, assim como muitas outras, nada mais são que fantasias e pura imaginação e que nem mereceriam qualquer comentario se não tivessem encontrado complacente éco em outras fontes estrangeiras."

OS JAPONESES SE APODERARAM DE 50.000 TONS. DE NAVIOS

LONDRES, 23 (A. P.) — Um porta-voz oficial declarou hoje que "já agora se podia informar terem os japoneses se apoderado de um total de 50.000 toneladas mercantes da marinha francesa, a maior parte delas de navios de alto mar".

Não quis, todavia, o informante revelar qual as notas que no momento possuia, quanto á situação atual dos navios em causa.

No tempo em que os japoneses entraram na guerra — disse o porta-voz — havia nove navios de alto mar da França no Extremo Oriente, no total de 85.000 toneladas de registo, alem de mais de 35.000 toneladas de navios costeiros. Não era possivel dizer-se o número de navios de que os nipônicos se apoderaram, mas tão somente informar sobre a tonelagem.

Em referencia a essas declarações, um despacho de Vichy transmitiu informação colhida em fontes oficiosas, nas quais se disse que a única notificação tida ali, no tocante á tranferencia de navios franceses para o Japão, fora quando, há dois meses atrás, as autoridades navais nipônicas tinham requisitado a navegação mercante francêsa que estava nos portos da Indo-China. Os Estados Unidos, nessa época, tinham lançado seu protesto, e a posição da França ficara esclarecida.

RENUNCIARAM OS CARGOS DEVIDO A LAVAL

LONDRES, 2 3(Da AFI para a Reuters) — O quartel-general da França Livre anuncia que as cinco personalidades da representação diplomatica e consular francesa em Washington, que renunciaram aos respectivos cargos, comunicaram á delegação da França Livre, na capital dos Estados Unidos, a sua decisão de se reunirem ao movimento francês livre.

quelas personalidades são os srs. Léon Marchal, conselheiro de embaixada barão Denser, primeiro secretario Burin des Roziers, segundo secretario, Etandre Flot e Charles Benoit, do corpo consular.

Alguns outros membros da representação consular vão igualmente manifestar a sua adesão ao movimento.

Foram considerados como perniciosos ao país

MEXICO, 23 (A. P.) — Fontes ligadas ao Ministerio do Interior informam que, dos 237 refugiados europeus que chegaram a semana pasada a Vera Cruz, procedentes de campos de concentração da Africa Francesa do Norte, trinta e sete não tiveram permissão de entrar no México, por serem considerados elementos perigosos.

Esses refugiados, embora tenham lutado ao lado dos espanhois, na guerra civil, não são cidadãos espanhois, e sim russos e poloneses que figuraram na brigada internacional criada na Espanha por ocasião daquela luta interna.

Petição ao presidente do México em favor de voluntarios espanhóis

LONDRES, 23 (A. P.) — Foi dirigido ao presidente do Mexico, general Avila Camacho, uma petição, assinada por centenas de pessoas de responsabilidade, pedindo que o governo mexicano autorize o desembarque no país de trinta e sete antigos membros anti-nazistas da Brigada Internacional que lutou ao lado dos Republicanos na guerra civil da Espanha.

Entre os signatarios da petição, figuram nove membros da Camara dos Lords e sete membros da Camara dos Comuns.

Salienta a petição que se a solicitada autorização não for concedida aos referidos refugiados, terão eles que voltar para Casablanca, caindo ali nas mãos dos agentes nazistas, que os esperam ansiosos.

Os ex-voluntarios da guerra da Espanha se acham, presentemente, a bordo do vapor "São Tomé", ancorado no porto americano de Vera Cruz.

Entre eles figuram alemães e australianos.

Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob COUSIDINE

O JORNAL oferece, hoje, aos seus leitores, um dos trabalhos mais interessantes jamais aparecidos sobre o general Douglas Mac Arthur. Trata-se de uma biografia do herói de Bataan, em que o seu autor, o jornalista Bob Cousidine, nos traça um perfil, vivido e sugestivo, de uma das mais inspiradoras figuras de militar surgidas com a segunda Guerra Mundial — notavel pela sua coragem indomita e pela sua heroica resistencia ao invasor.

Bob Cousidine, na organização do seu trabalho, obteve a colaboração do "War Office" e acesso aos arquivos oficiais e outras preciosas fontes de informação, produzindo desse modo um trabalho fidedigno e de leitura facil e atraente.

CAPITULO I

MAC ARTHUR, MAGNIFICO

"... e, em verdade, eu vos digo: somente os que não teem medo é que são aptos para a vida e merecem sobreviver..."

A primeira dificuldade que se depara ao biografo do general Douglas Mac Arthur, logo de entrada, é saber se deve fazer uso do presente ou do preterito perfeito do indicativo...

Durante quase sessenta anos, Douglas Mac Arthur tem sido o pior e mais perigoso risco de seguros das Américas: — é que ele nasceu com uma espada de prata na boca...

Dizem que uma das suas primeiras recordações de infancia é o silvo sinistro de uma flecha arremessada por um pele-vermelha contra a sua cabeçorra, ao aventurar-se por estreita vereda ao lado do posto militar avançado, sob o comando de seu pai.

Agora, passados quase seis decadas, Douglas Mac Arthur já assistiu a toda a gama horrenda de destruição humana. No momento em que escrevo estas linhas, a sua vida corre perigo entre os descendentes diretos da flecha do selvagem, — os bombardeadores de mergulho, pilotados por japoneses.

Entre a flecha do pele-vermelha e o bombardeador de mergulho, há uma serie incontavel de aventuras, vividas com sangue-frio e coragem. A morte cavalgou-lhe já tantas vezes os ombros, que Douglas já lhe não tem mais medo, nem mesmo sabe quão repelentes e hediondas são as feições da inexoravel ceifadora de vidas.

Há quarenta anos justamente, um ajudante de ordens de Mac Arthur, caminhando ao seu lado, caiu morto varado por uma bala que era endereçada ao general. E' que o destino de Mac Arthur lhe reservava uma longa vida e um fim mais brilhante e mais digno. E esse desti-

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

[illegible]

Enviam reforços por mar

[illegible]

Firmes em suas

[illegible]

Livre.

Presume-se — na opinião do proprio informante — que esses exploradores procuram descobrir bases aereas e aerodromos, no interior da China não-ocupada, de onde poderiam ter levantado vôo os aviões que atacaram Tokio, na semana passada.

Um novo "slogan" para alemães, do "fantasma"

LONDRES, 23 (R.) — A "voz fantasma", que algumas vezes tem aludido á invasão do continente, novamente interferiu, hoje, na irradiação de noticias de Berlim, narrando o "raid" dos Comandos a Boulogne.

"Daremos as boas vindas aos aliados na invasão do Continente" — disse o locutor de Berlim. A "voz fantasma" acrescentou: "O povo alemão a deseja".

Quando o locutor leu o comunicado alemão, na parte referente a Boulogne, concluindo que "o inimigo retirou-se", a voz comentou: "Eles voltarão".

Por fim, ofereceu um novo "slogan" ao povo alemão: "A Alemanha desperta; Hitler desaparece".

Quando o locutor alemão disse que a "América está sendo enganada pela propaganda do presidente Roosevelt", a voz respondeu enfaticamente: "O povo alemão está sendo arrastado pelo nariz".

Na ocasião em que o locutor berlinense mencionava que os italianos estavam combatendo lado a lado com os alemães, na frente russa, a "voz fantasma" declarou:

"Isso é um bom prenuncio.

Desta vez não serão somente os fascistas que cairão na maratona. Mas tambem os seus colegas nazistas..."

Cresce na Libia a

(Conclusão da 14.ª pag.)

ROMA CONFIRMA

ROMA, 23 (Havas, Telemondial) — Informa o comunicado italiano: "Verificou-se na Cirenaica atividade normal de patrulhas. Um avião adversario, atingido pelas granadas anti-aereas, caiu em chamas.

Prosseguiu o bombardeio aereo das instalações militares de Malta, tendo os caças germanicos abatido um "Spitfire" e um "Curtiss". Muitos outros aparelhos foram destruidos, ainda no solo.

Durante a noite que passou, aviões britanicos lançaram algumas bombas sobre Ragusa, na Sicilia, bem como sobre Comiso, não tendo havido vitimas.

Informações agora recebidas provam que o contra-torpedeiro "Havock", precedentemente mencionado, foi torpedeado e afundado por nosso submarino "Aradam", que regressava de um cruzeiro.

ATINGIDOS DOIS "DESTROYERS"

LONDRES, 23 (A. P.) — Pessoas recentemente escapadas da Grecia informaram os circulos gregos de Londres de que dois "destroyers" italianos que se encontravam no porto do Pireu, perto de Atenas, foram atingidos em cheio e o arsenal de Salamis foi atingido, em recente incursão da "Royal Air Force".

Moscou é o ponto de onde partirá a . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible]

...emprego massiço das suas unidades motorizadas, conservando-as para o choque decisivo.

Segundo informações procedentes de fontes estrangeiras, o Alto Comando Alemão dispunha de quatro divisões blindadas na França. Portanto, a chamada de uma dessas unidades acarreta um serio enfraquecimento das suas forças neste país, no momento em que as forças adversarias concentradas na Grã Bretanha estão crescendo constantemente.

RECRUDESCE A LUTA NO SUL

Na Criméia, onde a primavera mais adiantada, permitiu uma recrudescencia de atividade, os alemães evitam tambem o emprego maciço de tanques. Os grupos mais importantes dessas máquinas contam raras vezes mais de vinte unidades e servem de apoio aos ataques de infantaria, cuja importancia não exige mais de um batalhão. Assim é que, por enquanto, os recursos germânicos em carros de assalto estão disseminados em toda a extensão da frente e o seu papel é puramente defensivo.

No entanto, isto não significa que dentro em breve os alemães não tentarão novamente utilizar concentrações maciças de tanques para assestar um grande golpe.

Ao contrario do que acontece para os tanques germânicos, nota-se que o comando alemão está começando a utilizar grande numero de aviões em ataques isolados contra objetivos muito localizados.

Ao passo que o Alto Comando germânico continua mandando reforços e reservas para a frente oriental, não existe nenhuma indicação de que os russos tenham utilizado contingentes importantes do grande exército de reserva organizado na retaguarda soviética, desde junho passado, pelos generais Vorochilov e Budienny. Pelo menos não se fala no assunto no mesmo tom em que foi anunciado o emprego de divisões siberianas, como reforços na frente de Moscou, durante os dias trágicos de outubro.

O exército soviético acaba de ser dotado dum novo regulamento no tocante ao serviço em campanha dos estados maiores. Esse regulamento reforça consideravelmente a autoridade dos chefes de estados maiores como executantes principais das ordens do Alto Comando, e os responsabiliza pela coordenação da ação das diferentes armas e a organização do trabalho na retaguarda. Todos esses problemas são definidos com uma grande clareza pelo novo regulamento.

INCIDENTES ENTRE NAZISTAS E FASCISTAS

MOSCOU, 23 (R.) — A existencia de incidentes entre alemães e italianos na frente oriental foi revelada num despacho procedente da frente sul para a Agencia Tass.

Segundo anuncia esse despacho, durante o dia de ontem guerrilheiros apresentaram ao quartel general de uma unidade soviética uma ordem do dia secreta do general Messe, comandante do Corpo Expedicionario Italiano na Russia, baixada no dia 9 de abril, na qual apelava para os oficiais sob o seu comando no sentido de evitarem, de qualquer maneira, atritos com os alemães.

O tenente Godeluppi, comandante de um pelotão da 2ª companhia do batalhão de Camisas Pretas, que foi aprisionado pelos guerrilheiros, declarou que a ordem do dia fôra baixada depois que foi cortada a linha telefonica entre o quartel general de uma das unidades alemãs e o 3º regimento de "Bersaglieri".

Imediatamente os alemães prenderam diversos "bersaglieri" e um oficial e dois sargentos dos corpos de sinaleiros, recusando-se a soltá-los, quando os italianos afirmaram que o ato de sabotagem havia sido praticado pelos guerrilheiros soviéticos. Indignados com o fato, um grupo de oficiais do 3º regimento, chefiando um pelotão de soldados, tentou libertar á força seus patricios. O general Messe ordenou imediatamente a prisão de todos esses oficiais e soldados e baixou a ordem do dia que foi encontrada pelos guerrilheiros. Mais tarde, os alemães soltaram o oficial e o sargento do corpo de sinaleiros.

ESCASSEIA O MATERIAL HUMANO DO REICH

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Há soldados alemães na frente oriental que ainda não foram rendidos, desde que começou a campanha, em junho do ano passado, segundo informa o correspondente em Berlim do jornal desta capital "Allehandas". Um coronel que está servindo na frente do Donetz ainda não se retirou do serviço durante uma hora, desde o dia em que recebeu a primeira ordem de ataque.

NÃO PROMETERAM ENTRAR EM OFENSIVA

LONDRES, 23 (A. P.) — O radio de Berlim desmentiu hoje que qualquer porta-voz alemão tenha jamais profetizado que a ofensiva alemã contra a Russia deveria iniciar-se em abril.

O locutor de Berlim acrescentou que somente o Fuehrer poderá determinar a data dessa ofensiva.

JA' SE ENTREGAM A' PRISÃO DIANTE DA GARANTIA DE VIDA

KUIBISHEV, 23 (R.) — O numero de prisioneiros alemães chegados ás linhas soviéticas está, definitivamente, aumentando, desde a Ordem do dia, proclamada a 23 de fevereiro, na qual os russos garantiram que a "vida dos alemães seria poupada no caso que os mesmos depusessem as armas".

O numero de prisioneiros está aumentando muito e agora já não são somente soldados isolados, mas grupos inteiros e algumas vezes mesmo unidades completas que se submetem á prisão. Esses prisioneiros declaram que não haviam antes tomado a resolução de se entregarem, porque seus oficiais lhes haviam dito que os soldados do exército russo matavam todos os prisioneiros.

A respeito do destino a ser dado a esses prisioneiros, a emissora soviética anunciou que os mesmos não teriam identico tratamento ao que os nazistas estão dando aos prisioneiros russos, que são tratados de maneira cruel e deshumana. O trabalho a que serão submetidos os prisioneiros alemães será escolhido de acordo com as convenções internacionais".

Reatamento de relações entre a Santa Sé e o governo da Finlandia

VATICANO, 23 (H. T.) — Embora as negociações entre a Finlandia e a Santa Sé para o estabelecimento de relações diplomáticas estejam perto de uma conclusão favoravel, não parece que o governo finlandês tenha dado a conhecer o nome da personalidade que pretende credenciar junto ao Vaticano.

Acredita-se que essa designação não poderá tardar.

Quanto á Suecia, esboça-se um movimento a favor do estabelecimento de relações diplomáticas com o Vaticano, mas nenhuma iniciativa foi até agora tomada nesse sentido pelos interessados.

Não se exclue a possibilidade de que isso possa acontecer, e nota-se que o Vaticano, fiel aos seus principios, se mostrará em qualquer tempo disposto a entrar em relações com os que manifestarem esse desejo.

O DIREITO E O FÔRO

Tribunal de Apelação

2ª CAMARA — Presidencia do desembargador Edgard Costa.

Habeas-Corpus numeros:

1711 — Rel. des. Toscano Espinola. Paciente, Ludovico Bueno Matose — Adiado.

1714 — Rel. des. Decio Alvim. Paciente, Joaquim Lopes — Converteu-se o julgamento em diligencia.

1718 — Rel. des. Decio Alvim. Paciente, Boris Mathias Santos — Prejudicado.

1722 — Rel. des. Toscano Espinola. Paciente, Ricardo Wagner Filgueiras Furtado Mendonça — Denegada a ordem.

Recurso de habeas-corpus n.

2374 — Rel. des. Toscano Espinola. Recorrente, Juizo da 14ª Vara Criminal. Recorrida, Sylvia Marques Ribeiro — Negou-se provimento.

Apelações Criminais numeros:

3070 — Rel. des. Guilherme Estellita. Apelante, Manoel Francisco Souza. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reformando a sentença, absolver o apelante.

3036 — Rel. des. Guilherme Estellita. Apelante, Antonio Almeida Barcosa. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

3083 — Rel. des. Toscano Espinola. Apelantes, 1º Milton Lanzillote; 2º José Maria Fernandes. Apelada, a Justiça — Indeferido o pedido.

2540 — Rel. des. Guilherme Estellita. Apelantes, 1º a Justiça; 2º Agnaldo Imguá. Apelados, os mesmos — Rejeitadas as preliminares de nulidade, negou-se provimento a ambas as apelações, unanimemente; convertida em reclusão a pena imposta.

1ª CAMARA — Presidencia do desembargador Carneiro da Cunha.

Julgamentos — Habeas-Corpus numeros:

1724 — Rel. des. José Duarte. Paciente, Isaias Santos — Prejudicado.

1712 — Rel. des. José Duarte. Paciente, Bernardino Silva Asthayde — Convertido o julgamento em diligencia.

1723 — Rel. des. Lafayette Andrada. Paciente, Alberto Rocha Pouza — Não se conheceu do pedido.

1693 — Rel. des. José Duarte. Paciente, Petronio Silva — Denegada a ordem.

1726 — Rel. des. Lafayette Andrada. Paciente, Jordelino Esteves — Convertido o julgamento em diligencia.

1715 — Rel. des. Carneiro da Cunha. Paciente, Antonio Costa Pereira — Convertido o julgamento em diligencia.

1717 — Rel. des. Lafayette Andrada. Paciente, Eduardo Pereira Andrade — Convertido o julgamento em diligencia.

Recurso Criminal numero:

2005 — Rel. des. José Duarte. Recorrente, o Ministerio Publico. Recorrido, José Oliveira — Negou-se provimento.

3033 — Rel. des. José Duarte. Apelante, Satyro Bittencourt. Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

2850 — Rel. des. Carneiro da Cunha — Sursis — Requerente, Emygdio Affonso Castanheira — Concedido o sursis pelo prazo de dois anos.

3014 — Rel. des. José Duarte. Apelante, Angelo Castrioto. Apelada, a Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia.

3093 — Rel. des. José Duarte. Apelante, Rubens Lopes. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para anular o processo ab initio.

3035 — Rel. des. Carneiro da Cunha. Apelante, Manoel Ferreira Silva. Apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para desclassificar o delito para o art. 339 da Cons. Leis Penais, mantida a graduação da pena, substituida pela de detenção.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Industrias Citricola Ltd.

Rodrigo Teixeira de Castro, dizendo-se credor da quantia de 8:000$000, requereu no Juizo da 4ª Vara Civel a decretação da falencia de Industrias Citricola Ltd., estabelecida á rua São Francisco da Prainha, 37.

DESPACHOS

4ª Vara Civel

Odette Ribeiro Taboas — Nomeado sindico, em substituição, Pedro de Sá Rodrigues Campello.

5ª Vara Civel

Almeida & Cursino — Autorizado o deposito da importancia do titulo ajuizado, para o efeito do art. 10, paragrafo 1º da lei de falencias.

6ª Vara Civel

José Ferreira Leite — Mandado o sindico justificar, no prazo de 48 horas, a sua falta de diligencia, sob pena de destituição.

8ª Vara Civel

Fontes Garcia & Cia. — Mantida a decisão agravada, que denegou a falencia da firma supra e mandou subir os autos ao Tribunal de Apelação.

Varas Criminais

Na 3ª — Foi condenado pelo crime de lesões a 3 meses de prisão, Manoel Geraldo de Oliveira.

Na 7ª — Foi condenado como incurso na contravenção do exercicio ilegal de profissão ou atividade, a 4 meses de reclusão e multa de 2:000$000, Domingos Correa dos Santos.

Na 8ª — Foi absolvido do crime de atropelamento, Americo Veiga Casa Nova.

Na 9ª — Foram absolvidos do crime de ferimentos leves: Cicero de Almeida, Mathilde da Silva Amaral e Adelaide Escobar da Graça.

Na 10ª — Foi condenado pelo crime de violação de domicilio, a um ano de prisão, Pedro Baptista Teixeira; teve o beneficio do livramento condicional o sentenciado Manoel Francisco da Fonseca.

Na 12ª — Foi denunciado pelo crime de estelionato Henrique João Diziani.

Na 14ª — Foi absolvido do crime de ferimentos graves, Alcebiades Pacheco Medeiros.

Na 15ª — Foram absolvidos: do crime de estelionato, Danlo Guerra, Iriel Geraldo Guerra e Cid Affonso Guerra; do crime de roubo, José Avelino dos Santos e José de Carvalho; obteve o beneficio do livramento condicional o sentenciado José Alcides dos Santos.

Na 16ª — Nesta Vara realizou-se ontem um juri de lei de imprensa, sendo julgado Francisco Martins Guerra, que foi condenado á multa de 1:000$000 ou 3 meses de prisão.

Quase vinte biliões de dólares para despesas suplementares de guerra

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Senado aprovou o projeto abrindo o credito de 19 biliões e 151 milhões de dolares para despesas suplementares de guerra, inclusive a fabricação de 30.000 aviões e do equipamento militar necessario para armar 3 milhões e 600 mil homens.

A lei foi encaminhada á Casa Branca para assinatura presidencial.

Não dominadas as ilhas principais do...

(Conclusão da 1.ª pagina)

O sr. John McEwen, membro do conselho consultivo de guerra que acompanhou o general Brett e foi ministro do Ar no governo do sr. Menzies, manifestou satisfação pelos preparativos de defesa que observou no norte da Australia, acrescentando que os pilotos aliados que se encontravam naquela região sentiam-se animados e ansiosos por vingar os camaradas que cairam em Rabaul.

A POSIÇÃO DA NOVA ZEELANDIA

WELLINGTON, 23 (R.) — O primeiro ministro Fraser confirmou, hoje, que a Nova Zeelandia e a area das ilhas, inclusive Fiji, estão incluidas na area conhecida como do "sul do Pacifico", colocado sob o comando americano.

Esta area — acrescentou — é separada e distinta daquela sob o "comando do Sudoeste do Pacifico", dirigido pelo general Mac Arthur. O novo acordo foi feito pelos governos dos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Australia e Nova Zeelandia.

O sr. Fraser adiantou: "Era nosso desejo que a Australia e Nova Zeelandia permanecessem intimamente ligadas, em uma só area, sob o comando de Mac Arthur. Fizemos representações, mas considerações estrategicas determinaram que o ponto de vista de Washington prevalecesse, de modo que chegamos á organização referida".

Afirmou o primeiro ministro que a mais intima cooperação continuará entre a Australia e Nova Zeelandia, na area do sul do Pacifico. O Conselho do Pacifico e o Estado Maior Conjunto aliado, em Washington, coordenarão as atividades de toda a area do Pacifico".

Disse, por fim, que "a ligação militar já fora feita, com a designação do brigadeiro Goss, que participará do comando de Mac Arthur.

O ESTADO MAIOR DO ALMIRANTE LEARY

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 23 (A. P.) — O vice-almirante Leary, comandante das forças aliadas no Pacifico Sudoeste, anunciou os nomes dos oficiais que compõem seu estado maior, a saber:

Chefe do estado maior: contra-almirante J. Cary Jones; capitão J. H. Carson; comandantes A. Antrim; majores M. R. Kelley, R. O. Hudson e J. H. Shultz; capitães-tenentes E. T. Neale, H. J. Martin, B. B. B. B. C. Lovett, J. D. L. Grant, R. L. Taylor, todos oficiais norte-americanos; capitão F. C. Gatting, da marinha australiana; comandante G. B. Salm, da marinha holandesa; comandante do ar G. Packer, da aviação australiana".

A LUTA E MCORREGIDOR

DA ILHA-FORTALEZA DE CORREGIDOR — (A. P.) — (Este despacho provem do proprio quartel general do tenente-general Wainwright, substituto do general Mac Arthur, e foi liberado pelo Departamento da Guerra em Washington) — O bombardeio constante, pelos aviões inimigos, e o fogo cruzado da artilharia japonesa situada em Bataan e em Cavite, ainda não conseguiram abater os homens que vivem dentro desta ilha-fortaleza, bem na entrada da magnifica baía de Manila.

Aqui estão soldados, norte-americanos e filipinos, batidos pelos combates de Bataan, fuzileiros da guarnição local e tambem vindos lá do outro lado, marinheiros que ainda esperam um dia voltar á vida de bordo, e tambem numerosos artilheiros que manejam os canhões de costa e os anti-aereos.

Seu comandante, o general Jonathan Wainwright — que veiu da arma de cavalaria — está sempre dizendo que "não há uma unica falha" em seus serviços, ou entre seus homens. Todos eles, que já muito sofreram, sabem que ainda muito mais terão que soportar, e procuram preparar-se para isso.

O moral é o mais alto possivel, apesar das bombas e granadas.

AINDA HA' COMO SE DIVERTIR

Fora das horas de guarda e dos deveres de cada um, todos ainda encontram como se divertir, mesmo sem cinemas, sem sports, sem danças, e sem passeios ou festas.

Os "stocks" de viveres são limitados, mas estão bem guardados e muito bem "racionados", de modo que todos comem o bastante.

Há muito o que fazer, quando não se está de guarda, nem manejando um canhão. Há muita barba crescida, por falta de lamina de barbear, e há muitos velhos jornais e "magazines" da terra", já muito gastos de tanto serem lidos e relidos, e de tanto passarem de mão em mão. Há quem saiba de cor partes de seus textos...

A pequena biblioteca da ilha não dá vasão a sua clientela, e os proprios livros tecnicos — que ninguem sabe por que vieram para dentro de uma fortaleza — já dão mostras de seu grande uso.

A presença constante do perigo, durante as 24 horas de cada dia, fez voltar inevitavelmente os pensamentos dos soldados para a religião. Há oficios religiosos constantes, a que comparecem todos os que estão de folga na hora. Os que estão de guarda ou a postos são visitados pelos capelães, que enfrentam as granadas dos japoneses com a mesma coragem dos soldados. Esses duplos soldados — da guerra e da religião — vão aos proprios ninhos e metralhadoras, ás torres dos grandes canhões, aos alojamentos e ás enfermarias, no cumprimento de seu dever.

Diariamente são afixados boletins, no quartel general, dando noticias do mundo, uma vez que as "ondas curtas" desafiam as granadas e os respectivos receptores estão bem resguardados.

Mac Arthur, o herói de Bataan

(Conclusão da 1.ª pagina)

no levou-o intemeratamente a viver muitas guerras através do mundo inteiro.

No que disse respeito á Grande Guerra n. 2, o raconto completo das suas aventuras estará reservado a um futuro historiador. Se Douglas tiver vida para escrevê-lo, ele proprio, tanto melhor, pois teremos uma historia das mais belas e fascinantes, isso porque somente Mac Arthur, o mais bem equilibrado dos generais da nossa historia, possue linguagem brilhante para descrever, como convem, o complexo de aventuras que para ele começou no dia 7 de dezembro de 1941. E somente uma linguagem colorida poderá contar a historia melodramatica da peninsula de Bataan, — onde homens de fé, pelo mundo inteiro, tiveram, pela vez primeira, a visão distante da Vitoria e da Paz.

INQUIETO INTERLUDIO...

A paz, todavia, — tem sido na vida de Mac Arthur, um raro e quase inquieto interludio. Quando criança já tomava ele parte nas nossas lutas com os indios. Como engenheiro militar, ainda na mocidade, construindo estrada e docas nas Filipinas, combatia ele os nativos, cujos filhos e netos estavam destinados a ser os seus mais fieis e heroicos soldados.

Como observador militar na guerra russo-japonesa, Mac Arthur assombrou os oficiais japoneses ao tomar parte nos seus "raids" ao lado das tropas niponicas.

Nos conflitos de 1914 com o Mexico, Mac Arthur encontrou perigosa obra de espionagem a ser levada a efeito. E antes que as Forças Expedicionarias Americanas seguissem para a luta na Europa, durante a primeira Grande Guerra, ele já bem sabia o que vai pela cabeça e pelo estomago de um homem que se aventura a atravessar a "terra-de-ninguem". E para apreende-lo, que fez Mac Arthur? Meteu-se num esquadrão de "tommies", que iam fazer um reconhecimento pelas trincheiras mais avançadas. E não é que o jovem Mac Arthur voltou são e salvo, trazendo como prisioneiro nada menos que um austero e indignado coronel alemão?

Raros eram os momentos que ele teve na sua vida para fazer curativos nas suas feridas e filosofar um pouco, lá consigo mesmo: — os estadistas declaram as guerras e os soldados é que teem de faze-las, simplesmente, mas esforçando-se sempre por lutar com melhores equipamentos.

Os periodos de paz vividos por Mac Arthur foram assim sempre tempestuosos. Como comandante da Escola Militar de West Point, depois da primeira Guerra Mundial, memoravel foi a sua luta com os professores apegados a metodos de ensino antiquados.

Em 1930, após o seu primeiro e infeliz casamento que terminou em divorcio, meteu-se Mac Arthur numa tremenda batalha, que havia de durar cinco anos, com o Congresso dos Estados Unidos, a respeito das dotações orçamentarias destinadas ao Exercito. Era uma voz solitaria, a clamar no deserto, exigindo que a Nação estivesse bem preparada.

O Congresso não lhe dava atenção, vendo nele um simples beiletista, amante dos belos fardões recamados de condecorações. A verdade, porem, era bem outra e o futuro lhe daria plena razão...

Mas antes disso, cumprindo ordens de Herbert Hoover, seu comandante em chefe, teve Mac Arthur de pôr em debandada o celebre "Exercito dos Bonus", que invadira Washington. E ele soube assumir toda responsabilidade desse gesto ingrato, sem subterfugio algum.

"PESQUISAS CULTURAIS"

Já um tanto cançado do seu papel de soldado, subitamente Mac Arthur anunciou, em 1937, que se retirava do Exercito, afim de dedicar-se a "pesquisas de carater cultural". E o seu destino não era outro senão as Filipinas.

A sensação pareceu ser de desafogo, de alivio. Mac Arthur nunca havia sido uma figura popular. Homem de ação, fora causa de muitos aborrecimentos e contrariedades para muita gente. Por outro lado, havia irritado uma nação que não queria despertar do seu comodismo, e de modo algum queria acreditar que os alemães e os japoneses se preparavam para nos fazer guerra.

Os seus camaradas de armas, invejosos das suas estrelas de general, sentiam-se contentes por ve-lo partir e abandonar a cena. Ninguem parecia incomodar-se com o caso...

Mas os civis que o conheciam bem, e os militares que o tinham visto em ação, esses, estavam convencidos de que o gesto de Mac Arthur, retirando-se do Exercito, era nada mais, nada menos, que uma calamidade nacional.

— "Lá se vai um grande e verdadeiro soldado!" exclamou um sargento, numa frase que ficou celebre por toda a terra americana.

De resto, Mac Arthur não estava de todo perdido para o Exercito. Deixando a chefia do Estado Maior e o Exercito dos Estados Unidos, Mac Arthur voltou para Manilha, onde permaneceu como conselheiro militar do Exercito Filipino. Em 1936, recebia ele o bastão de marechal.

Mac Arthur, agressivo e combativo, cheio de vida e mocidade, continuava a sua obra de procurar tornar inexpugnavel o archipelago filipino, que ele conhecia perfeitamente bem.

Ele sempre dizia, por esse tempo, com extraordinaria justeza:

— "As guerras são devidas a riquezas mal guardadas ou mal defendidas".

Tendo vivido tantas guerras, Mac Arthur sentia no ar que uma outra estava para chegar e, desta vez, pelas portas das ricas ilhas que ele tanto amava.

Anos antes havia ele declarado á Comissão de Orçamento do Congresso Americano que, algum dia, as Filipinas deviam ser protegidas por um forte exercito, tanques, aviões e canhões em grande numero. Os acontecimentos posteriores só vieram reforçar esse ponto de vista, mas até nas Filipinas ele encontrou oposição.

Em 1940, o presidente Manoel Quezon, seu velho amigo, dizia-lhe que a defesa das ilhas Filipinas era um belo sonho que fugia da realidade das coisas... E assim pensavam tambem o alto comissario Francis B. Sayre, que achava que a defesa das Filipinas seria coisa demasiado cara e custosa...

Mac Arthur tudo fazia para destruir os argumentos dos seus cegos opositores, e procurava faze-los compartilhar do seu entusiasmo, usando da sua prosa colorida e espetacular, e chegando a prometer-lhes que, em 1943, as Filipinas estariam tão bem defendidas que ele proprio hesitaria em ataca-las!

O CHAMADO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Mac-Arthur não teve tempo de levar a cabo a sua tarefa. Com certeza ele bem sabia disso, e calculava a mortandade que poderia causar aos invasores japoneses. Mac-Arthur esperava pelo inevitavel chamado do presidente Roosevelt, á medida que aumentava a tensão entre o Japão e os Estados Unidos. E, finalmente, quando Roosevelt, assumindo o comando de todas as forças de terra e mar, o fez reverter ás fileiras do Exército americano e nomeou-o comandante em chefe do Exército do Extremo Oriente, o sangue de Douglas Mac Arthur ferveu-lhe nas veias, como a um toque de clarim:

— "Sinto-me contente de servir ao meu país nesta hora decisiva!", disse o general, com simplicidade.

A América do Norte começara a alarmar-se. Homens públicos que haviam combatido Mac-Arthur, agora saudavam-no como "o maior general, depois de Grant".

Quezon foi o primeiro a congratular-se com ele e Sayre elogiou a sua nomeação. Estavamos em julho de 1941. Os japoneses sentiram que a América, desta vez, estava disposta a agir, de verdade.

Cinco dias depois, a aviação filipina era incorporada ao Exército norte-americano por um ato de Douglas Mac-Arthur.

Foi nessa cerimonia memoravel que ele pronunciou aquelas palavras tremendas que correram mundo:

— "...e em verdade eu vos digo: somente os que não teem medo é que são aptos para a vida, e merecem sobreviver..."

E quantos ouviram estas palavras dos seus labios, nelas acreditaram piamente, com a propria fé de um Mac-Arthur...

Os homens que melhor conhecem Mac-Arthur poderão dizer que, no momento em que as primeiras bombas começaram a cair sobre as Filipinas, a única sensação que devia ter tido o General não devia ser outra senão a de desafogo... E' que essas bombas eram para ele uma libertação — unificando as ilhas e o povo filipino em torno dele.

Agora, somente agora, podia ele lutar pelo seu país, em lugar de lutar contra o torpor do seu país.

A sua Bandeira e a sua Nação, e não os seus sentimentos, é que estavam em causa. E toda a sua vida não tivera outro sentido senão o de treinar-se e preparar-se para lutar por essa Bandeira... Agora, finalmente, era a guerra mecanizada, que ele tanto antevira e predissera!

— "Douglas é muito infeliz no tempo de paz!" — era uma expressão muito popular na capital norte-americana, antes da guerra. E continha muita grande soma de verdade, não que Mac-Arthur achasse "encantador" o sibilo das balas, como George Washington, mas porque se sentia incapaz de convencer os seus concidadãos do perigo da guerra iminente, e desvia-los do "paraiso de malucos" em que eles viviam. Era isso o que o fazia desgraçado, que o atormentava, e mais o fato de haver nascido guerreiro e o de ter de morrer de pé, como guerreiro que era. Para Mac-Arthur, conduzir uma guerra é um dever sagrado.

O HOMEM, SIMPLES E HUMANO

Vejamos agora o homem, e tambem o chefe de familia.

MacArthur é um grande fazedor de frases inspiradoras. Antes que ele se converta em mito, não nos esqueçamos que ele é, antes de tudo, um homem, e um homem muito humano. O seu aparelho digestivo é perfeito, e gosta imenso de doces e biscoitos. O cabelo, já grisalho, sempre penteado de modo a cobrir-lhe a calva que lhe aparece ao alto da bela cabeça. MacArthur não dispensa um bom "cock-tail" antes das refeições e gosta de boas roupas e belos fardões bem talhados.

O orgulho e alegria de sua vida é seu filhinho Arthurzinho, da sua segunda mulher, uma beldade sulina, de 43 anos. Ela se recusou a abandonar o marido, quando este ordenou que todas as mulheres e crianças fossem retiradas das Filipinas antes de começar a guerra.

A sra. MacArthur II chamava-se, em solteira, Jean Faircloth, filha de um rico negociante de Murfreesboro, Tenn., o qual se tornou mais tarde o principal banqueiro dessa cidadezinha. Ela, perfeita esposa de militar, chama o marido de "General", e este trata-a de "Madam".

Só um mês depois que MacArthur voara, com o filhinho, para a peninsula de Bataan, para juntar-se ao general, é que os seus parentes vieram a saber do fato.

A progenitora de Douglas MacArthur, ora falecida, era uma velha admiravel, decidida e impenitentemente romantica. Foi ela quem promoveu o "casorio" de Douglas com a bela Jean. Douglas era a luz da sua vida e, para ela, um filho perfeitissimo. E aquela mãe admiravel não podia olhar para Douglas senão como o seu "filhinho" amado e traquinas, apesar de todos os louros por ele duramente conquistados... Ela sempre velou pelo filho com extremado carinho, não deixando que ele saisse de casa sem estar bem agasalhado, sempre a ver se lhe faltava alguma coisinha...

E assim foi que Douglas Mac-Arthur não poude deixar de chorar perdidamente quando a velha mãezinha, um dia, partiu desta para melhor, aos 80 anos de idade, em dezembro de 1935. O último presente que ela fez ao filho querido foi... Miss Jean Faircloth! A grande matriarca, na sua avançada idade, teve a intuição de que o seu "filhinho" precisava imensamente de uma fiel companheira, delicada e dedicada, inteligente e meiga, como uma certa mocinha que ela conhecera a bordo do navio que a trouxera de volta da última viagem...

— "Minha boa amiguinha", disse ela a Miss Jean Faircloth, ao despedir-se, "tu vais te encontrar com meu filho, o General. E ele vai gostar imensamente de ti", acentuou ela piscando significativamente os olhos...

A mãe de Douglas conhecia muito bem o filho, o General. E ela morreu feliz, certa de haver feito uma otima escolha, ao escolher a bela Jean Faircloth para sua nora. Ela morreu muito feliz por haver disposto tudo pelo melhor, garantindo um futuro feliz para o "filhinho" querido, o General.

Douglas MacArthur e Jean Faircloth casaram-se em Nova York em 1937, e imediatamente voaram para as Filipinas, para construir o seu ninho nas ilhas adoradas. O General tinha então 57 janeiros, vinte anos mais velho do que a noiva... Mas o casamento foi justamente o que sua mãe previra: — uma grande e demorada felicidade.

A PRIMEIRA MRS. MACARTHUR

A primeira mulher do general MacArthur era a brilhante Louise Cromwell, filha da milionaria E. T. Stotesbury e irmã de James R. Cromwell, antigo ministro dos Estados em Ottawa.

Os jornais irreverentemente apelidaram essa união de "casamento de Marte com os milhões", após a cerimonia realizada em Palm Beach, em 1922.

Louise Cromwell era a alegre e espirituosa divorciada que se dizia comprometida com o general Pershing, que se hospedara em casa dela ao voltar da campanha da França, finda a primeira Guerra Mundial. Ele, Mac Arthur, era o jovem e brilhante brigadeiro-general que comandara a famosa Divisão 42 e que, ao voltar á Patria, fora nomeado comandante da Escola Militar de West Point, o mais jovem de quantos haviam dirigido esta celebre academia.

Mas as coisas desandaram de mal a pior, com o jovem casal, desde o começo, ou melhor, desde um quarto de hora antes do casamento nada ia bem... E' que Mac Arthur, chegando quinze minutos antes do inicio da cerimonia, lá encontrou uma multidão de Cromwells e de Stotesburys ainda a dar laçarotes e a pregar fitas e a fazer outros arranjos no vestido da noiva. O general impacientou-se com o espetaculo e censurou a parentela toda pela sua falta de previdencia... Tudo começava mal, pois não?

Douglas era um soldado completo, da cabeça aos pés. Ele gostou imensamente quando foi de novo nomeado para as Filipinas, o que não agradou á Mrs. Mac Arthur I, especialmente depois que a filha (do seu primeiro casamento) contraira lá a malaria.

Em 1929, Mrs. Mac Arthur encontrava-se em Reno. Interrogada pela imprensa, ela declarou aos "reporters":

— "Eu e Douglas somos absolutamente incompativeis. Tenho, entretanto, a maior admiração e respeito pelo general. Separamo-nos como bons amigos".

Desde esse dia até o seu inesperado casamento com a atual Mrs. Mac Arthur, jamais esteve o nome do general ligado a qualquer outra mulher. Tal como aconteceu no seu primeiro casamento, o Exercito, os deveres militares primam sobre todas as coisas. O dever, a honra, a patria, — tais são as coisas a que ele ligou o seu nome e a sua vida, desde os seus primeiros dias de cadete. Sempre fiel á sua nobre carreira, exemplo para muitos...

Mac Arthur muito trabalhou, e duramente. Ele se achava de novo nas Filipinas quando se deu o seu divorcio. Em 1930, voltava aos Estados Unidos para comandar a 9ª Região Militar, em San Francisco, e em outubro de 1930, Herbert Hoover, percorrendo atentamente a lista dos seus majores-generais escolheu o mais imponente dos seus soldados para chefe do Estado Maior do Exercito.

Para Mac Arthur, significava isto ser "primeiro", mais uma vez, pois sempre fora o "primeiro" em tudo. Ele fora o "primeiro" entre os cadetes de West Point, e foi o "primeiro" da sua classe a graduar-se. Na Grande Guerra, conquistara muitas vezes o primeiro lugar em mil coisas, para finalmente tornar-se o mais moço dos diretores da Escola Militar de West Point e o mais jovem dos majores-generais da ativa.

A seguir:

CAPITULO II

Mac Arthur, chefe do Estado-Maior do Exercito

Os Estados Unidos estão prontos a auxiliar os indianos contra o Japão

NOVA DELHI, 23 (A. P.) — O sr. Louis Johnson, enviado pessoal do presidente Roosevelt á India, disse, hoje, em "broadcast" para os indianos, que está para breve a vitoria dos Aliados, com os Estados Unidos pondo em execução seus ideais para a solução dos problemas prementes do mundo". As Nações Unidas — acentuou o enviado norte-americano — teem o proposito de vencer esta guerra. Não ha outra possibilidade. As Nações Unidas desejam o apoio da India. Para meu país, eu peço o auxilio do povo da India para vencermos esta guerra. Mas não é só isso que queremos, nem é só para isto que queremos o auxilio dos indianos. Precisamos todos deles, para a vitoria comum. E as Nações Unidas querem tambem ajudar a India a se defender contra o agressor rapace".

Do nordeste para São Paulo uma outra célula de instrução aeronáutica

Flagrante da solenidade e incorporação do "Frei Caneca", quando falava o paraninfo, ministro Apolonio Sales, que pronunciou magistral oração, vendo-se à sua direita o ministro Salgado Filho e o industrial Manoel de Brito. Aparecem ainda o sr. Aloisio Sales, as senhoritas Esther e Amalia Bezerra de Mello, sr. Euvaldo Lodi e sua filha Mirian, e, ao fundo, o escritor José Lins do Rego e o cônego João Carneiro.

A oração do paraninfo ministro Apolonio Sales

Na qualidade de padrinho do "Frei Caneca", o ministro Apolonio Sales proferiu, na cerimonia de batismo dessa nova unidade, realizado ontem, no Fluminense Yacht Club, a primorosa e vibrante oração que adiante publicamos:

"Senhores.

Recebi com prazer o convite do infatigavel apostolo da aeronautica Assis para dar o meu concurso, como paraninfo deste avião doado pelo meu amigo e conterraneo Manoel de Brito à campanha "Asas para o Brasil" dos "Diarios Associados".

Juntaram-se, nestas asas destinadas a cortar os ceus de minha terra e cujos voos levarão as minhas benções de homem do norte, as influencias beneficas de um doador de escol e de um nome aureolado da mais ardorosa flama de patriotismo.

Quando Manuel de Brito arranca, das terras aridas do sertão pernambucano, os pomos rubros da solanacea, drenadores de ouro para o Brasil, parece-me que não há exagero em considera-lo um alquimista de nova estirpe, a transformar pedras meio decompostas em farelos de ouro, debelador de pobreza.

Lá, no meio dos cactos, das bromelias e dos espinhos, na longinqua Pesqueira do interior pernambucano, não se ouvem mais o mugido dos bois, inspirador de tantas paginas literarias de valor, nem o chocalho clangoroso das solidões do sertão deshabitado.

São hoje o estridulo das sirenes e o ranger das maquinas agricolas à tração mecanica, pisando duramente a silica das varzeas, uma nota do progresso que um cerebro, dinamico e empreendedor, faz substituir ao bucolismo das paisagens outrora improdutivas.

E' este mesmo cerebro que guia corações, que já não mais pertence a um homem, mas a uma familia, a familia Brito, que quer mostrar ao Brasil que as agruras da luta de uma industria vitoriosa em terra hostil não são suficientes para alhear a alma pernambucana aos interesses gerais do país.

A firma Carlos de Brito e Cia., adquirindo e presenteando à Campanha pela Aviação Civil mais uma maquina voadora, junta-se, com entusiasmo, aos ardorosos batalhadores pelo interesse da aviação nacional, como num gesto natural de seus pendores de solidariedade a todas as campanhas patrioticas.

Era comum dizer-se que a maior prova de patriotismo era verter-se o sangue pela terra estremecida, era encarar a morte soberanamente, opondo muralhas de peito aos acoites da guerra. Hoje, meus senhores, de tal modo se modificaram as coisas, de tal maneira o carro do progresso vem arrastando após si todos os homens para a defesa comum, que não se pode mais deixar de admitir que patriotas tambem o são os que vivem pela patria os que, não enfrentando a morte, por se dedicarem a profissões pacificas, nem por isso negam vida de labor e canseiras à terra comum, à patria, no caso ao Brasil!

Vejo desenhando-se pelo país inteiro, um quadro estupendo, em que se pintam nos ceus do Brasil não somente estrelas, não apenas cirrus e stratus de formas bizarras e coloridos variados às tintas maravilhosas do sol vertical dos tropicos. Neste quadro pintam-se hoje asas metalicas, passaros de ferro, cavalgados por patricios ciosos de soberania!

Estas asas, meus senhores, não se improvisaram. Elas se geraram no ambiente quente das fabricas,

(Continúa na 6ª pagina)

Aspecto da cerimonia batismal do "Frei Caneca", vendo-se o industrial pernambucano sr. Manoel Batista da Silva derramando suco de tomate na hélice do aparelho. Aparece ao lado, aplaudindo, o doador sr. Manoel de Brito.

Cerimonia de rara beleza e vibração, na tarde de ontem, a do batismo do «Frei Caneca»

Brilhantes orações do industrial Manoel de Britto, oferecendo o avião que doou ao Aero Clube de S. João da Boavista e do paraninfo ministro Apolonio Sales e do ministro Salgado Filho, encerrando a cerimonia – Suco de tomate, em vez de "champagne", no ato simbólico

Momentos de indizivel emoção e entusiasmo encheram a tarde de ontem, no majestoso cenario do Fluminense Yacht Club, em seu aeroporto da Praia Vermelha.

Uma assistencia numerosa e distinta acorreu a assistir ao ato de incorporação de mais uma unidade aerea ao serviço da juventude brasileira, cerimonia tanto mais significativa pelo seu caracteristico de união entre o norte e o sul, sob a invocação de um idealista que agitou no Brasil, ha mais de um século, a bandeira republicana, por ela morrendo como um bravo.

Este sentido da cerimonia inspirou as notaveis orações proferidas em seu transcurso, tanto pelo doador, um industrial que se alteou no meio brasileiro pela sua inteligencia e pelos seus métodos de ação à frente da sua industria como pelo paraninfo, homem de governo cuja capacidade técnica foi a sua primeira credencial para os altos postos que tem sido chamado a desempenhar.

Em uma sintese feliz, o ministro da Aeronáutica, que presidiu a imponente celebração, realçou o significado da cerimonia sob estes aspectos que lhe deram o carater marcante de uma festa civica das mais expressivas.

O INICIO DA CERIMONIA

O aeroporto do Fluminense Yacht Club apresentava festivo aspecto.

No "hangar" uma larga mesa florida para o lunch a ser servido aos presentes após a solenidade. Fora, isolado das demais unidades da flotilha do aristocrático gremio, via-se o pequeno "Piper-Club" que se ia batizar.

Com a chegada do ministro Salgado Filho, às 17 horas, teve então inicio a cerimonia.

Proferindo o discurso de abertura da solenidade, o sr. Assis Chateaubriand começou por destacar o grande feito dos paraquedistas de S. Paulo que, no dia do aniversario do presidente Getulio Vargas realizaram em plena noite, a despeito das intemperies, um belo salto sobre a baía de Guanabara, a cujas margens se estava realizando aquela cerimonia. Congratulou-se por esse feito com o sr. Joaquim Rolla, que promoveu a deslumbrante prova e que possibilitou a sua realização como doador dos equipamentos de paraquedas ao Curso Anexo ao Aero Club e de São Paulo.

Falo udepois sobre a figura do patrono do avião, traçando um perfil do bravo republicano frei Joaquim do Amor Divino Caneca, e estudando os dois movimentos de 1817 e 1824 dentro do sentido de espirito nacional que representaram.

Aludiu tambem ao Aero Clube de S.o João da Boavista, contemplado com a doação do "Frei Caneca", salientando o fato de ter essa unidade aeronautica paulista iniciado suas atividades com um aparelho doado por um grupo de cearenses, recebendo agora uma outra unidade vinda do nordeste para ampliar a instrução que tem ministrado, de maneira modelar, a uma luzida turma de pilotos.

Referiu-se ao doador, sr. Manoel de Brito, e à sua familia que, pelo trabalho inteligente, criou no Brasil uma poderosa industria, e, por fim, aludiu à figura do paraninfo, cujos conhecimentos tecnicos tornaram seu nome naturalmente indicado para o posto que hoje desempenha no governo nacional.

O OFERECIMENTO DO AVIAO PELO SR. MANOEL DE BRITO

Seguiu-se com a palavra o industrial sr. Manoel Caetano de Brito, doador do "Frei Caneca", para fazer o discurso de oferecimento dessa unidade, destinada ao Aero Clube de S. João da Boavista.

Pronunciou o ilustre industrial uma brilhante oração que publicamos em destaque nesta pagina.

FALA O PARANINFO, MINISTRO APOLONIO SALLES

Ouviu-se então a palavra do ministro Apolonio Salles. O titular da Agricultura é um orador de peregrinos dotes, tendo produzido uma pagina magistral sobre o sentido da cerimonia, o espirito da Campanha e sobre o vulto do patrono, na sua oração que damos destacadamente.

DISCURSO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a primeira parte da solenidade, falou então, de improviso, o ministro Salgado Filho, proferindo as palavras que, em resumo, divulgamos à parte deste noticiario.

O ATO BATISMAL

Procedeu-se, depois, ao cerimonial do batismo. Em homenagem ao doador, foi usado, em vez de "champagne", suco de tomate marca "Peixe". O ministro Salgado Filho entregou uma lata desse produto alimenticio ao padrinho, ministro Apolonio Salles, que derramou o seu conteudo sobre a helice do "Frei Caneca". Este gesto simbolico foi repetido, a seguir, pelo sr. Manoel de Brito, doador do aparelho; pelo coronel Francisco Mello, diretor da Escola de Aviação do Fluminense Yacht Club; pelo industrial Othon Lynch Bezerra de Mello, pelo sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Club; pelo tenente coronel Godofredo Vidal, pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indus-

(Continua na 6.ª pág.)

Na gravura acima, vê-se o ministro Salgado Filho quando pronunciava o seu breve e eloquente discurso de encerramento da solenidade, tendo à sua direita o sr. Candido Carlos de Brito. Aparece ao fundo o padre Jeferson Diniz.

O discurso do sr. Manoel de Brito

Na cerimonia da tarde de ontem, fazendo entrega do "Frei Caneca", que doou à Campanha Nacional de Aviação, e vai integrar a flotilha area de São João da Boa Vista, em São Paulo, pronunciou o grande industrial sr. Manuel Caetano de Britto o belo e sugestivo discurso que damos a seguir:

"Aqui estou eu — soldado da legião que Assis Chateaubriand organizou com a eloquencia da sua pena — para testemunhar, mais uma vez, que as industrias "Peixe", nascidas no sertão nordestino e enriquecidas, sobretudo, pelo amparo da simpatia sulista, não são indiferentes aos movimentos nacionais. Ao contrario, incorporam-se entusiasticamente a tudo quanto possa interessar à grandeza do Brasil.

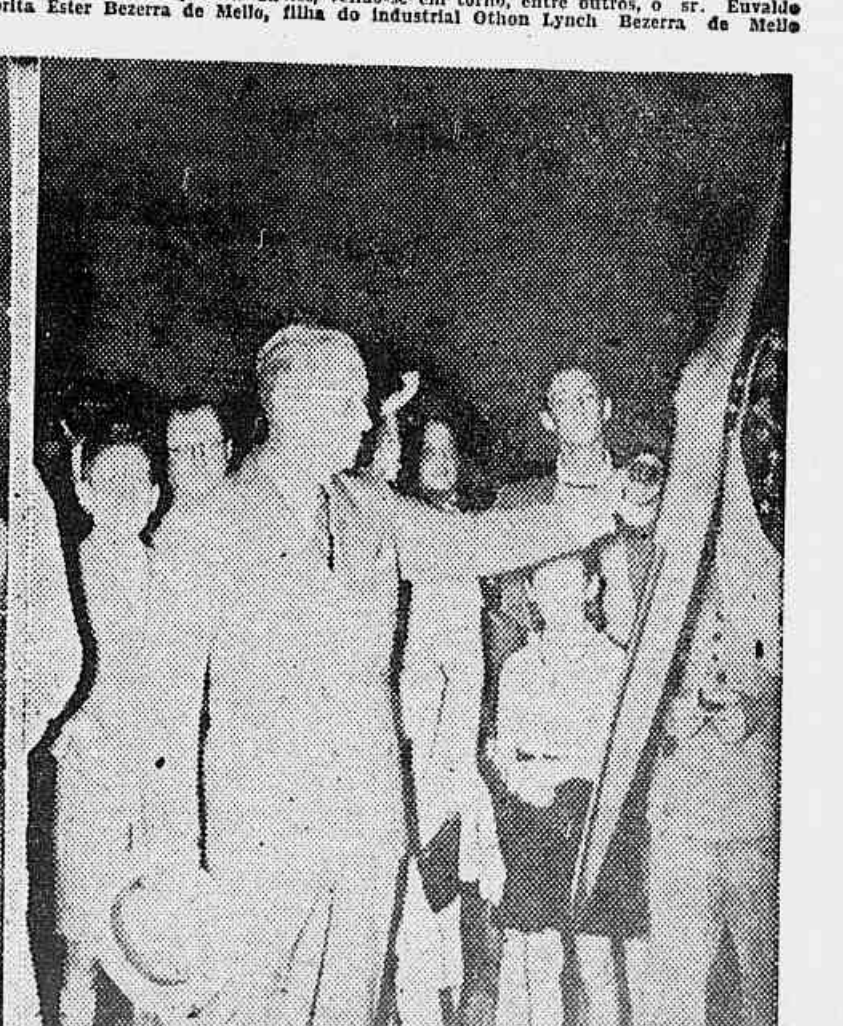
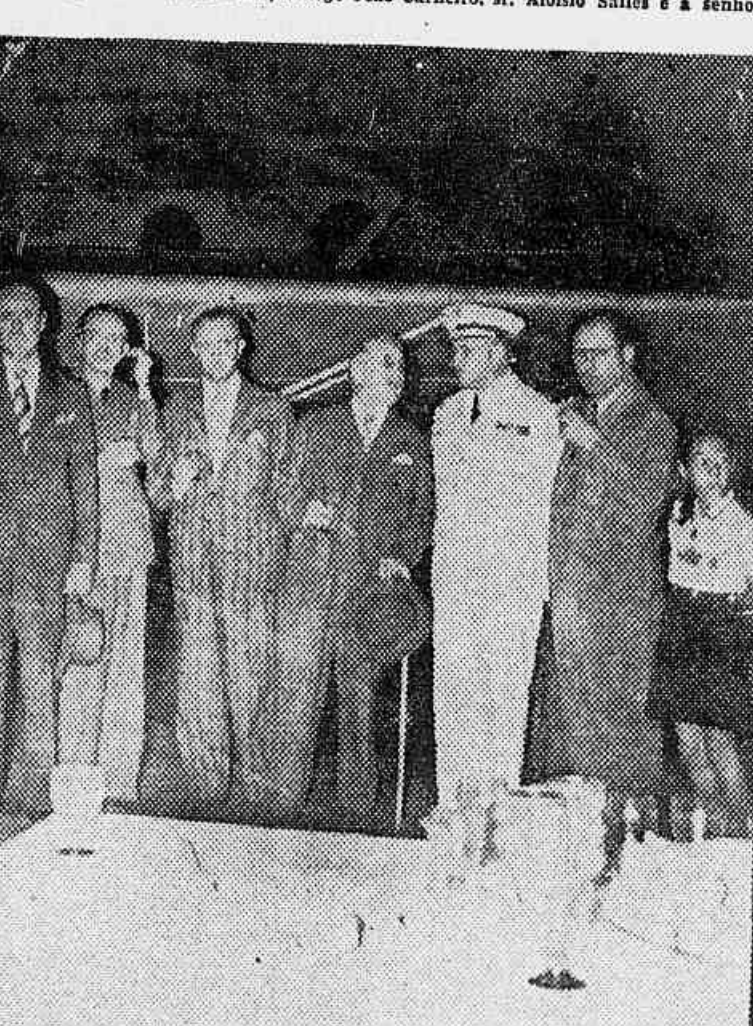
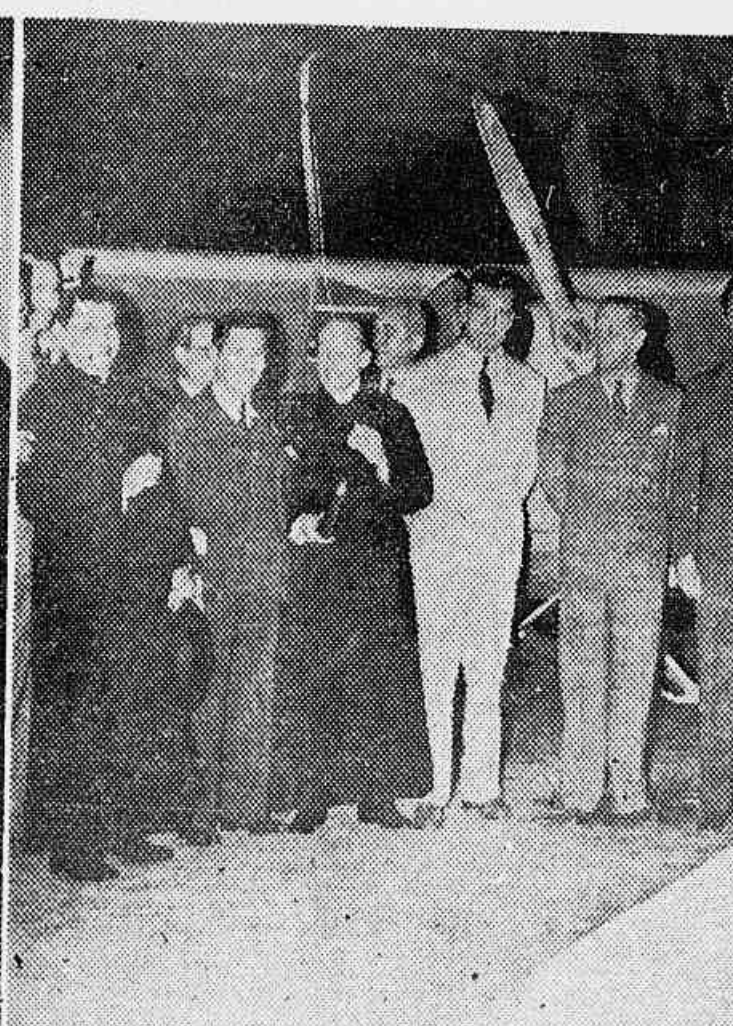
Sempre foi nosso intuito concorrer com outro avião, para que o exito desse memoravel movimento crescesse cada vez mais. E, por felicidade, ao chegar o momento de o fazermos, coube a oferta ao Aero Clube de São João da Boa Vista, o que vale dizer a São Paulo, de onde tem emanado, mais abundante que de qualquer outra fonte, a seiva que alimenta nossas industrias e lhes possibilitaram o crescente desenvolvimento dos ultimos dez anos.

Se tivessemos a faculdade de escolher o destino da nossa dadiva, não escolheriamos outro que não fosse um Aero Clube paulista, para retribuir a simpatia com que o grande Estado do Sul nos tem acolhido sempre.

Ao mesmo tempo que tais razões cooperam para que este ato nos traga a maior satisfação, surge uma outra, de igual relevancia para nós, que é a de recair a escolha de paraninfo na pessoa do ministro Apolonio Salles, cuja presença aqui, como que me torna intimo este ambiente.

Acostumado a estar junto desse eminente conterraneo, quer ouvindo sua palavra de tecnico, nas multas visitas que durante anos consecutivos empreendeu às nossas plantações de Pesqueira, quer sentindo-o de perto, como eficiente colaborador do professor Agamemnon Magalhães, na realização da formidavel obra social que ora se executa em Pernambuco — conforta-me particularmente ve-lo aqui

(Continua na 6.ª pág.)

Flagrante feito na cerimonia de ontem à tarde, no Fluminense Yacht Club, quando o industrial Manoel de Brito, após o seu belo discurso oferecendo o "Frei Caneca" ao Aero Clube de São João da Boa Vista, recebia os cumprimentos do paraninfo, ministro Apolonio Salles, vendo-se em torno, entre outros, o sr. Euvaldo Lodi, o padre Jefferson Diniz, cônego João Carneiro, sr. Aloisio Salles e a senhorita Ester Bezerra de Mello, filha do industrial Othon Lynch Bezerra de Mello

Aspectos colhidos ontem durante a cerimonia do batismo do "Frei Caneca" no aeroporto do Fluminense Yacht Club, vendo-se à esquerda a menina Lays Cantalice de Medeiros, filha do dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, quando derramava suco de tomate "Peixe" sobre a hélice da unidade destinada a São João da Boavista. Aparece segurando a menina a sra. Neusa Cantalice de Medeiros, sua genitora, e ao lado o menino Mauricio Cantalice de Medeiros. Ao centro, um grupo feito à frente do aparelho, em que se veem, da esquerda para a direita, o padre Jeferson Diniz, o cônego João Carneiro, coronel Francisco Mello, comandante do 1.º Regimento de Aviação e diretor da Escola de Aviação do Fluminense Yacht Club, sr. Arnaldo Guinle, ministros Salgado Filho e Apolonio Salles, industriais Manoel de Brito e Othon Lynch Bezerra de Mello, tenente-coronel Godofredo Vidal, sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Industrias e sua filha Myrian. À direita, o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Club, derramando suco de tomate no "Frei Caneca".

O JORNAL

RIO, 24-IV-1942

O depoimento do embaixador espanhol

Há varios dias, como tivemos oportunidade de comentar aqui, as estações radio-emissoras do Reich veem fazendo uma campanha de insultos ao Brasil e aos seus dirigentes.

O seu "leit-motiv" é que a nação brasileira, ao romper com o Eixo e ao tomar medidas de precaução contra os espiões e agentes nazistas e japoneses, que se encontravam em nossa propria casa, age por conta do presidente Roosevelt. E', como se vê, uma alegação imbecil.

Rompemos com o Eixo porque, solidarios com a América, não podiamos continuar entretendo relações com os seus inimigos e potencialmente inimigos nossos. Os suditos do Eixo que estão presos foram apanhados em flagrante de espionagem. Nenhuma injustiça lhes é feita com essa prisão.

Mas os locutores alemães, a serviço do sr. Goebbels, ousaram dizer que os alemães, japoneses e italianos que se acham em custodia teem sido maltratados e estão recolhidos a prisões infectas. Nada mais facil de desmentir.

O "Diario da Noite" procurou avistar-se com o embaixador espanhol nesta capital, sr. Fernandez Cuesta, que representa os interesses germânicos no Brasil, e perguntou-lhe quais as suas impressões a respeito dessas malèdicas invencionices da propaganda nazista. Mostrou-se surpreendido o ilustre diplomata, pois que ainda há dias fora convidado a visitar a Ilha das Flores, onde se encontram presos os elementos considerados perigosos á segurança brasileira, e ali tivera a melhor das impressões.

Estão confortavelmente instalados e nada lhes falta, exceto naturalmente a liberdade de que estavam abusando em detrimento dos interesses do país que lhes dera hospitalidade.

O depoimento do sr. Fernandez Cuesta é tanto mais precioso, quanto é certo que o embaixador espanhol já o enviara a Madrid, para que a respeito fossem dadas completas informações ao governo alemão.

O sr. Goebbels e os seus serviçais devem, pois, saber que os alemães, japoneses e italianos presos no Brasil não sofrem outro constrangimento alem da perda da liberdade de fazer mal á nossa terra.

Infelizmente os carrascos nazistas não podem dizer outro tanto das centenas de milhares das suas vitimas, assassinadas nos campos de concentração da Gestapo.

A questão do trigo

De regresso a Porto Alegre, o general Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul, fez á imprensa local interessantes declarações sobre a sua recente viagem a esta capital. Dentre os diversos assuntos de ordem administrativa, de que tratou com os diferentes órgãos do governo da República, destacou a questão do trigo, que exigia uma rapida e pronta solução, a qual, pelo menos, de plano, foi resolvida pelo ministro da Agricultura.

Mas não é só. Para evitar a repetição das dificuldades surgidas nestes dois ultimos anos — informou o interventor gaucho — o governo federal encarregou o Estado do Rio Grande do Sul de apresentar, no mais breve prazo, sugestões no sentido de que, ao iniciar-se a nova colheita, já estejam adotadas medidas que façam a proxima safra ser negociada sem o menor entrave. A solução radical do comercio de trigo — acrescentou o general Cordeiro de Farias — será o ponto fundamental da politica econômica do governo federal.

Por fim, o interventor no Rio Grande dirigiu caloroso apelo aos triticultores, para que não desanimem e plantem mais este ano, pois a nova safra correrá sem nenhum tropeço. E disse textualmente: "Faço esta declaração devidamente autorizado pelos srs. presidente da República e ministro da Agricultura".

Essa atitude dos governos da República e do Rio Grande do Sul a favor do trigo nacional tem consideravel importancia para a economia brasileira. Assegurando o desenvolvimento da cultura desse rico cereal, concorrerá para reduzir progressivamente a sua importação, que tanto pesa na nossa balança comercial.

Efetivamente, os artigos que importamos em maiores quantidades são os combustiveis para as máquinas e para os estomagos. Ainda no exercicio de 1941, depois de briquetes, carvão de pedra e coque, foi o trigo que avultou nas nossas compras no exterior. As suas aquisições subiram a 894.835 toneladas e a 482.653 contos, correspondendo a 22,10% sobre o volume total e a 8,75% sobre o valor total das importações.

Em relação ao ano anterior, adquirimos em 1941 mais 36.958 toneladas por 11.344 contos, ou sejam 4,31% de toneladas e 2,41% em contos de réis. E, nos dois primeiros meses do ano corrente, continuou o trigo a ter o maior destaque, dentre os dez produtos que somaram mais de metade do valor de nossas importações, participando delas com 10%, contra 9% em igual periodo do ano passado.

Evidentemente, se podemos produzir uma mercadoria essencial á alimentação pública, que nos custa tanto ouro e ocupa tamanha tonelagem, nada deve impedir que o façamos na mais larga escala possivel. Ainda se se tratasse de um produto para o qual nos faltam as condições naturais, seria admissivel que a sua exploração se ressentisse de interesse por parte dos nossos agricultores. Longe disso, as terras e o clima do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, bem como de vastas zonas de outros Estados, prestam-se perfeitamente á mais ampla expansão da triticultura.

Pelas declarações do interventor Cordeiro de Farias, percebe-se que o maior entrave encontrado pelo trigo brasileiro é de ordem comercial e não agricola. Realmente, os interessados na importação do produto estrangeiro não podem ver com bons olhos a concorrencia do artigo nacional. Mas o nosso interesse no caso não é desta ou daquela classe e sim de todo o país, o qual não deve continuar tributario de uma mercadoria que pode produzir para o seu consumo. Daí, a orientação assumida pelos governos da República e do Rio Grande do Sul, no sentido de assegurar o mercado interno ao trigo do Brasil.

Os depósitos judiciais não serão considerados em abandono

Interpretação da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que o Banco do Brasil consultou se as contas ali paralizadas, há mais de 30 anos, mas á disposição das autoridades judiciais estão sujeitas ao regime da lei n. 370, de 4 de janeiro de 1937, que dispõe sobre o recolhimento de valores considerados abandonados, mandou que se respondesse de acordo com o parecer emitido pelo doutor Francisco Sá Filho, procurador geral da Fazenda Publica.

A certa altura do seu parecer, salienta o procurador da Fazenda: "O abandono é uma das causas da perda de propriedade, a que corresponde a ocupação, como modo de adquiri-la (art. 592 do Codigo Civil). Essa consiste na tomada da posse de uma coisa sem dono, com intenção de adquiri-la. São coisas consideradas sem dono as que nunca foram apropriadas (res nullius) e as que o proprietario abandona (res derelictae).

Mas, no abandono, diversamente da renuncia, o proprietario deixa o que é seu, com a intenção de não o ter mais em seu patrimonio, embora não manifeste a sua vontade. Deve, pois, o abandono resultar de atos que o indiquem de modo positivo (Lafayete, Dir. das coisas, § 35; Clovis Bevilaqua, Codigo Civ., vol. 3, paginas 131 e 138).

Destarte, não se afigura possam ser tidos por abandonados, os depositos postos á disposição das autoridades judiciarias; não o autorizaria a doutrina exposta, nem o texto da lei, quando se refere á falta de movimentação pelo interessado. A negligencia a esse não deverá ser imputada desde que não lhe cabe o movimento do deposito, senão por intermedio do Juizo.

Conclue-se, assim, por que se responda ao Banco do Brasil que as contas á disposição das autoridades judiciarias não estão sujeitas ao regime da lei n. 370, de 1937, mas que, antes mesmo de transcorrido o prazo nela previsto, será conveniente oficiar às autoridades para ulteriores providencias".

As homenagens dos portugueses ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Juiz de Fora, M. G. — A Sociedade Auxiliadora Portuguesa, e a Liga Portuguesa local, pela Comissão abaixo, tem muita honra em desejar a v. exa. um feliz natal e os seus votos de vitoria. Solicita permissão para comunicar que, em ensejo da efeméride, coletou entre os portugueses juizdeforanos a quantia de três contos de réis que foram entregues á Cruz Vermelha de Juiz de Fora nesta data. Saudações respeitosas — João Borges de Matos, Raul Ferreira de Carvalho, Francisco Gonçalves Gomes e Antonio Pe Almeida Cardão".

"Uberlandia, M. G. — Os portugueses residentes nesta cidade, abaixo assinados, felicitam e congratulam-se com v. exa., pela passagem de sua data natalicia formulando os melhores votos pela sua felicidade pessoal. Aproveitam a oportunidade para levar ao conhecimento de v. exa. os seus sentimentos de espontanea e unanime solidariedade, sendo escusado declarar que, em qualquer emergencia, estarão com v. exa. e a Nação brasileira. Em homenagem a tão auspiciosa data nacional comunicamos a remessa, por via postal, do cheque n. 296696 da importancia de 8:700$000 coletada entre os signatarios que rogam a v. exa. entregá-los á Cruz Vermelha Brasileira — Joaquim M. Povoa, José dos Santos, José de O. Rezende, João M. Serra, Antonio Simões Jr., Joaquim Saraiva, José Agostinho, Antonio Domingos, Carlos Rezende, João D. Rezende, Manoel R. Seralha, José M. da Silva, Alberto Oliveira, Alexandrino Garcia, Manos Santos, Antonio Povoa, Manoel Oliveira, João Agostinho, Eduardo Oliveira, Manoel Souza, João Peixoto, Manoel Paiva, Antonio Costa e Eduardo Segadais."

"Ó doceiro do cabelo duro, qual é o pente que te penteia?"

ASSIS CHATEAUBRIAND

No batismo, ontem á tarde, no Fluminense Yacht Clube, do "Frei Caneca", doado pelo chefe das industrias "Peixe", sr. Manoel de Britto, ao Aero Clube de São João da Boa Vista, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Senhores: Antes de principiar esta solenidade, desejo congratular-me de público com o corpo de paraquedistas de São Paulo e o admiravel cidadão do Brasil que é o sr. Joaquim Rola, doador de todas as máquinas em que saltaram, no céu da Guanabara, aqueles afoitos bandeirantes. Um pique, pique, em homenagem ao doador e donatarios de peças tão uteis, como essas, hoje, á defesa das nações livres. Vim de Piracicaba, especialmente, domingo último á tarde, de avião, com a pior das cerrações, para assistir ao empolgante ato, digno do aviador n.º 1 do Brasil, que é o nosso grande presidente Getulio Vargas. Nunca tivemos tanto orgulho de haver contribuido para alguma coisa de ordem geral, como na noite de domingo último, em que assistimos seis autênticos paulistas, seis corpos, onde pulsam almas de soldados, balouçando na noite trevosa, as pistolas de fogo de bengala na mão, como se aqueles fachos fossem o signo do destino heroico de cada um deles. Paulistas, 50 mil cariocas, espectadores mudos, por um instante, da vossa proeza, vos identificaram logo no rastro das botas homéricas de Fernão Dias Paes Leme, de Borba Gato e de Raposo Tavares. Sois capazes de conquistar o firmamento da patria, como há três séculos conquistastes os seus sertões, os seus rios, a sua selva e as suas fronteiras. Não morreu a centelha divina. Ela palpita em vossos corações.

A familia mais doce do Brasil, que são os Brittos de Pesqueira, no sertão de Pernambuco, deu á Campanha Nacional da Aviação a segunda célula de treinamento de São João da Boa Vista, São Paulo. Esta adiantada cidade paulista é querida dos nortistas. Sua flotilha compreende dois aviões, um doado por cearenses e outro por pernambucanos.

Designou o ministro da Aeronáutica o nome de frei Joaquim do Amor Divino Caneca para este avião-doce.

Frei Caneca é o lingua da Confederação do Equador. Ele é quem interpreta as suas aspirações, quem lhe traça o programa, quem a conduz intelectualmente. E' do seu punho o parecer, no conselho convocado por Manoel de Carvalho Paes e Andrade, afim de decidir da posse do novo governador. Sua posição e dos outros confederados está ali bem definida. Frei Caneca não tinha veleidades separatistas, até porque, no escrito em que ataca o projeto de constituição oferecido pelo imperador, acusa-o de "ameaçar a integridade brasileira". Ora, quem investe contra um monarca porque ele pretende outorgar uma lei constitucional, sem que tal lei garanta de forma adequada a unidade do país, não conspira contra essa unidade, não a põe em cheque, porque tomou das armas precisamente para repor as coisas públicas em linhas legais, suscetiveis de melhor assegurar a armadura unitaria nacional.

A Revolução do Equador deverá ser entendida no quadro psicológico da época. Dom Pedro I era um soberano português, de sangue lusitano, e Pernambuco ainda estava demasiado próximo da tragedia de 17, do morticinio em que ela terminou, para não se sentir suspicaz diante do absolutismo do filho do monarca responsavel pela chacina da elite intelectual da terra. O estado d'alma local era, pois, um sentimento ainda anti-lusitano, e o imperador, sendo português e forrado de tendencias absolutistas, o pernambucano já se sentia na obrigação de se por em guarda. Agora, cumpre recordar que se tratava de gente com o sangue na guelra, excitada pelas idéias e as tendencias da revolução francesa, pelo absinto dos direitos do homem, desconfiada das ambições da coroa brasileira, a qual, de formação ainda recente, se lhe afigurava por isso mesmo um prolongamento da dinastia dos Braganças, uma sucursal de Lisboa no Rio de Janeiro. Com tanto estopim, como haveremos de pretender que o paiol de 17 não explodisse de novo em 24? Uma revolução é a quase continuação da outra. Ambas se interligam, se fundem, para desaguar no mesmo mar de rancores, de intrigas e de odios contra o elemento português. Se 17 é contra o pai: 24 é contra o filho; e, para o pernambucano cruciado e martirizado, com a memoria dos seus melhores homens trucidados, tal pai, tal filho. 24 é a recrudescencia de 17, com outros matizes, mas, no fundo, a mesma rebelião do espirito nativista exacerbado contra a hegemonia politica do tronco lusitano.

A revolução de 24 como a de 17 são ambas revoluções de paixão, puramente subjetivas, fertilizadas por uma caudal irreprimivel de entusiasmo. Nenhuma das duas obedece a criterios politicos. Movimentos de carater local, sem articulação com o resto da vida coletiva nacional, teriam que sossobrar em virtude desse mesmo criterio abstrato, desse personalismo tão comum no temperamento ibérico. Todas duas revestem uma teatralidade espetacular; o que de modo algum exclue a bravura, a seiva, a vida, a violencia mesma dos seus protagonistas, que jogam a primeira como a segunda partida para perder na certa, e acabar oferecendo a cabeça ao cepo ou o peito ao arcabuz.

Na hora em que o absolutismo imperial ameaçava sufocar a democracia nascente, sob o peso da opressão de que os bons patriotas pernambucanos imaginavam que a independencia nos viria libertar, frei Caneca se levantou. E tomou das armas, com a bravura de um secular ou de um capitão de milicia, para erguer a nossa terra contra o gesto do imperador, responsavel pela dissolução da Assembléia Constituinte.

Frei Caneca era um padre do seu tempo, em Pernambuco. Alí as sociedades secretas e maçônicas andavam "bras-dessus", "bras-dessus", com os padres revolucionarios, com o clero conspirador, de batina ou "defroqué". Havia no ar muito enxofre de rebeldia, e maçons e clérigos costumavam se dar das mãos e brigar juntos. Capistrano de Abreu, quando mandou copiar em Lisboa os relatorios das visitações ás ordens religiosas da Baía, me chamava a atenção para a corrupção dos costumes que lavrava entre os membros do clero já no século XVII. Em Recife ocorria outro tanto, no inicio do século XIX, e com a agravante de haver mais padres politicos militantes do que na Baía.

Ignoro se frei Caneca era um padre de "rede inteira ou rasgada". Quero mesmo crer que não. Mas a verdade é que ele alfinetava pelo menos a castidade espiritual. Não sei se o instinto nele era bruto, e desobediente; se o frade penitente o refreiava, abafando o calor vital, nas solicitações mesmas do desejo. E se se guardava do pecado da carne, pelo menos, a tentação de um amor branco perpassava nos últimos versos de despedida do mundo, já no oratorio, para ser enforcado:

> Entre Marilia e a Patria
> Coloquei meu coração;
> A Patria roubou-mo todo,
> Marilia que chore em vão.

Mas nada disso diminue a humanidade de frei Caneca. Ao contrario, robustece-lhe as linhas do perfil; acentua-lhe a masculinidade; carrega-lhe as tintas á virilidade e, portanto, á inquebrantavel energia do carater. Quem sabe se aquela Marilia não era uma das fontes da inspiração politica daquele lidador? Quem nos dirá que a sua musa, em vez de estar só no céu, vivia tambem nos olhos de uma brejeira morena do Poço da Panela ou de Tigipió, que o insuflava ás lutas pela liberdade da patria contra a tirania dos senhores peninsulares? A concupiscencia de certos temperamentos religiosos não exclue, muitas vezes, uma profunda piedade. Quem estuda Alexandre VI encontra uma intimidade harmoniosa entre o instinto violento e a fé ardente desse papa. Eu diria que tais manifestações do libido não entram pelo carater nem por aquela parte de nossa concíencia que se volve para Deus. O fenômeno clerical em Pernambuco, no fim do século XVIII e no inicio do século XIX, deverá ser estudado em função do meio. Assim como o cardial Gibbons fez nos Estados Unidos uma Igreja Católica Americana, no Recife de há 120 anos, o celibato religioso, quando violado, é que mais fecundas se tornavam as almas que se enchiam de tão saborosos pecados. As flores eram essas lindas manhãs revolucionarias, que umedecem de orvalho as alvoradas da independencia nacional.

Os pernambucanos de 17 e de 24 eram revolucionarios de verdade, que empunhavam armas para brigar, matar e morrer; mas sem embargo da truculencia armada, eles tambem floreavam a soberania da palavra. E quando acontecia serem padres, os subversivos, os missionarios da fé aceitavam a vida com alegria. De um modo geral a tradição religiosa ensina aos vigarios de Cristo e suas ovelhas a aptidão para o sofrimento, a serenidade na dor, a privação dos bens terrenos, que quanto mais capitosos mais diabólicos. Nossos clérigos não iam muito nessa missa. Queriam ser felizes no outro mundo, mas tambem desejavam ser perdoados nele pela semcerimonia com que atropelavam por este vale de lágrimas certos mandamentos fundamentais da ordem cristã. Entre os sete pecados capitais, a natureza física de frei Caneca não se deixava mortificar por todos. Massacrava-se por alguns; porem, não pela coleção completa. E daí Marilia, a tentadora Marilia, posta em atribulações na sua vida terrena, e se para perdê-lo no céu, o que era certo, mas tambem para acompanhá-lo aqui na terra, o que era consolador e refrigerante.

O padrinho do "Frei Caneca" é o ministro Apolonio Sales. Este homem é ministro de Getulio Vargas por aclamação dos povos. Nunca um ministro da Agricultura foi tanto o esperado da conciencia agricola nacional quanto este. Ele é um matuto viajadissimo. De surrão ás costas, e nesse passo foi até Honolulu, e viu e estudou as condições da lavoura e da industria canavieira no Hawaii, na Luiziana, sendo responsavel pela reforma agraria que se processa há oito anos no canavial do nordeste. Tão sólida é a sua reputação de grande agrónomo, que há três anos São Paulo o requisitava para orientar a racionalização da sua cultura canavieira. Foi ele quem introduziu a irrigação em grande na mata de Pernambuco. Ele conhece e faz açucar até por debaixo dagua. E' um técnico de "qualité".

A filosofia de Augusto Comte, senhores, possue esse traço doutrinario que poucos dos seus discipulos tem entre nós acentuado. Ensinava o filósofo, no seu "Sistema de Filosofia Positiva", o que existe de anárquico e de subversivo na concentração da sociabilidade sobre as existencias simultaneas. A comunidade não se forma tão somente dos contemporaneos, senão tambem das gerações anteriores. Eis porque procuramos associar a memoria de tantos mortos ao compasso desta campanha. Submetemo-nos áquilo que o filósofo denominava "o imperio necessario das gerações anteriores", o que é a forma mais feliz de um povo estabelecer a sua solidariedade no tempo, unindo o passado ao presente.

Frei Caneca foi um martir, que soube viver agitando o meio social numa perene emulsão civica. Em duas revoluções, ele pelejou corajosamente, não deixando de sentir a todo o instante o aguilhão da necessidade de lutar contra a mediocridade da ambiencia em que viveu. Sua morte o redime das alfinetadas inocentes, que em espirito ele mandou a santidade do seu amor divino, Marilia, quem o poderia contestar que foi somente um sentimento do irreal e do subjetivo?

Esperemos que esses "Peixes" voadores morram em outros mártires Freis Canecas, capazes de traduzir o seu amor divino pela aviação. Por enquanto, eles estão em piabas, lambaris e mandis, esses vastos tubarões da goiabada e do suco de tomate. Estamos agora na segunda etapa, dos aviões intermediarios, de navegação, para um contacto mais largo do aviador com a natureza do Brasil. Esses aviões, sim, é que são o "suco" da campanha, e a qual só pode viver em função do patriotismo e da boa vontade de burgueses infatigaveis como estes, mas ainda de pelo arripiado.

Manoel de Britto, ó doceiro do cabelo duro, qual é o pente que te penteia? E' a escova de cabelo rijo de Agamenon Magalhães. Esperamos que volvas amanhã de Recife, "peixe" amigo, com barbatanas e escamas macias, para a nossa investida da ofensiva da primavera. O bravio ororobó Agamenon há de escamar-te, de pentear-te, para uso mais assiduo e proficuo da aviação nacional.

As aulas de latim e ciencias naturais no curso ginasial de 1942

A portaria assinada pelo ministro da Educação

O Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Saude distribuiu á imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, a seguinte nota:

"Foi assinada, pelo sr. ministro da Educação, em data de 22 do corrente, a portaria ministerial n. 97, dispondo sobre o numero de aulas semanais das disciplinas e de sessões semanais de educação fisica, do curso ginasial, no ano de 1942.

A distribuição das aulas e sessões difere do plano que deverá ser adotado, de modo definitivo, a partir de 1943, em varios pontos, sendo mais dignos de nota os seguintes:

1 — Atribuem-se ao ensino de latim, na terceira e na quarta series, respectivamente, seis e seis aulas semanais. Esses numeros passarão a ser três e três. O maior estudo de latim, na terceira e na quarta series, no corrente ano, é justificado pela circunstancia de não terem os alunos, matriculados numa e noutra, feito qualquer estudo dessa disciplina nas series anteriores.

2 — Atribuem ao ensino de ciencias naturais, na terceira e na quarta series, respectivamente, duas e duas aulas semanais. Esses numeros passarão a ser três e três. A redução se torna possivel no corrente ano, por já terem os alunos, nas series anteriores, feito conveniente estudo da disciplina".

Novo representante do governo de Vichy na Argentina

BERLIM, 23 (A. P.) — Irradiação oficial — "O governo de Vichy submeteu ao da Argentina para a respectiva aprovação, o nome do sr. M. Rochat, Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, para o posto de Embaixador em Buenos Aires, em sucessão ao embaixador resignatario, sr. Marcel Peyrouton.

Boletim Internacional

Laval e o lavalismo

Pierre Laval é apenas um Quisling que não tivera, até agora, devido a acontecimentos que o contrariaram, a oportunidade de prestar os prometidos serviços ao Eixo.

Desde 1935 que o antigo presidente do Conselho está apalavrado com Mussolini. O acordo de 8 de janeiro daquele ano, pondo termo as divergencias franco-italianas, baseava-se na entrega da Etiopia ao fascismo. A França naquela ocasião comprometera-se secretamente a deixar livres as mãos do Duce para atacar e dominar a Abissinia.

Conta-se que ao tratar desse melindroso assunto, Laval não sabia se a Abissinia e a Etiopia era um só país. Falava, sempre como se se tratasse de duas nações diferentes. Essa ignorancia não impediu, antes deve ter ajudado o ministro do Exterior da França a realizar a sua transação com o sr. Mussolini.

Tudo o que se passou depois, contra o jogo combinado em Roma, exasperou o Duce e desmoralizou Laval a seus olhos. Quando a França votou as sanções em Genebra, Mussolini decidiu entregar-se á Alemanha, não para um "extra-tour", como antes da guerra de 1914, mas para um Pacto de Aço que deveria arrastá-la ao conflito contra a França e a Inglaterra, comprometendo para sempre o seu futuro.

Em 1939, depois de aberta a luta, Laval enviou a Mussolini o sr. Hubert Lagardelle, que fora seu mestre de "Sorelismo", com a missão declarada de conservá-lo neutro, mas de fato para a trama da traição, que veio a lume no armisticio.

Laval era o homem com quem Hitler e o Duce contavam na França para o solapamento da resistencia francesa. Ele e os seus amigos mais intimos, como Lagardelle e Baudoin prestaram-se maravilhosamente ao papel que somente agora estão desempenhando, porque o marechal Petain possuia tambem um bando e antecipou-se, graças ás circunstancias, em tomar o lugar.

Laval não age movido por uma doutrina: não tem sistema politico, carece de quaisquer convicções. Ele se diz um realista. Mas o seu realismo não vai alem dos fatos imediatos e os seus cálculos tiveram um falso ponto de partida. Joga com a derrota da Grã Bretanha, considerada certa pela "claque" que o apoia. A alegação de que só haverá paz na Europa com um entendimento leal entre a França e a Alemanha, pressupõe a possibilidade de uma igualdade de condições entre esses dois paises, de mutuo respeito, de colaboração legitima dentro das leis internacionais e da justiça que deve reinar entre os povos. Ora, isso não poderá acontecer nunca, enquanto entre as duas nações existir uma derrota.

A politica não resulta de concepções de individuos ou de grupos, mas de condições reais, de fatos, da historia, de motivos morais. Pierre Laval fez taboa raza de todos esses valores e concebeu a paz franco-germanica baseada na submissão da França, como se a Historia o autorizasse a supor que o povo francês se resignaria a um segundo lugar na Europa, com a Alsacia e a Lorena perdidas, o Imperio diminuido e o Reich como fiscal permanente da sua politica no mundo.

O lavalismo funda-se na negação de tudo o que representa o espirito francês, como se a perda das batalhas numa guerra ainda não decidida, pois que ainda há milhares de franceses em armas lutando pela França, significasse forçosamente o fim do destino histórico dessa grande patria.

A base da politica de Laval e, por definição, anti-francesa, alem de assentar na falsa premissa de que as democracias serão vencidas.

Trata-se, pois, de um simples oportunista, aproveitando as condições especiais do pais para executar um jogo perigoso, combinado há sete anos com o sr. Mussolini, a quem agora Laval está traindo, ao tentar substitui-lo no esquema politico de Hitler.

Oferece ao Fuehrer a França escravizada, alegando que a república será uma melhor parceira na aventura da guerra contra os aliados. Depois de trair a França com os ditadores, procura trair o Duce, negociando a colaboração com a Alemanha, na base do abandono, pelo sr. Hitler, das mais firmes promessas feitas á Italia, a partir de 1935.

AINDA O ALGODÃO

Por **Othon L. Bezerra de MELLO**

Era nossa intenção dar a este artigo o titulo de "Amende Honorable", porque seu objetivo é desfazer um engano que involuntariamente praticamos ao escrever nosso anterior sob o titulo "O Algodão", publicado neste jornal a 4 do corrente.

Errar é humano, persistir no erro é porem deshumano, e, como somos absolutamente humanos, como procuramos ser justos, como em todos os atos de nossa vida nos inspiramos sempre nos sagrados principios do direito, da justiça, da honra e dos interesses superiores da coletividade, aqui estamos prendendo a atenção do leitor para corrigir o erro cometido.

Ao escrever nosso artigo sobre o algodão nunca pensamos que o mesmo alcançasse a repercussão assinalada pelo sem numero de cartas que recebemos, principalmente do Estado de São Paulo, que é o Estado "leader" do algodão, como aliás o é em tudo mais que constitue a riqueza este país.

Queremos esclarecer aos que nos leem que os dados estatisticos empregados em nosso trabalho são absolutamente corretos, tendo-nos sido fornecidos pelas maiores autoridades no assunto aqui residentes, e que as previsões para o nosso consumo e o consumo dos Estados Unidos e do Canadá no corrente ano foram estimados á luz do mais absoluto criterio, sem fantasias nem divagações.

Para a nossa produção do norte do país tivemos mesmo o cuidado de estima-la com uma redução de 35 milhões de quilos, em consequencia da seca ali reinante, que reduz a produção do tipo mata, enquanto beneficia as qualidades Seridó e Sertão, algodões arboreos que constituem uma fibra maravilhosa.

O nosso erro limita-se, assim, á cifra de 80$000 que pleiteamos para o financiamento do algodão pelo Banco do Brasil, e isto deve-se naturalmente ao fato de, sendo nordestino, ali nascido, ali criado e vivido, termos calculado o custo do algodão na mão o lavrador, tomando por base numeros indices praticados naquela região, quando deveriamos ter tomado os numeros de São Paulo, que e o grande produtor, cujo "standard" de vida é multissimo mais elevado que o do nordeste.

Por isso fazemos "amende honorable", confessando nosso erro e pondo-nos francamente ao lado da "União dos Lavradores de Algodão de São Paulo", que pleiteia para o "ouro branco" o financiamento pelo Banco o Brasil na base de 80$000, o que é de perfeita justiça, tomando-se em consideração o custo da produção no maior centro produtor do país, a redução da safra no norte pela seca e em São Paulo pelo mau tempo, e ainda a alta brutal verificada nos ultimos dias na Bolsa de Nova York, valendo hoje, o tipo americano, similar ao cinco paulista, cento e trinta e dois mil réis por arroba de quinze quilos.

Como dissemos antes, infensos a especulações e aventuras, não trepidamos em aconselhar o financiamento do algodão na base de 80$000, certos de que o Banco do Brasil com isso nada perderá, prestando mais um grande serviço á nação, porque com a continuação da guerra [illegible]

O algodão está muito barato! Esta é a grande verdade.

Na guerra passada a preciosa malvacea chegou a valer 130$000 por arroba e, como o cambio naquela época oscilava na casa de 15 pences por mil réis, a arroba valia 8 libras ouro, ou seja, ao cambio atual, "um conto trezentos e sessenta mil réis"!!!

Isto deve ser bem gravado na memoria do leitor, vamos repetir: Computando-se para a libra ouro o valor atual, o valor de uma arroba de algodão na guerra passada era de "um conto trezentos e sessenta mil réis", porque uma libra ouro vale hoje 170$000 e as libras daquela época eram ouro e não papel de curso forçado como atualmente, tendo um valor arbitrario, como aliás todas as demais moedas de hoje!

Por que sacrificarmos nossa produção, por que vendermos barato tudo quanto produzimos e comprarmos muito caro tudo quanto importamos?

A Delegação do Chile, na Conferencia dos Chanceleres, tocou muito na tecla que ventilamos acima, isto é, que nos, produtores de materias primas, vendemos tudo por nada, enquanto que pagamos os olhos da cara por tudo quanto recebemos do estrangeiro!

O Brasil é um país rico de riquezas latentes, mas pauperrimo de riqueza acumulada. Nosso "standard" de vida é dos mais baixos que registam as estatisticas, chegando mesmo em algumas regiões a um grau de carencia que se caracteriza pela sub-alimentação e pela nudez. Por que, pois, não aproveitarmos o momento atual para melhorar a situação da nossa gente?

O algodão é plantado em quase todo o país, desde o Amazonas ao Paraná. E' a lavoura do pequeno, do humilde, do sitiante, como chamam aqui no sul; não há em nosso país grandes plantadores que se dediquem á cultura do ouro branco, devido á incerteza da colheita, que é precaria e aleatoria, variando com o vento, com a chuva e com o sol!

No norte se diz que do algodão "alguns dão", sendo ali conhecido como lavoura do pobre, que o planta em pequena quantidade ao lado de outras lavouras de sua lavra.

Em São Paulo a situação do plantador, com a carestia reinante e a falta de braços, é das mais precarias, tendo nós recebido farta documentação sobre o assunto. Anteveem muitos uma grande redução na futura safra ou mesmo o abandono das plantações, se persistirem as atuais cotações que não remuneram o lavrador.

Assim, não trepidamos de, mais uma vez, apelar para o eminente chefe da nação, no sentido de autorizar o Banco do Brasil a financiar o algodão na base de 80$000, amparando uma lavoura que é a da maioria dos brasileiros, mas dos brasileiros que necessitam do seu amparo e proteção nunca negados por sua excia. quando deprecados por aqueles que realmente deles necessitam!

"Hoje tem espetáculo!"

Agrippino GRIECO

Quando pequeno, entrei muitas vezes de graça no circo, por ter acompanhado o palhaço pelas ruas da minha cidade provinciana. Agora, um caricaturista, mudado em empresario, quer tambem fazer-me participar de um espectaculo delicioso, sem nada me cobrar pelo ingresso. Lembrou-se talvez de que segui varios jograis das letras como os do chamado movimento modernista, especialmente na rumorosa sessão academica em que Tristão de Athayde e Augusto Frederico Schmidt carregaram no ombro mestre Graça Aranha, enquanto, para desagravar a Tradição ofendida, os irmãos Rafael e Marques Pinheiro transportavam ás costas mestre Coelho Netto.

Aqui me encontro, pois, a deleitar-me não propriamente com o picadeiro de Alvarus, mas com o que vai no barracão onde os artistas se preparam para enfrentar ainda uma vez a assistencia, ajeitando o chapéu pontudo, lanhando a face com tinta vermelha, pondo chumaço de algodão nos biceps de hercules... Não só nos teatros o melhor da função está nos bastidores, nos camarins. Que me importam os jogos malabares, as acrobacias, as magicas, as truanices lá em frente ao publico? O programa, como se desenvolveu ontem, como se desenvolverá hoje, amanhã, é bastante conhecido.

Em geral o elenco é bem mais curioso que o repertorio, os tipos valem mais que os numeros. Pen-Clube, Psicanalise, Reforma Ortografica: tudo ja sabido. Vejamos de preferencia os pobres divertidores da multidão bobos, (todos nós o somos) não do rei, mas, o que é peor, do povo.

Aí estão eles, magros ou gordos, de oculos ou sem oculos, lepidos ou desmoronados numa decrepitude irreparavel. Debaixo da tenda do Alvarus, aglomeraram-se os porta-liras, os romanceadores de jecas, os que tomam gargarejos de Freud, e tambem os que vivem na eterna prenhez de muitas obras-primas futuras.

Adelmar e Schmidt são dois ventres aerostaticos a chocarem-se no mesmo céu da gloria. Certo a Luciana do segundo, a Luciana "que não se repete", é mais complexa que a ingenua Stella ("Abre a janela, Stella!") do primeiro. Adelmar como que traz luto pela morte do album e do recitativo. Ora, Augusto Frederico tem adoraveis minutos de um Claudel judeu. O que me inquieta, porem, é a gordura anti-poética de ambos. Para carregar o Adelmar, um chofer precisa fazê-lo por partes, em duas ou três viagens. E nunca esquecerei o lustrador de sapatos que, quando Schmidt passava por ele, o envolvia num olhar malicioso e gritava estridentemente: "Graxa!"

Peso pesado não é de modo algum o sexagenario Afranio que, fazendo historia do Brasil, volta do Rocha Pombo ao Rocha Pitta e redige ainda a historia da America Portuguesa.

Do magro Aloysio disseram-nos que, em sua ultima viagem á Italia, permaneceu uma noite inteira no quarto de Leopardi, contente em ser mordido por todas as pulgas classicas, talvez medievais, do solar de Recanati.

Figura no bando do Alvarus o Annibal Machado. Para quando o teu "João Ternura", meu caro Annibal? Tua conferencia sobre cinema foi excelente, mas tu estás careca, não sei se avô, e é preciso que venha o in-folio. Gastas inumeros romances na palestra e não acharás dificuldade em alinhar mais este no papel. Olha que é incomodo ser autor de um titulo de livro. O sociologo Sergio Buarque de Hollanda, mesmo tendo publicado as "Raizes do Brasil", que muitos presumem trabalho de botanica, ainda é mais o carregador de um titulo delicioso: "O automovel adormecido no bosque."

Vejamos, todavia, outros figurantes do Sarrazani do nosso caricaturista.

Ataulpho (não será ele o conde de São Germano, o tal que afirmava contar mais de dois seculos quando se moveu pela corte de Luiz XV?) tornou-se querido do papa, nome de avenida no Leblon e apareceu-nos tambem ultimamente como autor de uma grande obra literaria, o "Livro do Merito". Pensar no que não fez no passado constitue a maior atividade presente desse homem.

Carlos Drummond de Andrade é mineiro, da região dos minerais. Comparou-se ao ferro de Itabira e a pedra em que ele tropeçou veio a celebrizar-se. Os exegetas de Carlos continuam a inquirir qual o sentido literal dessa pedra simbolica: briga com a namorada, furor do senhorio, promoção não obtida, dificuldade em conseguir uma frase de efeito para fecho de artigo? Recordo-me bem da coletanea em que Drummond garatujava umas coisas quaisquer e concluia: "Desconfio que escrevi um poema!" Ao que eu observei serenamente: "Esses mineiros são muito desconfiados!"

Cassiano surge-nos de uniforme academico, ás voltas com um saci ou curupira que parece divertir-se com aquela indumentaria. Realmente, acabou mal o cantor épico do "Martim Cererê". Com aquela farda que os garçons de um cabaré de Paris usavam ao servir bebidas á clientela, para acanalhar os membros da Academia Francesa! Como é que um brasileiro que evocou os bandeirantes se submete a envergar essa fantasia carnavalesca de todo o ano? Lembre-se que Pedro Lessa se envergonhava de apresentar-se assim a um parente mais idoso, receando as ironias deste, pela macaqueação aos europeus. Claudio de Souza vem de cardapio em punho. Efetivamente tudo ele deve á sua boa mesa. A rigor, o cozinheiro do teatrologo é que merecia estar na Academia de Letras. A paizagem representava um estado de alma para Amiel. Para Claudio o prato é que significa um estado de alma. Foram-lhe garfo e faca as melhores armas eleitorais quando chefiava os brodios em que entupia o ogre Filinto ou mitigava a fome velha de noticiaristas gentis. Chamavam então a vivenda de Claudio de cenaculo: classificação justa, porque lá sempre se ceava copiosamente. Ah! este ilustre fabricante do "Eu arranjo tudo!" é bem o Rothschild do ouropel. Seus livros são de milheiros de trezentos exemplares e começam logo na terceira edição. Mas, afinal, se aconselhassem o haraquiri a esse admirador dos japoneses?

Um que ri em inglês: o gaucho Erico Verissimo. Eu proprio já disse ser ele excelente musicista da frase por fazer exercicios de "Contraponto" em Aldous Huxley.

O parteiro Fernando Magalhães está acabando com um aspecto de parteira do Imperio. Certa vez fui, por dever de jornalista, a uma conferencia desse orador, mas, favorecido pela má acustica, não ouvi nada...

Madrigalista para estação balnearia, grande consumidor de Géraldy, o sr. Guilherme de Almeida é sempre gracioso e exibicionista como um beija-flor. Ha de doer-lhe bastante a deformação que lhe infligiu o nosso Caran d'Ache, a insistir na semelhança de Guilherme com o ator Procopio Ferreira.

João Neves, discursador que nunca está no seu melhor dia, encontra aqui o seu pangaré num cavalo de pau.

Cada vez mais paroquial a poesia do Jorge de Lima: continuará ele seguro de que só penetra no céu quem apresente a São Pedro o ultimo recibo de socio do Centro Dom Vital?

José Lins do Rego ("dotô Zélim", como lhe chamavam familiarmente em Maceió, quando iamos para um prato de sururú com o arguto Valdemar Cavalcanti e o admiravel Graciliano Ramos) vale tanto que resiste aos sucessivos artigos e ás entrevistas hebdomadarias com que o teem querido sufocar em flores. Para que tamanhos elogios? Lins é comparavel a esses bons vinhos que a gente saboreia em silencio, sem adjetivo de louvor, reservando todos os adjetivos para as zurrapas, que essas sim, pobrezinhas! estão muito mais necessitadas deles...

Não obstante o seu jeitão [illegible] de vidro, como é profunda a sensibilidade de Marques Rebelo, que sabe falar tão bem das crianças do Rio e dos velhos da provincia!

Curioso o caso do sr. Manoel Bandeira. Escreveu no "Carnaval" alguns dos mais belos versos parnasianos da lingua, e os macrobios não deram por ele. Mas redigiu um compendio de historia literaria onde atribue a Berthelot uma frase de Lavoisier; classifica três contos de Flaubert de romances (outro tanto em relação a um volume de contos de Daudet); estropia varios nomes de escritores e titulos de livros; deturpa um verso de Gonzaga; empresta a um romance satirico de Camilo o [illegible] do "Facundo"; [illegible] Sarmiento; mistura Cavalca e "I Fioretti"; torna Raul Pompeia carioca e Alberto Lamego português; deixa que apareça um pitoresco erro de revisão [illegible] três anos antes de nascer. Pois bem, o [illegible] logo na Academia. Não há disparate que não seja premiado pela casa da Avenida das Nações, a duzentos mil réis por semana. Adoravel a pagina em que Murilo Mendes nos é apresentado entre anjinhos e estrelas, [illegible]. E' um verdadeiro poeta. Conheci-o, lá por 1930, num café do Rio, onde se juntavam, bebericando, diversos rapazes muito inclinados à Igreja, pelo lado da Chartreuse...

Vê-se aqui o busto de Olegario Mariano no Passeio Publico. Evidentemente a idade o vai tornando apenas busto... Esquecendo os ventos das [illegible], entrou ele a cantar o minueto, [illegible] atualidade. Alguns lhe elogiam a perpetua juventude, sem perceber que é Juventude Alexandre. E pensar que Corbière e Laforgue não foram tabeliães, que um poeta deve morrer tisico, tossindo, sem nunca reconhecer firmas e a redigir escrituras de compra e venda...

Osorio Borba — a grande revelação do jornalismo literario destes tempos — é, se se pode dizer assim, um apicultor de vespas. Notavel tudo quanto ele escreve contra a maçonaria de charlatães de ambos os sexos da Vitorias-Regias, da Academia Juvenal Galeno, dos institutos de cultura [illegible]. E o forte romancista Oswald de Andrade, homem que viaja de São Paulo ao Rio sobraçando raios? Abriu agora uma Escola de Desrespeito [illegible] uma rolha de garrafa de champanha.

Devido às lagrimas, Pereira da Silva é criatura pluvial por excelencia. Começou admirador de Antonio Nobre, sendo dos tais que se encapotavam no Rio de Janeiro quando fazia frio em Lisboa.

Finalmente, Viriato Corrêa, com o seu fisico miudo de menino do elevador, parece-nos um leitor do "Gibi" e estamos certos de que ao morrer, [illegible], irá para o limbo...

Quanto á gente do "Hoje tem espetaculo!": Clovis Ramalhete, Dias da Costa, Emil Farhat, Guilherme de Figueiredo, Joel Silveira, Jorge Amado, Omer Mont'Alegre, [illegible] veteranos arrolados aí. Compreendo a estima do [illegible] Alvaro Moreyra por esses jovens, [illegible] nas gerações passadas, [illegible]. Nenhum deles é pidão de elogios. [illegible] os mais velhos, [illegible] "Cacau", "Canção do beco", "Canção do gerão", "Trinta anos sem paisagem", "Onda raivosa", "Mar morto", "Vila de Santa Luzia", foram lidos e guardados por mim. Ao passo que nunca [illegible] sr. Claudio. Esqueço-os voluntariamente no trem ou no bonde. Antigamente ainda os mandava para a Casa de Detenção. Mas depois resolvi: "Pobres [illegible]. Já sofrem tanto! Para que afligi-los ainda mais com a literatura do Claudio de Souza?"

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Promovendo por merecimento, Edgard Guimarães de Almeida e Deusdedit de Araujo, médico psiquiatras, este da classe H para a I e aquele, da classe I para a J.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo exoneração a Edilberto Bandeira Braga, escriturario, classe F.

— Nomeando Edilberto Bandeira Braga para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra:

Promovendo ao posto de 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Roberto Walter Rudolf Rapp Junior e Eduardo de Melo Alvarenga.

Intimados a deixar a zona do golfo do México os súditos japoneses e alemães

TAMPICO, México, 23 (A. P.) — Todos os residentes japoneses e alemães desta região, uma das mais importantes, do ponto de vista estrategico, do golfo do Mexico, tiveram ordem de se mudar para o interior do país.

Redução de 30 % no fornecimento de gasolina no Distrito Federal

Providencias urgentes tomadas pelo prefeito Henrique Dodsworth e conselhos à população

A circulação de ônibus na Avenida será abolida — Maior número de bondes — Tráfego livre para os taxis — Fala a O JORNAL o secretario da União Beneficente dos Motoristas

O prefeito Henrique Dodsworth

A cidade teve ontem o seu primeiro dia de restrição quanto á venda da gasolina, preliminar ao racionamento desse combustivel, providencia tomada pelas autoridades em consequencia da guerra.

O movimento de automoveis junto aos postos de reabastecimento foi intenso, principalmente na Esplanada do Castello, onde centenas de carros, durante longas horas, ficaram parados, causando embaraço ao transito.

FALA O PREFEITO

A proposito da ultima resolução do Conselho Nacional do Petroleo, restringindo de mais 20 por cento o consumo da gasolina, no Brasil, falou á imprensa o general Horta Barbosa.

De suas declarações depreende-se que foi em parte atribuida á Prefeitura do Distrito Federal a iniciativa de medidas de que resultou o racionamento determinado pelas circunstancias.

Ouvimos o governador da cidade para que nos fornecesse os esclarecimentos necessarios e tão ansiosamente esperados pelo publico. O sr. Henrique Dodsworth já havia, aliás, distribuido á imprensa uma nota elucidativa.

Entretanto, não se negou a falar ao jornalista sobre o assunto.

Disse-nos:

— Recebi, oficialmente, a noticia do aumento de mais 20 por cento na restrição no consumo da gasolina, que era, até ontem, como todos sabem, de apenas 10 por cento. Temos, pois, agora que pensar em limitar a 70 por cento o gasto normal de carburante.

PROVIDENCIAS URGENTES

Tomei, inicialmente, as providencias que mais urgentes se me afiguravam. Nessa disposição, resolvi:

1º — Diminuir, com absoluto rigor, a utilização de autos pertencentes á municipalidade, espaçando, até, a coleta do lixo, sem prejuizo, naturalmente, da higiene publica; para isso aproveitando o que da antiga aparelhagem de tração animal ainda exista em condições;

2º — Abolir a circulação de onibus na Avenida, dando-lhes novos itinerarios, tendo em vista, sempre, a diminuição de percursos, para tanto alterando linhas;

3º — Permitir o transporte, em pé, de passageiros nos onibus;

4º — Diminuir o numero de postes de parada;

5º — Promover o aumento da circulação de bondes.

Na nota fornecida aos diarios, solicito o concurso, sempre inteligente, espontaneo e patriotico da população para as providencias que visam manter os serviços indispensaveis á vida da capital da Republica. O que antes de mais nada devemos evitar, e conto para isso com a boa vontade dos cariocas, é que se agrava a situação dos transportes de utilidade economica e de assistencia social, principalmente médica.

Aconselhei o seguinte:

1º) A utilização dos taxis em carater coletivo;

2º) a abolição do zoneamento para receber passageiros, não devendo os taxis trafegar vazios. Essa medida me parece de grande alcance. Ficarão os autos de praça livres de estacionar e de receber passageiros em qualquer ponto da cidade.

3º) condução facultativa de pessoas, que a solicitem, em carros particulares;

4º) a abolição das viagens de recreio pelas estradas de rodagem;

5º) abastececimento, exclusivo, nos dias uteis.

Era o que me cumpria fazer inicialmente. A mim, como prefeito, aliás, só compete a execução de atos quanto ao racionamento da gasolina nos transportes. Quanto ao racionamento do combustivel necessarios ao funcionamento das industrias, esse compete ao Ministerio do Trabalho. Quanto aos autos, dos serviços das repartições federais, escapa tambem á minha alçada qualquer iniciativa.

Limitei-me a apelar para a população. No entanto, se julgar necessario, irei á decretação das medidas imprescindiveis para que o meu apelo não seja em vão.

Essas providencias não serão as unicas. Por enquanto cogitamos do racionamento indireto. O direto virá a seu tempo.

O jornalista perguntou ainda:

— Qual a forma de racionamento fracionado que acha mais adequada para evitar tumultos e confusão no fornecimento de essencia, aos milhares de autos particulares e mesmo taxis?

O prefeito do Distrito Federal respondeu que só com o sistema dos cartões será possivel uma distribuição perfeitamente justa da gasolina. No entanto, — acrescentou, — só poderemos aplicar tal medida quando tivermos conhecimento do estoque existente para um determinado espaço de tempo. Espero, dentro em breve, estar habilitado a agir por essa forma, dando inicio, se se tornar preciso, á ração direta.

— E a limitação imediata, ordenada pela Prefeitura ás garages e aos postos fornecedores para o abastecimento diario de cada veiculo?

— Já expedi ordens nesse sentido, para evitar, tanto quanto possivel, injustiças e desigualdades. Os sacrificios devem atingir a todos. Não pode, não deve e não haverá exceções. A Prefeitura está estudando, com grande interesse, a maneira de tornar controlavel e eficiente a limitação provisoria do maximo do combustivel que as exigencias permitem fornecer a cada consumidor.

CIRCULAR DO SECRETARIO GERAL DE FINANÇAS

O secretario geral de Finanças dirigiu aos diretores de Departamento, ao seu Assistente e ao chefe do Serviço de Expediente a seguinte circular:

"De amanhã em diante o fornecimentos de carros de inspeção, nesta Secretaria, limitar-se-á aos serviços que, por sua natureza especial, não possam dispensar imediatamente a utilização de veiculos.

Em tais condições, os carros que forem distribuidos á esta Secretaria Geral, destinar-se-ão exclusivamente aos seus serviços.

Trata-se de medida de emergencia e do carater geral, aconselha pela ...encia, com o objetivo de reduzir ao minimo possivel, o dispendio de gasolina, cuja importação neste momento está sujeita ás restrições decorrentes da situação internacional".

A PALAVRA DO SECRETARIO DA U. B. M.

Teve O JORNAL ensejo de ouvir, á noite a palavra do sr. Argemiro Mota e Silva, secretario da União Beneficiente dos Motoristas.

— O assunto é deveras delicado, mas não chega a ser alarmante — disse-nos aquele diretor da U. B. U.

Com um pouco de boa vontade e com a cooperação de todos os interessados poderiamos estabelecer um ...cmento capaz de atender as necessidades do momento, sem afetar os transportes de carga e a paralização dos taxis e dos onibus.

A esse respeito, aliás, a U. B. M. de acordo com tres outras sociedades congeneres, já formulou as suas sugestões, as quais com o apoio do Touring Clube e do Automovel Clube poderiam ser prontamente executados sob o controle da Prefeitura ou do proprio Conselho Nacional do Petroleo.

Confio, porem concluiu o sr. Argemiro Mota e Silva, que o assunto graças á boa vontade do prefeito Henrique Dodsworth, será resolvido, na forma do racionamento, sem prejuizo para os trabalhadores do volante.

Instalada, no Dia da Juventude, a União dos Estudantes do Amazonas

Do estudante João Martins da Silva, presidente da União dos Estudantes do Amazonas, recebeu o ministro Gustavo Capanema telegrama comunicando a instalação daquele orgão do Dia da Juventude em sessão civica promovida pela Interventoria Federal que reconheceu a nova associação como de utilidade publica.

No obstante as ameaças a Hungria ainda mandou os reforços á Alemanha

KUIBISHEV, 23 (U. P.) — Noticia-se que, apesar da pressão diplomatica e das proprias ameaças francas, a Alemanha não conseguiu até agora obrigar o governo hungaro a cumprir a exigencia da remessa de 500.000 soldados á frente sovietica.

Em compensação, a Hungria mantem fortes concentrações na fronteira com a Rumania.

A tensão nas relações germano-hungaras provoca "certo debilitamento nos vinculos economicos" e o aumento simultaneo das entregas de cereais á Italia.

Noticia-se ainda que os circulos jornalisticos teem os olhos voltados para a re-aproximação italo-hungara, cujas demonstrações se tornaram obvias particularmente depois da troca de visitas dos estados maiores e de outros lideres.

Executados dois belgas por propagarem noticias favoraveis aos aliados

LONDRES, 23 (B.) — Os alemães anunciaram a execução de dois belgas, acusados de auxiliarem a propagação de noticias favoraveis aos aliados.

Novo colaborador de O JORNAL

O sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, escreverá nesta folha ás terças e quintas-feiras

O JORNAL conta doravante com a colaboração efetiva do sr. Apolonio Sales ministro da Agricultura.

Os seus artigos serão publicados ás terças e quintas-feiras e versarão sobre assuntos de sua pasta nos quais é, como se sabe, um dos mais ilustres técnicos do país.

O nazista escrevia para a Alemanha cartas insultuosas ao Brasil

Revelações de um documento apreendido pela policia de Curitiba — 200 lideres presos

CURITIBA, 23 (Agencia Meridional) — A "Gazeta do Povo" publica hoje mais um sensacional documento, dentre os aparecidos depois de descobertas as atividades nazistas em todo Brasil.

Trata-se da carta enviada pelo alemão Willy Roetteter, da cidade paranaense de Irati, para "frau" Mull, residente em Braunschweig, na Alemanha e sobre a qual o delegado da Ordem Politica e Social, senhor Walfrido Piloto, vem de fazer oportunas declarações.

Disse essa autoridade que a presente carta é desses documentos que precisam de ampla divulgação, pois esteriotipa a revoltante ingratidão de tal gente.

Não se contendo diante das expressões expostas nessa missiva, adicionou o sr. Walfrido Piloto:

— "Ingratidão de uma canalha adventicia cuja mascara vem sendo arrancada pelas policias dos Estados. E' necessario que saibam todos até que ponto estavamos sendo miseravelmente iludidos por estrangeiros que o Brasil recebia e tratava como amigos. Contra todos eles, e são muitos, é necessario que os brasileiros se ergam vigilantes e implacaveis.

Traidores e cinicos é que eram e continuam a ser esses abjetos componentes do bando nazi-nipo-fascista. Meditem todos os brasileiros sobre cada um desses documentos que as policias dos Estados estão divulgando. Avaliem todos a sordicia dos traidores nazistas, nipônicos e fascistas e dos traidores que ainda os eximem de culpa, e os proclamam inocentes" — termina o delegado Walfrido Piloto.

DOCUMENTO COMPROMETEDOR

A carta a que acima aludimos tem o seguinte texto:

"Em janeiro, visitou-nos o chefe da propaganda e organização no exterior da N. S. D. A. P., senhor Heinz Ott. Trouxe-nos ele as saudações do nosso "fuehrer" Adolf Hitler e do chefe geral da organização do exterior, Bohle. Cerca de duas horas falou ele com cativantes expressões sobre a nova Alemanha, com uma persuação e eloquencia que até pessoas que não viam com nossa causa ficaram empolgadas. Foi-me permitido hospedá-lo em minha casa e aí, no correr do mate chimarrão (do que ele gostou muito), nos contou muitas coisas acerca da velha patria, que para nós se tornou inesquecivel.

Para que a senhora esteja a par da nossa ocupação em comum, envio-lhe pelo mesmo correio dois almanaques editados aqui no Brasil e um guia da semana alemã, que se realizou na capital deste Estado, Curitiba. Isso deve interessar-lhe, certamente, minha senhora. Tambem estivemos em visita a Curitiba durante a semana alemã e participamos de quase todos os preparativos.

Alongar-me-ia muito, descrevendo detalhadamente o assunto. Aliás a senhora poderá ler muito sobre isso nos livros que aludi. Um excepcional sucesso foi a recepção dos "kyffhaeuserbund" (camaradas de guerra), na cidade de Ponta Grossa — os camaradas vivem em tão bom acordo com os militares que o comandante do regimento, em todas as oportunidades, põe à disposição do grupo a banda militar, assim como tambem para a semana alemã ele enviou toda a banda militar a Curitiba.

INSULTANDO O BRASIL

A partida na estação ferroviaria foi unica — a senhora poderá imaginar isso — uma banda militar brasileira de negros, mulatos e brancos, tudo misturado. Marcham na frente de uma bandeira com a Cruz Swastica e mais ou menos 200 camaradas de guerra — e a musica tocando somente marchas alemãs, como Baden — Weiler Marsch — Alte Cameraden e muitas outras. Em Curitiba o cortejo foi até o palacio do governo e então vem-se os nossos antigos combatentes do "front" em marcha de parada ante o alto comando e o Landesgruppen-Leiter da N. S. D. A. P. Von Cossel. Depois de uma pequena oração do presidente do Estado, o cortejo segue rumo à sede do N. S. D. A. P. A. (Gueltoff Haus). No dia seguinte, corria em rodas brasileiras: Se o Brasil mais uma vez entrar em guerra com a Alemanha, o 13º Regimento de Infantaria, imediatamente se bandeia para o lado desta. A presença da banda de musica nos diversos preparativos sempre foi espontanea. Os dois hinos nacionais alemães ela os executa sem partituras. No concerto final, foi oferecido ao capitão Paulo Alves Martins uma grande corbeille de flores. Sabe-se que o conjunto musical foi convidado pelo "kyffhaeuserbund" para ir à Alemanha, para atividades alemãs. A Exposição tambem foi um grande sucesso, pois só era permitido expositores alemães, bem como produtos alemães. Foi muito admirada pela população brasileira. Como nós aqui no interior só dependemos de nós mesmos, nossa vida é muito pobre desses acontecimentos. Foi para nós um grande prazer, e trouxe-nos muitas emoções. Sua opinião sobre minha esposa de estar completamente integrada no país, pois ela se sente tão estranha como eu, tambem. E' muito pesado para um individuo alemão acostumar a outros usos e seitas. Por isso, quando a Alemanha recuperar suas colonias, queremos emigrar para elas, para que os nossos filhos possam viver uma verdadeira juventude alemã".

Aqui termina a carta de Willy Rottegar, datada de 29 de maio de 1937. Willy se acha preso com mais duzentos chefes alemães, japoneses, italianos e brasileiros que, no Paraná, tudo preparavam para facilitar qualquer ação politico-militar do Eixo.

Concessão de terras a japoneses anulada

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Belem — Tenho a elevada honra de comunicar a v. exa. que na data de ontem baixei um decreto tornando caducas quatro concessões de terras devolutas do Estado feitas "ex-vi" do dispositivo da Lei estadual n. 2748, de 13 de fevereiro de 1928, ao súdito japonês Hachiro Fakuara e posteriormente à Companhia Nipônica de Plantações do Brasil.

Devo esclarecer a v. exa., que o referido decreto foi submetido á apreciação do Departamento Administrativo do Estado e seu ministério tendo levado ao conhecimento de v. exa. Saudações cordiais — José Malcher, Interventor federal."

A colonia libanesa do Rio e de Niterói oferecerá um avião de treinamento avançado à mocidade de Cuiabá

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, filho daquela cidade, será convidado para padrinho do possante aparelho — Sugerido o nome de "Cedro do Libano"

Flagrante obtido quando os srs. Salomão Fraiha, Pedro Succar, Pedro Sayad, João Jacob Issa, David Saadi, Miguel Chaloub e Cesar Ganem, representantes da colonia libanesa do Rio e de Niterói, cercavam o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", apos lhe ter comunicado a oferta de um avião de treinamento avançado para a mocidade do Brasil.

Integrada no verdadeiro espirito de brasilidade, que anima a Campanha Nacional de Aviação, a colonia libanesa do Rio e de Niteroi, num espontaneo movimento, vai ofertar um avião de treinamento avançado para a mocidade do Brasil. Este gesto altamente simpatico de uma coletividade considerada "mais brasileira do Brasil", vem colocar em relevo o seu testemunho a uma nobre causa, colaborando de maneira mais precisa para o engrandecimento e formação da nossa reserva aerea.

Ha dias, os libaneses deliberaram acumular um fundo que seria destinado á Cruz Vermelha Brasileira, campanha essa que mereceu o mais entusiastico aplauso pelo seu sentido profundamente altruistico. Hoje, em outra memoravel decisão, esses mesmos homens, que constituem uma classe laboriosa, inscrevem-se no movimento mais patriotico do momento — a Campanha Nacional de Aviação.

UM AVIÃO DE TREINAMENTO AVANÇADO

Era intenção da colonia libanesa, desta e da vizinha cidade, oferecer dois aviões de treinamento primario. Ontem, uma comissão, nomeada pela colonia, composta dos srs. Salmão Fraiha, Pedro Succar, Pedro Sayad, João Jacob Issa, David Saadi, Miguel Chaloub e Cesar Ganem, avistou-se com o diretor dos "Diarios Associados", sr. Assis Chateaubriand, desincumbindo-se da missão que lhe fora confiada.

Em meio á palestra, porem, um dos membros da referida comissão, externou desejo de conhecer as verdadeiras finalidades de um avião de treinamento avançado, cujo raio de ação excede ao de treino primario. Expostas as razões pelo diretor dos "Diarios Associados", não só no que concerne á aprendizagem, como tambem a sua qualidade em caso de uma imperiosa necessidade de defesa, os libaneses optaram em oferecer um desses mais possantes aparelhos, ao invés de dois primarios, como a principio deliberaram.

PARA A CIDADE DE CUIABA' O "CEDRO DO LIBANO"

Ontem mesmo ficou assentado com o ministro Salgado Filho que o possante aparelho de treinamento avançado seria entregue á cidade de Cuiabá, para a escola de aprendizagem alí existente. Assim, rasgará o céu matogrossense um avião doado pelos libaneses do Rio e de Niteroi, que se denominará "Cedro do Libano", como homenagem aos fenicios, que fizeram os seus barcos com aquela madeira e cruzaram os sete mares, levando o comercio ás mais longinquas paragens.

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, MINISTRO DA GUERRA, SERA' CONVIDADO PARA PADRINHO DO AVIÃO

Doando o "Cedro do Libano" á cidade de Cuiabá, os libaneses tiveram a feliz idéia de convidar um filho daquela próspera cidade matogrossense para seu padrinho. Coube a escolha a um dos seus briosos filhos, o ilustre militar general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que se encontra atualmente no Norte, em viagem de inspeção.

Dentro de poucos dias o ministro da Guerra será convidado a batizar o "Cedro do Libano".

HOMENAGENS AO CHEFE DO GOVERNO EM POÇOS DE CALDAS — Poços de Caldas, 23 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, que desde alguns dias se encontra nesta cidade, tem sido alvo das mais carinhosas e expressivas homenagens. Em companhia do interventor Fernando Costa, que aqui esteve em visita a s. excia, o chefe da Nação realizou varios passeios pelas ruas desta estação balnearia, cercado pela simpatia popular.

No hotel em que se encontra hospedado, o chefe do governo tem recebido grande numero de visitas. A gravura acima é um aspecto de uma homenagem que, ao som do Hino Nacional, era prestada ao sr. Getulio Vargas diante do hotel em que se hospeda.

O Novo Diretor do Departamento de Educação Primaria

Sr. Theobaldo Miranda Santos

O prefeito do Distrito Federal acaba de nomear para o alto cargo de diretor geral do Departamento de Educação Primaria da Secretaria de Educação e Cultura o dr. Theobaldo Miranda Santos que vinha exercendo as funções de diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional da referida Secretaria. O recem-nomeado atinge o mais alto posto do ensino primario desta capital após longa e experimentada carreira no magisterio e na administração. Tendo ocupado os cargos de professor, diretor e inspetor do ensino primario e normal em Minas Gerais e no Estado do Rio e de catedratico de Pratica de Ensino e de Filosofia da Educação da Universidade do Distrito Federal, o dr. Theobaldo Miranda Santos é atualmente professor de Filosofia e Pedagogia do Instituto de Educação, da Faculdade Catolica de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Santa Ursula e do Colegio Notre Dame de Sion, fazendo parte ainda da Congregação da Universidade do Ar e do Secretariado Nacional de Educação da Ação Catolica do Brasil. O novo diretor da Educação Primaria é autor de varios livros sobre psicologia e pedagogia. Sua nomeação para o referido cargo causou a melhor impressão nos circulos educacionais do Distrito Federal.

HOMENAGEADO O CHEFE DO ESTADO MAIOR — Realizou-se ontem no Jockey Club o almoço que os adidos aeronáuticos estrangeiros ofereceram ao major-brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. A essa homenagem esteve presente o titular da pasta, sr. Salgado Filho. A fotografia foi tomada por ocasião do ágape.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Transferencia de oficiais — Pronto o Código de Administração

Por ato do ministro da Aeronáutica, foram transferidos, por necessidade do serviço da Escola de Aeronáutica para a 2ª Zona Aerea, os capitães aviadores Doorgal Borges e Roberto de Faria Lima, e segundos tenentes aviadores Emilio Tavares Bordeaux Rego e Zamir de Barros Pinto.

PRONTO O CODIGO DE ADMINISTRAÇÃO

A Comissão Especial, nomeada ha tempos pelo titular da pasta, para elaborar o código de administração militar da Aeronáutica, fez ontem entrega do ante-projeto ao sr. Salgado Filho, que a recebeu em seu Gabinete. Dessa Comissão fazem parte o coronel Ivan Carpenter Ferreira, o major Salvador Lizarralde, o major-intendente Augusto Mesquita, o capitão-intendente Alvim Camara, e os srs. Cristiano Franco, Edgard Gonçalves e Frederico Duarte.

NO GABINETE

O ministro recebeu em seu gabinete o major-brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, com quem conferenciou. Durante a tarde estiveram no gabinete os coroneis Neto dos Reis, comandante da Base Aerea do Galeão, Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil, Vasco Seco, sub-chefe do Estado Maior, e Angelo Godinho, chefe do Serviço da Aeronáutica, e os srs. Alfredo Pessoa, diretor de Divulgação do DIP e Octavio Botelho, adido comercial brasileiro na Argentina.

O ministro recebeu tambem a visita do brigadeiro Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar. Deu ainda audiencia pública, atendendo numerosas pessoas.

A agencia telegráfica envolvera indevidamente em uma noticia o nome do ministro Salgado Filho

A propósito de uma noticia veiculada em Buenos Aires, pela Agencia Telegráfica United Press, e na qual foi envolvido, indevidamente, o nome do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, recebeu o titular da pasta a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, d.d. ministro da Aeronáutica. Nesta capital. — Respeitosas saudações. — O diretor da United Press Associations no Brasil tem a honra de vir á presença de v. ex. para, respeitosamente, apresentar suas desculpas pelo fato noticiado pela agencia acima para o exterior, relativo a um acidente de aviação, ocorrido no norte do país, e no qual, lamentavelmente, foi envolvido o nome de v. ex. Empenhamo-nos em fazer sentir a v. ex. ter tal fato decorrido da natural precipitação que impõem a uma agencia telegráfica como a United Press Associations os seus múltiplos serviços noticiosos, pelo que acreditamos justificar em parte o deploravel equivoco.

Outrossim, pedimos vossa preciosa atenção para o fato de que foi aquele, dentre centenas de outros transmitidos por nossa agencia, o único telegrama sobre o qual nos sentimos no dever de oferecer escusas, como fazemos, perante v. ex., no momento.

Creia v. ex., sr. ministro, não ter havido a menor sombra de má fé no caso em apreço, pois que é para a United Press infinita honra poder colaborar com os poderes públicos do Brasil o mais cordialmente possivel.

Reiteramos nossas desculpas pelo acontecimento e subscrevemo-nos com especial apreço e particular consideração. — De v. ex., admr. atº. obdº. — (a) James Allan Coogan, diretor no Brasil"

NOTAS MUNDANAS

Diplomaticas

SRA. STELLA MORRA DE CARCANO — Procedente de Buenos Aires, chegou ontem, á tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Panair, a sra. Stella Morra de Carcano, esposa do embaixador da Republica Argentina em Londres, que veio acompanhada de suas filhas, senhoritas Stella e Anna Ignez Carcano.

• • •

SR. JOÃO LYRA FILHO — Faz anos hoje o sr. João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

• • •

SRA. MYRIAM CHAGAS ERNNANY — Vê passar hoje a data de seu aniversario natalicio a sra. Myriam Chagas Ernnany, esposa do banqueiro sr. Drault Ernnany, diretor do Banco do Distrito Federal. A aniversariante, que é uma figura da mais alta distinção social, será alvo de numerosas demonstrações do alto apreço em que é tida nas rodas das suas relações sociais.

• • •

SENHORITA ZOE' SARMENTO — Passa hoje a data natalicia da senhorita Zoé Sarmento, filha do sr. Augusto Cesar M. Sarmento, e de sua esposa, sra. Braulia M. Mariz Sarmento.

• • •

ELZA BRITO CUNHA - MIGUEL DO RIO BRANCO — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elza Brito Cunha, filha do nosso colega de imprensa, sr. José Carlos de Brito e Cunha e de sua esposa, sra. Lavinia Neves de Brito e Cunha, com o consul Miguel do Rio Branco, filho do falecido sr. Paulo do Rio Branco e neto do barão do Rio Branco.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 11 horas, na igreja de N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim, no Leme, sendo padrinhos o ministro José Roberto de Macedo Soares e a sra. Gabriela Mistral, por parte do noivo, e da noiva, o sr. Paulo Cesar de Andrade, sra. Evangelina de Brito e Cunha e sr. Afranio de Mello Franco Filho.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", consul Manoel de Tefé e sr. Antonio José Pereira das Neves e sra. Clarisse Guarana.

• • •

CORONEL JONAS CORREA — Por motivo da sua investidura no cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, será homenageado com um almoço, em dia e local previamente enunciados, o coronel Jonas Correa.

As listas de adesões encontram-se na sede da Associação dos Docentes Militares, á rua 7 de Setembro, 183, 2º andar.

• • •

Vindos de Fortaleza, no avião da linha cearense da N.A.B., desembarcaram ontem nesta capital os senhores: Braulio H. S. Miranda, Ubirajara Indio do Ceará, Ivan Carvalho Ayres e José de Castro Alves.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Melciades Porto d'Ave de Almeida, professor Ananias Pinto Ribeiro, Euclydes Vieira Ramires, Dalmo Winstler, Leonardo de Queiroz Filho, agronomo Carlos Coelho Junior, Eugenio Mallet Paiva, Almerio Chaves, Roberto Simões Braga, Brazilin Pinto Teixeira, do comercio desta capital;

Senhoras: Maria Alice de Castro Maia, esposa do sr. Gustavo Maia, Lourdes Villela, esposa do sr. Reynaldo Villela;

Senhorita Nelly Soares, filha do sr. Eloy Soares;

Menino Joffre, filho do sr. Nelson Luiz Pereira;

Menina Julina, filha do sr. Marcello Guimarães.

• • •

LEILOEIRO ERNANI — Transcorre hoje o aniversario natalicio do leiloeiro publico sr. Horacio Ernani Mello.

• • •

JORGE LEÃO — Passou ontem o aniversario natalicio do menino Jorge, filho do sr. Custodio Marques Baptista Leão, do gabinete do diretor da E. F. Central do Brasil, e sra. Edith Baptista Leão.

• • •

NILSON DE MELLO COUTO — Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Nilson de Mello Couto, filho do capitão Nelson Vieira do Couto, presidente do Tiro de Guerra 530, e de sua esposa, sra. Nina de Mello Couto. O casal Vieira do Couto dará hoje, á noite, recepção ás pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia.

• • •

SRA. LINDALVA LINHARES AZEVEDO — Faz anos hoje a sra. Lindalva Linhares Azevedo, esposa do sr. Antonio Azevedo, diretor de publicidade de O JORNAL.

• • •

MARLY — Transcorreu ontem a data natalicia da menina Marly, filha do sr. Hello Pereira e de sua esposa, sra. Edith de Almeida Pereira.

Nascimentos

LUIZ EUGENIO — Estão com o lar em festa, por motivo do nascimento do menino Luiz Eugenio, o sr. Raul Coelho de Amorim e sra. Maria Thereza Burges de Amorim.

• • •

MARIA ELOIZA — Está enriquecido o lar do sr. Eduardo Sutter, da diretoria do Sindicato das Casas Bancarias do Rio de Janeiro, e sra. Celeste Palma Sutter, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Eloiza.

• • •

WILMA — O lar do sr. Nestor Avellina de Souza e sra. Sarah Gomide de Souza está em festa por motivo do nascimento da menina Wilma.

• • •

DECIO — Recebeu este nome o menino que veio encher de alegria o lar do sr. Viriato Alvim e sra. Zulma Trancueiro Alvim.

• • •

EVALDO — Nasceu nesta capital, no dia 17 do corrente, o menino Evaldo, filho do sr. Arnaldo Pires Canejo e sra. Eva Nathan Pires Canejo.

Contratos de nupcias

EUNICE LEAL - JAIR COELHO BRAGA — Contrataram casamento o sr. Jair Coelho Braga, doutorando de Medicina e a senhorita Eunice Leal, filha do sr. Nelson Borges Leal e sra. Zulma Torres Leal.

• • •

CONSUELO MARTI PEDREIRA - ALVARO SOUTTO — Contratou casamento com a senhorita Consuelo Marti Pedreira, filha do sr. Luiz Mendes Pedreira e sra. Rosita Marti Pedreira, o sr. Alvaro Soutto, quimico industrial nesta cidade.

• • •

ZILDA CURADO DE MENDONÇA - ROBERTO LIMA FERREIRA — Transcorrendo ontem o seu aniversario natalicio, foi pedida em casamento pelo sr. Roberto Lima Ferreira, cirurgião-dentista nesta capital, a senhorita Zilda Curado de Mendonça, filha do sr. Antonio Noronha Curado de Mendonça e sra. Suzana Curado de Mendonça.

Homenagens

SR. CARLOS SANMARTIN — Por haver sido recentemente designado para o cargo de Contador Geral da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro o sr. Carlos Sanmartin, amigos e colegas vão homenageá-lo com um jantar, a ser realizado no dia 27 proximo, ás 21 horas, no Cassino da Urca. A lista de adesões é encontrada com o sr. Sylvio Alves, no Edificio do Liceu Literario Portuguez, sala 514.

Comemorações

ALUNOS DA ESCOLA MILITAR DA PRAIA VERMELHA — A turma de alunos da Escola Militar da Praia Vermelha, matriculada em 1889, realiza hoje, na Casa Hime, na rua da Assembléia, um almoço comemorativo.

Viajantes

JOSE' LEAL — Segue depois de amanhã, com destino ao Rio Grande do Sul, o sr. José Leal, que vai concluir um curso especializado na Escola Superior de Agronomia de Porto Alegre.

• • •

SRA. CAROLINA CAVALCANTI — Pelo Cruzeiro do Sul chegou ontem a esta capital, procedente de Curitiba, a sra. Carolina Cavalcanti, esposa do general Pedro Cavalcanti.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: João Luiz Gomes, 8.30, matriz do Engenho de Dentro; Alvaro Cunha, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Julieta Rosa Tavares, 7.30, igreja de São José (Andaraí); Francisca Alves Silva Mendes, 8.30, igreja de N. S. do Desterro (Campo Grande); Orlando Viadna Altemira, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; comandante João Baptista Lauro, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; engenheiro Lincoln Perry de Almeida, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Cerecinda Pires Guerra, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Angelina Meça, 8.30, igreja de São Francisco de Paula.

ENLACE WANDA MACHADO DE BITTENCOURT-CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Realizou-se, ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial do sr. Clovis Monteiro de Barros, advogado dos nossos auditorios, com a senhorita Wanda Machado de Bittencourt, neta do marechal Carlos Machado de Bittencourt. O noivo é filho do agricultor e industrial mineiro Marco Aurelio Monteiro de Barros, já falecido, e da sra. Laura Manso Monteiro de Barros, e a noiva, do sr. e sra. Oswaldo Machado de Bittencourt. Os noivos, que descendem de duas tradicionais familias brasileiras, tiveram por padrinhos o sr. e sra. Oswaldo Machado de Bittencourt, viuva Marco Aurelio Monteiro de Barros, sr. e sra. Ernani Soares Pereira, sr. Newton Monteiro de Barros, o coronel Alberto Lacerda e o sr. Antonio Pinto Mendes. O ato civil teve lugar, ás 11 horas, no edificio do Pretorio, sendo a cerimonia religiosa celebrada pelo monsenhor Benedito Marinho. A gravura fixa um aspecto tomado após a solenidade.

A "Semana do Trânsito" em Natal

A Diretoria do Touring Clube do Brasil recebeu telegrama do sr. Anibal Duarte, diretor da Expansão Jornalistica Nacional, anunciando o inicio em Natal, no dia 19 do corrente, da "Semana do Trânsito". A escolha da data representa uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, tendo sido o dia 20 dedicado ao Touring Clube do Brasil, á cuja atuação tanto deve a melhoria dos serviços do transito em todo o país. Foram ministrados ensinamentos e conselhos ao publico, nos referidos dias, na capital norte-riograndense.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Condenado por ter desacatado uma autoridade militar e emitido conceitos injuriosos ao país — Uma denuncia

O juiz Eronides de Carvalho julgou ontem o acusado Amadeu dos Santos e Silva, denunciado no processo n. 2.026, originario do Estado de Mato Grosso, pelo seguinte fato:

O réu, dentre as graves revelações do inquerito policial-militar procedido na 9ª Região Militar para apurar a sua responsabilidade criminal, uma sobreleva de relevancia a todas as demais, pela audacia, arrogancia e insolencia com que o acusado se dirigiu ao representante das forças armadas em Porto Murtinho, o comandante da 2ª Companhia Independencia de Fronteira, capitão Gumercindo Bruno Borges.

Acresce que o réu sempre se esquivou a comparecer ás comemorações civicas promovidas pelo comandante referido e ainda obstava a que os seus empregados participassem das cerimonias nacionalistas levadas a efeito na passagem das grandes datas da historia brasileira. Convidado a dar aos seus empregados o exemplo de respeito por aqueles atos civicos, escreveu o acusado duas cartas, nas quais, entre outras expressões de menos prezo, classifica as comemorações de "manifestações ostentosas, em palavras sonoras, mas vãs!".

Quando intimado a comparecer ao quartel da referida unidade, afim de explicar o seu inominavel atrevimento, o réu culminou a sua audacia desacatando, ali mesmo, o comandante daquela unidade.

Por esses crimes, e mais ainda pelo do aumento de alugueres de casas velhas que adquiriu da Companhia Mate Laranjeira, aumentos que se elevaram a 100 por cento foi o réu capitulado nas penas do art. 3º, incisos 24 e 25, do decreto-lei n. 431, combinado com o art. 1º, do mesmo decreto, e 134, parag. unico, da Consolidação das Leis Penais, e no art. 4º, letra "b", do decreto-lei n. 869.

Na audiencia de ontem, usaram da palavra o procurador Gilberto Goulart de Andrade e o advogado Mario Bulhões Pedreira.

Depois dos debates orais, que se prolongaram das 13 ás 16 horas, o juiz Eronides de Carvalho proferiu, em audiencia, a sentença, que conclue pela condenação do acusado a 1 ano e 3 mezes de prisão, grau medio do art. 3º, incisos 24 e 25, do decreto-lei, atenta a agravante de o réu ser estrangeiro, absolvendo-o do crime do art. 4º, da lei 869.

A defesa, não se conformando com a decisão, da mesma recorreu para o Tribunal Pleno.

Ontem mesmo foi expedido o mandado de prisão.

— O procurador Joaquim da Silva Azevedo apresentou ontem ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denuncia contra Aquilino Gonçalves Arias, por ter o mesmo, no dia 9 do mês passado, proferido contra o governo expressões injuriosas.

O processo, que tem o n. 2.111, de São Paulo, foi distribuido para julgamento ao juiz Raul Machado.

A oração do paraninfo ministro Apolonio . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tranquilo dos campos, e inquieto dos cerebros de todos aqueles que, sob todas as formas, estão criando a nossa grandeza economica.

E' facil, portanto, explicar, senhores, com que prazer aceitei paraninfar mais este conquistador de alturas, cuja feitura, em ultima analise, deve-se ao trabalho incansavel da mais sertaneja das industrias nordestinas. Parece-me que, ao ruido desses motores, se há de aliar, cortando os ceus, o éco dos anseios dos caboclos que trabalham pensando em enriquecer para o Brasil.

São estes os votos que hão de acompanhar o "Frei Caneca", ora batizado por um leigo!

Quizera poder deitar, sobre as penas metalicas desta ave, aguas do Capibaribe, para a ablução simbolica a introduzi-la na vida dos ceus.

Traria, com essas aguas que cortam o territorio pernambucano, aquele senso incontido de patriotismo, a porejar, qual gotas de agua formadoras de torrente, de todas as paginas da Historia de minha terra, de nossa terra!

Seria este senso de liberdade e disciplina o unico substrato digno para se deixar envolver pelo senso de liberdade norteador de toda a vida de Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

E, que querem esses aviões minusculos de aeronautica civil brasileira? O que aspiram, se não deixar a terra á procura do ceu, vencendo espaços na embriaguez sagrada de liberdade conquistada pelas nossas instituições republicanas, de que o padre patriota foi o apostolo de 17 e o martir de 24?

Não acredito, senhores, que povo algum se considere livre, nem mesmo para seguir as suas legislações, os seus canones domesticos quando não tenha a assegurar essa liberdade um acervo economico e militar de tal forma desenvolvido que, sem inspirar cobiças, assegure respeito. E seria pueril que pensassemos numa terra tão vasta como a nossa, tão ainda por conquistar, em criar um arcabouço economico estavel, sem a rapidez dos transportes, facultada pela aeronavegação.

Sinto que a campanha aviatoria do Brasil, calorosamente levada adiante pelo ministro Salgado Filho, e pela pena, palavra e imprensa vitoriosa dos Associados, não está realizando apenas o preparo de pilotos militares, defensores de nossa riqueza, mas está contribuindo de maneira invulgar para a aproximação dos centros economicos, despertando iniciativas criadoras dessas riquezas.

E' que, meus senhores, o Ministerio da Aeronáutica está bem convencido de que a maior defesa militar de um país se faz através de uma riqueza econômica maior.

E "quando a patria está em perigo", como muito bem disse frei Caneca ao sentir que lhe costuravam a mortalha, por saber vitoriosas as armas imperiais, "quando a patria está em perigo, todo o cidadão é soldado, todos teem que se adestrar nas armas para rebater o inimigo".

Tomando literalmente, essa frase se aplica ao caso do Brasil. Aplica-se á campanha mil vezes bendita da aviação, levada aos quatro ventos pela maior cadeia jornalistica da América do Sul.

Como todo o mundo, estamos em perigo de perder aquela liberdade que foi o anseio de toda uma vida, que iria terminar mais tarde acorrentada nos cárceres e na parede do fuzilamento. Mas, terminara apenas a vida; não haviam terminado os anseios!

Eles ainda hoje são o apanagio de nossa soberania, como são a maior gloria que o Brasil possue de, em sendo um país pacifico, saber defender, dentro de seu proprio territorio, o depósito sagrado por que se batera o frade libertario, o frei Caneca, cujo nome será lido do alto pela juventude de hoje — homens de amanhã!

Para a defesa dessa liberdade é que cada um de nós ha de ser um soldado, e cada uma dessas asas ha de voar pelo nosso céu, no intercambio da produção quando possivel, e na vigilancia da defesa quando necessario.

Queria que êste fosse o sonho de todos os aviadores que treinaram no "Frei Caneca" — ser soldado do Brasil, lembrados do verso do imortal patriota, cujo nome lhes seja um simbolo:

"O servil acaba inglorio
Da existencia a curta idade;
Mas não morre o liberal,
Vive toda a eternidade."

EM ATIVIDADE OS CORRETORES DE IMOVEIS

A semanal de ontem

Efetuou-se ontem mais uma semanal do orgão oficial da classe dos corretores de imoveis.

Terminada a discussão dos assuntos constantes da pauta, o sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Sindicato, levou ao conhecimento dos seus companheiros de administração que foi tomada pelo orgão representivo dos jornalistas profissionais a mesma deliberação já posta em pratica pelo Sindicato dos Corretores de Imoveis desde o inicio da gestão da atual diretoria, a de realizar regularmente as semanais da diretoria, afim de estarem os diretores em contacto uns com os outros e sempre ao par dos assuntos atinentes á vida e ao progresso de sua classe.

Salientou o sr. Milton Ferreira de Carvalho as vantagens decorrentes dessas semanais no sentido de mais se incrementar a vida e o espirito sindical, de conformidade aliás, com os desejos expressos pelo sr. Marcondes Filho em seu discurso ás classes trabalhadoras.

Estudantes paulistas homenagearam o ministro da Fazenda

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu, ontem, em seu gabinete, uma homenagem de parte dos alunos da Escola Paulista de Medicina que lhe entregaram o diploma de Grande Benemerito do "Centro Academico Pereira Barreto" e que assim exprimiram seus aplausos pelos serviços que vem prestando ao Brasil.

Faziam-se acompanhar os estudantes paulistas do professor Alvaro Guimarães Filho, diretor daquela Escola, Roberto Braga, ex-presidente e academico Argos Meireles, atual secretario do Centro.

O professor Alvaro Guimarães Filho, depois de feitas as apresentações, deu a palavra ao doutorando José S. Julianelli que saudou o ministro Souza Costa, que agradeceu.

Fala o ministro Salgado Filho

Encerrando a solenidade de batismo do "Frei Caneca", falou de improviso o ministro Salgado Filho, pronunciando o discurso que, adiante, procuramos resumir:

— Disse s. exa. que infringia, naquele momento, o programa da cerimonia, usando da palavra, porque se sentia tocado das vibrações daquela festa.

Era a sua propria emoção que o inspirava e sobretudo atendia ao apelo que lhe acabava de ser feito pelo sr. Assis Chateaubriand, a quem nada se poderia negar porque ele tem dado tudo á causa que se dispôs a servir, desenvolvendo em torno da Campanha Nacional de Aviação uma incansavel atividade.

Desejava exprimir, antes de tudo, seu agradecimento ao industrial Manoel de Britto e louvar as palavras com que, em seu vibrante discurso, se referira as necessidades da Companha, prontificando-se a acudir ainda a novos apelos.

Guardava o éco das magnificas palavras do paraninfo, ministro oração, sobretudo quando, ao estudar a aviação como meio de transporte, não se esquecera de salientar o sentido de preparação militar dos seus pilotos.

Assim, com efeito, pensava e agia. Estimulava a formação de pilotos para as necessidades da paz, para o intercambio entre os quadrantes do territorio patrio, para o incremento da circulação da riqueza. Mas, em face do quadro que o mundo nos oferece, conclamara a nossa juventude a formar na reserva da Força Aerea Brasileira para atender, tambem, ás necessidades da guerra.

Os paulistas que vão receber o "Frei Caneca" e fazer o seu aprendizado saberão, pois, preparar-se para servir ao Brasil na paz e na guerra e certamente, nesta emergencia que não podemos considerar afastada pelas lições que o instante universal nos apresenta, defenderão com denodo e galhardia a honra e a segurança dos seus lares, a integridade e a soberania da Patria.

O discurso do sr. Manoel de Brito

(Conclusão da 3.ª página)

comigo experimentando esta grata emoção.

Posso dizer-vos, portanto, que todo esse conjunto de motivos nos faz desejar que outras oportunidades identicas venham a surgir, porque nós, dentro das nossas possibilidades, não regatearemos esforços para colaborar no empreendimento de dar asas ao Brasil, nem fugiremos ao prazer de encontros tão agradaveis como este.

Todavia, bem sei que entre todos aqueles que se dispuzeram a atender á palavra de fé do ministro Salgado Filho, ha o intuito de traduzir em atos de solicita e patriotica generosidade, uma profunda simpatia ao presidente Getulio Vargas, e ajuda-lo na defesa do Brasil, que tem sido, sob todos os aspectos, sua obstinada preocupação.

A aviação, meus senhores, é uma escola de heroismo e serenidade. Aqueles que a professam, conduzem n'alma a essencia dessas duas incomparaveis virtudes.

Pois bem: Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, a cuja gloria imortal tributamos hoje esse preito, foi paradigma de heroismo conciente e imperturbavel serenidade.

Quando Pernambuco, em 1817, se tornou a "terra condenada", por er sido porta-voz, dos sentimentos que então viviam latentes de norte a sul do país, Frei Caneca, tanto quanto do pulpito, lançou da imprensa a centelha que, dentro em pouco, deveria iluminar todos os corações.

Orador e jornalista, poz desde logo — como Assis Chateaubriand no movimento aviatorio que hoje empolga o Brasil — seu verbo e sua pena ao serviço da causa revolucionaria. E se tornou de tal modo central aquela legendaria figura de sacerdote e publico, que as penas, reflexo do entusiasmo patriotico, lhe foram impostas com maior dureza e severidade.

"Esses tres e mais Frei Joaquim do Amor Divino Caneca — diz o historiador — em vez de cordas, tiveram pesadas correntes de ferro ao pescoço e foram encerrados no fundo do porão, com grilhões aos pés, que ... a todos permaneceram deitados nas alcatroadas taboas do mesmo porão".

Esse rigor basta para exprimir quanto fecunda foi a ação revolucionaria do Carmelita, que, apesar de todos os martirios do carcere, nem assim apostatou dos seus principios. Ao contrario, apenas os animos se ... de novo, e ostensivamente recrudescem os anseios republicanos, lá está ele, indiferente á liberdade que lhe fora concedida, empunhando as mesmas armas de outrora, como se nada houvera que lhe pudesse abalar as convicções, já anteriormente confessadas no seu famoso embargo á Constituição outorgada por Pedro I.

Filiara-se aos movimentos de corpo e alma, e de 1817 a 1825, nem um instante a consciencia lhe vacilou.

Homem de energia que o suplicio não quebranta, até os proprios carrascos, gente vil que as galés segregavam do mundo, recusaram executa-lo, tal a veneração que a nobreza dos seus sentimentos e sua força moral infundiam.

E quando, mudada a forma de aplicação da pena, resolveram fuzila-lo, o apostolo, estoico e serenamente, ajuda o alcaide a junji-lo ao poste da provação final.

Aí está meus senhores, o simbolo de serenidade e heroismo que o nome de Frei Caneca traduz. Aí está um exemplo eterno das virtudes que devem emoldurar aqueles que praticam a aviação.

Do nordeste para São Paulo uma outra...

(Conclusão da 3ª pag.)

trias; pela menina Lais Cantalice de Medeiros, filha do sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro da Agricultura; pelo capitalista sr. Manoel Baptista da Silva, pelo sr. Alcides Carlos Maciel, presidente do Aero Clube de Campos; pela sra. Zelia Andrade, pelo conego João Carneiro e pelo padre Jefferson Diniz.

PESSOAS PRESENTES

Entre os presentes á solenidade de ontem, no Fluminense Yacht Club, notamos as seguintes pessoas: ministro Salgado Filho, acompanhado do seu oficial de gabinete, capitão Dyonisio Taunay; ministro Apolonio Salles, sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, acompanhado de sua esposa, sra. Neusa Cantalice de Medeiros e dos seus filhos, Mauricio e Lais; sr. Antiogenes Chaves, advogado em Recife; sr. Manoel Caetano de Brito, tenente coronel Godofredo Vidal, srs. Candido Carlos de Brito, Placido de Brito e Silva, Agostinho de Brito, Antonio Brito Castro, conego João Carneiro, padre Jefferson Diniz, sr. José Moreira, acompanhado de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Brito Moreira; senhor Othon Lynch Bezerra de Mello, acompanhado de sua irmã, senhora Alcina Bezerra de Mello e de suas filhas, senhoritas Esther e Amalia Bezerra de Mello; sr. Euvaldo Lodi, acompanhado de seus filhos, Milton e Myriam; sr. Francisco de Souza Leão, acompanhado de sua esposa, sra. Lucia de Souza Leão e de sua filha, senhorita Risoleta; sr. Brenno Pinheiro, representando o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool; sr. Francisco Manoel da Rocha Pombo Vera, delegado do Instituto do Açucar e do Alcool em Pernambuco; sr. José Bezerra Filho, sr. Aloysio Faria de Salles, oficial de gabinete do ministro da Agricultura; jornalista Austregesilo de Athayde, escritor José Lins do Rego, sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Club; coronel Francisco Mello, diretor da Escola de Aviação da mesma entidade; industrial Darke de Mattos, sr. Fernando Espinola, sr. Carlos Berardo Carneiro da Cunha, sr. Manoel Baptista da Silva, acompanhado de sua esposa, sra. Maria Thereza Baptista da Silva e dos seus filhos, Jorge e Irene Baptista da Silva, sr. Manoel Bastos Lima, senhoritas Alda Santos Leitão, Laura Poggi, Cleonice Serôa da Motta, Irmã Liebermeister, sr. Cicero Leuenroth, sr. Paula Costa, senhorita Nadir Oliveira, sr. Octavio Lobo, sr. Socrates Ribeiro da Silva, sra. Zelia Andrade, sra. Esther Andrade, sr. José Armando Ribeiro, presidente do Aero Clube de Mococa; srs. Laudelino Peres e Francisco Telve de Almeida Magalhães, diretores da mesma entidade aeronautica paulista; sr. Alcides Carlos Maciel, presidente do Aero Clube de Campos, jornalistas Joaquim de Mello, Martim Carlos, Severino Lopes Guimarães, srs. Ewaldo Paes Barreto, Raul de Mello Rego, Hugo Hamman, João Ribeiro, presidente do Aero Clube de Araguari; sr. Drault Ernnany, cadete Paulo Ribeiro, sr. Rubem Abrunhosa, e outros.

Não será prorrogado o prazo para declarações do Imposto de Renda

Instalados em diversos pontos da cidade postos de recebimento

Devendo terminar no proximo dia 30 de abril corrente o prazo para apresentação das declarações para efeito da cobrança do Imposto de Renda, o diretor desse orgão do Ministerio da Fazenda avisa aos interessados que estão instalados em diversos pontos da cidade postos para o recebimento daquelas declarações, assim localizados: posto 1 — Ministerio da Fazenda; posto 2 — Agencia da Caixa Economica de Copacabana; posto 3 — Banco do Brasil; posto 4 — Agencia do mesmo Banco, no Catete; posto 5 — Agencia da Caixa Economica, na Lapa; posto 6 — Departamento dos Correios e Telegrafos, á Praça 15 de Novembro; posto 7 — Agencia dos Correios e Telegrafos, á praça 11 de Junho; posto 8 — Agencia da Caixa Economica da praça da Bandeira; posto 9 — Agencia da Caixa Economica, em Vila Isabel; posto 10 — Associação Comercial, á rua da Candelaria; posto 11 — Agencia da Caixa Economica, na Tijuca; posto 12 — Prefeitura do Distrito Federal; posto 13 — Agencia da Caixa Economica, no Meier; posto 14 — Agencia da Caixa Economica, em Madureira.

O diretor do Imposto de Renda avisa, ainda, que, em hipotese alguma, será prorrogado o referido prazo para a apresentação de declarações.

A coleta entre a classe médica para a compra dum avião sanitario

A Sociedade Brasileira de Urologia comunicou á sua congenere de Medicina e Cirurgia haver nomeado uma comissão para angariar os donativos a serem empregados na aquisição de um avião sanitario a ser oferecido ao Governo, pela classe medica brasileira. O presidente sugeriu que os seus consocios, embora pertencendo a outras entidades e a diversos serviços onde tambem se encontram listas, preferissem as da Sociedade. A sugestão foi unanimemente aceita, devendo a Mesa solicitar a colaboração de todos os socios.

MAIS TRÊS AVIÕES PARA OS A. CLUBES

Os sirio-libaneses e a campanha pela aviação brasileira

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Pelotas, R. G., Sul — Os sirios e libaneses, residente em Pelotas, testemunhando a gratidão e afeto da Patria generosa que os acolheu e em cujo seio vivem felizes, resolveram oferecer, tambem, uma unidade para a aviação do Brasil, escolhendo para fazê-lo a data auspiciosa de hoje que transcorre, em homenagem á admiração de v. exa., prestigioso e prestigiado presidente da República, fundador do Estado Novo. A entrega será feita oportunamente por intermedio da Liga de Defesa Nacional ao Aero Clube desta cidade, se com tal indicação concordar v. exa. Respeitosas saudações — Jorge Cury Halla, pela Comissão Sirio-Libanesa".

"Curitiba — A Colonia Sirio-Libanesa do Paraná totalmente integrada de espirito nacional sauda o eminente Chefe da Nação pela jubilosa data de seu natalicio aspirando que essa preciosa existencia se prolongue por dilatados anos para felicidade da grande Patria brasileira e para gaudio de todo o Continente Americano em cuja figura de v. exa. vê o simbolo estuante da América. Participa que em regosijo á querida data está promovendo um grandioso movimento afim de oferecer dois aviões representativos do seu amor e gratidão á idolatrada Patria de seus filhos eleita, tambem, como sua propria Patria. Pela Comissão — Miguel J. Nasser, José Nicolau Abage Leão Salu, João Sahagoff, Tufi Rahme, Jorge Kaluf e Elias Bittar."

Informações varias

O TEMPO
MAXIMA: 28,5 — MINIMA: 19,2

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$851; o dolar a 19$630, e o peso argentino, a 4$000.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro Federal serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Viação (H2º a M2º) — folhas 2.110 a 2.118.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Assistente de Seleção — E' o seguinte o resultado final apresentado pela Banca Examinadora: Inscrição n. 1 — 73,0 pontos; n. 5 — 66,3; n. 10 — 72,5; n. 77 — 77,1; n. 86 — 72,0 e n. 97 — 62,0.

Datilografo do D. A. S. P. — Serão identificadas hoje ás 12 horas, as provas complementares.

Bibliotecario e Inspetor de Educação Fisica — O "Diario Oficial" de ontem publicou a relação dos candidatos cujas inscrições foram aprovadas.

Chamado á D. S. — O sr. José Laurentino da Silva, candidato no concurso de Guarda Civil deverá comparecer, com a maior urgencia, á Divisão de Seleção para tratar de assunto do seu interesse.

Observador Meteorologico — A prova pratica de Observações Meteorologica será realizada no dia 27 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas no Serviço de Meteorologia (Edificio da Caça e Pesca — 5º andar).

Para os candidatos habilitados nos Estados será fixada depois a data da realização da prova pratica.

Auxiliar e Datilografo dos I. P. S. — O "Diario Oficial" de ontem publicou a relação dos candidatos habilitados simultaneamente nas provas de Nivel Mental e Aptidão e Português, inscritos no Distrito Federal no Estado do Rio.

O "Diario Oficial" de hoje publica as classificações de Auxiliar e Datilografo dos candidatos inscritos no Estado do Rio.

Biologista Auxiliar. — Estarão abertas, a partir de 27 do corrente até ás 17 horas do dia 6 de maio proximo, as inscrições na prova para biologista-auxiliar da Divisão de Caça e Pesca. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35. A prova constará das seguintes partes: I — escrita, compreendendo a resolução de uma questão a respeito do assunto de cada um dos pontos do Programa I do anexo ás Instruções, tendo o candidato 4 horas para redigir a prova; II — pratica, seguida de relatorio, correspondendo a execução de técnica ou exposição feita pelo candidato de técnica referente a dois pontos do programa II do anexo ás Instruções. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Laboratorista — Estarão abertas a partir de 27 do corrente até ás 17 horas, no dia 16 de maio proximo, as inscrições na prova para Laboratorista do Laboratorio de Produção Mineral. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35. A prova constará das seguintes partes: I — escrita, compreendendo dissertação e resolução de 5 questões sobre o assunto sorteado, no programa. II — pratico-oral, que constará de arguição e execução de trabalhos compreendidos nas duas partes do programa correspondente a feitura de pequeno relatorio sobe os trabalhos realizados e resposta á arguição. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" e estão afixados no local de inscrições.

Exame medico — Estão chamados ... Marechal Ancora, para a prova de ... SBM do I. N. E. P., na Praça ... sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso de estatistico auxiliar:

Hoje, ás 11 horas:

2 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 20 — 21 — 22 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 31 — 32.

A's 13 horas:

3 — 15 — 18 — 19 — 29 — 30 — 34 — 37 — 38 — 45 — 46 — 47 — 50 — 61 — 62 — 67 — 73 — 76 — 77 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — — 89.

MINISTERIO DA FAZENDA

Quota de Previdencia — O ministro da Fazenda transmitiu ao titular do Trabalho o processo em que o Banco do Brasil consulta se o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, o Instituto de Previdencia dos Sub-Tenentes e o Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado estoã sujeitos á "quota de previdencia", criada pelo art. 44, do regulamento baixado com o decreto n. 54, de 21 de setembro de 1934, e solicita a audiencia do Ministerio do Trabalho a respeito do assunto.

Agua mineral — Ao ministro da Justiça o titular da Fazenda transmitiu o processo em que a Empresa das Agua sde Caxambú S. A. reclama contra a cobrança, por parte do Estado de Minas Gerais, do selo de $020 sobre cada garrafa e da taxa de 1$000 sobre cada caixa dagua mineral exportada.

Comunicações — O diretor geral da Fazenda Nacional, em circular, recomendou aos diretores do Tesouro Nacional e demais chefes de repartições auxiliares e dependentes dste Ministerio, com séde no Rio de Janeiro, que não deverão utilizar-se nunca do telegrafo para as comunicações que houverem de fazer para destinatarios do Distrito Federal, mas sim da correspondencia postal, com a nota "expressa", quando se tratar de assunto urgente.

Autenticação dos livros-nota — O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, no processo em que a Alfandega de Porto Alegre consulta sobre a autenticação de livros-nota:

"Em solução á consulta de folhas, declare-se ao sr. dr. diretor da Alfandega de Porto Alegre, que a autenticação dos livros-nota de que trata o § 1º, do art. 88, do decreto 739, de 24/9/38, deve ser constituida, conforme já decidiu a Diretoria de Rendas Internas, ordem n. 192, de 16/12/1940 — á Delegacia Fiscal do Estado de São Paulo, "dos respectivos termos de abertura e encerramento e terão rubricadas somente as primeiras e ultimas folhas (original e copia)".

No mesmo sentido existe o acórdão n. 11.046, do 2º Conselho de Contribuintes, publicado no "Diario Oficial" de 18/12/1941.

MINISTERIO DO TRABALHO

Firmas multadas — A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Zoroastro Gomes Barbosa — Eduardo Alves Pimenta — Foto Estudio Huberti — Alberto Quatrini Bianchi em 200$; Escola Ipanema — Fabrica de Carroceirias Imperial Ltda — Pedro Marano — Jayme Ferreira — J. M. Ramos e Irmãos — Costa e Gilho em 100$; Alfredo Simões e Cia. Ltda., em 5:000$; Piedras e Loureiro — Macciola e Parafine em 2:000$ e Arnaldo Giovani e Cia. Ltda. em 1:000$; Candido Macedo — Fritz Conconi — Bernardino Francisco Teixeira — Foto Etudio Huberti — Isnard e Cia. — Jayme da Silva Pozes — A. Fonseca e Ferreira — Batista e Durão — Esteves Novo e Ministro — Albano e Souza Ferreira e São Bento — Carlos Meyer Filho e Cia. de Comercio e Industria Freitas Soares em 50$000.

MINISTRO DA AGRICULTURA

Despachos — O ministro Apolonio Sales despachou, pela manhã, com os diretores do Departamento Nacional da Produção Animal e com o diretor substituto da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, em audiencia, recebeu o sr. Aureliano Brito, chefe de Secção de Fomento João dias e o agronomo Jayme da Agricultura no Maranhão.

A' tarde, o titular da Agricultura visitou a Imprensa Nacional, a convite do seu diretor, sr. Rubens Porto. Finalmente, ás 17horas, o ministro Apolonio Sales foi ao Yatch Clube paraninfar o batismo do avião "Frei Caneca pelo grande industrial pernambucano Manoel de Brito.

Regressou de São Paulo — A Comissão Técnica Yankee Brasileira de Oleos Vegetais regressou de S. Paulo, depois de visitar a capital do Estado e a cidade de Campinas.

Os técnicos norte-americanos, acompanhados do professor Joaquim Bertino diretor do Instituto Nacional de Oleos, visitaram o Instituto Agronomico de Campinas, plantações de tungue, varias fabricas de oleos e sabonetes, bem como o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, recolhendo a melhor impressão. Os ilustres visitantes estão entusiasmados com o Parque Industrial de São Paulo e a organização técnica dos estabelecimentos oficiais e particulares.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Castruccio Giusti, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Junte certidão de desembarque, ou passaporte, ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupto no país desde 1912; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; nova certidão de seu casamento, sem rasura, retifique o seu nome nas certidões de transcrição de imoveis.

João Aires Ribeiro, residente nesta capital, solicitando naturalização. — Junte atestado policial de residencia no país ha mais de 10 anos; prova de quitação com o serviço militar em seu país de origem; certidão de desembarque; novos documentos do Instituto de Identificação desta capital; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital; complete selo e faça reconhecer firmas em documentos.

Henrique Carlos Ferle, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando naturalização. — Junte passaporte ou carteira de identidade com permanencia legal; prova de quitação ou isenção de serviço militar em seu país de origem.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Rua Mariz e Barros 635 — Joaquim Palhares 669 — Catumbi 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Machado Coelho 112 — Laranjeiras 131 — Catete 102 — Alice 7-A — Joaquim Silva 106 — Passagem, numeros: 141 e 6-A — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — São Clemente 62 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142 — Maria Quiteria 65 — Francisco Sá 23-B — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 945-C — Gustavo Sampaio 223 — São Cristovão 1.021 — Bela 43 — São Luiz Gonzaga 51 — Figueira de Melo 335 — General Gurjão 154 — Conde de Bonfim, numeros: 436 e 995-A — Avenida 25 de Setembro, numeros: 326 e 262 — Barão de Mesquita, numeros: 590 e 996 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 849 — Araujo Lima 19-A — João Vicente 115 — Avenida Automovel Clube 2.284 — Nerval de Gouveia 485 — Divisoria 92 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Cirley 62-B — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 126 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Avenida Suburbana 8.701-A — Capitão Couto Menezes 25 — Estrada do Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada do Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio 1.005 — Lino Teixeira 283 — Barão do Bom Retiro 156-A — Arquias Cordeiro 272 — Capitão Rezende 617 — Dias da Cruz 616 — Cabucy 148 — José Bonifacio 658 — Julia Cortines 98A — Clarimundo de Melo 9 — Avenida Amaro Cavalcante 2.065 — Avenida João Ribeiro 5 — Avenida Suburbana, numeros: 3.850 e 8.255 — Cardoso de Morais 140 — Barreiros 152 — Filomena Nunes 199 — Praça Cary 154 — Estrada de Braz de Pina 896-B — Itabira 89 — Lucas Rodrigues 19-A — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 — Goulart de Andrade 8 — Janaratuba 1.881 — Estrada Nazareth 38 — Barcelos Domingos 29 — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

Faleceu o embaixador da Italia na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Faleceu esta manhã, enquanto dormia, o embaixador italiano, conde Raffaele Boscarelli.

A morte foi atribuida á molestia do coração, mas sabe-se que o embaixador sofria, ha muito, de cancer.

O embaixador Boscarelli foi acreditado junto ao governo de Buenos Aires em 1940.

O conde Boscarelli foi nomeado ministro italiano em Cuba em 1931, depois de servir muitos anos como conselheiro de Embaixada em Paris. Subsequentemente, serviu como ministro italiano na China e na Grecia e como embaixador no Chile.

Iniciada, na Espanha, as comemorações do aniversario da morte de Cervantes

MADRID, 23 (R.) — Deram hoje inicio em toda a Espanha as festas que assinalam o aniversario da morte de Miguel Cervantes, autor do "Dom Quixote da Mancha", as quais são celebradas tradicionalmente com grande brilhantismo, denominando-se "Festas do Livro". A sse respeito serão celebradas diversas cerimonias na Universidade de Madrid e livrarias ambulantes mostrarão numerosas edições da famosa obra de Cervantes. Tambem será organizada um coleta publica de livros e dinheiro, destinados aos estudantes pobres.

NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE SELEÇÃO DO DASP — A Divisão de Seleção do DASP tem, desde ontem, novo diretor, em substituição ao sr. Murilo Braga, que vai, em comissão, aos Estados Unidos. O seu substituto, sr. Dardeau Vieira, alto funcionario do DASP, vinha, há longo tempo, exercendo as funções de secretario do presidente do mesmo Departamento, já tendo feito curso de especialização e estagio em universidades e repartições norte-americanas. Para substituir o sr. Dardeau Vieira, o sr. Luiz Simões Lopes escolheu o sr. Celso Timpone, seu oficial de gabinete, auditor da Caixa de Amortização e ex-oficial de gabinete do ministro da Agricultura. O sr. Celso Timpone tomou igualmente, ontem, posse de suas novas funções.

Ministerio da Guerra

O Exército homenageia um de seus grandes vultos

Convidados para a missa a ser celebrada em memoria do Conde D'Eu todos os generais – Solicitou aposentadoria o professor Daltro Santos – Chamados à Diretoria de Recrutamento varios oficiais da reserva – No Colegio Militar – Transferencias de oficiais intendentes – Ordem sobre coleções de regulamentos – Nas Diretorias das Armas e outras noticias

O ministro da Guerra convidou todos os generais em serviço nesta capital, chefes de Serviço, comandantes de Corpos e Estabelecimentos Militares e os demais oficiais para assistirem à missa que em memoria do marechal Luiz Philippe Gastão de Orleans, Conde d'Eu, será celebrada em comemoração do centenario de seu nascimento, no dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Os corpos, repartições e estabelecimentos se farão representar naquela solenidade por comissões de oficiais.

Uniforme: cinza, desarmado.

APOSENTADORIA DE PROFESSOR

Acaba de solicitar aposentadoria o professor do Colegio Militar, Miguel Daltro Santos, que durante quatro decadas vem exercendo as suas atividades neste veterano educandario.

A sua petição foi encaminhada ao ministro da Guerra.

O professor Daltro Santos foi o primeiro presidente da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Guerra.

INSTRUÇÃO NO COLEGIO MILITAR

Foi aprovado ontem pelo general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exercito, o programa de instrução a ser ministrada aos alunos do Colegio Militar durante o ano de 1942.

VARIOS OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados, com a possivel urgencia, à 1ª Secção da Diretoria de Recrutamento, os seguintes segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

Milton Dias Moreira — Alberto Elias Carneiro — Athos da Silveira Ramos — Evandro Lobo Chagas — Antonio Muniz de Aragão — Anisio Pereira Sampaio — Antonio Leão — Carlos Pereira Gomes — Seraphim Lobo — Pedro Olavo de Menezes — Marino Torres de Carvalho — Joaquim Xavier de Barros — [illegible] Jurandyr Lodi — Henrique Mendes Pereira — Francisco Soares Vieira — Heitor Pinto de Almeida Teixeira — Hercolindes Xavier — José Espindola Fernandes de Carvalho — José Freire de Gouveia — João Pereira de Azambuja — Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque — Wagner Brasiliense — Elesterio — Newton Neiva de Figueiredo — Salvador Santoro — José Darcy de Carvalho — Ary Paracampo — Eugenio Seifert — Humberto Valle Prado.

HOMENAGEADO O CAPITÃO FRANCISCO LABANCA

Por motivo do seu aniversario natalicio, foi ontem alvo de expressiva homenagem por parte dos oficiais e demais funcionarios da 1ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Francisco Labanca, chefe da 1ª Secção daquela C. R.

O pessoal da sua secção ofereceu-lhe uma custosa lembrança.

SEGUIRAM PARA MACAÉ

A serviço da Diretoria de Material Belico, partiram ontem para Macaé o major George Henry Bardsley, da Missão Militar Americana, e o capitão Cid Maciel Monteiro de Oliveira.

REUNIÃO DA CAIXA BENEFICENTE

Afim de tratar de assuntos gerais e eleger a nova diretoria, reúne-se, no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, no local do costume, em assembléia geral, a Caixa Geral Beneficente dos Funcionarios Civis do Ministerio da Guerra, antiga Caixa do Pessoal Civil da Secretaria de Estado da Guerra.

QUADRO DE HONRA DO COLEGIO MILITAR

O comandante do Colegio Militar, coronel Oscar Fonseca, aprovou a proposta do "Studio de los Rios", para a confecção do quadro de honra dos alunos que concluiram o curso em 1941.

Esse quadro é constituido de um painel com 26 alunos e em um painel com series de nomes dos alunos diplomados, pintado em azul, vermelho e prata.

MANIFESTAÇÃO A DOIS EX-OFICIAIS DO GABINETE MINISTERIAL

Os oficiais intendentes do Exercito, da turma de 1929, vão prestar significativa manifestação de apreço aos capitães Luiz Peres Moreira e Ophir Alves Beraldo, que vinham servindo no gabinete do ministro da Guerra e recentemente foram transferidos para o Ministerio da Aeronautica.

Essa manifestação constará de um jantar, amanhã, às 20 horas.

DESIGNADO PARA O S. E. DA 3ª REGIÃO MILITAR

Por despacho de ontem do ministro, foi designado o tenente-coronel Sebastião Gomes de Faria Junior, para servir no Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar, por necessidade do serviço, sendo dispensado das funções de chefe do Serviço de Engenharia da 8ª Região Militar.

COMANDANTE DO DESTACAMENTO DE SAPADORES E PONTONEIROS

Foi transferido, por necessidade do serviço, [illegible] do 1º Batalhão Rodoviario, [illegible] comandante do Destacamento Misto de Sapadores e Pontoneiros de Fernando de Noronha.

TRANSFERENCIAS DE INTENDENTES

O [illegible] Souza Dore, diretor de Intendencia, transferiu para o 2º [illegible] (Federal), o 1º tenente [illegible] Silva, desta Diretoria, [illegible] 26º B. C. (Maceió), o primeiro tenente [illegible] do S. F. da 4ª Região [illegible] de Fóra) para o C. P. O. R. da 4ª Região Militar, o 2º tenente Benedito de Barros Pedroso, do II/5º R. I. (Pindamonhangaba); para o 1º Batalhão Ferroviario (Santiago), o 2º tenente, convocado, Adroaldo Chaves de Azambuja, do S. F. da 3ª Região Militar (Porto Alegre); e retificou as transferencias do 1º tenente Amaro Bento Pessôa, da C. Obras do 16º R. I. (Natal), para o II/5º R. I. (Pindamonhangaba), e não para o C. P. O. R. da 2ª Região Militar (São Paulo); e o dito, Gregorio Ignes Ardens de Souza, do E. M. E. para o S. F. da 3ª Região Militar (Porto Alegre), e não para o 1º Batalhão Ferroviario (Bequeirão).

NO ESTADO-MAIOR

Foram transferidos pelo chefe do Estado-Maior, por necessidade do serviço, das funções de adjunto do Serviço de Estado-Maior da 5ª Região Militar para identicas funções, em carater provisorio, na 4ª Região Militar, os capitães Francisco Faustino da Silva e Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva.

REGRESSOU O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Regressou ontem de São Paulo o coronel Lourival Duarte do Cerno, diretor de Recrutamento, que se fazia acompanhar do tenente Heitor Damasceno da Silva.

ASSUNÇÃO DE CHEFE DE ESTADO MAIOR

Assumiu as funções de chefe do Estado Maior do 3º Grupo de Regiões Militares o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter sido promovido e transferido para a reserva, apresentou-se ontem o general Argemiro Dorneles.

COLEÇÕES DE REGULAMENTOS

O secretario geral recomendou ontem ao diretor do Arquivo do Exército e ao chefe do Arquivo Geral da Secretaria, providencias para organização de coleções de regulamentos militares, antigos e modernos, para os seus arquivos.

Os chefes da Imprensa Militar e Gabinete Fotocartográfico deverão enviar, diretamente, ao Arquivo do Exército e ao Arquivo Geral desta Secretaria, um exemplar de cada regulamento ostensivo que venham a imprimir, bem como de almanaques militares e outras publicações de interesse geral.

INSPECIONA O GENERAL DENIZ DESIDERATO

Afim de inspecionar os trabalhos afetos ao 2º Batalhão Ferroviario, partiu para Rio Negro o general Deniz Desiderato Horta Barbosa, chefe da comissão construtora de estradas de ferro no sul do país.

DIVERSAS NOTICIAS

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou ao Rio, a serviço, o professor da Escola Preparatoria de Porto Alegre, tenente coronel reservista Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas.

—— O chefe da 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio comunicou em cumprimento à recomendação do general Valentim Benicio da Silva, que devem ser tornados extensivos, nominalmente, aos capitães Francisco Xavier da Graça e Enedino Nunes Pereira; majores reformados Alfredo Felix da Silva e João Jansen Lobo Pereira; segundos tenentes da reserva Theodosio José Barbosa, Faustino Freire de Lima, Genibaldo de Miranda e Antonio Prudente dos Santos; 1º e 2º sargentos José Gomes Beato e Othoniel de Arruda Cordeiro; e sargentos ajudantes da reserva Germano de Oliveira e Alfredo Basilio de Souza; escreventes Segismundo José de Souza Filho, Christiano Gurgel, Sylvio Pereira Dutra, Carlos Encarnação, José Rebouças, Sebastião Caetano da Silva e Jayme de Souza Daltro; escriturarios Geraldo de Almeida Pinto, Elesbão Pereira de Araujo Frazão, Nhambicahy Carajaté Amorim, Dulberto Soares Catunda, Ricardo da Silva Pedreira e Denilda Jugurta Vianna; auxiliares do escritorio Leonette Oliveira e Ayde Amora Fernandes; conservador João Carlos de Mello Filho; serventes Antonio de Mello Pinheiro, João Lourenço dos Santos, Antonio Luiz de França Filho e Carlos Suriano da Silva Filho, os louvores e agradecimentos de que o tornaram credores, consoante suas atividades e aptidões, pela colaboração que direta ou indiretamente lhe trouxeram no desempenho da honrosa missão qu que ora se aparta.

—— O capitão Aristeu de Assis passou a responder pelo expediente do S.E. da 7a R.M., em virtude de terem o tenente coronel Alceu da Silva Amaral e o major Frederico Oscar Carneiro Monteiro ido a Campina Grande e João Pessoa, a serviço.

—— O ministro da Guerra exarou no oficio que lhe foi encaminhado pela Inspetoria de Ensino, em que o comandante da Escola Tecnica do Exercito propunha o 2º sargento Apparicio dos Santos Mello, do C.P.O.R. da 1ª Região Militar, para exercer, na citada Escola, as funções de Tecnologista-auxiliar, o seguinte despacho — Aprovo.

—— O coronel medico Candido Portella da Costa Soares, chefe do S.S.R., acompanhado do capitão medico Sergio Fontes Junior, auxiliar de adjunto do referido Serviço, inspecionará o Grupo Escola, hoje.

—— O capitão Nestor Goes Ferreira, do I-3º R.A.A.Ae., comunicou haver passado o serviço de guarda e segurança do quartel do I-3º R.A.A.Ae. (Curato de Santa Cruz), ao capitão Clovis de Andrade Magalhães Gomes, comandante do 1º-2º B.C., ultimamente organizada e instalada naquele quartel.

—— Foi nomeado para proceder um inquerito no C.P.O.R. o capitão Alvaro Veiga Lima.

—— O coronel chefe do gabinete do ministro participou que foi concedida permissão ao 2º tenente farmaceutico Gil Peixoto, do P.A.V.M., para ir a Ouro Fino (Estado de Minas), dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

—— O comandante do 3º R.I. comunicou que, em cumprimento à autorização do general diretor de Infantaria, promoveu ao posto de 2º sargento, para preenchimento de vagas, os terceiros sargentos Urcezino Rodrigues Barbosa, João Zitto dos Santos, Luiz Gonzaga de Oliveira, Oswaldo Vasconcellos Pope e Ignacio Saturnino Baptista, todos daquele Regimento.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, do Q.E.M., por ter deixado a chefia da 3ª Secção do E.M.E. e assumido a do E.M. do 3º G.R.M.

Capitão Dyson Velloso de Souza, do 11º R.C.I., por terminação de transito e ter de seguir destino.

1º tenente Ney Neves da Silva, do Q.S.F., por ter ficado adido a esta Diretoria.

2º tenente da reserva, convocado, Arthur Adacto Pereira de Mello Netto, por ter sido licenciado do serviço ativo.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitão Abda Araguarino dos Reis, do Q.S.G., por ter que se apresentar ao C.I.D.A.Ae; Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, por haver obtido permissão para continuar seu tratamento nesta capital e ficar adido, para efeito de vencimentos, nesta D.A.

Primeiros tenentes — Durvalino Junqueira Pimentel, do I-2º R.A.A.Ae., por ter vindo ao Rio, a serviço de sua unidade; Ayrton da Silva Castello Branco, do Q.S.G., por ter de seguir para Recife afim de se recolher ao Destacamento Especial de Nordeste.

2º tenente Beltholdo Carvalho Tauphoeus Castello Branco, do 4º R.A.M., por ter vindo em licença para tratamento de saude.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel José de Oliveira Pimentel, por ter sido promovido aos postos de tenente coronel e coronel, transferido para a Reserva e ter sido desligado de adido a esta Diretoria.

Capitães — Mario Fagundes, por ter sido transferido para o Q.O., classificado no 8º B.C. e entrar em transito; Nemesio Gay de Campos, da 1ª Cia. Independente de Guardas, á disposição do S.M.B., por ter vindo de Porto Alegre a serviço da Diretoria do Material Belico; Milton Campello Nogueira, do Q.S.G., por motivo de transferencia de adição desta Diretoria para o Batalhão de Guardas.

Primeiros tenentes — Domingos Ventura Pinto Junior, do 34º B.C., por não ter seguido a destino em virtude do adiamento da partida do navio em que devia viajar; Francisco Ruas Santos, do 34º B.C., por não ter saido o navio no qual devia seguir a destino; Pedro Romeiro Vianna, do 34º B.C., por não ter saido o navio.

Primeiros tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha — Oberland Filippone Farrulla, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito e promovido; Wilton José Ramos Maia, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito.

2º tenente da reserva, convocado Heitor Damasceno da Silva, da D.R., por ter regressado de São Paulo, onde fora com o coronel diretor de Recrutamento.

2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Milton Moulin, por haver sido convocado para o serviço ativo do Exercito.

Aspirante a oficial da 2ª classe da reserva de 1ª linha Fernando Penafiel de Carvalho, por motivo de convocação.

—— O diretor transferiu, por interesse proprio, o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1a linha, convocado, Alceu Ribeiro de Macedo, do 13º Regimento de Infantaria para o 15º Batalhão de Caçadores.

—— Foram concedidas permissões ao capitão Francisco Faustino da Silva, ultimamente transferido da 5ª para a 4ª Região Militar, para passar o transito nesta capital; e ao 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Maravalho Narciso Bello, do 14º Regimento de Infantaria, a vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida, se não houver inconveniente por parte do comando da 7ª Região Militar.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 1º tenente Americo José Brasil, do S.E. da 8ª R. M., por ter sido transferido para o S. E.R. e estar de passagem por esta capital.

Por outros motivos: major Saul de Barros Camara, da D.E., por ter sido designado para uma comissão de recebimento e entrega de meia equipagem de pontes, procedente de Curitiba.

Capitães — Waldemar Pereira Lima, da D.E., por ter passado a responder pela chefia do G.A. desta Diretoria, desde 18 do corrente e ter sido designado para fazer parte de uma comissão de recebimento e entrega de meia equipagem de pontes, procedente d Curitiba; Newton Faria Ferreira, da D.E., por ter sido designado para fazer parte de uma comissão de recebimento e entrega de meia equipagem de pontos, procedente de Curitiba.

—— Por despachos ministeriais foram transferidos os seguintes primeiros tenentes:

Para o Quadro Suplementar Geral, por motivo de matricula nos estabelecimentos de ensino abaixo:

Na Escola Tecnica do Exercito

Carlos Porto Carrero Ramires, do Q. S.P.; Balthazar Biccas da Alencastro, do Q.O.

No Centro de Instrução de Moto-Mecanização:

Ebenezer Cabral de Mello, do Q.O.; Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, do Q.O.; Antonio Eustorgio da Silva, do Q.S.P.

Na Escola de Educação Fisica do Exercito:

Eduardo Gold, do Q.S.P.; Kleber Rollin Pinheiro, do Q.O.

Para o Quadro Suplementar Privativo, por serem auxiliares de Instrutor de Engenharia da Escola Militar:

Octavio Ferreira de Queiroz, do Q.S. G.; Auriz Coelho e Silva, do Q.S.G.

Na 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Tenente coronel Emilio Maurell Filho, do 3º G.O., por ter vindo do Paraguai, onde exercia a função de adido militar.

Capitães — Milton Campello Nogueira, do Q.S.G., por ter sido mandado ficar adido ao Batalhão de Guardas; Mario Fagundes, da 1ª C.R., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., classificado no 8º B.C. e entrado em transito.

1º tenente I.E. Themistocles Isidoro Teixeira dos Reis, da Fabrica de Curitiba, por ter entrado em transito, afim de seguir para Curitiba.

Uma atrevida ameaça

Vibrante editorial do "Estado da Baía" condenando a atitude de um quinta-colunista de Ilhéus

CIDADE DO SALVADOR, 23 (Meridional) — Condenando a atitude de um quinta-colunista de Ilheus, que ameaça com um processo por lei de imprensa a Agencia Meridional, o "Estado da Baia" publica o seguinte editorial, intitulado "Uma atrevida ameaça":

"Com o rompimento das relações diplomaticas do Brasil com o Eixo, muitos quinta-colunistas perderam aquela arrogancia, com que ameaçavam todo mundo e começaram a viver com mais discreção e menos atrevimento. Não que tivessem abandonado as suas idéias, pois o sentimento do lacaio não desaparece da noite para o dia: estão agindo na surdina, perigosos de qualquer maneira. Não falam em politica, não dão palpite sobre coisa alguma, evitam externar os seus pensamentos a respeito da guerra. Ontem tão insolentes, hoje verdadeiras mumias empalhadas. E isto quando não aderem ás democracias, eles, camisas verdes dos mais exaltados até 1937. Incondicionais adeptos do nazismo, do fascismo e dos nipponicos, até janeiro de 1942. Dai para cá, por um milagre, ou silenciosos ou "democratas vermelhos". Manobras, simples manobras. O que querem é esperar o que chamam o "momento propicio" para botar as unhas de fora. Porem, entre esta corja de traidores, ha os que agem com a mesma insolencia, alardeando a sua profissão de fé de quinta-coluna, irritando Deus e o mundo com a sua sordidez descarada. E em vez de estarem amargurando os seus dias num campo de concentração ou num xadrez, estão é ai insultando a Patria, com a sua triste sina de traidores. E, entre eles, um certo individuo de quem não sabemos o nome nem nos interessa saber, pois todos eles são meros quinta-colunistas, homens que perdem nome e patria para servir a Hitler ou a Mussolini — certo individuo, residente em Ilheus, que ameaça agora a Agencia Meridional com um processo. Isto porque a poderosa agencia de informações que serve mais de vinte importantes jornais do país, naturalmente, o irritou com suas corajosas denuncias á nação, de tipos energumenos como ele. Somente a nossa complacencia e boa vontade poderiam admitir, nos tempos de hoje, a ousadia de semelhante patife.

O país inteiro conhece a atividade patriotica da Agencia Meridional. Em todos os tempos, duros ou não, está aí na vanguarda em defesa de nossos ideais, de nossas liberdades. Onde a traição queira se implantar os nossos colegas do Meridional estão prontos para apontar os traidores á nação. Na campanha contra a quinta-coluna, quando esta ainda era considerada uma fantasia, quando os nazistas e fascistas passavam por bons cidadãos inofensivos, a Agencia Meridional, em corajosas reportagens, baseadas em fatos veridicos, procurava por todos os meios divulgar por toda parte a ação da felonia, da traição, do odio, da violencia. Trincheira da democracia, sempre esteve a serviço da causa da dignidade, da honra, da altivez humana. Dai tanta irritação dos negocistas, indecentes, dos vendilhões da patria, dos integralistas disfarçados ou não, dos maus brasileiros, a soldo do nazismo ou do fascismo.

Este pobre diabo de Ilhés deve estar ás tontas, diante do momento. Não temos mais lugar para as confusões, para os aproveitadores, pois tudo está claro e muito bem definido: Se este insolente de Ilhéus teve a ousadia de ameaçar a Agencia Meridional, com um processo, certo que este lacaio da quinta-coluna não levará avante a sua ousadia e atrevida ameaça. Porque ele bem sabe que os tribunais não estão abertos para os homens bonrados e dignos, que formam nas fileiras dos defensores da Patria. Sabe que estes tribunais foram feitos para julgar traidores, os corruptos, os camisas-verdes, os quinta-colunas, os que esperam vender a sua terra sagrada ao inimigo, por quatro patacas. E se caso tentar o que diz então verá amargamente como os nossos juizes teem leis suficientes para julga-los no xadrez, por longos anos, pois não foi para homens de bem que se fizeram enxovias e sim para vermes nazistas de sua natureza.

A imprensa livre, a imprensa democratica do país repele com violencia o gesto atrevido deste mau brasileiro de Ilhéus, que age a soldo de Hitler, ameaçando inutilmente um dos baluartes do nosso jornalismo."

Saude do trabalhador

A intoxicação profissional pelo chumbo (saturnismo) pode se verificar nos operarios que trabalham na fabricação de acumuladores; de oleos secativos e vernizes; de faiança e porcelana esmaltados; de brinquedos de chumbo; de flores artificiais; de tipo de imprensa. Atenção. (Inspetoria do Trabalho).

Inicia-se a dois de maio o prazo para entrega de relações de empregados

Normas estabelecidas para o recebimento dessas relações pelo Departamento Nacional do Trabalho

Em obediencia ao que determina o decreto-lei n. 1.843, (lei de dois terços) de 7 de dezembro de 1939, todas as firmas ou pessoas que tiverem a seu serviço qualquer numero de empregados, exceto os de natureza domestica, estão obrigados a entregar no Departamento Nacional do Trabalho, no periodo que vai de 2 de maio a 30 de junho a relação de seus empregados.

Regulando o recebimento dessas relações, foi estabelecida a seguinte norma de serviço:

Como tem sucedido nos anos anteriores, a entrega das relações far-se-á no andar terreo do Palacio do Trabalho, lado da rua da Imprensa, entre as 11 e 18 horas no dias comuns, e 11 e 13 horas aos sábado.

Outrossim, em virtude das recomendações do sr. ministro, constantes das portarias ministeriais de 20 de março e 13 de abril últimos, publicadas no "Diario Oficial", de 21 de março e 14 de abril, respectivamente, chamo a atenção dos interessados para o seguinte:

I. As relações serão apresentadas em 3 vias, sendo somente a 1ª via selada com 3$000 de estampilhas federais e $200 do selo de Educação.

II. As folhas suplementares da 1ª via serão seladas com 2$000 de estampilhas federais.

III. Estão isentas de selo as declarações prestadas na face "B" do modelo (Empregados desligados).

IV. No edificio-sede do Ministerio só serão recebidas as relações dos estabelecimentos situados no Distrito Federal, com absoluta exclusão de filiais, agencias, sucursais e outras, existentes no interior do país, cujas relações serão apresentadas nas repartições compreendidas nas respectivas jurisdições.

V. A obrigatoriedade da apresentação das relações abrange todos os empregadores, qualquer que seja o número de seus empregados;

VI. No ato da apresentação das relações a Secção de Recepção e Expedição, do Serviço de Comunicações, fornecerá um recibo provisorio, o qual deverá ser preenchido á máquina de escrever pelo empregador e conservado em perfeito estado, até o dia de sua restituição ao M. T. I. C.

VII. A 3ª via da relação devidamente autenticada será restituida ao interessado, 30 dias após suas apresentações, mediante a devolução do recibo provisorio acima referido.

VIII. Os impressos para as declarações não são fornecidos pelo Ministerio, mas adquiridos nas casas que negociam em artigos de papelaria.

IX. O modelo para as declarações no corrente ano é o mesmo utilizado no exercicio de 1941, devendo ser declarado, entretanto, na coluna n. 18, onde se lê "observações", para os empregados nacionais e os naturalizados, o número e serie da caderneta de reservista ou do certificado de quitação com o serviço militar, bem como a respectiva categoria.

X. As relações deverão ser preenchidas, de preferencia, á máquina, sendo recusadas as que não atenderem completamente as exigencias do modelo, e as que não apresentarem a necessária clareza.

TRIBUNAL DO JURI

Esta marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Darcy Miranda Ribeiro, por crime de morte.

O «Cabo de Buena Esperanza» tem combustivel para ir a Bilbáo

Quer mais, entretanto, para garantir a viagem de volta — 3.000 dólares por dia custa sua permanencia no Rio — Irá a Trinidad — Falá-nos o embaixador da Hespanha

Em palestra que travamos com o sr. Fernandez Cuesta, embaixador de Hespanha, tivemos ocasião de tratar longamente do caso do navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que ainda se encontra paralisado no porto desta capital, por falta de petroleo.

NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS PARA ALTERAR A ROTA

Contestando o que foi noticiado ontem, o representante do governo da Espanha declarou mais uma vez que o unico problema a resolver, no caso do mencionado transatlantico, é unica e exclusivamente o do petroleo.

Não ha absolutamente nenhum outro impasse a não ser este e muito menos razões de ordem politica internacional.

O "Cabo de Buena Esperanza", não tendo conseguido se abastecer no Rio, por falta de combustivel, continua no nosso porto aguardando instruções de Madrid, afim de saber qual o destino que devera seguir.

Esses instruções tardam a chegar porque o governo da Espanha viu-se certamente obrigado a estabelecer uma serie de demarches diplomaticas com os governos britanico e norte-americano, afim de conseguir autorização para alterar a rota do "Cabo de Buena Esperanza", ou melhor, permissão para que o navio siga daqui para Trinidad, em lugar de fazer viagem direta á Espanha.

FOI REABASTECIDO PELO "TACOMA" EM MONTEVIDÉU

O embaixador Fernandez Cuesta explicou-nos mais uma vez que esses navios espanhoes — o "Cabo de Buena Esperanza" e o "Cabo de Hornos" — habitualmente escalam, tanto na ida como na volta, em Curaçáo, onde se reabastecem de combustivel para uma viagem redonda.

Assim, o vapor que procede da Europa, recebe em Curaçáo uma quantidade de petroleo suficiente para ir a Buenos Aires e voltar áquele porto petroleiro, onde se reabastece novamente, na viagem de regresso, para ir a Bilbáo e retornar ás Antilhas, no proximo seguinte cruzeiro. Desta vez, entretanto, porque o "Cabo de Buena Esperanza" conduz ex-diplomatas alemães e italianos, o governo do Uruguai obteve dos governos de Washington e Londres salvo-conduto para que o navio seguisse viagem direta de Montevidéu para Bilbáo.

Acontece que no porto uruguaio tambem havia falta de combustivel e o "Cabo de Buena Esperanza" não poude conseguir senão umas poucas toneladas de petroleo que lhe foram fornecidas pelo antigo navio alemão "Tacoma" — que abastecia os corsarios do Eixo e que hoje se encontra em poder do Uruguai.

PODERIA IR A' ESPANHA, MAS FICARIA PARALISADO

Esse combustivel é realmente suficiente para que o "Cabo de Buena Esperanza" atravesse o Atlantico em viagem direta para Bilbáo, mas ali chegando estaria condenado a ficar eternamente paralisado, porque na Espanha não ha petroleo.

Foi por isso que o transatlantico espanhol escalou no Rio, onde esperava receber as 700 toneladas de oleo que lhe permitiriam voltar depois de Bilbáo a Curaçáo, na sua proxima travessia para a America do Sul.

IRIA A TRINIDAD

Aqui chegando, verificou-se o impasse. Não havia combustivel para abastecer o navio. E o "Cabo de Buena Esperanza" viu-se nesse dilema: ou seguir para Bilbáo, sujeitando-se a nunca mais navegar, ou alterar a rota e rumar para Curaçáo, onde se reabasteceria para a volta.

A primeira hipotese não agrada absolutamente ao governo de Madrid e a segunda solução só seria praticavel mediante aprovação dos governos de Londres e Washington, uma vez que o salvo-conduto foi fornecido para a travessia direta e não prevendo uma escala nas Antilhas.

Para obter essa autorização de mudança de rota é que o governo espanhol tem estado em constantes negociações com a Inglaterra e os Estados Unidos, negociações estas que determinaram a prolongada demora do navio no porto desta capital.

O embaixador Fernandez Cuesta declarou-nos que tambem a Espanha tem interesse em que o vapor prosiga viagem o mais depressa possivel, uma vez que as despesas com a sua permanencia no nosso porto se elevam a 3.000 dolares por dia, aproximadamente.

Finalizando, o sr. Fernandez Cuesta declarou-nos que tem estado em constantes comunicações telefonicas e radio-telegraficas com o governo de Madrid e espera que dentro de poucos dias tudo esteja resolvido, podendo o "Cabo de Buena Esperanza" seguir para Trinidad, onde se reabastecerá para a viagem de volta á America do Sul.

Para evitar desvio de material da Estrada

Em virtude do constante desvio de materiais dos lugares em que se encontram os mesmos depositados, o diretor da Central do Brasil determinou rigorosa fiscalização por parte dos guardas rondantes e dos demais empregados que pelas suas funções devem zelar pelos bens da Estrada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

O aniversario de sua fundação – Posse da Diretoria para o trienio 1942 a 1945

Conforme estava anunciado, realizar-se-á hoje, pelas 16,30 horas, na sede social da Sociedade Brasileira de Filosofia, á praça da República, 54, sobrado, a sessão comemorativa da fundação dessa instituição, ocorrida em 24 de abril de 1927. Na mesma sessão, que promete revestir-se de grande brilho, será reempossada a atual diretoria, que foi reeleita para dirigir os destinos da sociedade no trienio 1942-1945, e que está assim constituida: presidente, ministro almirante Raul Tavares; 1º secretario, comandante Cesar Feliciano Xavier, 2º secretario, major Manuel Carlos de Sousa Ferreira, e tesoureiro, sr. Edgard Ismael da Silveira. Por ocasião da posse, a diretoria será saudada pelo sr. Herbert Canabarro Reichardt, de acordo com a indicação da assembléia geral.

Facilidades aos futuros engenheiros

Para o quadro recentemente criado pelo diretor da Central do Brasil, foram admitidos mais 9 estudantes de engenharia. O intuito do major Napoleão criando na Estrada esse novo quadro é facilitar aos estudantes que se destinam a serviços ferroviarios as maiores facilidades.

Maiores comodidades para os passageiros da Central

O continuo aumento de passageiros nos trens de bitola larga motivou a criação do Serviço de Trens de Passageiros com as seções de escritorio, manutenção, conservação e iluminação dos carros. O novo departamento ficará subordinado ao atual Serviço de Fiscalização dos carros em Tráfego, a cargo do engenheiro Geraldo Barroso.

OS PORTUGUESES E A AVIAÇÃO — O Ginástico Português promoveu uma visita ao campo de aviação da N. A. B., em Manguinhos, com objetivos técnicos. O entusiasmo dos portugueses domiciliados no Brasil pela aviação já se fez sentir diversas vezes na Campanha Nacional da Aviação. Inumeros são os aviões doados pelos portugueses aos nossos aero-clubes, sendo o último o "Sacadura Cabral", oferecido por lusitanos residentes em São Paulo. Os diretores da N. A. B., no decorrer da visita dos associados do Ginástico Português, fizeram uma exposição dos trabalhos realizados pela referida empresa de navegação aerea, no decorrer da qual os visitantes tiveram uma rápida impressão do que tem sido [illegible] pelo desenvolvimento da aviação comercial através do "hinterland". O cliché que ilustra a presente nota é um flagrante da visita ao [illegible] da N. A. B.

ZEZE' PROCOPIO JA' E' DO PALESTRA

Hipódromo da Gavea

O programa e as montarias provaveis para as reuniões de amanhã e de domingo — O turf em S. Paulo — Notas diversas

Para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gávea, já se acham mais ou menos estabelecidas as seguintes montarias que abaixo encontrarão os nossos leitores:

AMANHÃ

1º pareo — 1.200 metros — A's 14.20 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Orpheon, O. Macedo	56	35
2—2	Brejeira, R. Silva	50	25
3(	3 Ionata, R. Benitez	58	30
	4 Mery, A. Gomes	58	35
4(	5 Pergola, L. Leighton	51	50
	6 Nickel, O. Silva	48	50

2º pareo — 1.200 metros — A's 14,50 horas — 6:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Paz, D. Ferreira	54	30
	2 Babassu', W. Cunha	56	60
2(	3 Bien Aimée, J. Zuniga	54	30
	4 Vatembora, XX	54	40
3(	5 Capoeira, C. Pereira	54	60
	6 Gentilissima, J. Canales	54	50
4(	7 Brise Coeur, S. Godoy	54	60
	8 Descoberta, L. Benitez	54	60

3º pareo — 1.200 metros — A's 15,25 horas — 8:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Acayá, J. Morgado	53	40
	2 Dâmara, W. Andrade	53	35
2(	3 Nada Mais, R. Rodrigues	55	85
	4 Star Bright, G. Costa	55	40
3(	5 Cupidon, J. Zuniga	55	22
	6 Valeriano, J. O. Silva	55	60
4(	7 Risonha, S. Godoy	53	50
	8 Dopada, C. Pereira	53	50

4º pareo — 1.500 metros — A's 16,00 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting")

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Axum, W. Lima	55	30
	2 Mondesir, A. Brito	55	50
2(	3 Xinan, W. Andrade	49	[illegible]
	4 Victorioso, XX	58	40
3(	5 Ubaibás, J. Zuniga	58	30
	6 Kilwa, O. Reichel	55	40
4(	7 Mandão, M. Tavares	48	50
	8 Galantre, R. Rodrigues	52	40
	" Marabout, A. Neves	56	40

5º pareo — 1.400 metros — A's 16,40 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting")

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Solterona, XX	55	35
	2 Controle, O. Coutinho	49	50
	3 Glorista, R. Reichel	51	50
2(	4 Odax, A. Gomes	54	35
	5 Faustina, C. Morgado	49	80
	6 Galbu' E. Coutinho	58	40
3(	7 Igarité, J. Martins	52	60
	8 Forriel, XX	50	60
	9 Arkansas, J. Mesquita	55	59
4(	10 Lilith, T. O. Silva	48	50
	11 Onyx, XX	51	40
	" Anajá, A. Neves	56	40

6º pareo — 1.400 metros — A's 17.20 horas — 7:000$000 — ("Betting").

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ojamba, O. Reichel	53	35
2—2	Arco Iris, E. Silva	55	35
3(	3 Corida, W. Cunha	53	40
	4 Diagoras, J. Canales	55	30
4(	5 Curtain, J. Zuniga	55	49
	6 Três Corações, I. Souza	55	40

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — A's 12,30 horas — 20:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1	Fasanelo, G. Costa	52	50
2	Falkia, O. Fernandes	50	11
"	Ark Royal, S. Freitas	55	11
"	Perfidia, W. Andrade	51	11

2º pareo — 1.000 metros — A's 13,00 horas — 15:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Tentugal, I. Souza	54	20
2—2	Fru'-Fru', D. Ferreira	52	30
3(	3 Bota Fogo, C. Pereira	54	35
	4 Dengo, A. Araujo	54	60
4(	5 Fulminar, J. Mesquita	54	40
	6 Hegemonia, W. Andrade	52	50

3º pareo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Galabat, W. Andrade	52	50
	2 Astria, W. Cunha	52	50
2(	3 Danaé, J. Zuniga	52	20
	4 Tupaciguara, R. Rodriguez	54	50
3(	5 Baliza, XX	52	30
	" Balona, R. Silva	52	30
	" Lina, XX	52	30
4(	6 Caycurema, J. Canales	54	30
	4 Tetis, J. O. Silva	52	30
	" Malu', L. Leighton	52	30

4º pareo — 1.400 metros — As 14,05 horas — 10:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Criqui, J. Zuniga	55	25
	2 Mascarado, R. Rodriguez	55	80
2(	3 Uranio, L. Meszaros	55	50
	4 Moleque, J. Mesquita	55	70
3(	5 Orgin, O. Reichel	55	40
	6 Ferro Velho, R. Freitas	55	40
	7 Purissima, J. O. Silva	53	70
4(	8 Ortis, D. Ferreira	55	60
	9 Robusto, XX	55	27
	" Esfinge, XX	53	27

5º pareo — 1.200 metros — A's 14.40 horas — 6:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Conduru', L. Benitez	56	35
2—2	Voltaire, D. Ferreira	56	35
3(	3 Yankee, R. Freitas	52	18
	4 Cedro, W. Cunha	52	60
4(	5 Carapuça, R. Olguin	50	50
	6 Danglar, G. Costa	52	60

6º pareo — 1.200 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Platanito, S. Batista	52	35
2—2	Santo, R. Freitas	56	30
3(	3 Festive, L. Benitez	56	35
	4 Relato, XX	52	50
4(	5 Friant, A. Brito	55	40
	6 Serodina, XX	48	50

7º pareo — 1.200 metros — A's 16,00 horas — 6:000$000 — ("Betting").

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Nobel, R. Freitas	56	30
	" Boleador, D. Fernandes	56	30
	2 Velleda, W. Cunha	54	30
2(	3 Anira, J. Zuniga	54	50
	4 Tipola, W. Andrade	54	60
	" Bolero, L. Benitez	56	60
3(	5 Cabreuva, R. Olguin	54	50
	6 Malêo, A. Arthur	56	60
	7 Polo, S. Batista	56	60
4(	8 Inhanduhy, J. O. Silva	56	50
	9 Pitanguy, J. Mesquita	56	40
	" Tabu', E. Silva	56	40

8º pareo — 1.500 metros — A's 16.40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1(	1 Italino, XX	53	30
	2 Apache, J. Mesquita	55	40
2(	3 Ambar, S. Batista	50	20
	4 Barthou, J. Zuniga	52	40
3(	5 Itaceiera, R. Silva	50	50
	6 Obuz, A. Brito	49	60
4(	7 Azteca, L. Leighton	51	35
	8 Angahy, XX	53	50

9º pareo — 1.400 metros — A's 17.20 horas — 8:000$000.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Sapateador, L. Leighton	49	35
2(	2 Sonambulo, R. Freitas	54	22
	" Gibraltar, O. Fernandez	56	22
3(	3 Cales, J. Zuniga	56	22
	4 Bienvenue, XX	49	50
4(	5 Lendario, R. Olguin	49	50
	" Platão, J. Santos	49	50

HIPODROMO PAULISTANO

Para a sabatina de amanhã em S. Paulo, indicamos os seguintes

PALPITES

Usaul — Utaca — Belgrado
Obranco — Azulão — Xacoco
Ukase — Barulhento — Fetiche
Canôa — Suncho — Martes
Valerius — Zurik — Mercí

O PROGRAMA

Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "CONSOLAÇÃO" — 14.30 horas — 6:000$ e 1:200$ — 1.300 metros.

1 Usaul, 56 quilos; 1 Utaca, 54; 2 Pastorinha, 54; 3 Belgrado, 56; 4 Athenia, 54.

2º pareo — "EXPERIENCIA" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.400 metros.

1 Obranco, 48 quilos; 1 Italibre, 56; 2 Poá, 57; 3 Abakur, 53; 4 Azulão, 48; 5 Xacoco, 54; 6 Tradição, 57; 7 Quinzinho, 50.

3º pareo — "COMBINAÇÃO" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Fetiche, 57 quilos; 1 Arlesiana, 59; 2 Ukase, 58; 3 Aerolito, 57; 4 Barulhento, 54.

4º pareo — "EMULAÇÃO" — 16 horas — 3:000$ e 1:600$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Canôa, 52 quilos; 1 Con Full, 53; 2 Diablon, 57; 2 Maeztu, 53; 3 Suncho, 54; 4 Boticão (Martes), 58; 5 Midas, 54.

5º pareo — "EXCELSIOR" — 16,30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting").

1 Legionora, 57 quilos; 2 Valerius, 57; 3 Belzebu', 58; 4 Marcelina, 53; 5 Zurik, 53; 6 Merci, 52; 7 Opalino, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas e trinta minutos.

A CORRIDA DE DOMINGO

E' o que abaixo inserimos o programa a ser cumprido no "meeting" de depois de amanhã no Hipodromo Paulistano:

1º pareo — "INITIUM A" — 13,30 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 900 metros.

1 Balio, 53 quilos; 2 Donatilde, 53; 3 Ravena, 53; 4 Cabaru', 55; 5 Tubarão, 55; 6 Maginot, 55; Tupé, 55.

2º pareo — "PROGREDIOR" — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Dampierre, 55 quilos; 2 Damião, 55; 3 Itaguassu', 55.

3º pareo — "PROTETORA DO TURFE" — 14,30 horas — 15:000$ e 3:000$000 e 5 % ao criador do vencedor — Decreto 24,646 — 2.400 metros.

1 BLONDINO, 54 quilos; 2 BATUIRA, 58; 3 UGEIÃO, 46; 4 ROVISI, 42.

4º pareo — "SUPLEMENTAR B" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros.

1 Bango, 58 quilos; 1 Rigoroso, 56; 2 Ascot, 57; 3 Bramane, 48; 4 Adagio, 51; 5 Amapola, 53.

5º pareo — "IMPRENSA" — 15.30 horas — 10:000$ e 2:000$ — 1.800 metros.

1 Grand Slam, 56 quilos; 1 Bagual, 55; 2 Rami, 58; 3 Good Good, 51; 4 Gran Fifi, 51.

6º pareo — "CRITERIUM" 6:000$ e 1:200$ — 1.500 metros — ("Betting").

1 Curiosa, 54 quilos; 3 Capote, 56; 3 Cabory, 51; 4 Uruguaiana, 49; 5 Beauty Spot, 51.

7º pareo — "MISTO" — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Pombiq, 53 quilos; 2 Pandeiro, 55; 3 Paulette, 58; 4 Miss Funy, 56; 5 Bonaldo, 57; 6 Espion, 57; 7 Brazador, 53; 8 Mahu', 50.

8º pareo — "SUPLEMENTAR A" — 17 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Efira, 58 quilos; 1 Yukon, 50; 2 Tambor, 57; 3 Luminoso, 53; 4 Bracobi, 55; 5 Astrakan, 54; 6 Nairel, 58; 7 Genaro, 55; 7 Siringe, 53.

OS GANHADORES DO CLASSICO "COSTA FERRAZ"

Abaixo encontrarão os nossos leitores, em resumo, os resultados, desde sua instituição, do classico "Costa Ferraz", a pugna basica da reunião de domingo no Hipodromo Brasileiro:

1922 — 1.450 metros — 6:000$000 — 1º Esclava (C. Fernandez); 2º Querella; 3º Colombine. Tempo: 90" 1/5.

1924 — 1.200 metros — 8:000$000 — 1º Coringa (C. Ferreira); 2º Review; 3º Pequery. Tempo: 77" 2/5.

1925 — 1.200 metros — 8:000$000 — 1º Queixume (A. Silva); 2º Sapoty; 3º Verona. Tempo: 77".

1926 — 1.200 metros — 8:000$000 — 1º Rainha (J. Salfate); 2º Dante; 3º Sonia. Tempo 78" 3/5.

1927 — 1.200 metros — 8:000$000 — 1º Sing Sing (J. Salfate), 2º Dunga; 3º Semendria. Tempo: 88" 1/5.

1928 — 1.500 metros — 8:000$000 — 1º Tyta (J. Salfate); 2º Tenebreuse; 3º Tapuya. Tempo: 81" 4/5.

1929 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Universo (J. Salfate); 2º Pitanga; 3º Jacuman. Tempo: 62" 2/5.

1930 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Vevey (J. Salfate); 2º Vendome; 3º Vichy. Tempo: 62" 4/5.

1932 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Yamagata (J. Canales); 2º You You; 3º Yayá. Tempo: 60" 4/5.

1933 — 1.000 metros — 10:000$000 — 1º Zaga (J. Canales); 2º Zaz Traz; 3º Zoada. Tempo: 59" 4/5.

1934 — 1.000 metros — 12:000$000 — 1º Tia King (A. Silva); 2º Favorito; 3º Sarampão. Tempo: 65".

1935 — 1.000 metros — 12:000$000 — 1º Tacy (O. Ulloa); 2º Tomate; 3º Ovação. Tempo: 62" 2/5.

1936 — 1.000 metros — 12:000$000 — 1º Krebelina (O. Ulloa); 2º Louvain; 3º Sahy. Tempo: 59".

1937 — 1.000 metros — 15:000$000 — 1º Saphinha (A. Molina); 2º Faceirice; 3º Lido. Tempo: 65" 1/5.

1938 — 1.000 metros — 15:000$000 — 1º Negus (P. Gusso); 2º Miragaio; 3º empatados, Rebenque e Bell Kiss. Tempo: 60".

1939 — 1.000 metros — 15:000$000 — Santelmo (J. Salfate); 2º Jamundá; 3º Don Xiquote. Tempo: 59" 2/5.

1940 — 1.000 metros — 15:000$000 — 1º Buscapé (J. Zuniga); 2º Ariguana; 3º Bolido. Tempo: 60" 3/4.

1941 — 1.000 metros — 20:000$000 — 1º Cades (D. Ferreira); 2º Carpincho; 3º Uklandia. Tempo: 59" 4/5.

NOTICIARIO

São os seguintes os parelheiros que estrearão no "meeting" de depois de amanhã, no Hipodromo da Gavea:

FALKIA — fem., castanho, 2 anos, S. Paulo, filha de Bambu' em Rosemarie, de criação do sr. A. J. Paixoto de Castro e de propriedade do sr. Mario Rroef. Treinador: Oswaldo Feijó;

FULMINAR — masc., castanho, 2 anos, S. Paulo, filho de Luminar, em Grande Dame, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e depropriedade do "Stud Santa Maria". Treinador: Waldemar Costa;

HEGEMONIA — fem., alazão, 2 anos, S. Paulo, por Luminar em Araxita, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e de propriedade do sr. Eurico de Souza Leão. Treinador: Arnaldo Marques;

GALABAT — fem., preto, 2 anos, S. Paulo, por Testaferro em Galloping Girl, de criação do "Haras Milano" e de propriedade do "Stud Crespi". Treinador: José Isla;

ASTRIA — fem., castanho, 2 anos, S. Paulo, filha de Nino em Istria, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado: Treinador: Manoel J. de Oliveira;

DANAE' — fem., zaino, 2 anos, S. Paulo, por Formasterus em Venus III, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, Treinador: Ernani de Freitas;

BALIZA — fem., alazão, 2 anos, S. Paulo, por Sargento em Jessica, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Waldemar Costa; e

LINA — fem., castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Last Cyllene e Miss Reives, de criação do sr. Attilio Irulegui e de propriedade do sr. Israel Pinheiro. Treinador: Waldemar Costa.

O quadro carioca, vencedor do prelio de ontem contra os paranaenses

IV Jogos Universitarios Brasileiros

Os baianos, vencendo os paulistas, classificaram-se para a final com o Distrito Federal — Os resultados de tennis — Os paulistas venceram o rela 4x100. — Os paranaenses perderam para os cariocas na tarde de ontem.

Os Jogos Universitarios Brasileiros entraram na fase mais sensacional.

O dia de ontem foi movimentado realizando-se varios desportos nas suas semi-finais, enquanto se iniciaram outras competições e já estando marcadas novas para amanhã, tarde e noite de hoje.

OS BAIANOS VENCERAM OS PAULISTAS — 3 x 2 O PLACARD

A partida de football que não terminou na tarde de ante-ontem, teve o seu prosseguimento, na manhã de ontem, no estadio do Botafogo F. C.

Depois de trinta minutos regulamentares, o quadro baiano conseguiu marcar mais um tento, garantindo assim a vitoria sobre o contendor e a classificação para a final contra a seleção carioca.

INICIADO O TORNEIO DE TENIS

Nas quadras do Fluminense, teve lugar na manhã de ontem, o inicio do torneio eliminatorio de tenis entre as representações inscritas. Os resultados dessa primeira rodada foram os seguintes:

Minas Gerais x Estado do Rio — Venceu a primeira por W. O.

Pernambuco x Distrito Federal — Venceu o Distrito Federal por 3 x 0.

Rio Grande do Sul x Baia — Venceu a Baia por 2 x 1.

Paraná x São Paulo — Venceu São Paulo por 2 x 1.

O RALAY 4x100

No intervalo do prelio entre cariocas e paranaenses, foi realizado a prova de revezamento de 4x100 final.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar — Equipe de São Paulo, assim constituida — Rubem Costa, Mario Rini Sobrinho, Pedro Gherardi e Frontino Guimarães. Tempo: 44"4/10.

2º lugar — Distrito Federal; 3º lugar — Minas Gerais; 4º lugar — Rio Grande do Sul e 5º lugar — Pernambuco.

OS CARIOCAS SOBREPUJARAM OS PARANAENSES POR 6x4

No estadio do Fluminense F. C. realizou-se á tarde, o prelio entre as equipes do Distrito Federal e do Paraná.

O quadro do Paraná iniciou a partida com uma vantagem bem consideravel no placard, 3x0.

Na segunda fase os cariocas melhoraram de entendimento, e passaram então a construir o placard até que tomaram a dianteira no score, e controlaram as jogadas com mais decisão. A partida terminou com a vitoria do Distrito Federal por 6x4.

As duas equipes formaram assim constituidas:

CARIOCAS: — Aimoré, Mulatinho e Ferreira, Cito, Zeze Moreira e Nelson; Amorim, Maninho, Nelsinho, Tovar e René.

PARANAENSES: — Ateneu, Gotardo e Campeli, Baiano, Arion e Loló, Helion, Pio, Rappel, Lilo e Karam.

Arbitrou o prelio o sr. Mario Viana da F. M. F.

Domingo pela manhã, no estadio do Fluminense, as seleções da Baia e do Distrito Federal, decidirão o titulo de campeão, enquanto os paranaenses e paulistas, no estadio do Botafogo, disputarão terceiro lugar

AS PROVAS FINAIS DE ATLETISMO NO SABADO A' TARDE

A comissão organizadora resolveu marcar as provas finais de atletismo para a tarde de amanhã, no estadio do Fluminense.

AS COMPETIÇÕES DE HOJE

O programa de competições de hoje é o seguinte:

8 horas — Na Escola de Educação Fisica do Exercito — Lançamento do martelo.

9 horas — Tenis nas quadras do Fluminense F. C.

15 horas — Piscina do Guanabara — Final do torneio de water-polo — [illegible] Grande do Sul e preliminar para disputa do terceiro lugar — Baía x Pernambuco.

Saltos de plataforma e trampolim.

20 horas — Esgrima na sala de armas do C. R. Flamengo.

20 horas — no Ginasio do Fluminense — Final do torneio de volei-ball.

Preliminar para disputa do terceiro lugar — Estado do Rio x São Paulo.

Final — Minas x Distrito Federal.

A Confederação Brasileira de Esgrimas ofereceu a taça "Mario de Oliveira" para ser disputada nas provas de esgrima dos Quartos Jogos Universitarios Brasileiros. O regulamento desse troféu marca a posse transitoria e definitiva para a equipe que vencer uo.s anos consecutivos ou três alternados.

Os juizes para a 3.ª rodada

A exemplo do que já foi feito nas duas rodadas iniciais, o Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana, forneceu ontem a Imprensa os nomes dos juizes que deverão funcionar na terceira rodada a se realizar depois de amanhã, e que são os seguintes:

S. Cristovão x Fluminense — Haroldo Drolhe da Costa.

Vasco x Flamengo — Mario Viana.

América x Madureira — José Ferreira Lemos.

Botafogo x Bonsucesso — Guilherme Gomes.

Canto do Rio x Bangú — Luiz Bittencourt.

No setor da Federação

Reuniu-se o Conselho Supremo, extraordinariamente — Nomeada uma comissão de 3 membros, para pronunciar sobre a "Lei de Transferencias"

Na tarde de ontem, reuniu-se inesperadamente e, em carater extraordinario o Conselho Supremo.

Constou como principal assunto da reunião o parecer que deverá ser apresentado pela entidade, sobre a Lei de Transferencias.

Como é sabido, o Conselho Nacional de Desportos, em uma das suas ultimas sessões, apreciou o assunto e deliberou que todas as Federações do país devIam se pronunciar a respeito.

Assim sendo, durante os trabalhos de ontem esse assunto foi ventilado, e foi assentado nomear-se uma comissão integrada por tres membros, para que eles apresentassem sugestões. Essa missão coube ao presidente da casa, sr. Vargas Neto, Gastão Soares de Moura, ex-presidente, e ao conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca.

O praso para apresentação destas sugestões, que terão de ser remetidas á C. B. D., termina no proximo dia 5 de maio.

VARIOS CLUBES MULTADOS

Durante os trabalhos, foi tambem apreciada a proposta do Departamento Tecnico, de acordo com o Regulamento Geral, quanto ás multas impostas aos clubes filiados que incluiram em seus quadros jogadores sem condições de jogo, e que são os seguintes:

Olaria — 200$; Mavilis — 200$; Canto do Rio — 200$; Botafogo — uma de 600$ e outra de 800$; e Confiança — uma de 400$ e outra de 600$000.

Foram ainda penalizados, por concorrerem no atrazo do inicio das partidas, os clubes seguintes: em 65$ — Vasco da Gama e Madureira, e em 75$ — o Fluminense.

—— A Federação Paulista de Futebol remeteu á C. B. D. os 500$ reclamados pela entidade maxima, e que tinham sido entregues ao keeper Joel, por ocasião da concentração em Caxambú.

—— A C. B. D. comunicou á Federação que o Vasco da Gama havia comunicado se interessar pela renovação do contrato do seu extrema esquerda, Orlando.

Chegam hoje os baianos

DESPERTA GRANDE INTERESSE A PRÓXIMA DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Vem despertando o mais vivo interesse a proxima realização, no dia 28, do Campeonato Brasileiro de Natação, sob o patrocinio da C. B. D. A entidade presidida pelo Luiz Aranha vem desenvolvendo grande atividade afim de tomar todas as providencias necessarias para o maior brilhantismo do importante certame. Esse importante certame, de acordo com a resolução do Conhelho Tecnico, será disputado na pista do Guanabara. Este ano, não tendo ultrapassado o limite de 10 o numero de participantes em cada prova, não serão realizadas provas eliminatorias.

DESFILE SOLENE

No dia inaugural haverá um desfile solene de todas as delegações participantes, sendo então içado o Pavilhão Brasileiro ao som do Hino Nacional.

CHEGADA DOS PAULISTAS E BAIANOS

A delegação baiana está sendo esperada hoje a esta capital, não estando ainda marcada a hora da chegada do navio em que viajam os esportistas da "Boa Terra"

Os paulistas deverão chegar ao Rio, domingo pela manhã, pois embarcarão amanhã, pelo noturno da carreta.

TABELA DE POLO AQUATICO

A tabela para o campeonato brasileiro de polo aquatico ficou assim organizada:

Dia 28:

1º jogo - Rio Grande do Sul x Espirito Santo.

2º jogo — Pernambuco x Baia.

Dia 29:

3º jogo - Distrito Federal x Vencedor do 1º jogo.

Dia 30:

4º jogo - São Paulo x Vencedor do 2º jogo.

Dia 2 de maio:

Final.

AS PROVAS DE SALTOS

O certame de saltos será disputado no dia 3 de maio e marcará o encerramento do campeonato aquatico da C. B. D. do corrente ano.

O CERTAME DE NATAÇÃO

O desenrolar do campeonato brasileiro de natação obedecerá ao seguinte programa:

Dia 29 — 1ª parte:

1ª prova — Homens, 100 metros, nado livre; 2ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito; ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito; 4ª prova — Homens, 400 metros, nado livre; 5ª prova — Moças ,4x100 metros ,nado livre: 6ª prova — Homens, 200 metros, nado de costas.

Dia 30 — 2ª parte:

1ª prova — Moças, 100 metros, nado livre; 2ª prova - Homens, 4x200 metros, nado livre; 3ª prova — Homens, 100 metros, nado de peito; 4ª prova — Moças, 100 metros, nado de peito; 3ª prova — Homens, 100 metros, nado de costas: 6ª prova — Homens, 800 metros nado livre: 7ª prova — Moças, 400 metros, nado livre.

Dia 25 — 3ª parte:

1ª prova — Moças, 100 metros, nado livre; 2ª prova — Homens, 200 metros, nado livre; 3ª prova — Homens, 1.500 metros, nado livre; 4ª prova — Moças, 100 metros, nado de peito; 5ª prova — Homens, 400 metros, nado de costas; 6ª prova — Homens, 400 metros, nado de peito; 7ª prova — Moças, 200 metros, nado de costas; 8ª prova — Homens, 4x100 metros, nado livre.

Transferido, afinal, para o Palestra

Concluidas, ontem, as negociações entre o Botafogo e o clube paulista sobre Procopio — Vinte e dois contos o preço da cessão do medio que partiu à tarde — Tudo de acordo com que o O JORNAL antecipou a respeito

Concluiu-se, finalmente, a questão de Zézé Procopio.

Como informamos ontem, esse assunto, depois de ter estado praticamente resolvido, sofreu brusca e inesperada interrupção em consequencia do Palestra Paulista não haver concordado com uma clausula que o Botafogo pretendera incluir nas negociações e segundo a qual o clube paulista se comprometia a não negociar a transferencia de Procopio para qualquer clube desta capital antes de dois anos, sob pena de uma multa de cinquenta contos de réis.

E, não concordando o Palestra, as negociações ficaram em suspenso, surgindo um impasse que ameaçou seriamente a feliz conclusão das demarches. Estas, entretanto, se reabriram, mas já sob outras bases. O Botafogo acabou concordando com a retirada de clausula restritiva mas solicitou outras compensações, elevando de vinte para vinte e cinco contos o preço do passe do medio direito.

Ainda uma vez relutou o Palestra. Achava esse preço muito alto, maximé quando o proprio jogador já pleiteiava importancia quase igual para firmar um compromisso de, apenas, dez meses, o que tornava a transação particularmente pesada para o clube.

A principio o Botafogo se manteve intransigente em suas pretenções. Posteriormente, porem, e atendendo ás boas relações que sempre reinaram entre ele e o clube palestrino, terminou por ceder mais uma vez, fixando em vinte e dois contos o ultimo preço para a cessão de Procopio. Tudo isto se processou durante o dia de terça-feira que terminou sem trazer solução para o caso, uma vez que o representante do Palestra se declarou sem autoridade para fechar o negocio nessas bases, pelo que pedia lhe fosse concedido prazo para consultar a diretoria de seu clube e dar uma resposta até o dia seguinte, ás 9 horas.

TUDO CONCLUIDO

Atendido mais esse pedido do representante do Palestra, ficou o Botafogo aguardando a resposta prometida que, realmente, foi dada ontem na hora combinada, tudo segundo o nosso noticiario.

E, como essa resposta palestrina foi, afinal, de aquiescencia, o negocio se concluiu favoravelmente.

SEGUIU ONTEM MESMO

Assentada, desta maneira, sua transferencia para o gremio bandeirante, Zezé Procopio, que estava com tudo preparado, aguardando, apenas, a solução de sua questão, ontem mesmo seguiu para a capital paulista onde, porem, somente permanecerá o tempo suficiente para regularizar sua situação como elemento do Palestra. Isto feito voltará a esta capital para buscar sua familia e concluir alguns assuntos particulares.

O quadro infantil do America jogará domingo

Domingo proximo, ás 9 horas, no gramado da rua Campos Sales será travado o jogo de futebol infantil entre as equipes do América e do Botucatú F. C. O quadro "Mirim" rubro na sua primeira exibição desse ano, conquistou uma expressiva vitoria de 7 a 2 e agora, volta novamente á atividade enfrentando um conjunto poderoso, onde pontificam valores conhecidos do "Association" infantil, tais como: Oswaldo, Adir, Rivarola, Neutinho, etc.

O AME'RICA CONVOCA

Para o jogo de domingo contra o Botucatú F. C., o diretor de futebol infanto-juvenil do América pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas no clube: — Armando — Salvador — Dela — Zé Carlos — Irami — Marino — Ivam — Jansem — Cazuza — Nini — Orlando — Camelo e Dipinto.

Um técnico paulista no Madureira

Alcides de Souza Aguiar orientou o quadro suburbano contra o Vasco

A sensivel melhora da performance do quadro do Madureira surpreendeu grandemente. Não poderia deixar de haver uma justificativa para esse melhor desempenho. Os jogadores eram os mesmos, o preparo fisico excelente mas, a articulação do quadro era bem diferente.

Por mais que se procurasse uma explicação não encontravamos. Foi esse o motivo que levou o reporter a assistir ao treino dos tricolores suburbanos, no estadio "Aniceto Moscoso". A turma estava animada. O ensaio iria começar daí a poucos minutos e todos os jogadores participavam do bate-bola, obedecendo a um ritmo certo. Lá num canto, falando com um diretor encontrava-se uma pessoa que não conseguiramos identificar. Perguntamos a um associado do Madureira quem era aquela pessoa que palestrava animadamente com um diretor do clube. A pergunta, atirada assim a esmo, sem revelar a nossa qualidade de jornalista, surtiu efeito.

— E' o técnico que veio de São Paulo e que orientou o quadro no jogo contra o Vasco!" — Foi a resposta em tom de surpresa por demonstrarmos completo desconhecimento do assunto, o que parecia um crime.

Não era possivel que não conhecessemos o técnico que conseguira orientar o quadro de forma a conquistar aquela magnifica vitoria sobre o Vaco.

Tinhamos a primeira informação, preciosa, que nos haveria de levar a conhecermos Alcides de Souza Aguiar, o técnico que dirigiu por muito tempo o quadro da Portuguesa Santista e do Ypiranga e que agora está orientando o quadro do Madureira com tanto sucesso.

Nos aproximamos do novo técnico. Demonstrando modestia e pedindo-nos que aguardassemos mais um pouco para falar sobre a sua ação no Madureira, nos disse:

— "Estou no inicio do meu trabalho. Encontrei finalmente o clube que eu procurava. Elementos novos, cheios de boa vontade e de entusiasmo, dispostos a empregar o melhor de seus esforços em busca da vitoria. A gloria de triunfar sobre os quadros mais credenciados constitue uma aspiração de cada um dos jogadores do Madureira. eu, aproveitando essa grande vontade que eles teem de vencer estou ministrando os ensinamentos de minha vida esportiva, onde tenho observado as taticas mais proveitosas. Não tenho chaves de vitoria. Procuro instruir os jogadores para que aproveitem as suas qualidades individuais em beneficio do conjunto. Não há planos pre-estabelecidos. Na minha forma de pensar, o foot-ball brasileiro vem sofrendo a influencia do foot-ball europeu onde os jogadores atuam maquinalmente, obedecendo a um programa traçado antes de entrar em campo. A maior virtude do foot-ball brasileiro sempre foi a improvisação, rapidês, habilidade em procurar o caminho mais curto e certo para visar o arco adversario. Isso é o que procuro mostrar aos jogadores do Madureira que estão sob a minha orientação. Espero, por essa forma, chegar ao fim do certame oficial da Federação Metropolitana de Foot-ball com o quadro do Madureira colocado em situação de destaque.

Estava na hora do treino e Alcides de Souza Aguiar, depois de pedir licença ao jornalista foi para o centro do campo afim de reunir todos os jogadores para as ultimas instruções.

Tenis de Mesa

Serão realizadas no ginasio do America os jogos da 9.ª rodada

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, fará realizar no dia 24, sexta-feira, no ginasio do América F. C. as partidas da 9ª rodada, ou sejam, as semi-finais do torneio de seleção dos 6 ases que, representarão o Distrito Federal no proximo Rio-São Paulo de Tenis de Mesa, em maio proximo. Nesta rodada encontrar-se-ão os melhores tenistas de tenis de mesa da cidade.

50º Jogo — Ivan Severo; José Salin. Juiz, José Izoletti.

51º jogo — Henrique Coutinho; Camillo Gomes. Juiz, Arthur Carvalhaes.

52º jogo — José Neves; Nelson Soares. Juiz, Emilio Mattos.

53º Jogo — Eugenio Pizzotti; Arthur Carvalhaes. Juiz, José Izoletti.

54º Jogo — Hugo Severo; Wilson Barbosa. Juiz, Emilio Mattos.

55º Jogo — Wilson Severo; Ivan Antunes. Juiz, José Izoletti.

56º Jogo — Felix Chumarre; Antonio Corrêa. Juiz, Emilio Mattos.

Apontador geral: Durval Pazzuto.

Vencedores da 8ª rodada: Wilson Barbosa por WO; Felix Chumarre por 3x0; Camilo Gomes por 3x1; Henrique Coutinho por 3x1; Nelson Soares por 3x0; Eugenio Pizotti; José Salin por 3x0.

Os sancristovenses confiam na vitoria

UM VASTO PROGRAMA, QUE SERA' EXECUTADO RIGOROSAMENTE

Uma vitoria de saída, sobre qual for o adversario, dá alma nova a um quadro. Com o S. Cristovão, é justamente o que se passa. Enfrentando no seu primeiro compromisso da temporada de 42, o Bangú, os "Alvos" registaram uma bonita vitoria pela contagem de 5 x 2. No cotejo com o América, cujo "placard" foi 1 x 1, os sancristovenses, não apresentaram a mesma performance, no entanto, não desanimaram.

UM TITULO DE CAMPEÃO NÃO AMEDRONTA...

Aquele pontinho perdido com os "diabos-rubros", fora como uma advertencia, a facilidade. Desde a semana ultima, os treinos individuais se sucederam afim de aperfeiçoar os músculos dos "cracks". A par disso, treinos em conjunto, alternados, foram praticados pela turma "cadete".

Mas...

O Fluminense, é o nosso futuro adversario, convinham os pessimistas, para o tecnico Picabéa. O ex-defensor do S. Cristovão, e seu atual treinador, conhecedor da "guingue" que sempre acompanhou o Fluminense quando se defronta com o quadro dos "santos", aparteou:

"Um titulo de campeão não amedronta... Ademais, o tricolor, quando se bate com o S. Cristovão, costuma regular uma escrita muito antiga, isto é, os das Laranjeiras, têm de lutar bravamente, e no final da justa, o marcador, é favoravel ao S. Cristovão."

RIGOROSO PROGRAMA PARA A CONCENTRAÇÃO

Mas apezar dessa circunstancia, a direção de esportes do gremio de Figueira de Mélo, tomou todas as precauções, que a importancia do embate requer. Diante disto, todos os "cracks" ficaram a partir das 18 horas de ontem recolhidos em rigorosa concentração, em seus proprios dominios. O rigor desse recolhimento é tão grande que até mesmo os casados, não terão licença, para arredar o pé de Figueira de Melo. A par disso novo programa foi elaborado por Pedro Romero e Picabêa, consistindo na alvorada as cinco horas; banho frio, ligeiro exercicio idividual e shoots a goals. Lanche ás 9 horas. Ao meio dia almoço. Após isso descanço, até ás 15 horas, quando será servido novamente, outro lanche. Passeio até a Quinta da Boa Vista. A's 18 horas jantar. Uma preleção do tecnico sobre tática a ser empregada contra o adversario de domingo. A's 20.30 horas todos se recolherão ao berço.

Pelo exposto, o S. Cristovão, pretende, este ano, cumprir, plenamente a performance, apresentada nos seus aureos tempos do campeonato de 1926.

Que se acautele o Fluminense.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — **Pagamento de divida atrasada** — O interventor ordenou o pagamento requerido por Francisco Villet Peralta, relativo ao fornecimento de hospedagem e alimentação a funcionarios do Estado destacados para combater o surto epidêmico de peste bubônica, na localidade de Miguel Pereira, em 1939. No seu despacho, o chefe do governo frisou que qualquer protelação mais no cumprimento dessa obrigação, prejudicaria o crédito do Estado, criando dificuldades ao governo, que, em ocasiões idênticas, não mais poderia contar com a colaboração particular.

Atenderão, gratuitamente, aos agricultores — Os laboratorios de Entomologia Agricola e de Análises de Sementes da Secretaria de Agricultura atenderão, gratuitamente, aos agricultores que solicitarem seus serviços.

Parque infantil no Grupo "Getulio Vargas" — O interventor desapropriou, por utilidade pública, dois imoveis da rua Andrade Neves, necessarios á construção do parque infantil do Grupo Escolar "Getulio Vargas", recentemente inaugurado.

Comemorações do dia 19 — Foi comemorado com brilhantismo o aniversario do presidente Getulio Vargas, nesta cidade.

Logo pela manhã, houve passeata, pelo Tiro 69, Ginasio M. de Padua e do Grupo Escolar B. de Tefé.

Tambem realizou-se a inauguração da praça Paulina Perlingueiro, e do Grupo Escolar Euzebio de Queiroz, tendo falado o sr. Rubens Silva, delegado da Região; o sr. Ovidio G. Cunha e o sr. Gambeta Perissé.

Os oradores foram muito aplaudidos pela multidão.

Estas festividades foram promovidas pelo capitão Otavio Deniz Filho, prefeito, e pelo prof. José Lovaquinal Brosen, diretor do Ginasio Municipal de Padua.

SAPUCAIA — (Do correspondente) — **Aniversario do presidente** — Este municipio comemorou solenemente a passagem do natalicio do presidente Getulio Vargas.

Um imponente programa foi executado, com a colaboração de enorme massa popular. Nos festejos públicos falaram varios oradores, enaltecendo a pessoa do chefe do Estado.

Aproveitando a grata efemeride, foram inaugurados alguns melhoramentos, levados a efeito pela Prefeitura.

Uma rua inaugurada recebeu o nome de Dr. Getulio Vargas, em homenagem ao presidente da República.

MINAS GERAIS

POMBA — (Do correspondente) — **Construido o campo de aviação** — O municipio do Pompa, na Zona da Mata, vai tambem cooperar na Campanha Nacional de Aviação.

Segundo nos informam, o sr. José Ferreira, capitalista, hoje residente em S. Paulo, vem de adquirir 5:000 metros quadrados de terrenos, próximos a esta cidade, afim de ai construir um campo de aviação.

As escrituras foram passadas em notas do tabelião Ultimo de Carvalho.

Há grande entusiasmo entre a mocidade local pelo acontecimento, que vem colocar esta unidade brasileira no ritmo de progresso que caracteriza o tempo em que vivemos.

Segundo informou ainda o senhor José Ferreira a alguns amigos, é sua intenção adquirir já, dos srs. Mestre & Blatgé, um avião de treinamento, para servir o povo pombense no seu elan pela aviação nacional, colaborando com o ilustre titular da Aeronáutica, ministro Salgado Filho, no desenvolvimento aereo do Brasil.

MINAS GERAIS

QUATIS (Do correspondente) — **Homenagem ao sr. Getulio Vargas** — Festejou-se com grande entusiasmo nesta localidade a data natalicia do eminente chefe do governo, sr. Getulio Vargas, cujo programa dos festejos constou do seguinte: missa em ação de graças, a qual esteve bastante concorrida; parada das crianças escolares, cantando o Hino Nacional e ostentando a nossa bandeira alvi-celeste e bandeirinhas com o retrato do presidente; sessão cinematografica gratuita; distribuição de doces ás crianças.

Durante os festejos foram vivamente aclamados os nomes do presidente e do comandante Amaral Peixoto.

Após os festejos, usou da palavra o sr. Manoel Trindade, funcionario do D. I. P., fazendo farta distribuição ás crianças de livros, descrevendo a vida do presidente Vargas.

VILA BELMONTE (Do correspondente) — **Falecimento em Juiz de Fora** — Depois de longos padecimentos, faleceu em Juiz de Fora, no Sanatorio "Dr. Vilaça", o sr. João de Paula Toledo, fazendeiro aqui residente.

Deixa viuva a sra. Marcelina Ambrosia de Toledo e sete filhos.

— Acha-se ligeiramente enfermo o sr. Manoel Rodrigues da Silva, dentista e proprietario aqui domiciliado.

— Está em festa o lar do senhor Isaac Mendes, escrivão de paz, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Mendes, com o nascimento de uma linda menina.

— Estão participando o nascimento de sua filhinha, o sr. Miguel Sad e sua esposa, sra. Celia Duarte Sad.

— Contrataram nupcias o jovem João Duarte Senra, filho do sr. Alcides Senra e sua esposa, senhora Cherubina Duarte Senra, com a senhorita Maria de Lourdes Iatarola, filha do sr. Sebastião Iatarola, ativo gerente da Companhia de Laticinios "Alberto Boeke", desta vila.

— Fez anos ontem a senhorita Alice Gullahducci.

S. PAULO

S. PAULO, 23 (A. N.) — **Conferencias sobre o Parnasianismo** — Sob o titulo "Um duplo centenario poetico: Heredia e Mallarmé — O fim do Parnasianismo e as origens do Simbolismo", o Departamento Municipal de Cultura organizou uma serie de conferencias comemorativas do primeiro centenario do nascimento daqueles dois grandes poetas franceses.

PARANA'

CURITIBA, 23 (A. N.) — **Campanha do piloto pobre** — Realiza-se com grande entusiasmo, em Ponta Grossa, a "Campanha do piloto pobre", que facilitará meios a todos os candidatos ás escolas de pilotagem, concorrendo, portanto, para a formação de aviadores em defesa do Brasil.

CEARA

FORTALEZA, 23 (A. N.) — **Será instalada a Cooperativa de Consumo** — Será instalada, no proximo dia 1º de maio, nesta capital, a Cooperativa de Consumo do Sindicato dos Empregados no Comercio.

As bases da referida organização foram lançadas domingo ultimo pelo sr. Antenor do Vale Lima, em imponente sessão civica comemorativa do "Dia do Presidente", no teatro José Alencar.

Já foram subscritas as primeiras quotas de constituição dessa sociedade.

Homenagem á memoria de Tiradentes — Esta cidade viveu, anteontem, um dia de vibração com as comemorações civicas levadas a efeito em homenagem á memoria de Tiradentes.

Entre todas as festividades civicas, a que mais sobresaiu foi a "Parada de Brasilidade", promovida pelo Centro Estudantil Cearense.

Embora a iniciativa fosse da juventude de nossas escolas, o monumental desfile contou com a adesão espontanea de grande massa popular, que assim deu mais uma prova eloquente do seu ardor civico.

Todos os oradores, explicando a "Parada de Brasilidade", salientaram a figura de Tiradentes, apontando-o como exemplo de virtudes civicas pelo qual a mocidade deverá espelhar-se.

Como homenagem ao presidente Getulio Vargas, cujo busto está erguido na Praça dos Voluntarios, a passeata encerrou-se naquele logradouro, usando da palavra os academicos José Denizard Macedo e Osmundo Pontes, sr. Lourival Corrêa Pinho e o presidente do Centro Estudantil Cearense, Francisco Vasconcelos Arruda.

BAIA

SALVADOR, 23 (A. N.) — **Inaugurou-se a 3ª Exposição de Caprinos e Ovinos** — A 3ª Exposição de Caprinos e Ovinos, que será inaugurada amanhã, 24, na cidade de Bonfim, com a presença do interventor federal e outras altas autoridades civis e militares, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, obedecerá ao seguinte programa:

Dia 24 — Inauguração, ás 16 horas; ás 20 horas — palestras do secretario da Agricultura Municipal.

Dia 25 — A's 10 horas, sessão promovida pela Cooperativa Agro-Pecuaria Bonfinense, durante a qual serão realizadas varias palestras tecnicas. A' tarde — Parada de vaqueiros. A' noite — A's 20 horas, no salão da Prefeitura, serão feitas outras palestras, de carater tecnico, sendo apresentados, na ocasião, alguns estudos sobre forragens nativas do nordeste.

Dia 26 — Distribuição dos premios e encerramento do certame.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23 — **Vai ser construido o açude Alecrin** — (A. N.) — A construção do açude "Alecrin" constituia uma das maiores aspirações da população do municipio de Sant'Ana dos Matos. Estudado desde 1930, somente agora vai ser levado a efeito a sua construção pela I. F. O. C. S., em colaboração com os governos estadual e municipal, de acordo com o entendimento recentemente havido entre o sr. Vinicius Berredo, inspetor interino da referida repartição federal, o interventor federal interino e o prefeito do municipio beneficiado.

Escala em Mossoró — 23 (A. N.) Prosseguem as negociações para que a Condor determine nova escala de seus aviões pela cidade de Mossoró. O governo do Estado está vivamente empenhado na obtenção dessa medida, a qual vem beneficiar as populações da vasta zona do oeste, uma das mais ricas e populosas do interior norte-riograndense.

Mais dois aviões — 23 (A. N.) — A campanha em favor do desenvolvimento da aviação civil continua ainda muito intensa neste Estado. Ainda ontem o diretor da Escola de Pilotagem do Aero Clube desta capital, que foi o primeiro a ser instalado no país, recebeu do interventor Rafael Fernandes, atualmente no Rio, um telegrama dizendo que o ministro da Aeronautica lhe prometera remeter para Natal dois aviões de treinamento, sendo um deles o "João Caetano", que será brevemente batizado.

S. PAULO

S. PAULO, 23 — **Premio "Dr. Fernando Costa"** — (A. N.) — Na reunião de ontem do Conselho de Orientação Artistica, sob a presidencia do sr. Gomes Cardim Filho, foi resolvido dar-se a denominação de Premio "Dr. Fernando Costa" ao de cinco contos de réis instruido pelo governo do Estado para o melhor trabalho apresentado ao Oitavo Salão Paulista de Belas Artes.

Idade para o alistamento — 23 (A. N.) — O interventor Fernando Costa assinou decreto fixando o limite minimo de 17 e maximo de 30 anos de idade para o alistamento de voluntarios da Força Policial do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 — **Em protesto pela volta de Laval** — (A. N.) O consul da França na cidade do Rio Grande, sr. Pierre Paemenpier, segundo informações chegadas á esta capital, acaba de apresentar ao governo do seu país pedido de demissão, como protesto pela volta de Pierre Laval ao gabinete francês. Esse diplomata vinha exercendo o cargo há 15 anos.

Causou alegria — 23 (A. N.) — Causou satisfação nos meios comerciais, a decisão da Comissão de Marinha Mercante, restabelecendo a linha de vapores entre este porto e o de Ararajú, que havia sido suspenso.

Entraram 50 mil sacas — 23 (A. N.) — Durante o dia de ontem, entraram no mercado local 50.000 sacas de arroz com casca, sendo a maior partida de todos os tempos. Apesar das vultosas partidas os preços ali crescem de dia para dia. Ontem, a cotação para o "blue rose", era de 48$000 com casca, o que é um preço bastante elevado para a epoca. Uma firma desta praça adquiriu em S. Paulo 15.000 sacas de arroz "Tipo Cangicão", que é misturado com arroz padrão e remetido para os mercados consumidores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23 — **Para explorar um hotel em Guaranhus** — (A. N.) — Um grupo de capitalistas da cidade reuniu-se ontem novamente com o objetivo de organizar uma sociedade comercial que se encarregará da construção e exploração de um Grande Hotel na cidade de Garanhus. Após terem usado da palavra o prefeito da referida cidade e o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Recife, ficou assentada a construção de uma sociedade com o capital de mil contos de réis, sendo a referida quantia dividida entre cem subscritores. A sociedade entrará em ação imediatamente, já tendo o prefeito de Garanhuns doado o terreno para a localização do novo hotel.

Chove copiosamente — 23 (A. N.) — O interventor federal recebeu comunicação de que vem chovendo copiosamente nos seguintes municipios do sertão: — Bom Conselho — Bezerros — Canhotinho — Angelim — Taquaretinga — Meurely e Correntes.

CURSO DE SOCORROS URGENTES — O presidente da Comissão de Segurança da Fábrica Mazda da General Electric S/A., senhor H. C. Morize, instituiu um Curso de Socorros Urgentes, sob a orientação do dr. P. E. Lohman, que foi inaugurado no dia 17 p.p. com mais de cem operarios de ambos os sexos, que voluntariamente se inscreveram. Em época tão incerta como a que vivemos, iniciativas dessa natureza são dignas dos maiores elogios.

JUSTIÇA MILITAR

Acidente fatal no Palacio Rio Negro

Perante á 3.ª auditoria de Guerra, desta Capital foi oferecida uma denuncia contra o soldado João Vitor da Silva, do 1.º B. C., como incurso no crime de homicidio. Segundo o inquerito procedido o acusado, no corpo da guarda do palacio Rio Negro feriu, acidentalmente, o seu camarada Antonio Eggel, que faleceu em consequencia do ferimento produzido por arma de fogo. João Vitor foi preso em flagrante e vai ser convenientemente processado, pois a denuncia já foi recebida pelo auditor Ranulfo B. Cunha.

IRREGULARIDADE NA JUNTA DE ALISTAMENTO DE JAGUARI

O promotor Moreira Gulmarães da 3.ª Auditoria de Guerra, de Santa Maria, apelou para o Supremo Tribunal Militar da sentença que absolveu unanimemente o funcionario do Departamento Autonomo de Estrada de Rodagem João Nunes Gayer, da acusação de incurso no crime de usurpação. Segundo o processo, na Junta de Alistamento Militar do 4.º Distrito, do Municipio de Jaguari, teriam se verificado irregularidades, levadas ao conhecimento das autoridades militares por uma das pessoas que se julgam lesadas, Celeste Jacomelj. O seu patrono, porem, salienta que João Nunes é vitima das circunstancias de trabalhar em sala contigua á da Junta.

ABSOLVIDO O CAPITÃO, A PROMOTORIA APELOU

O capitão Cicero Cavalcanti foi denunciado e processado por haver agredido fisicamente um cabo, no 8.º R. I., unidade em que serve, produzindo-lhe ferimentos leves. Absolvido por unanimidade do Conselho de justiça da 2.ª Auditoria de Bagé, o respectivo promotor apelou para o Supremo Tribunal Militar, opinando pela sua condenação. Para sua defesa perante esta alta Côrte de Justiça, encontra-se nesta capital, chegado ontem, o advogado Armando Hipolito dos Santos, vindo de Porto Alegre.

CERCA DE 29 CONTOS DE RE'IS DEIXADO NUM BONDE

O tenente intendente naval Jaime Machado, condenado pelo Supremo Tribunal Militar, como responsavel pelo extravio da importancia de 28:391$000, acaba de pedir revisão, alegando que a referida importancia foi perdida em um bonde, no momento em que se dirigia á Agencia do Banco do Brasil, afim de fazer os necessarios trocos. O peticionario apresenta como testemunhas varias altas patentes da Armada, invocando a circunstancia do seu estado fisico e do momento em que deixou o valise sobre o banco em que viajava. O ministro Cardoso de Castro foi designado relator deste feito.

Prefeitura do D. Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral:

Oficio 272, de 31-3-42, do Juizo de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões — ref. a Carlos Leocadio (P. 61732) e Oficio 533, de 10-2-42 do Curador e Tutor Judicial — ref. a Alvaro José Matjias (P. 34525|42-ASE)4 — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 36059-41-ASE.

Oficio 115, de 23-3-42, do 4 PS — ref. a Iedda Cordeiro Seara (P. 60127-42-ASE) — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Maria de Lourdes Vieira Villaça — matr. 11679 (P. 59712-42-ASE) — Indeferido por falta de amparo legal. Ao pessoal extranumerario, de acordo com a lei, só é permitida licença para tratamento da propria saude, não podendo, por essa razão ser concedida a licença que pleiteia. A ausencia ao serviço após 30 dias consecutivos, importa na exclusão do Extranumerario, por abandono do emprego. O Departamento do Pessoal providenciará o expediente necessario, caso a requerente tenha infringido a disposição da lei e não tenha, em tempo oportuno, solicitado exoneração.

Maria da Gloria Mello da Cunha — mat. 33008 (P. 57385-41-ASE) — A requerente em 30 de dezembro de 1941 solicitou permissão para gozar as ferias escolares fora do Distrito Federal, na cidade de Recife. A autoridade competente, por despacho de 8 de janeiro, deferiu o pedido para o periodo até 28 de fevereiro. Em 26 de fevereiro, da cidade de Recife a serventuaria pede licença para acompanhar seu marido, nos termos do art. 168 do decreto-lei 3770, de 28-10-41. Consta do processo que o marido da requerente foi classificado para servir fora do Distrito Federal desde 31 de outubro de 1941, conforme publicação no "Diario Oficial" — Secção I — pagina 20365, e que, cumprindo determinação superior, ausentou-se desta capital em 12 de janeiro do corrente ano. O que a lei prevê e permite é o acompanhamento permanente e não temporario ao sabor dos interesses pessoais da funcionaria, maximé, considerando que essa licença é sem vencimentos. A requerente não reassumiu suas funções após o periodo de ferias escolares, ferias essas que obtivera permissão para goza-las fora do Distrito Federal. Defiro, pois, o pedido feito pela serventuaria, nos termos do art. 168, do decreto-lei .... 3770, de 1941, considerando, entretanto, á vista do exposto, o inicio desta licença em 12 de janeiro proximo passado, data em que se ausentou desta capital, acompanhando seu marido designado para servir em outra localidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Ruth Vieira Maia — Indefiro o pedido, para conceder, ex-oficio, a licença indicada. Alcina Martins Ribeiro — Certifique-se, em termos. Tereza Campanella — Sim, em termos. Banco do Brasil e Angelo Soabes — Aceite-se em termos. Odila Fabregas de Góes — Autorizo, em termos. Maria Cristina de Souza — Indeferido por falta de amparo legal. Amancio José de oMraes — Josá Rodrigues — Ilka Fernandes Barbastefano — Restituam-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral
Remoção de serventuarios:

Pela portaria n. 139, datada de hoje, do secretario geral de Finanças, foi removido do Departamento do Patrimonio para o Departamento do Contencioso Fiscal o Escriturario classe 34 — matricula 634 — Djalma Rdrigues da Cruz.

Pela portaria n. 140, datada de hoje, do secretario geral de Finanças, foi removido do Departamento da Renda Imobiliaria para o Departamento de Contencioso Fiscal o Escriturario classe 36 — matricula 4.797 — Heloisa de Niemeyer.

Circular sobre o uso de carros na Secretaria Geral de Finanças:

Aos diretores de Depatamento, Assistente do secretario geral e chefe do Serviço de Expediente, foi dirigido o seguinte oficio-circular (n. 875 de 23-4-42) assinado pelo secretario geral: "De amanhã em diante o fornecimento de carros de inspeção, nesta Secretaria, limitar-se-á aos serviços que por sua natureza especial, não possam dispensar imediatamente a utilização de veiculos. Em tais condições, os carros que forem distribuidos a esta Secretaria Geral destinar-se-ão exclusivamente aos seus serviços.

Trata-se de medida de emergencia e de carater geral, aconselhada pela prudencia, com o objetivo de reduzir, ao minimo possivel o dispendio de gazolina, cuja importação neste momento está sujeita ás restrições decorrentes da situação internacional".

Despacho do secretario geral:

Alcino Alves Pinto Guedes — Autorizo o levantamento do deposito.

Ivan Pires — Deferido nos termos do parecer do diretor do DTS.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Alberto Lourenço Cabral — Antonio José Freitas — Antonio Luiz de Souza — Antonio Penna Rodrigues — Carlos Alexandre — Carmelia Costa Sampaio — Carmelina Vieira da Matta — Edith Correa Meirelles — Eduardo de Andrade Teixeira — Eduardo José Machado — Galdino Dias de Andrade — Herminia da Costa Luca — Ilta Alves da Silva — Inah Oliveira — Josephina Brouck de Araujo — Jovita da Conceição Falcão — Judith Nunes Ojeda — Manoel Pinto de Azevedo — Maria Julia Ferreira da Costa — Nathanael Dias Baptista — Pedro Grimaldi — Pedro Grimaldi — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer:

David Soares — Pague a taxa relativa á inspeção de saude.

Raymundo Olegario Portela de Azevedo — Compareça.

Leonardo Sartore — Compareça para satisfazer exigencias.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 24 de abril, o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43793	6470	C	43795	29147	C
43796	11327	C	43797	21641	C
43798	3523	C	43799	1762	C
43801	12778	C	43802	15289	C
43803	28467	C	43804	17264	C
43805	18926	C	43806	4799	C
43807	14243	C	43808	21753	C
43809	1230	C	43811	5591	C
43815	17630	C	43816	29610	C
43817	32898	C	43818	20752	C
43819	4275	C	43820	31775	C
43822	13230	C	43825	28413	C
43826	16678	C	43827	4649	C
43828	6472	C	47842	1007	E
47923	15232	E	48116	13269	E
48130	16903	E	48131	14203	E
48135	15879	E	48159	33	E
91773	6353	E	92116	28771	C

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	42161	31342	C
42285	2018	C	42353	25631	C
42379	2576	C	42455	15224	C
42745	41448	C	42879	42273	C
42931	26512	C	42964	11055	C
42979	19405	C	43185	10363	C
43315	3999	C	43326	13111	C
43361	18633	C	43389	13976	C
43399	9212	C	43400	18192	C
43404	28100	C	43512	19005	C
43525	15395	C	43541	21096	C
43550	4365	C	43558	24974	C
43582	9642	C	43613	2273	C
43673	28472	C	43704	15916	C
43709	26052	C	43746	4648	C
43678	16023	C	43776	26476	C
43777	26543	C	43780	26541	C
43787	9208	C	43790	10159	C
90611	16062	C	90659	21651	C
90714	22859	C	90874	31053	C
91134	30156	C	91179	17867	C
91341	1966	C	91356	4771	C
91548	29646	C	91591	1062	C
91595	25794	C	91641	31649	C
91738	32522	C	91761	17935	C
91782	9890	C	91784	27178	C
91789	29061	C	91853	6113	C
91912	3629	C	91941	3161	C
91944	32803	C	91985	21686	C
92004	30443	C	92014	10188	C
92022	12850	C	92032	32804	C
92034	10418	C	92058	5217	C
92060	6742	C	92073	31489	C
92076	3574	C	92101	2093	C
92103	3186	C	92104	31810	C
92115	10569	C			

Propostas canceladas

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42850	30079	44937	31315
44952	31022	44962	29401
44977	20730	44979	31122
45021	12874	45036	26947
45061	22271	45077	15154
45099	16613		

Para apresentação de contra-cheques: Porp 43949, matr. 40568 (fevereiro e março de 942).

Prop. 43998, matr. 28019 (abril de 942).

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44903	11968	44907	5474
44931	12700	44944	20385
44948	11880	44976	15264
44982	27437	44988	22866
45001	22324	45011	31369
45012	11897	45027	32070
45032	30615	45037	20163
45039	16036	45070	25890
45081	30022	91590	6377

Salvador Cardoso de Carvalho — Matr. 20765 — Compareça.

O ministro da Guerra inspecionou a base militar de Fernando Noronha

De Natal o gal. Eurico Dutra viajará para Fortaleza e outras capitais do norte

RECIFE, 23 (Meridional) — Viajando a bordo de um avião da FAB, chegou, ontem, a esta cidade, o general Eurico Dutra, titular da Guerra, que se fez acompanhar do brigadeiro Eduardo Gomes, diretor da 2ª Zona Aerea, com sede no Recife, major Coelho Reis, do gabinete do ministro, e capitão Marcelo Linhares, ajudante de ordens.

Momentos após a chegada do ministro da Guerra ao Grande Hotel, o general Mascarenhas de Morais lhe apresentou os oficiais mais graduados.

A's 19 e 30, o general Dutra, em companhia do interventor e dos generais, que o foram cumprimentar no aeroporto, jantou no mesmo hotel. Tomaram parte no jantar o prefeito Novais Filho, almirante Jorge Dodsworth Martins, brigadeiro Eduardo Gomes e outras pessoas especialmente convidadas.

SUA PALESTRA COM A REPORTAGEM

O ministro da Guerra, procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", declarou que realiza uma visita ao norte. Em setembro do ano passado estivera em Pernambuco, em inspeção á tropa; agora, em visita aos seus camaradas. Percorrerá os Estados entre Pernambuco e Piauí, no curto periodo de oito dias. Para isso é que utilizará sempre o avião. Hoje, visitará o arquipelago de Fernando de Noronha e a seguir Natal, Fortaleza e Teresina. Tambem visitará a capital paraibana. Essa visita ao norte, tal como realiza, é uma caracteristica do programa do presidente Vargas. O presidente dá o exemplo, visitando todos os anos, Minas, São Paulo, Rio Grande e outros Estados. O mesmo está fazendo, agora, vendo o norte, as instalações da tropa e sentindo suas necessidades, para melhor ir ao seu encontro.

O general Dutra diz que está satisfeito com a tropa. Hoje, mais do que nunca, o norte merece do Ministerio da Guerra uma atenção especial. Essa consideração está em função do aumento sempre constante dos seus efetivos.

ISNPEÇAO A' BASE DE NATAL

NATAL, (A. N.) — Chegou hoje a esta capital, ás 9 horas, o general Eurico Gaspar Dutra. O ministro da Guerra viajou num avião da FAB, em companhia do brigadeiro do ar Eduarro Gomes e do seu ajudante de ordens. Recebido no aeroporto Parnamiram, pelo general Gustavo Correiro de Faria comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, almirante Ari Parreiras, chefe das obras da Base de Natal e outras altas autoridades, tendo conferenciado no aeroporto com os chefes militares que o foram receber, prosseguindo viagem para Fernando de Noronha onde inspecionará o Destacamento Misto recentemente criado nesse arquipelago.

DE NATAL PARA FORTALEZA

NATAL, — As altas autoridades civis e militares do Estado estão aguardando, no aeroporto, a chegada do ministro da Guerra, de volta da inspeção que vem de fazer em Fernando de Noronha. Desta capital o ministro Eurico Dutra prosseguirá viagem para Fortaleza e outras capitais do Norte.

PERNAMBUCO NOS IV JOGOS UNIVERSITARIOS — Publicamos em nossa edição de ontem uma entrevista com o acadêmico Airon Rios, que se encontra nesta capital como membro da representação de Pernambuco, que veio participar dos IV Jogos Universitarios. A gravura mostra o jovem universitario pernambucano, quando falava a um nosso redator.

A visita dos jornalistas mineiros á A. C. D.

Entregue á veterana entidade a taça "Morro Velho" e onze medalhas de vermeil para a representação paulista

A diretoria da Associação de Cronistas Desportivos recepcionou, na tarde de ante-ontem, em sua sede social, os jornalistas mineiros que se encontram nesta capital, acompanhando o transcurso das Olimpiadas Universitarias.

A reunião, que contou com grande número de cronistas de nossa metrópole, ligados á veterana e prestigiosa A. C. D., e de jornalistas de São Paulo, transcorreu num ambiente de grande cordialidade, fazendo uso da palavra, nessa ocasião, o nosso confrade Gerson Bandeira, presidente dessa entidade, saudando os visitantes, cabendo ao chefe da delegação mineira agradecer, em nome de seus companheiros.

A TAÇA MORROFERRO

Os jornalistas mineiros, numa deferencia toda especial á A. C. D., fizeram entrega á diretoria dessa entidade da Taça Morroferro, oferecida pelo esportista Cesar Augusto Pinto Correia, gerente da filial da Companhia Siderúrgica São Paulo-Minas, em Belo Horizonte, e mais — medalhas de vermoil, "Premio Celso Camargo", afim de que essa associação de classe faça chegar ás mãos da equipe de futebol de São Paulo, vencedora da representaçoã mineira.

Encerrando a agradavel reunião, a A. C. D. fez servir aos presentes um "cock-tail" acompanhado de finos doces.

Audição coletiva na Discotéca Pública do Distrito Federal

A Discoteca Pública do Distrito Federal, alem das audições individuais, facilita tambem audições coletivas, as quais se realizam, ou por iniciativa da administração, dentro de um plano previamente traçado, ou por solicitação de um grupo de mais de vinte pessoas.

Amanhã, a Discoteca Pública do Distrito Federal vai realizar uma audição coletiva, que foi requerida por um grupo de seus frequentadores, a qual poderá ser assistida tambem por outros que não o tenham assinado a petição.

Essa audição se realizará ás 15,30 horas, no estadio da Discoteca, á rua Evaristo da Veiga, 95, fundos, obedecendo ao seguinte programa: protofonia do "Guarani", de C. Gomes; ouverture de "Leonora", n. 3, de Beethoven; "Balleto O Lago do Cisne", de Tschaikowsky; "Cavalgada das Walkirias", de Wagner; "O Aprendiz do Mágico", de Paul Lukas; "Alvorada do Escravo", de C. Gomes; "Suite Scherazade", de Rimisky-Korsakow.

De Goiaz regressou o secretario do Conselho N. de Geografia

De Goiania regressou ontm. á tarde, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Cristovão Leite de Castro, secretario do Conselho Nacional de Geografia, que na capital de Goiaz fez uma interessante conferencia no Clube de Engenharia, tendo sido homenageado pelo governo e circulos intelectuais daquela unidade da Federação.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RELATORIO A SER APRESENTADO AOS ACIONISTAS EM 30 DE ABRIL DE 1942

Srs. Acionistas:

O ano de 1941, apesar de todos os contratempos oriundos da situação anormal que o mundo atravessa, foi para o Brasil, sob o ponto de vista econômico, um periodo de prosperidade. O aumento da circulação monetaria compensou-se pelo saldo da balança comercial, que atingiu á cifra de 1.214.984:000$000, e pelo afluxo de capitais estrangeiros, mantendo a nossa moeda uma favoravel cotação no mercado americano.

A remessa dos produtos fabris para os paises americanos e Africa do Sul foi a nota de relevo na balança de exportação pelo seu desenvolvimento; o café, exportado em quantidade inferior ao ano de 1940, produziu, porem, um saldo maior, mercê da melhoria de preço, havendo uma diferença para mais de 427.867:000$000 no valor da exportação. O algodão teve boa acolhida no exterior, assim como o couro, a mamona, a cera de carnauba, o oleo de oiticica e o rutilio, alcançando estes produtos preços compensadores.

Convocamos a Assembléia Geral Extraordinaria para que os srs. acionistas deliberassem sobre a reforma dos Estatutos, afim de adaptá-los aos dispositivos do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. A Assembléia realizou-se em 27 de maio de 1941, com a presença de acionistas representando 33.945 ações, mais de 2/3 exigidos pela lei.

A Diretoria propôs um aumento de capital de 5.000 contos, tirados do fundo de reserva e apresentou um projeto de reforma dos estatutos; a Assembléia, com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, decidiu aprová-los por votação unânime. A Diretoria, devidamente autorizada pela Assembléia, encaminhou aos poderes competentes os nossos estatutos, para sua sanção legal.

Faleceu em Juiz de Fora, Minas, o coronel Alfredo Moreira de Rezende, a 11 de novembro do ano passado. Exercia com competencia e zelo o cargo de membro do Conselho Fiscal do Banco. Amigo dedicado do nosso saudoso fundador, o ilustre morto colaborou devotadamente nas primeiras iniciativas de organização do nosso estabelecimento de credito, e continuou a nos prestar, sempre que solicitado, os mais assinalados serviços. Expressamos aqui o nosso reconhecimento e saudosa homenagem.

Convocamos para entrar em exercicio de membro do Conselho Fiscal, na vaga aberta com o passamento do coronel Alfredo Moreira de Rezende, o suplente desembargador Alberto Diniz, que tomou posse em 14 de novembro p.p.

O ano que acaba de findar foi bastante auspicioso para o desenvolvimento dos negocios do Banco. O movimento se expressou da seguinte forma:

Caixa	1.461.404:914$536
C/c de aviso	57.609:827$850
C/c garantidas	191.240:505$950 [?]
C/c movimento	476.705:244$630
Titulos descontados	216.124:196$590 [?]

Para melhor apreciardes o movimento das operações bancarias, oferecemos ao vosso competente julgamento os balanços anexos, e estamos ao vosso inteiro dispor para atender a qualquer esclarecimento que julgardes necessario.

A cotação de nossas ações variou entre o minimo de 620$000 e o máximo de 730$000, e o dividendo foi de 20% nos dois semestres.

Tendes de eleger os diretores para o novo periodo e os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1942.

Agenor Barbosa
João Ribeiro Junior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., abaixo assinados, propõem á Assembléia Geral dos Acionistas que por estes sejam aprovadas as contas relativas ao ano social de mil novecentos e quarenta e um (1941), por se acharem elas perfeitamente exatas e de acordo com a escrituração do Banco.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942.

Edmundo Machado
Alberto Augusto Diniz
Leocadio Rodrigues Chaves.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO

CARTEIRA		
Titulos Descontados	101.867:256$887	
Efeitos a receber	8.891:240$480	110.758:497$367
Correspondentes do Interior		7.395:217$340
Contas correntes garantidas		20.189:319$830
Valores caucionados		74.952:494$308
Valores depositados		544.482:965$440
Titulos, fundos e imoveis pertencentes ao Banco		6.533:517$050
Letras em cobrança		1.600:358$686
Diversas contas		207:052$100
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		57.256:092$200
		823.375:514$330

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.780:147$000
Fundo de reserva legal		66:909$700
Depositantes:		
em c/c com juros	85.370:482$688	
idem sem juros	10.389:219$422	
idem de aviso	46.874:784$502	
idem de prazo fixo	21.618:744$901	
por Letras a premio	396:882$610	164.650:114$123
Depositantes de titulos e valores		619.435:459$748
Titulos por Conta de Terceiros		10.491:599$166
DIVIDENDOS:		
Saldo anterior	85:539$500	
Pelo 62.º de 20% a distribuir	1.000:000$000	1.085:539$500
Diversas contas		763:872$400
LUCROS E PERDAS: — Saldo que passa		2.101:872$693
		823.375:514$330

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
M. Moraes e Castro — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1941

DÉBITO

Despesas Gerais:	
Fecho desta conta	825:305$200
Impostos:	
Idem, idem	64:064$500
Juros:	
Idem, idem	1.353:801$130
Dividendos:	
Pelo 62.º de 20% a distribuir	1.000:000$000
Fundo de Reserva:	
Quota destinada a esta conta	133:819$400
Fundo de Reserva Legal:	
Idem, idem	66:909$700
Moveis e Utensilios:	
Amortização de 10%	3:713$300
Percentagem da Diretoria:	
10% sobre o dividendo a distribuir	100:000$000
Saldo que Passa	2.101:872$693
	5.649:485$943

CRÉDITO

Saldo do Semestre Anterior	2.068:165$743
Comissões:	
Lucro desta conta	82:066$000
Descontos:	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	3.385:160$400
Juros de Titulos:	
Renda de nossos titulos	105:954$000
Alugueis de Casa:	
Lucro desta conta	8:139$800
	5.649:485$943

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941. — *M. Moraes e Castro* — Contador.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

CARTEIRA		
Titulos Descontados	116.991:544$237	
Efeitos a receber	10.285:449$880	127.276:994$117
Correspondentes do Interior		6.337:435$140
Contas correntes garantidas		20.690:668$730
Valores caucionados		81.676:558$708
Valores depositados		562.633:718$700
Titulos, fundos e imoveis pertencentes ao Banco		6.554:333$050
Letras em cobrança		1.411:411$480
Diversas contas		179:732$000
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		37.414:550$700
		844.375:402$640

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.889:750$700
Fundo de reserva legal		130:783$600
Depositantes:		
em c/c com juros	71.901:042$218	
idem sem juros	8.239:974$912	
idem de aviso	53.070:715$272	
idem de prazo fixo	25.744:454$901	
por Letras a premio	383:289$670	159.339:476$973
Depositantes de titulos e valores		644.510:277$408
Titulos por Conta de Terceiros		11.696:861$366
DIVIDENDOS:		
Saldo anterior	79:199$500	
Pelo 63.º de 20% a distribuir	1.000:000$000	1.079:199$500
Diversas contas		627:180$400
LUCROS E PERDAS: — Saldo que passa		2.101:872$693
		844.375:402$640

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942.

Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
M. Moraes e Castro — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

Despesas Gerais:	
Fecho desta conta	949:709$200
Imposto de Renda:	
Idem, idem	143:041$100
Juros:	
Idem, idem	1.243:911$660
Dividendos:	
Pelo 63.º de 20% a distribuir	1.000:000$000
Fundo de Reserva:	
Quota destinada a esta conta	109:603$700
Fundo de Reserva Legal:	
Idem, idem	63:873$000
Moveis e Utensilios:	
Amortização de 10%	4:008$800
Percentagem da Diretoria:	
10% sobre o dividendo a distribuir	100:000$000
Saldo que Passa	2.101:872$693
	5.716:021$053

CRÉDITO

Saldo do Semestre Anterior	2.101:872$693
Lançamentos no semestre	472$700
Comissões:	
Lucro desta conta	110:357$150
Descontos:	
Idem, idem, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	
Juros de Titulos:	?.359:307$210
Renda de nossos titulos	79:933$900
Alugueis de Casa:	
Lucro desta conta	64:077$400
	5.716:021$053

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942. — *M. Moraes e Castro* — Contador.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES EM 1941

Foram lavrados, durante o ano, 79 termos, a saber:

Em virtude de alvará	27	representando	1.697	ações
" " " caução	2	"	41	"
" " " levantamento de caução	2	"	75	"
" " " venda	48	"	3.157	"
Total			4.970	

Companhia Imobiliaria Heliopolis

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Cumprindo o que determinam a lei e os estatutos vimos vos apresentar o balanço juntamente com a conta — "Lucros e Perdas" — e o parecer do Conselho Fiscal.

Pelos referidos documentos tereis perfeita informação da situação financeira de nossa Companhia. Os novos estatutos aprovados pela Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de outubro p. p., para satisfazer exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio, foram afinal arquivados naquele Departamento em 22 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1942. — **Dr. Rubens de Campos Farrula — Oswaldo Murgel Rezende**, diretores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

"O Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Heliopolis, tendo examinado a escrituração e respectivos documentos relativos ao exercicio de 1941, opina pela aprovação do Balanço contas e atos praticados pela diretoria no referido ano."

Rio de Janeiro, 24 de março de 1942. — **Edgard Simões Corrêa — Roberto Horacio Campos — Guido Buscazzo.**

BALANÇO GERAL DAS OPERAÇÕES REALIZADAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imoveis	3:720$000
Lucros e Perdas	23:218$400
Caixa	701$800
Banco Hipotecario Lar Brasileiro	1.120:000$000
	1.147:640$200

PASSIVO

Capital	200:000$000
Lucros a Realizar	670:952$200
Contas Correntes	276:688$000
	1.147:640$200

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS DAS OPERAÇÕES REALIZADAS DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941

	DEVE
a Despesas Gerais	4:850$100
	4:850$100

Dr. Rubens C. Farrulla — Dr. Oswaldo Murgel Rezende — diretores. P. Feijó — guarda-livros — reg. 33871.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

CARTA PATENTE N. 1.692

Balancete em 31 de março de 1942

ATIVO

Imobilizado:			
Moveis, utensilios, instalações		167:605$200	
Depósitos diversos		3:731$000	171:336$200
Disponivel:			
Em caixa	112:305$800		
No Banco do Brasil	780:296$000		
Em outros Bancos	85:307$900	977:909$700	
Depósito no Banco do Brasil (Aumento de Capital)		1.500:000$000	2.477:909$700
Realizavel:			
Titulos descontados		11.330:458$800	
Empréstimos em contas correntes	1.426:435$800		
Empréstimos em consignação	4:892$200		
Empréstimos em conta garantida	337:740$100	1.769:068$100	
Titulos de propriedade do Banco		30:000$000	
Acionistas (Aumento de Capital)		1.500:000$000	14.629:526$900
Contas de resultados Pendentes			159:913$500
Contas de compensação:			
Ações caucionadas		80:000$000	
Cobrança no interior		303:734$400	
Efeitos á cobrança		934:964$500	
Valores depositados		411:950$000	
Valores em administração		9.983:650$000	11.714:298$900
			29.152:985$200

PASSIVO

Exigivel:			
Depósito a prazo fixo		2.583:304$100	
Depósito em conta de movimento		3.346:219$400	5.929:523$500
Redescontos			2.462:450$000
Dividendos e bonificações a distribuir		38:340$000	
Dividendos não reclamados		4:555$300	42:895$300
Consignações a restituir		3:692$700	
Imposto de Renda		43:519$400	47:212$100
Não exigivel:			
Capital	5.000:000$000		
Capital (dependendo de aprovação)	3.000:000$000	8.000:000$000	
Fundo de reserva		48:773$200	
Fundo de previsão		101:226$800	8.150:000$000
Contas de resultados pendentes			806:605$400
Contas de compensação:			
Caução da Diretoria		80:000$000	
Cobrança caucionada		520:368$800	
Cobrança conta alheia		718:330$100	
Credores p/valores em administração		9.983:650$000	
Depositantes de titulos e valores		411:950$000	11.714:298$900
			29.152:985$200

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942. — **Presidente, Aloysio Russo. — Vice-presidente, Lindolfo Xavier. — Diretor-gerente, João Francisco Coelho Lima. — Gerente, Tito Bezerra de Menezes. — Diretor, Jorge Tavares Guerra. — Contador, Benjamin Blume.**

FAZENDA BARREIRÃO, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Cumprindo com a determinação da lei e o disposto em nossos estatutos, submetemos ao vosso exame e apreciação os atos e contas da diretoria, relativos ao exercicio de 1941.

Pelos documentos que teem estado á vossa disposição, na sede social, verifica-se que os negocios da Cia. correram em perfeita ordem no exercicio em causa. No decorrer do ano em apreço fizemos demolir varias casas já bastante velhas para dar lugar a varias novas construções, e assim é que conseguimos a construção de um nucleo de 15 casas perfeitamente habitaveis e estamos providenciando a construção de novas casas, de modo a podermos fazer face ás necessidades sempre crescente da Cia. Por fim temos a lembrar-vos que na proxima assembléia geral tereis de eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1942.

São estas as informações de maior relevo que temos a dar-vos, mas ficamos á vossa disposição para quaisquer outras de que necessitardes.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1942.

(a) **dra. Consuelo de Morais Sarmento — Presidente.**
(a) **Bernardo de Morais Sarmento — Gerente.**

BALANÇO GERAL

Resumo em 31 de dezembro de 1941

ATIVO

Ativo imobilizado:		
Terras e lavouras	613:059$700	
Aguas e esgotos	4:261$900	
Moveis e utensilios	5:849$200	
Veiculos	23:300$800	
Maquinismo	6:250$000	
Instalações p/ suinos	23:407$630	
Predios	10:630$400	
Usina de Mandioca	146:170$450	
Pastos	13:083$650	
Instalação eletrica	10:656$900	856:670$630
Ativo disponivel:		
Caixa	43:463$760	
Criação de suinos	65:575$700	
C/Correntes	1:100$000	108:139$460
		1.064:810$090

PASSIVO

Não exigivel:		
Capital		50:000$000
Fundo de reserva:		
do exerc. anterior	4:950$285	
do exerc. atual	4:682:$130	9:632$415
Exigivel:		
C/Correntes	447:725$875	
2º dividendo	18:728$400	466:454$275
Exigivel a longo prazo:		
Hipoteca		518:723$400
Conta de compensação:		
Deposito caucionado		20:000$000
		1.064:810$090

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

Reparos	12:220$750	
Impostos	3:636$200	
Juros e descontos	79:313$500	
Despesas gerais	21:147$000	
Predios	13:003$000	
Maquinismos	12:111$000	
Veiculos	10:826$000	152:257$450
Fundo de reserva	4:682$130	
2º Dividendo	18:728$400	23:410$530
		175:667$980

CREDITO

Custeio	132:999$500	
Criação de suinos	42:668$480	175:667$980

(a) **dra. Consuelo de Morais Sarmento — Presidente.**
(a) **Bernardo de Morais Sarmento — Gerente.**
(a) **Narciso dos Santos Pereira — Contador.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De conformidade com as nossas atribuições examinamos as contas e atos da diretoria referentes ao exercicio de 1941, encontrando tudo documentado e em ordem, pelo que somos de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1942.

(a) **dr. Paulo Portugal**
Manoel Batista Ribeiro.
Silvio Lamaneres de Oliveira.

S. A. CHAPÉO MANGUEIRA

RUA OITO DE DEZEMBRO N.º 28

Ata da 18.ª assembléia geral ordinaria realizada em 20 de abril de 1942. Editais no "Diario Oficial" de 20, 21 e 23 de março de 1942. Páginas: 4520, 4617 e 4699.

Em 20 de abril de 1942 ás 14 horas na sede social da Sociedade á rua 8 de Dezembro 28 Rio, presentes os acionistas inscritos no livro de presenças e que esta subscrevem e assinam em numero legal e que representam mais de dois terços do capital social, o Diretor Geral Sr. José Luiz Fernandes Braga Jor. declara instalada a 18.ª Assembléia Geral Ordinaria e pede a indicação de um dos acionistas presentes para presidi-la. Por unanime aclamação foi eleito o Sr. Francisco Teixeira para presidente da mesa que convidou o Sr. Remigio de Cerqueira Fernandes Braga para secretaria-la fazendo a seguir a leitura do Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal publicado no "Diario Oficial" de 16 de abril e noutro jornal de grande circulação. Após o que consultou a assembléia se se encontra em condições de apreciar, discutir, deliberar e votar o relatorio, contas e atos da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. Submetida essa consulta a votação verificou-se estar a assembléia em situação de fazer essa apreciação e aberta a discussão e após esta, efetuada a votação, verificou-se terem sido todos esses documentos, contas e atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal aprovados sem reserva e por unanimidade. O Sr. Presidente informa então que se procederá á eleição da Diretoria para o trienio de 1942-1944 que exercerá o mandato de agora até a assembléia de 1945, assim como a eleição do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes. Procedidas estas verifica-se haverem sido eleitos unanimemente, para Diretor Geral o Sr. José Luiz Fernandes Braga Jor., brasileiro, morador á rua S. Francisco Xavier 859 e para Diretor Tenico o Sr. Francisco Teixeira, português, morador á rua S. Francisco Xavier, 751; para membros do Conselho Fiscal o Dr. Americo R. Campello, Srs. José Maria Rodrigues e Joel Antonio de Menezes, e para suplentes o Dr. José Esquerdo Curty, Srs. Pedro Campello e José Barboza Ramalho. A seguir pede a palavra o sr. José Luiz Fernandes Braga (neto) que, como se encontrem presentes todos os acionistas, sugere seja convocada neste momento, pela Diretoria, uma Assembléia Geral Extraordinaria, para se reunir neste recinto logo após o encerramento da presente reunião, afim de ser apresentada e discutida uma proposta de nova modificação nos estatutos. O Sr. Presidente pos esta proposta a votos, que foi unanimemente aprovada, após o que, em nome da Diretoria fez a convocação, nos termos acima, para a 4.ª Assembléia Geral Extraordinaria afim de nela ser apresentada e (discutida, digo) submetida a aprovação da assembléia a proposta de nova modificação de estatutos e respectivo parecer do Conselho Fiscal, assembléia essa a reunir-se neste mesmo recinto logo após o encerramento desta. Nada mais havendo a tratar, foi esta encerrada, cumprindo-me declarar que os Srs. diretores se abstiveram de votar em todas as votações. Lida, foi esta aprovada por todos os presentes que a seguir assinam e eu como secretario a subscrevo. Remigio de Cerqueira Fernandes Braga — J. L. Fernandes Braga Jor. — Luiz Fernandes Braga — Francisco Teixeira — João Alberto Faulhaber — José Luiz Fernandes Braga (neto) por si e por J. L. F. Braga IV. — Confere com o original — Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942 — **Remigio de Cerqueira Fernandes Braga.**

S. A. CHAPÉO MANGUEIRA

RUA OITO DE DEZEMBRO N.º 28

Ata da 4.ª assembléia geral extraordinaria realizada em 20 de abril de 1942

Em 20 de abril de 1942 reuniu-se, ás 15 horas, na sede social da Sociedade, á r. 8 de Dezembro, 28 — Rio a totalidade dos acionistas, conforme assinaturas no livro de presenças. O Diretor Geral, sr. José Luiz Fernandes Braga Jor., abriu a sessão, tendo a assembléia, a seguir, aclamado Presidente da mesa o acionista sr. João Alberto Faulhaber, que convidou para secretario o sr. Remigio de Cerqueira Fernandes Braga. O sr. Presidente toma da palavra e declara que esta reunião havia sido convocada há pouco, no decorrer da 18ª assembléia geral extraordinaria, a que estiveram presentes a totalidade dos acionistas e que aqui tambem agora se encontram, para o fim de apresentar a proposta de novas modificações nos estatutos, pelos motivos que passa a expor. Lê a seguir o parecer do M. D. Conselho Fiscal e a seguinte "PROPOSTA DE NOVA MODIFICAÇÃO DE ESTATUTOS" a ser submetida á Assembléia Geral, por exigencia do dr. Diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio".

Artigo 3º, parágrafo único: — A Sociedade poderá, a criterio da Diretoria, abrir filiais ou casas de varejo quer nesta cidade, quer nos Estados, aceitar representações, fabricar e comerciar com qualquer outro produto que se relacione de algum modo com o objetivo essencial.

Artigo 14º — A Assembléia Geral será presidida por um acionista, que poderá ser eleito por aclamação. Este nomeará um secretario.

Artigo 23º — No caso de impedimento de qualquer diretor, o impedido, de comum acordo com o outro diretor, nomeará um substituto para exercer as suas funções durante o impedimento. O substituto poderá ser ou não acionista. No caso de vaga de um diretor, o outro, ouvido o Conselho Fiscal, nomeará um procurador que ficará investido de todos os poderes do diretor que irá substituir e pelo tempo restante do mandato deste. No caso de vaga simultanea de dois diretores, far-se-á nova eleição para uma diretoria, que exercerá o mandato pelo restante do tempo do mandato da diretoria cuja vaga irá preencher.

Parágrafo único — Mantenha-se.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, somos de parecer que a Assembléia Geral aprove a proposta da Diretoria, abaixo transcrita, para nova modificação de estatutos, conforme exigencia do dr. Diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio". Américo Rodrigues Campello (ass.), José Maria Rodrigues (ass.), Joel Antonio de Menezes (ass.).

Acabada a leitura, é posta a proposta em discussão, sendo unanimemente aprovadas as modificações, e por ser verdade, lavrei esta ata que, lida e aprovada, vai por todos assinada e eu a subscrevo. — Remigio de Cerqueira Fernandes Braga. — J. L. Fernandes Braga Jor. — Luiz Fernandes Braga. — Francisco Teixeira. — João Alberto Faulhaber. — José Luiz Fernandes Braga (néto), por si e por J. L. F. Braga IV.

Confere com o original. Rio de Janeiro, 20 de abril, 1942. — Remigio de Cerqueira Fernandes Braga.

Reconheço a firma Remigio de Cerqueira Fernandes Braga. Rio de Janeiro, 23 do 4º de 1942. Em testemunho da verdade — José de Alencar Tostes.

SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI

(COMERCIAL E BANCARIA)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de Março de 1942

No dia 25 de março de 1942, ás 16 horas, na sede da SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI — (Comercial e Bancaria), — á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, reuniram-se os seus acionistas abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, conforme conta do Livro de Presença, que tambem assinaram. A sessão foi aberta pelo diretor-presidente sr. José Martinelli, que pediu aos presentes elegerem um, dentre eles, para presidir a assembléia, tendo sido eleito, por aclamação, o proprio sr. José Martinelli. Este, assumindo a presidencia, convidou os srs. dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Roger André Lacoste para servirem como 1º e 2º secretarios, respectivamente. Constituida assim a Mesa, os secretarios passaram a conferir o Livro de Presenças com o Livro de Registo de Acionistas, verificando sua concordancia. Em face deste resultado, o presidente declarou que, de acordo com a lei e os estatutos, a assembléia podia reunir-se e deliberar validamente sobre o objeto de sua convocação, constante dos anuncios publicados no "Diario Oficial" de 10, 11 e 12 deste mês e no "O Jornal" dos mesmos dias, que foram lidos em voz alta pelo 2º secretario e são deste teor: SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI (Comercial e Bancaria) — São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 26, ás 16 horas do dia 25 de março corrente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito das contas e atos da Administração durante o ano de 1941 e elegerem o Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio corrente. Rio de Janeiro, 9 de março de 1942. Sociedade Anonima Martinelli. — (ass.) José Martinelli, Presidente. A seguir, o Presidente pediu ao segundo secretario que lesse tambem o Relatorio da Diretoria e Balanços encerrados em 31 de dezembro de 1941, tendo a leitura sido dispensada pela Assembléia por já serem do conhecimento de todos os presentes, pela publicação inserta no "Diario Oficial" de 19 deste mês e no "O Jornal" da mesma data. O primeiro secretario leu então o Parecer do Conselho Fiscal, tambem publicado no "Diario Oficial" e no "O Jornal" de 19 de março de 1942, e que é do seguinte teor: PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Martinelli, declaram que, tendo examinado o Balanço que a Diretoria fez levantar em 31 de dezembro de 1941, os livros, contas e demais documentos em que o mesmo se apoia, tudo encontraram na mais perfeita ordem e clareza, pelo que são de parecer que devem os mesmos ser aprovados pelos srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1942. (ass.) Carlos de Saboia Bandeira de Mello, Antonio Ferraz e João Augusto Alves.

Finda essa leitura, o Presidente disse que submetia os Balanços e contas de Lucros e Perdas a apreciação dos srs. Acionistas.

Submetidos a votação, tanto estes como o Parecer do Conselho Fiscal, foram todos aprovados, abstendo-se de votar os Diretores e Fiscais presentes.

Passando-se, em seguida, á eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente, verificou-se o seguinte resultado: — Para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores — Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello, Antonio Ferraz e dr. Eduardo Monteiro de Barros Roxo, e para suplentes os senhores — Roger André Lacoste, Gabriel dos Santos Almeida e João Baptista Rozo, os quais são todos residentes no país e foram declarados, pelo sr. Presidente, desde logo empossados nos respectivos cargos.

Por proposta do sr. Presidente, unanimemente aprovada, foram fixados em Rs. 100$000, por reunião, os honorarios de cada fiscal em exercicio, que tomar parte na reunião.

A seguir o presidente disse que nos termos do artigo 14 dos estatutos, a assembléia devia fixar uma importancia máxima para os ordenados da diretoria, dentro da qual será, na forma do mesmo dispositivo estatutario, fixado o ordenado de cada diretor.

Pediu então a palavra o acionista sr. João Baptista Rozo e propôs que a assembléia fixasse para aquele fim a importancia de Rs. 192:000$000.

Posta em discussão e submetida á votação, foi a proposta do sr. João Baptista Rozo aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os diretores presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, lavrando-se a presente ata, que foi escrita sob meu ditado e vai assinada por mim, primeiro secretario, e por todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1942. — **Eduardo Monteiro de Barros Roxo**, 1º Secretario. — **José Martinelli**, Presidente. — **Roger André Lacoste**, 2º Secretario. — **Mario d'Almeida. — Carlos de Saboia Bandeira de Mello. — Antonio Ferraz. — Gabriel dos Santos Almeida. — João Baptista Rozo.**

Armazens Gerais São Pedro S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria na sede da Sociedade, á rua da Assembléia 104, sala 214, no dia 29 de abril próximo, para deliberarem sobre as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941. Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942. — (aa) *James Darcy*, diretor-presidente — *Pedro José Werneck Corrêa e Castro*, diretor-gerente, e *Arthur Bosisio*, diretor-tesoureiro.

Radio Clube do Brasil S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas:

Dando cumprimento ao que prescrevem os nossos estatutos, vimos submeter á apreciação de VV. SS. as contas de administração referentes ao exercicio que se encerrou em 31 de Dezembro de 1941.

Pelo que ora apresentamos, observarão VV. SS. que os negocios desta emissora se desenvolveram, de conformidade com o programa traçado.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942. — (a.) DANIEL BORBA, Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
Imobilizações		
Nova Estação Transmissora	498:591$600	
Nova Sede, Estudios, Instalações e Benfeitorias	184:381$000	
Moveis e Utensilios	251:181$300	
Discoteca e Biblioteca	115:046$000	
Imoveis (terreno Ilha do Governador)	40:598$500	
Material Técnico	238:523$600	
Cauções	8:600$000	1.336:922$000
Disponibilidades		
Caixa	10:335$300	
Letras a Receber	29:212$000	
Bancos	840$400	40:805$700
Realizavel a Curto e a Longo Prazo		
Apólices Consolidadas Paulistas	26:203$500	
Anunciantes	591:106$200	
Contas Correntes	114:825$200	
Amadores	325$000	735:459$900
Prejuizo a Amortizar		
Prejuizo verificado até 1940	698:132$751	
Menos: Lucro apurado neste exercicio	3:510$471	694:622$280
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria	30:000$000	
Contractos de publicidade a realizar	555:944$800	
Fianças a nosso favor	15:000$000	
Devedores por Valores em Caução	26:203$500	627:148$300
		3.431:546$180

PASSIVO		
Não Exigivel		
Capital	1.000:000$000	
Fundo de Amortização Nova Emissora	24:929$600	
Fundo de Reserva do Cpaital	438$808	
Fundo de Depreciação	438$808	1.025:807$216
Exigivel a Curto e a Longo Prazo		
Contas Correntes	32:392$000	
Contas a Pagar	181:729$314	
Letras a Pagar	34:585$400	248:706$714
Alberto J. Byington Junior		1.460:968$550
Contas de Resultados Pendentes		
Corretores (C/provisoria)		46:917$400
Contas de Compensação		
Ações caucionadas	30:000$000	
Publicidade contratada	555:944$800	
Fiadores	15:000$000	
Valores Caucionados	26:203$500	627:148$300
		3.431:546$150

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — DR. DANIEL BORBA, Superintendente — ANTONIO AUGUSTO MORGADO, Contador, reg. n. 34.733.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO RADIO CLUBE DO BRASIL S. A., EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO	
Saldo devedor desta conta em 1 de Janeiro de 1941	698:132$751
a **Comissões de Anuncios**	
Valor de corretagens pagas a corretores durante o exercicio de 1941	221:659$900
a **Anunciantes Integrais**	
Prejuizo verificado nesta conta	90:488$000
a **Anunciantes Permuta**	
Idem, Idem, como acima	2:163$300
a **Despesas Diversas**	
Idem, idem, como acima	1.575:033$273
a **Direitos, Taxas e Impostos**	
Idem, Idem, como acima	26:851$400
a **Juros e Descontos**	
Idem, idem, como acima	16:161$100
a **Fundo de Reserva de Capital**	
Reserva de 10 % sobre o lucro verificado n/exercicio	438$808
a **Fundo de Depreciação**	
Idem, Idem, como acima	438$808
Lucro verificado neste exercicio	3:510$471
	2.634:882$711
Saldo Devedor desta Conta, em 31-12-41	694:622$280

CRÉDITO	
de **Secção de Amadorismo**	
Saldos a serem recebidos de mensalidades	900$000
de **Renda de Publicidade**	
Lucro verificado nesta conta, referente ao exercicio de 1941	1.927:256$400
de **Outras Rendas**	
Idem, Idem, como acima	8:593$560
Prejuizo de exercicios anteriores	698:132$751
	2.634:882$711

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — DR. DANIEL BORBA, Superintendente. — ANTONIO AUGUSTO MORGADO, Contador, reg. n. 34.733.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Radio Clube do Brasil S. A., tendo examinado os livros e balanço correspondentes ao periodo de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 1941, declaram ter encontrado a respectiva escrita feita com a maior clareza nos livros exigidos por lei, aprovando o relatorio, balanço e contas, merecendo, portanto, plena aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — (a.) ADOLPHO JUSTINO FERREIRA. — (a.) DR. JOSE' DA ROCHA VAZ — (a.) OSCAR P. SCKLER.

S. A. Tecidos Industrias Khair

Relatorio da diretoria a ser apresentado á assembléia geral ordinaria a realizar-se em 30 de Abril de 1942

Srs. acionistas:

Cumprindo mais uma vez as disposições legais e dos nossos estatutos, temos o prazer de submeter á vossa apreciação, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941.

Nada houve de extraordinario durante o ano, alem da reforma dos nossos estatutos, adaptando-se á legislação vigente, inclusive a alteração da denominação da nossa sociedade, designando-se com maior precisão a finalidade social.

Os trabalhos da nossa fábrica correram normalmente e os nossos produtos tiveram a boa aceitação de sempre por parte dos nossos distintos clientes, aos quais consignamos aqui os nosos agradecimentos.

Tendo em vista o resultado obtido, seria de sugerir a distribuição de dividendo, mas, como medida de prudencia, dada a propria situação internacional, que nada tem da tranquila, somos de opinião que não seja distribuido este ano. Entretanto, os srs. acionistas deliberarão a respeito.

Tendo terminado o nosso mandato, agradecemos aos srs. acionistas a confiança com que nos honraram e aos srs. membros do Conselho Fiscal o auxilio que nos prestaram para o bom desempenho da nossa gestão.

De conformidade com a lei e os nossos estatutos, tereis de eleger a nova diretoria e Conselho Fiscal, e bem assim determinar a remuneração desta.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para prestarmos quaisquer outros informes que desejardes.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1942. — KALIL JOSE' KHAIR, presidente. — NAGIB YOUSSEF KHAIR, gerente. — IBRAHIM JOSE' KHAIR, diretor. — FOUAD JOSE' KHAIR, diretor.

BALANÇO GERAL REFERENTE AO PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
Imobilizado:		
Imoveis	835:240$000	
Imoveis da fábrica	309:371$000	
Terreno da tinturaria	22:600$000	
Terrenos em Goiaz	9:284$000	
Maquinismos	987:352$600	
Moveis e Utensilios	13:251$000	2.177:098$800
Disponivel:		
Caixa		33:702$300
Realizavel a curto prazo:		
Manufaturas	456:555$900	
Materia prima	375:196$900	
Mercadorias	53:956$600	
Mercadorias devolvidas	27:385$600	
Alugueis a receber	30:450$000	
Apólices do Estado de Minas Gerais	930$000	
Apólices do Estado de São Paulo	3:780$000	
Obrigações a receber	300:079$100	
Contas correntes (devedores)	2.937:555$770	
Depósitos	21:765$300	4.207:705$170
Compensado:		
Caução da Diretoria	80:000$000	
Bancos — Conta de caução	2.136:939$400	2.216:939$400
		8.635:445$670

PASSIVO		
Exigivel a curto prazo:		
Contas correntes (credores)	2.713:893$726	
Obrigações a pagar	756:471$300	
Titulos descontados	358:965$000	3.829:330$026
Não exigivel:		
Capital	1.000:000$000	
Fundo de reserva legal	8:441$480	
Fundo de depreciação maquinismos	792:269$910	
Fundo de amortização - Devedores duvidosos	636:518$154	2.437:229$544
Conta de resultado pendente:		
Lucros a distribuir		151:946$700
Compensado:		
Ações caucionadas	80:000$000	
Titulos em caução	2.136:939$400	2.216:939$400
		8.635:445$670

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — KALIL JOSE' KHAIR, presidente. — NAGIB YOUSSEF KHAIR, gerente. — IBRAHIM JOSE' KHAIR, diretor. — FOUAD JOSE' KHAIR, diretor. — RAPHAEL DA COSTA FARIA, contador, reg. n. 30.432.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, REFERENTE AO PERIODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO		
A juros e descontos	295:722$200	
A despesas gerais	190:967$000	
A honorarios	218:000$000	
A contribuição dos Industriarios	18:830$100	
A seguros	11:185$300	
A impostos	273:951$600	
A fundo de reserva legal	8:441$480	
A fundo de depreciação maquinismos	8:441$480	
A lucros a distribuir	151:946$700	1:175:465$860

CRÉDITO		
De manufaturas	1.042:856$460	
De alugueis	132:629$400	1.175:485$860

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — KALIL JOSE' KHAIR, presidente — NAGIB YOUSSEF KHAIR, gerente. — IBRAHIM JOSE' KHAIR, diretor. — FOUAD JOSE' KAHIR, diretor. — RAPHAEL DA COSTA FARIA, contador, reg. n. 30.432.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da S. A. Tecidos Industrias Khair, tendo de acordo com as suas atribuições legais examinado minuciosamente as contas, balanço e demais documentos apresentados pela diretoria, relativos ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941, verificaram a sua completa exatidão. Assim, este Conselho é de parecer que sejam aprovadas pelos srs. acionistas as referidas contas, balanço e atos praticados pela Diretoria, e bem assim, estão de acordo em que não seja distribuido dividendo, conforme propõe a Diretoria em seu relatorio.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1942. — DR. SEBASTIÃO MOREIRA DE AZEVEDO. — DR. RICARDO JOSE' ANTUNES JUNIOR — ALBERTO CORRÊA DE JARROS.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA e BALANÇO A SEREM APRESENTADOS A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A SE REALIZAR EM 30 DE ABRIL DE 1942

Srs. Acionistas:

Em obediencia ás disposições estatutárias, temos a satisfação de apresentar-vos com este Relatorio o Balanço referente ao periodo encerrado em 28 de fevereiro ultimo. Foi esse periodo excepcionalmente bom para a Sociedade, tanto no que se refere ao movimento como no tocante aos resultados. Elevou-se a 1.908:589$800 o lucro liquido apurado, já depois de feitas as deduções recomendadas pelos Estatutos. Esse lucro permite a distribuição de um dividendo de 33%. Com a transferencia de 125:948$900 para o Fundo de Reserva, ficou este elevado a 1.572:954$900.

Inauguramos em novembro do ano passado a Loja 24, em Fortaleza. A Loja 25, em Belém, foi inaugurada nos primeiros dias de março já deste ano. Introduzimos varios melhoramentos em algumas lojas e estamos ultimando providencias para ampliação ou remodelação de outras. Em janeiro deste ano transferimos o nosso deposito para os dois predios da rua São Cristovão ns. 21 a 37, com uma area mais ampla, que nos permitirá aperfeiçoar o serviço de expedição.

Ampliamos sensivelmente as nossas transações com fabricas estadunidenses e tomamos as demais providências aconselhaveis para enfrentar a carencia de mercadorias resultante da situação mundial.

Pela Assembléia Geral Extraordinaria de 27 de março de 1941 foram os nossos Estatutos adaptados ao decreto-lei n. 2.627 e o capital social elevado para 6.000:000$000, tendo a Diretoria facilitado a grande numero de auxiliares a aquisição de ações da Sociedade. Tendo o Departamento Nacional da Industria e Comercio feito algumas exigencias, no tocante á reforma referida, foram as mesmas atendidas pela Assembléia Geral Extraordinaria de 10 do corrente mês, que modificou tambem a denominação da Sociedade.

A Diretoria salienta com prazer a colaboração do nosso corpo de auxiliares, muitos dos quais já completaram 10 anos de serviço efetivo. A essa colaboração dedicada deve a Sociedade grande parte do seu sucesso.

Cabe-vos, de acordo com os Estatutos, eleger os membros do Conselho Fiscal para o periodo de 1942-43.

A Diretoria terá muito prazer em fornecer-vos quaisquer esclarecimentos a respeito do presente Balanço.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942. — **Adolpho Basbaum**, presidente. — **José Basbaum**, vice-presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, tendo feito o exame das contas, relatorio e Balanço, apresentados pela Diretoria de Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A., relativos ao exercicio findo em 28 de fevereiro ultimo, na qualidade de membros do Conselho Fiscal, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados todos os atos da mesma Diretoria, durante o referido exercicio.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1942. — **Aloisio Castelo Branco. — Rodrigo Otavio Pinheiro. — Leopoldo Castro.**

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942

ATIVO		
Imobilizado:		
Imoveis	510:972$300	
Moveis e utensilios	1.498:005$200	
Instalações e pontos	995:283$500	
Marcas e Titulos	62:084$800	
Cauções	14:937$300	3.080:383$100
Disponivel:		
Caixa		546:806$500
Realizavel a curto prazo:		
Mercadorias	6.475:492$400	
Contas correntes	1.688:424$200	
Ações	4:000$000	8.167:916$600
Conta de compensação:		
Ações caucionadas		200:000$000
		11.995:106$200

PASSIVO		
Não exigivel:		
Capital	6.000:000$000	
Fundo de reserva	1.572:954$900	
Lucros e Perdas	32:815$900	7.605:770$800
Exigivel:		
Fornecedores	1.529:604$600	
Contas correntes	515:784$800	
Hipoteca	310:619$000	
Despesas e impostos a pagar	83:502$000	
Dividendos a pagar	1.749:825$000	4.189:335$400
Conta de compensação:		
Caução da Diretoria		200:000$000
		11.995:106$200

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942. — Adolpho Basbaum, presidente — Isaac Bomfim, contador, reg. n. D.N.I.C., sob o n. 37.631.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942

	Debito	Credito
de Mercadorias:		
Lucro verificado n/conta		6.973:681$700
de Juros e descontos:		
Idem, idem		272:708$700
de Diferenças de cambio:		
Idem, idem		18:390$600
De Bonificações e diferenças:		
Idem, idem		337:159$800
a Despesas gerais:		
Ordenados, gratificações, objetos de escritorio, material de embalagem, instalações, alugueis, impostos, seguros, publicidade, etc.	5.218:906$000	
Percentagem da Diretoria	308:000$000	
a Moveis e utensilios:		
Imp. da depreciação de 10%	166:445$000	
Distribuição do lucro liquido de 1.908:589$800:		
Dividendo a distribuir, de 33%	1.749:825$000	
Transferido para o fundo de reserva	125:948$900	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	32:815$900	
	7.601:940$800	7.601:940$800

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942. — Adolpho Basbaum, presidente — Isaac Bomfim, contador, reg. n. D.N.I.C., sob o n. 37.631.

LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO, S. A.

Ata da sexta assembléia geral extraordinaria, realizada em 10 de abril de 1942

Aos 10 dias do mês de abril de 1942, na sede da Sociedade á avenida Graça Aranha n. 19, 6.º andar, ás 14 horas, presentes os acionistas abaixo assinados, representando 27.905 ações das 30.000 que constituem o capital social, instalou-se a sexta assembléia geral extraordinaria de Lojas Brasileiras (do Norte) S. A., de acordo com a convocação feita pela Diretoria por meios de publicações, de conformidade com a lei, no "Diario Oficial" e no O JORNAL.

Assumiu a presidencia, de acordo com os estatutos, o sr. Adolpho Basbaum, presidente da Sociedade, que convidou para secretario o sr. Isaac Bomfim, ficando desse modo constituida a mesa.

A seguir, o sr. presidente expôs o motivo da reunião, que era o de atender ás exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio, feitas no processo de arquivamento da ata da assembléia geral extraordinaria de 27 de março último, no tocante aos artigos 1.º, 20, 24, assim como á alinea "e" do art. 30 dos estatutos aprovados na mencionada assembléia. A exigencia principal se refere á dupla denominação da sociedade, que o Departamento houve por bem impugnar, depois de haver sido admitida pelo espaço de mais de 7 anos. A Diretoria examinou o problema criado por tal exigencia e em consequencia desse exame vinha propor á assembléia a alteração do nome da Sociedade para Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A., ficando os artigos impugnados com a seguinte redação:

Art. 1.º A Sociedade por ações Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S. A. (denominação que passa a ter em substituição ás de Lojas Brasileiras (do Norte), S. A. e (Lojas Brasileiras, S. A.), constituida nesta Capital em 16 de novembro de 1933, terá a faculdade de operar em toda a República dos Estados Unidos do Brasil, regendo-se pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor que lhe forem aplicaveis.

(Suprime-se o prágrafo único).

Art. 20. A assembléia geral se reunirá ordinariamente nos meses de abril ou maio de cada ano, competindo-lhe discutir e deliberar sobre as contas e relatorios da Diretoria, assim como eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal.

Art. 24. As decisões da assembléia geral serão tomadas por maioria absoluta dos votos presentes, na razão de um voto para cada ação, ressalvadas as exceções previstas na lei.

Art. 30. ....

e) o saldo será distribuido aos acionistas, como dividendo, reservada uma parte, "ad referendum" da assembléia geral, que passará para o exercicio seguinte.

Esclarece o sr. presidente que a modificação do art. 1.º e consequente alteração do nome da Sociedade não impediria ás Lojas o uso de seu titulo de estabelecimento, legalmente amparado, de Lojas Brasileiras, conhecido e popularizado no Norte e no Sul do país.

Posta em discussão e votação a proposta da Diretoria, foi a mesma unanimemente aprovada, pelo que o sr. presidente declarou incorporadas aos estatutos as novas redações dos artigos 1.º, 20 e 24, e da alinea "e" do artigo 30.

Passou-se em seguida á segunda parte da ordem do dia, que consistia na retificação da ata da assembléia geral ordinaria realizada em 12 de maio de 1941, na qual a relação dos diretores eleitos para o periodo de 1941 a 1945 figurou sem a indicação da nacionalidade e residencia dos mesmos. O sr. presidente propôs e foi aprovado que a relação mencionada fosse transcrita, devidamente retificada, na presente ata, o que a seguir é feito, ficando desse modo satisfeita a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio no pedido de arquivamento da ata em questão.

Diretores eleitos para o periodo de 1941-45:

Presidente — Adolpho Basbaum, brasileiro, residente á rua Urbano Santos n. 26, nesta capital.

Vice-presidente — José Basbaum, brasileiro, residente á rua Joaquim Nabuco n. 11, nesta capital.

Superintendente — Salomão Basbaum, brasileiro, residente á rua Bala n. 972, em São Paulo.

Inspetor geral — Arthur Basbaum, brasileiro, residente á rua Santa Clara n. 379, nesta Capital.

Inspetor — Leoncio Basbaum brasileiro, residente á rua Ramon Franco n. 102, nesta capital.

E, nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e encerrou a sessão, mandando que fosse lavrada a presente ata que vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942. — Adolpho Basbaum, por si e por seus filhos menores Lisette, Odette e Mario Augusto. — Isaac Bomfim. — José Basbaum. — Arthur Basbaum. — Leoncio Basbaum. — Sara de Ulhoa Reis. — Dina de Oliveira Sales. — Fany Rubin. — Sarita Castro. — Julio Vieira de Sá. — Rodrigo Otavio Pinheiro. — Aloisio Castelo Branco. — Leopoldo Castro.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A., em 14 de abril de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta repartição, sob o n. 17.366, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 27 de março de 1941, que aprovou alterações estatutarias afim de adaptar-se á nova lei, bem como o aumento do capital de 2.000:000$000 para réis 6.000:000$000; b) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 10 de abril de 1942, que aprovou alterações estatutarias na conformidade do § 1.º do artigo 53, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, inclusive a mudança da denominação de Lojas Brasileiras (do Norte), S. A. para Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.; c) guia com o pagamento do selo proporcional ao capital; d) recibo do depósito de 10% sobre o capital, efetuado no Banco do Brasil. Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Lia Baena Machado Silva, escriturario da classe F, passeia a presente certidão. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1942. — Lia Baena Machado Silva, escrit. F. Visto. — Celso Esteves, diretor da Secção.

S. A. "O JORNAL"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em nossa sede social, á Avenida Rio Branco, 129 - 3º andar, no dia 30 do corrente mês, ás 14 horas, afim de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942 e bem assim o presidente da sociedade cujo cargo se encontra vago.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

ASSIS CHATEAUBRIAND — Diretor-Gerente.
VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Diretor-Secretario.

S. A. DIARIO DA NOITE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em nossa sede social, á Avenida Rio Branco, 129 - 3º andar, no dia 30 do corrente mês, ás 16 horas, afim de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942 e bem assim um diretor da sociedade cujo cargo se encontra vago.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE — Presidente.
CARLOS EIRAS — Diretor.

Finanças, Comercio e Produção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.

Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	—
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado: — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado: — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	4.095	33.374

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 23 de abril.

Passagem	16.136	16.177
Entradas	22.870	22.8..
Embarques	13.967	31.968
Estoque	1.331.059	1.322.158

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 23 de abril.

Espirito Santo:

	Sacas
No dia de hoje	2.120
No dia anterior	2.226
Vias Gerais:	
No dia de hoje	..
No dia anterior	—
Passagem:	
No dia de hoje	925
No dia anterior	925
Exterior:	
No dia de hoje	7.150
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	173.221
No dia anterior	175.251
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.48	19.45
Julho	19.66	19.62
Outubro	19.83	19.79
Dezembro	19.90	19.87
Janeiro	19.93	19.89
Março	20.02	19.99

Mercado: — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior alta de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 23 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	42$900	44$500
Para maio	43$700	44$000
Para junho	44$400	44$600
Para julho	45$000	46$000
Para agosto	45$600	46$300
Para setembro	46$600	47$000
Para outubro	47$000	47$000
Para novembro	47$500	45$000
Para dezembro	47$500	48$200

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	43$200	44$200
Para maio	44$000	44$500
Para junho	45$200	45$500
Para julho	45$700	46$500
Para agosto	46$200	47$600
Para setembro	47$100	48$000
Para outubro	47$500	48$700
Para novembro	48$100	45$300
Para dezembro	48$200	45$500

Vendas — 8.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 23 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	53$500	54$400
Para maio	53$400	53$600
Para junho	53$500	53$900
Para julho	54$200	54$500
Para agosto	55$500	54$900
Para setembro	55$500	56$600
Para outubro	56$000	56$200
Para novembro	56$600	56$700
Para dezembro	56$900	57$700

Vendas: 35.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	—	54$500
Para maio	53$000	53$100
Para junho	53$300	53$100
Para julho	53$500	53$600
Para agosto	53$900	54$000
Para setembro	54$600	55$000
Para outubro	55$300	55$700
Para novembro	55$100	56$200
Para dezembro	56$300	56$600

Vendas — 43.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4		Nominal
Tipo 5	54$000	55$000
Tipo 6	46$500	47$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de abril.

Entradas:		
Hoje		136.250
Estoque:		
Anterior		—
Hoje		8.635.940
Anterior		8.550.660
Consumo do dia:		
Hoje		48.000
Anterior		45.000
Exportação:		
Hoje		—
Anterior		—
Matas:		
Hoje		43$000
Anterior		43$000
Seridós:		
Hoje		56$000
Anterior		56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de abril.

Usinas:		Sacos
Hoje		4.378
Anterior		2.913
Banguês:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.244.081
Anterior		1.260.663
Cristal exportado:		
Hoje		299.582
Anterior		28.972
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Anterior		50$000
8º jato:		
Hoje	34$700	40$000
Anterior	34$700	40$000
Refinados:		
Hoje		50$000
Anterior		—
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

(Conclusão da 12.a pág.)

Casa Mayrink Veiga S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

Cumprindo as disposições contidas na vigente legislação e em nossos Estatutos, submetemos á apreciação de VV. SS. as contas e atos da Diretoria, pertinentes ao exercicio financeiro que se findou em 31 de Dezembro de 1941.

Pelos documentos postos á disposição dos Srs. Acionistas, nos termos do artigo 99 do Decreto 2627 de 26 de Setembro de 1940, terão VV. SS. oportunidade de verificar que os negocios da Sociedade, não obstante as apreensões do momento e dificuldades originadas com o atual conflito mundial, correram da melhor forma possivel.

Se melhores não foram os resultados obtidos durante o exercicio findo, devemos atender ás reais dificuldades que se depararam no comercio em geral, pela restrição, em crescente, da importação de mercadorias, notadamente áquelas que constituem relevante objetivo das nossas atividades, e decorrentes de representações de firmas dos Estados Unidos da America.

O balanço e seus anexos, devidamente submetidos ao criterioso estudo dos Srs. Membros do Conselho Fiscal, orientarão VV. SS. sobre a marcha dos negocios desta Sociedade, durante o citado exercicio de 1941.

Caberá ainda a Assembléia, alem da apreciação das contas e documentos mencionados, proceder a eleição do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1942.

A. Mayrink Veiga, diretor-presidente. — Walter G. Morrissy, diretor-tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Mayrink Veiga Sociedade Anônima, no cumprimento das obrigações inherentes ás suas funções, reunidos para proceder ao detido exame das contas, balanço e documentos referentes ao exercicio financeiro que findou em 31 de Dezembro de 1941, e são de parecer que sejam as mesmas contas, balanço e documentos inteiramente aprovados pelos srs. acionistas, na próxima Assembléia Geral Ordinaria.

Ainda por sugestão e proposta do membro do Conselho, sr. Lafayette Gomes Ribeiro, com apoio integral dos demais, fazemos consignar neste parecer um voto de louvor pela sabia e fecunda orientação como o sr. Antenor Mayrink Veiga vem presidindo os destinos da Sociedade, mormente na época atual em que ocorrem serias dificuldades na importação de mercadorias, um dos objetivos da atividade comercial desta Sociedade Anônima, voto extensivo ao Diretor Tesoureiro, sr. Walter George Morrissy, pelos inestimaveis serviços que vem prestando no referido cargo.

Rio de Janeiro,

Lafayette Gomes Ribeiro — Edmar Machado — Gastão Corrêa da Veiga.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1941

ATIVO		
Imobilizado:		
Imoveis em Conta Geral	2.565:000$000	
Máquinas Fca. Barbantes	1.216:206$000	
[illegible] & Utensilios	64:028$000	
[illegible] de Transporte	84:263$500	
Depósitos	1:206$500	3.930:704$300
Realizavel a curto prazo:		
Ações e Quotas de Comp.	535:900$000	
Apólices Gerais	47:616$500	
Apólices da Prefeitura	19:379$000	
[illegible]	396:044$460	
Mercadorias	2.300:412$401	
Contas Correntes:		
Pra[illegible]	3.455:433$080	6.754:785$441
Realizavel a longo prazo:		
Contas Correntes:		
Deved. diver. e Repart.	7.772:107$046	
Exterior	1.793:165$440	
Cauções em Dinheiro	28:528$200	9.593:801$686
Disponivel:		
Caixa	186:653$500	
Bancos	630:945$600	817:597$100
Contas de Compensação:		
Cau[illegible]	90:400$000	
Bancos c/Caução	314:695$100	
Bancos c/Cobrança	8:384$700	
Caução da Diretoria	100:000$000	
Debêntures Caucionadas	6.915:000$000	
Debêntures em Carteira	15:000$000	7.443:479$800
Contas de resultado pendente:		
Juros e Desp. de contrato	828:337$400	
Prejuizos a amortizar	3.655:129$920	4.483:327$320
		33.023:895$047

PASSIVO		
Não Exigivel:		
Capital	11.000:000$000	
Fundo de Reserva	350:000$000	11.350:000$000
Exigivel a curto prazo:		
Credores	500:361$000	
Saques da Importação	148:811$800	
Titulos a Pagar	1.940:952$000	
Contas Correntes:		
Praça e Interior	2.117:763$560	4.707:888$360
Exigivel a longo prazo:		
Bancos c/Garantida	861:512$880	
C/Correntes — Garantidas	4.926:284$300	
Descontos sob Contrato	2.900:687$800	
Contas Correntes:		
Cred. diver. e Repart.	462:316$770	
Exterior	365:880$260	9.516:682$010
Contas de Compensação:		
Apólices Caucionadas	90:400$000	
Ações Caucionadas	100:000$000	
Titulos Caucionados	314:695$100	
Titulos em Cobrança	8:384$700	
Debêntures	6.930:000$000	7.443:479$800
Contas de resultado pendente:		
Lucros & Perdas		5:845$477
		33.023:895$647

A. Mayrink Veiga — Presidente. Walter G. Morrissy — Tesoureiro. Luiz Genesio Gomes — Contador. Reg. n. 32.468.

Demonstração de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1941

DÉBITO	
Despesas Gerais	414:351$400
Comissões	207:387$300
Conservação de Imoveis	59:941$050
Despesas de Viagem	21:317$700
Estampilhas Federais	85:945$300
Estampilhas Mercantis	46:836$600
Honorarios da Diretoria	126:000$000
Impostos	91:486$100
Institutos de Previdencia	8:666$000
Juros e Descontos	19:119$256
Ordenados	328:918$300
Propaganda	27:914$500
Seguros	7:671$500
Selos do Correio	15:504$300
Saldo para o exercicio seguinte	5:845$477
	1.467:158$213

CRÉDITO	
Saldo do exercicio anterior	3:727$31[illegible]
Juros de Apólices	6:548$50[illegible]
Locações	56:533$40[illegible]
Representações do Exterior	854:095$60[illegible]
Diferenças de Cambio	7:061$62[illegible]
Mercadorias	539:169$26[illegible]
	1.467:158$213

A. Mayrink Veiga — Presidente. Walter G. Morrissy — Tesoureiro. Luiz Genesio Gomes — Contador. Reg. n.º 32.468.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 d abril.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	121	122.50
American Car	57.62	58.62
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	16.50	16.50
American Radiator	4.12	4.25
American Smelting and Refining	38.25	39
American Tel. and Teleg.	11.50	114.75
American Tobacco "B"	36.25	85.75
American Woolen	N/cot.	N/cot.
Anaconda Copper	24	23.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	109.75	105.37
Armour Illinois "A"	3.12	3
Atlantic Fulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.37	6.50
Bendix Aviation	32.62	3.12
Bethlehem Steel	55.25	56.75
Canadian Pacific	4.25	4.25
Case Treshing Machine	57	N/cot.
Cerro de Pasco	28	28.50
Chile Copper	—	N/cot.
Chrysler Motors	52.25	54
Colombia Gaz Electric	1.25	1.37
Consolidated Edison	11.50	11.50
Continental Can.	22	22.77
Continental Steel	17	17.63
Cuban American Sugar	6	6.37
Dupont de Nemors	107	109.62
Eastman Kodack	110	112.75
Electric Power and Light	—	N/cot.
General Electric	22.12	22.75
General Foods Corporation	24.75	25.12
General Motors	33.75	34.25
Gillette Safety Rasor	3.75	3.75
Goodyear Rubber	12.87	13.50
Edison Motors	4	4.25
International Business Machine	116.50	N/cot.
International Harvester	43.37	42.25
International Nickel	2"	25.75
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	2.12	N/cot.
Kennecott Copper	29.50	30
Krogery Grocery D	23.75	24
Lambert Corporation	12	N/cot.
Lehman Corporation	18.37	N/cot.
Loew Inc.	38	39
Lone Star Cement	—	35.50
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.62
Montgomery Ward	24.25	25
National Cash Register	13.62	14
National Lead Cia.	12.25	12.00
New-York Central	7	7.12
North American Corporation	6.62	6.75
Otis Elevator	11.50	11.75
Pacific Gaz Electric	16.87	16.50
Pan American Airways	12	12.12
Paramount Pictures	12	12.50
Patino Mines	17.50	18.75
Pennsylvania Railroad	20	20.37
Phillips Petroleum	30.37	31.25
Public Service of New-Jersey	10	10.50
Radio Corporation	2.75	2.87
Reo Motors VNC	3.25	3.75
Socony Vacuun	7	7.12
Standard Brands	2.87	3
Standard Oil of California	18.75	19.25
Standard Oil of Indiana	20.50	21.25
Standard Oil of New-Jersey	30.87	32.75
Swift and Cia.	21.62	N/cot.
Swift International	20.50	20.37
Texas Corporation	30.87	31.50
Texas Gulf Sulphur	28.87	20.25
Union Carbid	58.37	59
UnionPacific	67.12	68.87
United Aircraft	28	28.87
United Fruit	53.25	55
United Gaz Improvement	4	4
U. S. Leather	4	4
U. S. Smelting Refining	38.50	39
U. S. Steel	46.25	47.62
Warner Bros	4.50	4.62
Warren Bros.	—	N/cot.
Westinghouse Electric	64.50	66.25
Woolworth	22.87	23.12
Curb Stock:		
American Gaz Electric	13.62	13.62
Brasilian Traction	5.37	N/cot.
Electric Bond and Share	—	1
Niagara Hudson and Power	1.25	1.25
United Gaz	N/cot.	5.37
Bancos:		
Bankers Trust	30.12	30.42
Chase National Bank	20.37	20.75
First National Bank of Boston	29.75	30
National City Bank of New-York	19.50	19.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 23 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N/cot	28.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	28.50	28.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.50	13.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	150.00
Royal Bank of Canadá	150.00	16.37
Atlantic Refining	16.00	43.75
Corn Products	43.50	N/cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro, 5% 1953	12.50	—
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.50	31.25
Brasil Federal 8%, 1941	15.75	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	14.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	56.50	56.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	15.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	—
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	N/cot.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo — Desde o fechamento anterior inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$535	79$585
Escudo	$800	$800
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$633	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$660	4$660
Peso argentino	4$670	4.670

Cabo:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$659
Peso arg.	—	4$50	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$553
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar (vend.) ..... 20$500 20$500

Cabo:

A' vista:

Dolar (comp.) ..... 20$000 20$000

Libra area (comp.). 66$737 66$737

A' vista:

Dolar (vend.) ..... 20$530 20$530

Repasse nos Bancos:

Libra area (vend.) 78$885 78$885

Oficial:

O Banco do Brasil efetuou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$439

CAMARA SINDICAL (RIO, 22-4-942)

Libra area	—	79$535
Nova York	—	19$630
Portugal	—	$806
Suiça	—	4$630
Suecia	—	4$738
Argentina	—	4$679

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS (RIO, 22-4-942)

Libra area — 78$885

— CHEQUES DE VIAJANTE (RIO, 22-4-942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$399
Escudo	—	$837
Peso argentino	—	4$894
Libra area	—	79$642
Dolar canadense	—	18$000
Peso uruguaio	—	10$918

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	32.382.778
Desde 1º do mês	293.003.247
Total	325.386.025

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos valores, em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

1	União: Uniformizadas 200$	150$
47	Idem de 1:000$	825$
61	Idem	828$
116	D. Emissões — nom.	825$
1	Idem de 200$	155$
1	Idem de 500$	380$
54	D. Emissões — port.	803$
124	Idem	804$
58	Idem	805$
200	Idem cautelas	785$
61	Reajust.	840$
50	Idem	842$
5	Idem	843$
180	Obrigações — Tesouro 1939	1:010$
	MUNICIPAIS:	
30	Emprest., 1906. port.	177$
11	Idem 1914	177$
60	Idem 1917	177$
30	Idem	180$
12	Idem	178$
17	Decreto 1535	190$
4	Idem	192$
28	Emprestimo 1931	212$
10	Idem	213$
	PREFEITURAS:	
16	B. Horizonte	903$
11	Idem	905$
11	Idem	905$
197	P. Alegre 500$, 8% — port. Dec. 246	450$
40	P. Alegre 50$ 3 ½ % port.	29$5
10	Idem	30$
	ESTADUAIS:	
154	E. Santo 8 % port.	500$
5	Minas 5 %, nom.	665$
52	Minas 1934 1ª serie	171$
116	Idem	171$5
177	Idem 2ª serie	186$
42	Idem	186$5
913	Idem 3ª serie	178$
300	Idem	179$
50	Paraná	179$
21	Pernambuco	96$
3	S. Paulo	219$
5	Idem	219$5
126	Idem unifor.	1:104$
6	Idem	1:105$
	AÇÕES:	
20	Bancos Brasil	446$
3	Idem	450$
45	Idem	452$
	AÇÕES CIAS.:	
90	Seg. Indenizadora	200$
12	S. Jeronimo Pref.	130$
200	Idem Ord.	135$
350	Butiá	123$5
400	S. A. Marvin	726$
59	B. Mineira pt.	720$
	DEBENTURES:	
500	Banco L. Brasileiro	215$
500	Cia. D. Santos.	209$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

tipo 7, foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos na tabua e vendendo-se durante os trabalhos 1.415 sacas, contra 703 ditas, anteriores.

Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a .... 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 59$500.

Em Nova York — Na abertura, de 3 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum .... 2$200

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de café fechou inalterado e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7, á vista	N/cot.	Anterior
SANTOS: Tipo 4, á vista	N/cot.	"
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	N/cot.	"
RIO: Tipo 7, para entrega em maio	8,65	"
RIO: Tipo 7, para entrega em julho	8,75	"
SANTOS: Tipo 4, para entrega em maio	12.93	"
SANTOS: Tipo 4, para entrega em julho	12.97	"
CACAU: Para entrega em em maio	8.66	"
Para entrega em julho	8.71	"

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	11.243
Saidas	9.604
Estoque	44.137

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	250
Estoque	11.193

Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$000	38$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	211
Vitelos	49
Suinos	14
Ovinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	42
Vitelos	10
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	523
Vitelos	44
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	179
Vitelos	—
Suinos	26
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$000
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	540
Vitelos	—
Suinos	—
Ovinos	—

Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de abril de 1942

Quantidade em sacas de 60 quilos:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.704
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.704
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	3.485
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	3.485
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	1.941
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.941
E. Ferro Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	76
E. Santo	—
Total	76
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.142
E. Santo	—
Total	3.142
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	635
Total	635
Somas das entradas:	
São Paulo	1.704
Minas	5.429
Rio de Janeiro	3.218
E. Santo	635
Total	10.986
De 1º do mês até o dia 22:	
São Paulo	39.505
Minas	90.768
Rio de Janeiro	49.261
E. Santo	7.052
Total	186.586
Até esta data:	
São Paulo	41.209
Minas	96.197
Rio de Janeiro	52.479
E. Santo	7.687
Total	197.52
Existencia anterior dia 22 do corrente	354.948
EMBARQUES	
Entradas hoje	10.986
Entregue pelo D.N.C. — DOADO	60
Total	366.014
America do Sul	1.450
Soma dos embarques	1.450
De 1º do mês até o dia 22 do corrente	153.002
Até esta data	154.452
Retirado do mercado	—
De 1º do mês até o dia 22 do corrente	—
Até esta data	—
Consumo local diario	1.200
Total	2.050
Existencia ás 18 horas	363.964

Atividades nos pequenos clubes

Causaram viva apreensão os rumores acerca da não participação do Estrela F. C., de Bento Ribeiro, no certame de 42, patrocinado pela F. A. S.

Procurando obter informes, soubemos que o clube acima referido estará firme ao lado dos seus coirmãos, no próximo domingo, quando justamente terá lugar a abertura da temporada suburbana, no corrente ano.

NOVO DIRETOR SOCIAL DO LUSITANIA

O novo diretor social do Lusitania F. C. é o sr. Joaquim Nunes. O referido desportista dará, por certo, novo impulso á seção que lhe foi confiada. Sabemos que o sr. Joaquim Nunes é dotado de grande tirocinio empreendedor, o que importa dizer que o clube de Amilcar Pereira foi feliz em sua última aquisição.

O PARAMES E SEUS MELHORAMENTOS

O Parames F. C., simpática agremiação de Jacarepaguá, está tratando firmemente da organização do seu programa, afim de dar por inaugurados os melhoramentos introduzidos em sua praça de esportes. O acontecimento será festejado com o maior entusiasmo possivel, constando as festividades de inúmeras provas sociais, esportivas e recreativas.

Numa das provas de esportes, provavelmente a última, o Parames F. C. espera poder defrontar um dos grandes clubes da metrópole, estando a diretoria do conhecido gremio empenhada em obter tal coisa.

MUDOU DE NOME

Em sua última assembléia geral, o Esperança Futebol Clube, de acordo com resolução votada, passou a denominar-se E. C. Pereira Lopes.

O assunto teve ampla discussão, sendo, por fim, aprovada a proposta da diretoria. A sua sede está situada á rua S. Luiz Gonzaga, 600, e o seu campo á rua da Alegria, n. 452.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em baixa e com negocio ativo.

Fecharam os titulos irregularmente em baixa.

As Obrigações do governo fecharam tambem em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 429.473 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em baixa de 8 a 12 pontos, com o disponivel cotado a 20,99.

As entregas para o mês proximo e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 19,33 e 19,53.

O CAFE'

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado de café, a termo, fechou hoje com todos os tipos sem registar alteração.

A alteração não consulta aos interesses fiscais

O ministro da Fazenda remeteu o seguinte aviso ao seu colega da pasta do Exterior:

"Sr. ministro das Relações Exteriores. — Acuso o recebimento do aviso n. EC/791/831.4, de 21 de novembro ultimo, com o qual v. excia. remeteu a este Ministerio a copia de um memorando da Embaixada de Portugal, pedindo sejam baixadas instruções ás Alfandegas para que de futuro não impunham multas pelo fato de os exportadores portugueses de vinhos espumantes se limitarem a declarar na respectiva fatura consular "vinho espumante", quando se trate da exportação de vinhos espumantes, champagnes, brancos ou rosados.

Em resposta, cabe-m comunicar a v. excia. que a alteração sugerida na legislação brasileira não consulta aos interesses fiscais, podendo, entretanto, a controversia levantada em cada caso concreto, ser objeto de studo para solução final".

Onde deverão servir os professores primarios diplomados em 1941

O coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, baixou uma resolução determinando que os professores primarios diplomados em 1941, sejam designados para exercicios nos estabelecimentos pertencentes aos Distritos Educacionais 9º ao 15º, ilhas, colegio 14-6, Baia; escolas 6-5, Almirante Tamandaré; 12-6, Oswaldo Cruz; 14-17, 15-7, José da Silva Araujo; 16-7, Lopes Trovão, e 18-8, Guatemala.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Joaquim José de Magalhães — Av Copacabana 1335.

Sylscumar Souza Martins — Hosp. Central do Exército.

João Gomes Leite — Rua Idalina 113.

Maria Marinho Lopes — Avenida Tomé de Souza 16.

Maria de Lourdes Vieira — Rua S. Claudio 65.

Encarnação Rodrigues — Rua S. Claudio 51.

Candida Bellienzi Lessa — Trav. Chiquita 15-C.

Virtulino Joaquim de Souza — R. Mala Lacerda 115.

Maria Custodia Silva — Estrada da Gavea 209.

Arnaldo Alves Arruda — R. Pedro Americo 193.

Urbano de Castro Berquó — Rua Capitão de Castro 29, Meyer.

Conrado Erichson — R. Botucatú 133.

Arminda Firmina Barbosa — Hospital Carlos Chagas.

José Pereira Sezedello — R. João Affonso Oliveira 66.

Rubens Miranda — Rua Tavares Bastos 37.

Lourdes Ladeira — R. Bento Ribeiro 258.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Angelica Mêga.

9,30 horas — Alvaro Cunha.

CANDELARIA

10 horas — Altino de Miranda Galvão.

10,30 horas — José Salomão Kalruz.

N. S. MAE DOS HOMENS

10 horas — Eng. Lincoln Perry de Almeida.

CATEDRAL

9 horas — José Alfredo Zacarias.

S. JOSE'

7,30 horas — Julieta Rosa Tavares.

CARMO

9 horas — Comandante João Batista Lauro.

N. S. BOA MORTE

9,30 horas — Orlando Vianna Atenia.

10 horas — Corcunda Pires Guerra.

Capitão de Mar e Guerra ARTUR DA COSTA PINTO

✝ Sua irmã Carolina Madureira da Costa Pinto convida os parentes e amigos, colegas, compadres, afilhados e ao Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, para assistirem, no dia 26 do corrente (domingo), a benção do mausoléo do seu estimado irmão ARTUR, no cemiterio de São João Batista, ás 15 horas.

Oswaldo de Valladão Gomes Brandão

✝ Noemia Navarro Gomes Brandão e sua filha Daisy, Eugenia De Valladão Gomes Brandão, Paulo Brandão, sua esposa, filhos, nora e neto, Raul Brandão, sua esposa, filhos, genro e neta, Olga Brandão, Roberto Brandão e sua esposa (ausentes), Jorge Brandão e sua esposa (ausentes), Mary e seu marido Gaspar Ferreira Cardoso e filhos, Maria Eugenia, seu marido major Carlos Beranhauser Junior, filhos (ausentes), professora Alcina Navarro de Andrade, Sylvia e seu marido Paulo de Almeida Lopes e filhos, mandam celebrar a missa de 7.º dia no altar mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, amanhã, 25 do corrente, ás 10 horas, pelo repouso eterno de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

SERAFIM FERNANDES

IRMÃO CORRETOR JUBILADO

A administração desta Veneravel Ordem fará celebrar em sua igreja, á rua do Rosario esquina da Avenida Rio Branco, amanhã, sábado, 25 do corrente, ás 10,30 horas, um oficio com Líbera-me por alma do seu ex-Irmão Corretor Jubilado Serafim Fernandes. De ordem do caríssimo Irmão Corretor convido os nossos Irmãos em geral, parentes e pessoas de amizade a assistirem a esse ato de fé cristã.

Secretaria, 24 de abril de 1942.

Secretario *Francklin Nunes da Silva*

MÚSICA

Noticiario

SEGUNDO ESPETACULO DO "ORIGINAL BALLET RUSSE"

O espetaculo de ontem do "Original Ballet Russe veio confirmar a impressão que tive por ocasião da estréia da companhia, de que o principal atrativo da troupe está na homogeneidade do conjunto.

Não ha evidentemente da parte da direção da companhia que ora se exibe no Municipal, outra preocupação que a de oferecer ao publico realizações harmoniosas visando colocar em destacado primeiro plano a obra de arte.

Essa orientação, que deve ser aceita sem reservas pois revela uma concepção altamente artistica do ballet, reduz o solista, de um foco de atração a um mero elemento de cooperação na arquitetura do bailado.

Eis talvez a razão de não se encontrar entre os componentes do "Original Ballet Russe" um desses nomes fulgurantes do cenario coreografico internacional.

Em compensação, a companhia oferece ao nosso publico as mais harmoniosas realizações dentre as que nos foram apresentadas nestes ultimos anos.

Obedecendo a esse criterio, deu ontem o "Original Ballet Russe" o seu segundo espetaculo, com tres peças, legitimas representantes de tres esteticas coreograficas diferentes.

A primeira, o "Lago dos Cisnes" feita de episodios alternados de virtuosidade individual e de graciosas evoluções de conjunto, ganhou vida nova na interpretação que lhe foi dada pela troupe do "Original Ballet Russe".

As bailarinas, como primarias, são excelentes. Movem-se com uma convicção encantadora e em harmoniosos movimentos coletivos.

Nana Gollner fez com Paul Petrof um duo perfeito, assim como o "pas de quatre" do bailado de Tschaikowsky foi realizado com admiravel precisão e elegancia.

Na segunda parte do programa, a companhia apresentou o quadro coreografico "Proteu", com musica de Debussy e coreografia de David Lichine.

Raras vezes temos presenciado uma compreensão tão perfeita e profunda da arte da dansa, como nesse bailado aparentemente singelo, mas tão carregado de intenções esteticas.

Nunca a musica de Debussy nos pareceu de uma pureza tão ideal como nessa composição plastica.

No entanto, apenas cinco personagens se movem em cena, em dansas hieraticas, feitas de gestos angulosos e movimentos terrivelmente evocativos.

A união do cenario ao bailado é absoluta; dir-se-ia que um é prolongamento do outro, de tal modo se penetram e completam. O efeito é irresistivel.

Foram interpretes eloquentes, dando vida extraordinaria ao quadro magnifico, Roman Jasinsky, Tatiana Leskova, Geneviève Mouin e Moussia Larkina.

Encerrou o espetaculo uma das obras primas do bailado russo, o "Galo de Ouro", de Rimsky-Korsakof.

Depois do transcendente helenismo do "Proteu", o "Galo de Ouro" nos conduziu a outro setor da dansa artistica ao terreno onde o bailado russo tem manifestado o melhor da sua essencia, esses quadros situados entre a pantomima e a dansa e impregnados de intenso sabor folclorico.

O "Galo de Ouro" foi apresentado com um luxo pouco vulgar. As dansas, dirigidas por mão de mestre, foram imaginadas com gosto e inteligencia.

Todos se conduziram com brilho, destacando-se, no entanto, Dimitri Rostoff e Tamara Grigorieva nos principais papeis.

A proposito de Dimitri Rostof, cumpre-me retificar um erro de impressão em minha cronica do espetaculo anterior.

Em lugar de "na interpretação do bailado Paganini, avulta num plano bem superior aos demais artistas", saiu publicado "num plano bem inferior".

Aliás, as linhas que se seguem naquela cronica, tornam bem evidente o erro.

AYRES DE ANDRADE

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Thamar", "Presagio" e Dansas polovitzianas — "Ballet Russe" — 21 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" — drama — Cia. Vicente Celestino-Gilda de Abreu — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados — Multas

Chamada para hoje, ás 7.45 horas — Turma A:

Floriano José dos Santos — Adilson Coutinho Serôa da Motta — Nelson Alves de Miranda — Jayme Viegas da Cunha — Newton Alves dos Santos — Heitor Mutti de Carvalho — Antonio Ferreira Soares — Wilson do Valle Fernandes — Armando Barbosa — Felix Braga Macambira — Mazzarino Vittorio — Carlos Sertorio de Freitas Lentini.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR

Adhemar Marques.

TURMA SUPLEMENTAR

José Mesquita de Souza — Erlandie Albino da Costa — Servulo de Araujo — Francisco José Christiano.

— Chamada para hoje, ás 1.40 horas — Turma B:

Elysio Nunes de Carvalho — Paul Sassé — Albino de Souza Carneiro Barbosa — Ricardo Fernandes — Lourival Cavalcanti Wanderley — João David Madeira — Wellington da Motta Carvalho — Victor Talarico — Arturo Rodrigues Fernandes — Walter Rebello — Candido Nunes da Silva — Jusué Vieira da Silva.

— Resultado dos exames efetuados ontem:

Aprovados:

José Alves Barreto — Gastone Sorrentino — Manuel Fernandes Alves da Cruz — Rodolpho Baptista Pires — João Cajaniel — Ary Moraes — Gino Fieron — Jacques Robert Emile Wilde — Jair Barros Musa — Henrique de Lima Mesquita.

Reprovados — 13.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratico e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R.T.).

INSPETORIA DO TRAFEGO

Estacionar em local não permitido:

405 — 705 — 783 — 2004 — 2178 — 3905 — 4049 — 5202 — 5421 — 5660 — 6217 — 6465 — 8664 — 9158 — 17405 — 18501 — 20710 — 20541 — 26717 — 27664 — 28670 — 29024 — 30876 — 31753 — 33191 — 18771 — 34285 — 34296 — 34420 — 34666 — 35026 — 35077 — 351188 — 35593 — 36398 — 36541 — R.S.I. 2189 — M.G. 4285 — M.G. 190554 — M.G. 10988 — E.S.I. 421.

Desobediencia ao sinal:

95 — 1040 — 1419 — 2022 — 4201 — 5259 — 6394 — 6563 — 7371 — 8728 — 9133 — 9553 — 10544 — 10783 — 10906 — 11763 — 13221 — 13433 — 18092 — 18649 — 18987 — 19007 — 20485 — 22509 — 32212 — 25829 — 27614 — 27622 — 27883 — 27937 — 27944 — 27955 — 29023 — 30076 — 31340 — 31651 — 33432 — 34937 — 35340 — 35940 — 36281 — 36724 — C.D. 233 — S.P. 114 — 140030 — R.J. 4207 — M.G 6747

Interromper o transito:

1050 — 20451 — 29226.

Contra mão de direção:

295 — 2314 — 4712 — 7870 — 10300 — 11795 — 13253 — 13574 — 17371 — 23761 — 24085 — 26973 — 30228 — 30667 — 31008 — 34398 — 34751 — 34876 — 35446 — 36300 — C.D. 12.

Contra mão:

10589 — E.S. 251.

Falta de atenção e cautela:

153 — 985 — 2882 — 8518 — 28173 — 26005.

Angariar passageiros:

8869 — 10134 — 25676 — 28160 — 29952.

Meio fio e bonde:

25406.

Abandonado:

21053.

Fila dupla:

25469 — 31067 — 34258

I A P E T E C:

8088 — 13067 — 34258

Desobediencia ás ordens de serviço:

766 — 2106 — 9518 — 22754 — 26519 — 25450

Buzinar excessivamente:

8136 — 14214 — 16237.

Diversos:

914 — 2783 — 3325 — 4298 — 4655 — 5150 — 7078 — 9431 — 10973 — 18221 — 160385 — 17341 — 20944 — 22043 — 22247 — 22915 — 22958 — 23312 — 24079 — 25342 — 29213 — 29516 — 29988 — 34666 — 35680 — 36125 — 36212 — 36389 — 36596

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Realiza-se hoje ás 20.30, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na avenida Mem de Sá 107, uma sessão solene em homenagem á memoria do sr. Graça Melo, que era um dos obstetras de real conceito nesta capital. A' seguir, a mesma Sociedade reunir-se-á em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1 — Prenhez ectopica a termo — Professor Octavio de Souza.

2 — O forceps na "Maternidade do Hospital Arthur Bernardes" — Sr. Ari Novis.

Rotary Club do Brasil — Realiza-se hoje, ás 12 horas, a reunião semanal do Rotary Club do Brasil.

Como de costume, essa reunião será realizada sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira, no Automovel Clube do Brasil.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Realiza-se hoje, ás 16.30, a solenidade da posse da diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia.

Essa diretoria que foi reeleita para o trienio de 1942-1945, é assim constituida:

Presidente, almirante Raul Tavares; 1.º secretario, comandante Cesar Feliciano Xavier; 2.º secretario, major Manuel Carlos de Sousa Pereira, e tesoureiro, sr. Edgard Ismael da Silveira, e será saudada pelo sr. Herbert Canabarro Reichardt.

Associação dos ex-alunos do Colegio Militar — A' Associação dos ex-alunos do Colegio Militar, de que é presidente o ministro Oswaldo Aranha, realizará no proximo domingo, no Automovel Clube do Brasil, um almoço em comemoração á passagem de mais um aniversario de sua fundação.

As listas de inscrições encontram-se na avenida Rio Branco, 181, 4.º andar.

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras realizará no proximo dia 28, em sua sede, no Silogeu Brasileiro, a segunda conferencia da serie "Distrito Federal".

A presente palestra está a cargo do sr. Carlos Susseklnd de Mendonça e versará sobre o tema — "A Justiça no Distrito Federal".

"Belezas da Morte" — Sobre este tema, o sr. França e Silva fará no proximo domingo, ás 18 horas, uma conferencia na Liga Espirita do Brasil, rua Uruguaiana 141, sobrado.

Entrada será franca.

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas: — Realizar-se-á no proximo domingo, ás 10 horas no Colegio Santo Inacio, na rua S. Clmente, a assembléia geral da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas para eleição dos novos orgãos da administração, Conselho Deliberativo e nova diretoria, seguindo-se um grande almoço de confraternização dos antigos alunos.

Instituto Historico e Geografico Brasileiro "Conde d'Eu" — Sob a presidencia do embaixador José Carlos de M. Soares, realizar-se-á na terça-feira proxima, ás 17 horas, uma sessão extraordinaria do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, para comemorar a data centenaria do nascimento do principe Gastão d'Orleans, conde D'Eu, que foi marechal do Exercito Brasileiro.

Falará por essa ocasião, sr. Max Fleiuss.

"Relações da Administração com o Publico" — Será efetuada no proximo dia 29, ás 16 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Holerith, á avenida Graça Aranha, 182, 2.º andar, a quarta reunião mensal, com debate de assuntos de interesse geral ligados á administração publica, promovida pelo DASP.

Usará da palavra por essa ocasião o sr. Newton Correia Ramalho, que dissertará sobre o tema — "Relações da administração com o publico".

"Movimento Modernista no Brasil" — Será realizada no proximo dia 30, ás 17 horas, no salão de conferencias da Biblioteca do Palacio Itamarati, a conferencia do sr. Mario de Andrade, sobre o tema — "Movimento modernista no Brasil".

TEATRO

Noticiario

NO MUNICIPAL, PELO "BALLET RUSSE", HOJE: "THAMAR", "PRESAGIOS" E DANSAS POLOVITZIANAS DO PRINCIPE IGOR — Em terceira recita de assinatura a companhia de bailados classicos do Col. W. de Basil apresenta hoje, "Thamar", com musica de Balakireff; "Presagios", inspirada na Sinfonia n. 5 de Tchaykovsky, e Dansas Polovitzianas do Principe Igor, de Alexandre Borodine.

"Thamar" é uma das obras primas de Leon Bakst que fez o libreto, o cenario e desenhou o guarda-roupa e que teve em Michel Fokine o coreografista ideal. A rainha da Georgia revolve-se no seu divan enquanto bailam as damas de companhia. Uma delas lhe sussurra no ouvido. Thamar chega á janela, faz um sinal. Pouco depois um belo rapaz é introduzido no aposento, a beleza da rainha o fascina, dansa para ela, que acaba por lhe cair nos braços; amam-se. Depois... um punhal que se embebe no peito do amante de um momento, um alçapão que se abre, um corpo que rola nas aguas negras do Terek... Thamar volta ao divan. De novo uma ala lhe fala ao ouvido e de novo ela acena da janela. Thamar, o amor, a morte...

Leonide Massine compôs a coreografia de "Presagios" sobre a 5ª Sinfonia de Tchaikowsky. E' a luta do homem com o destino. Primeiro, é a vida com seus prazeres, desejos e tentações; depois a revelação do amor, o conflito com as baixas paixões; em seguida, festa da alegria, temporario triunfo da vida; por fim, o demonio que existe em cada homem que suscita a paixão do odio e da guerra que, no entanto, é vencido. E' um bailado psicologico á maneira de Paganini.

"As dansas polovitzianas do Principe Igor", da opera de Borodine, são bastante conhecidas da platéia do Municipal, que, aliás, as aplaude sempre, empolgada pelo seu delirante entusiasmo e viva animação.

Para amanhã, á noite, está anunciada a primeira recita extraordinaria, repetindo-se pela ultima vez, á insistencia de numerosos pedidos, o belissimo programa da noite de estréia: "Silfides", de Chopin; "Paganini", com musica de Serge Rachmaninoff, coreografia de Fokine, como Silfides; e "Baile dos Graduados", compilação das valsas de Strauss e coreografia de Lichine.

"E as luzes brilharão outra vez"

Ha um ano que Michele Morgan se encontrava em Hollywood, preparando-se para o seu "debut" na tela americana.

Finalmente, a RKO Radio terminou e já nos enviou esse primeiro filme da "estrela" francesa, tratando-se, aliás, de um filme anti-nazista — o primeiro feito por essa produtora.

"...E as luzes brilharão outra vez" — é o titulo sugestivo dessa pelicula que conta a historia de amor e sacrificio de uma jovem francesa que põe acima de tudo o seu amor á Patria...

"...E as luzes brilharão outra vez" é uma demonstração clara do que se passa na França de hoje, sob a ocupação nazista e sob o terror da Gestapo. Essa terrivel organização não consegue, no entanto, cessar as atividades dos verdadeiros franceses, que continuam lutando — cada um a seu modo — para expulsar o brutal invasor.

E' isso o que o filme mostra: é a alma da França viva em cada cidadão francês (excetuando-se, é claro, os "lavalianos"); é o sacrificio da propria vida para se alcançar um fim: a liberdade.

E' a tremenda perseguição da Gestapo, que não permite ao francês amar ou viver.

Cine Jornal Carioca

Já se acham em exibição, em cinemas desta capital, os primeiros numeros do "Cine Jornal Carioca", documentario da vida da cidade em seus diversos aspectos, principalmente serviços administrativos e de utilidade publica da Prefeitura do Distrito Federal.

O bem organizado jornal cinematografico é orientado pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, que visa com ele dar conhecimento á população dos empreendimentos da Prefeitura.

No Mundo Cinematográfico

RAIO DE SOL

Deanna, Bob Cummings, Guy Kibbee e Walter Catlett

Deanna Durbin em "Raio de Sol" faz o papel de uma pequena empregada de um hotel de luxo, onde toma conta do guarda-roupas.

A noiva de Robert Cummings — Margaret Tallichet — tambem está hospedada no mesmo hotel, porem, quando Robert aparece repentinamente para leva-la para junto de seu pai — o velho Charles Laughton — que está agonizando, a noiva tinha saido sem deixar recado para onde fora.

Robert fica sem saber o que fazer e é neste momento que ele descobre Deanna e lhe propõe um negocio, onde ela poderá ganhar algum dinheiro, que lhe servirá para a realização de uma viagem á sua cidade natal, onde ainda moram os seus pais.

A historia se desenrola num ambiente alegre, comico, tragico e delicioso, interpretando Deanna o seu papel como sempre, muito encantadora, tendo ocasião de deliciar a todos com maravilhosas canções, sempre atraentes, através da voz agradavel desta querida estrela.

Charles Laughton, por sua vez, está magnifico no papel de velho industrial ás portas da morte, e tão bem está ele no seu papel que quase rouba o filme a Deanna.

Robert Cummings — o galã do momento nos Estados Unidos — tem mais uma oportunidade para fazer jús a esta preferencia, enquanto que Margaret Tallichet, Catherine Doucet, Walter Catlett e Guy Kibbee e outros formam um conjunto que empresta a "Raio de Sol" o qualificativo de um excelente "cast".

"Quem matou Vicky?"

Dentre os milhares de crimes cometidos numa grande cidade como Nova York, um houve que preocupou com especial curiosidade e interesse a Policia, a imprensa e a opinião publica.

Foi o assassinato da bela Vicky Lynn — a loura "estrela" da Broadway...

No elenco, vemos: Victor Mature, tendo como "leading-lady" Betty Grable, a deliciosa "estrela" dos cabelos louros.

Completa o "cast" de "Quem matou Vicky?": Laird Gregar — Carole Landis — William Gargan e Alan Mowbray.

Galeria de personagens de "FUGA"

Candidate-se á posse de uma bonita fotografia de Norma Shearer ou Robert Taylor

V — DR. DITTEN (PHILIP DORN) — Bravo entre os mais bravos, ele tambem enfrentou, com os interessados na libertação de Emmy Ritter, a gloriosa atriz perseguida pelo nazismo os maiores perigos, a ameaça, mesmo, da morte ordenada pelos senhores da execravel Gestapo... O Dr. Ditten é, embora ele proprio não possa explicar o que o leva áquela atitude que os nazistas não perdoariam, quem mais decisivamente ajuda á Condessa Von Treck (Norma Shearer) e o arrojado Mark Preysing (Robert Taylor) nas horas de angustia que precedem aquela temeraria fuga, que poderia significar a conquista da liberdade ou o irremediavel caminho para a morte... (Este é o quinto cliché de perso-

nagens de "Fuga" o novo filme anti-nazista da Metro-Goldwyn Mayer. Amanhã publicaremos o ultimo. A's dez primeiras pessoas que, entre 8.30 e 10 horas, apresentarem todos os recortes dos clichés de personagens do esperado filme, o Departamento de Publicidade da Metro (fundos do Cine Metro-Passeio), dará uma fotografia de Norma Shearer ou de Robert Taylor, á sua escolha. A entrega deverá ser feita naquele departamento e só serão premiadas as dez primeiras pessoas que se apresentarem com todos os recortes publicados.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.017

ATACADAS PELOS GUERRILHEIROS AS FORÇAS ALEMÃS NA NORUEGA

Causa grave preocupação aos chefes nazistas a crescente hostilidade dos noruegueses

Hitler advertiu as populações das zonas costeiras dos paises ocupados e ameaçou os que não acatarem as suas ordens com severissimas repressões

LONDRES, 23 (U. P.) — Os jornais e os circulos informados desta capital deixam entrever em seus comentarios a crescente espectativa que origina a possivel invasão em grande escala, por parte dos aliados, dos territorios europeus ocupados pelos alemães, operação que alguns preconizam seja levada a efeito antes de terminar a primavera, ainda que outros a preferem para os meses de verão.

O vespertino "The Star" vai mais longe ainda, pois assinala o dia 1º de maio como provavel data de um ataque á Noruega.

Cita este orgão algumas informações publicadas por seu colega sueco "Stockholm Tidenden", as quais se referem aos clamores correntes na Noruega acerca da suposta invasão.

Segundo esse jornal, o comandante das forças aereas alemãs na Noruega, coronel Hans Stupeff, e o chefe das forças navais, almirante Boheim, se apressam para trasladar a séde de seus respectivos comandos, se já não o fizeram, para o norte do país.

INCURSÕES RUSSAS

Cabe recordar que os "comandos" britanicos iniciaram suas incursões contra a costa norueguesa, porem, na [illegible] meses não desenvolvem atividades maiores.

O que acontece é que, agora, já não são os britanicos mas os russos, os quais — segundo despachos recebidos hoje — estão operando na zona setentrional da Noruega.

Noticias de fonte fidedigna dizem que patrulhas de esquiadores soviéticos estão cruzando a estreita faixa de terreno do extremo norte da Finlandia para internar-se nela desolada região norte do territorio norueguês.

Estas noticias foram confirmadas em esferas norueguesas desta capital, onde se acrescenta que destacamentos de guerrilheiros noruegueses cooperam com as patrulhas russas nos ataques contra as comunicações da retaguarda dos alemães.

Por sua parte, a emissora de Moscou transmitiu noticias recebidas de Estocolmo dando conta das atividades dos guerrilheiros noruegueses. Expressam as referidas noticias que no começo os guerrilheiros noruegueses atuavam com armas tomadas aos proprios alemães e que, no transcurso dos ultimos tres meses, [illegible] de quatrocentos combatentes alemães.

Suas frequentes incursões contra os transportes nazistas no distrito ao sul de Kirkenaes obrigaram os germanicos a empregar fortes escoltas armadas para garantir seus comboios de abastecimento.

HITLER ADVERTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Informou-se hoje nesta capital que o chanceler Adolf Hitler advertiu as populações das zonas costeiras da Noruega, á fronteira franco-espanhola que devem abster-se de toda atividade anti-alemã, ameaçando adoptar severissimas medidas de represalia contra aqueles que não acatarem suas ordens.

Informa-se que a distribuição dos contingentes de soldados nazistas é um dos mais complexos problemas que surgem para o sr. Hitler. A referida folha diz a esse respeito que originariamente, segundo parece, 85 por cento das forças armadas alemãs era destinado á frente oriental e o resto encarregava-se da defesa da Europa, mas essa proporção foi agora seriamente perturbada. Declara o "Evening Standard" que a população holandesa foi advertida no sentido de que deve abster-se de toda demonstração pró-aliada e que o transito noturno pelas estradas da costa holandesa foi suspenso, enquanto as defesas costeiras dos territorios ocupados da Noruega e fronteira franco-espanhola foram consideravelmente reforçadas.

RECEIOSOS DA INVASÃO

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Novas informações, sobre apressadas medidas de defesa, tomadas pelos alemães na Noruega, e tambem em face da iminencia da invasão britanica, foram recebidas hoje, em Estocolmo. O correspondente do "[illegible]", desta cidade, informa que o comandante da Luftwaffe transferiu o seu Q. G. de Oslo para um lugar não especificado, ao norte.

O comandante naval, almirante Boehm, adianta o correspondente citado, tambem vai transferir em breve o seu Q. G.

O correspondente do "Svenska Dagbladet", em Oslo, declara que o perito alemão em "blitzkrieg", general List, encontra-se estabelecido na Noruega, na qualidade de inspector geral para a Noruega, Finlandia e Dinamarca.

Conquanto o comando do exercito permaneça em Oslo, comandos subordinados foram estabelecidos em varias partes do país.

Grandes destacamentos de carros blindados e tanks tomaram parte na parada em honra do aniversario de Hitler, na capital norueguesa, segunda-feira passada. Foi a primeira vez que veiculos "panzer" alemães foram incluidos numa parada, na Noruega, acreditando-se que consideraveis forças mecanizadas tenham chegado recentemente ao país.

O correspondente em Oslo do "Dagens Nyheter" informa que muitos noruegueses afirmam que a invasão britanica ocorrerá no dia 1 de maio, e a população está se tornando cada vez mais hostil aos invasores.

Correspondentes suecos em Berlim anunciam que os circulos militares nazistas estão discutindo a possibilidade da invasão da Noruega. Afirmam os alemães, contudo, que todos os preparativos foram feitos ao "longo da costa de invasão". Dizem os alemães que uma nova linha Siegfried foi construida, consistindo de barreiras de concreto, artilharia e aeródromos.

NOVA ONDA DE PRISÕES

ESTOCOLMO, 23 (R.) — O jornal sueco "Dagens Nyheteh", em artigo de fundo, sugere que a nova onda de prisões, na Noruega, pode bem relacionar-se com as preparações militares alemães, ao comentar os violentos ataques verbais, desferidos pelo comissario do Reich, senhor Terboven, contra os professores noruegueses, por ocasião de um discurso pronunciado na terça-feira.

Discutindo as possibilidades da proclamação do Estado de emergencia na Noruega, o jornal frisa que a anterior proclamação, lançada em setembro, ultimo, coincidiu com o periodo de inusitada atividade britanica contra a Noruega, quer por mar, quer por ar. O jornal sueco acrescenta que o s. Terboven referiu-se, no seu discurso, á recusa dos professores de se juntarem á frente dos "professores nazistas", classificando esse fato como uma greve, e recordou tambem que a greve dos operarios de Oslo serviu de pretexto para o estado de emergencia e para atos de fuzilamentos em setembro do ano passado. As vantagens militares para a Alemanha, de um novo estado de emergencia, na Noruega, devem ser encaradas com cepticismo na [illegible], diz o jornal, porquanto tais medidas servem, somente, para intensificar o patriotismo do povo norueguês".

PRESOS E ENVIADOS PARA O REICH

LONDRES, 23 (R.) — A Agencia Telegrafica Norueguesa informa que todos os operarios dos estaleiros de Kaarboe foram presos e enviados para a Alemanha. O proprietario da empresa foi igualmente detido, sob o pretexto de que o aparelho de radio existente no automovel do marechal von Liezt foi sabotado durante uma viagem entre Trondheim e a fronteira sueca. Oficialmente, todos esses infelizes foram considerados refens.

ERA APENAS UM "BLUFF"

LONDRES, 23 (R.) — As grandes [illegible] e os jogos de esporte da Noruega foram boicotados pelos desportistas não-nazistas que primaram pela ausencia. Mesmo durante a realização dos jogos recebeu-se no campo de esportes uma telefonema [illegible] Oslo anunciando que esquadrilhas britanicas estavam atacando o país. Os jogos foram suspensos imediatamente e o povo abandonou o estadio. Mais tarde verificou-se que tudo não passara de um "bluff" pregado aos nazistas por um patriota norueguês que não foi identificado.

CAPTURADOS A ESPOSA E OS FILHOS DE MIHAILOVICH

LONDRES, 23 (A. P.) — Elementos ligado ao governo da Tchecoslovaquia no exilio declarou que os alemães copturaram a esposa e os filhos do general Draga Mihailovich, chefe da resistencia da Iugoslavia aos invasores totalitarios.

RIVALIDADE ITALO-ALEMÃ

LONDRES, 23 (Do correspondente diplomatico da AFI para a Reuters) — A rivalidade italo-alemã, a que já fizemos referencia, se manifesta em todos os dominios, especialmente nos Balcans.

Na Grecia, por exemplo, são constantes os conflitos entre as tropas de ocupação. Há pouco tempo os alemães anunciaram em Atenas, que o serviço de eletricidade recomeçara a funcionar graças ao fornecimento de carvão feito pela Alemanha. Imediatamente, os italianos contraditaram, afirmando que os serviços de eletricidade somente puderam funcionar devido ao fornecimento de linhite, vinda da Italia. Apesar de ser um incidente sem gravidade, não deixa de ser interessante, como muito caracteristico. Um caso mais grave ocorreu em Salonica, que está ocupada atualmente apenas por tropas hungaras, com exclusão das italianas e bulgaras, que os alemães afastaram igualmente da Macedonia central. Na realidade, os bulgaros, não cessam de reclamar não só os portos de Ouyra, Deagatch e Cavalla, mas tambem Salonica, que, na expressão do rei Fernando "representa para os bulgaros o mesmo que Meca para os arabes". Os italianos, a despeito da aliança dinastica selada pelo casamento do rei Boris com a princesa Joana, não admitem essa tese e pretendem obter a posse de Salonica, como "sua saida natural para o mar Egeu". O expansionismo italiano se manifesta tambem noutra direção: a Italia obteve recentemente, em Budapest, o direito de se utilisar de um porto franco sobre o Danubio, a troco da utilisação pela Hungria do porto franco de Fiume.

Festejado em familia o aniversario de Pétain

VICHY, 23 (Havas-Telemondial) — O marechal Pétain vê passar hoje o seu 86º aniversario natalicio. Como no ano passado, o chefe de Estado francês manifestou o desejo de que se não realizassem quaisquer manifestações officiais, passando a data na mais absoluta simplicidade, cercado dos membros de sua familia e de seus intimos.

PREVISTA A OCUPAÇÃO DE MADAGASCAR PELAS TROPAS DA UNIÃO SUL-AFRICANA

GASOLINA — Aspectos fixados ontem quando a escassez de petroleo mais se fez sentir, vendo-se um motorista disputando um pouco de gasolina; pessoas munidas de latas á procura daquele combustivel e um flagrante junto á bomba da Praça 15. — Texto na 5.ª página.

Vichy e a Gestapo implantam o terror na ilha, realizando prisões de cidadãos franceses e nativos

Sem elementos para se defender da infiltração nipônica e à mercê de um ataque — Importancia vital para os comboios que se dirigem para a India

PRETORIA, 23 (R.) — O governo da Africa do Sul rompeu relações com Vichy.

POSSIVEL A OCUPAÇÃO

PRETORIA, 23 (U. P.) — Em vista do rompimento de relações da União Sul-Africana com o governo de Vichy, prevê-se a possibilidade de que os sul-africanos ocupem a ilha frnacesa de Madagascar, o que se considera urgente diante da ameaça japonesa no Oceano Indico.

REGIME DE TERROR

LONDRES, 23 (A. P.) — Um despacho de Tananarive, na ilha de Madagascar, para o "Daily Express", diz terem sido ali recebidas ordens diretas de Vichy, já sob o regime Laval, estabelecendo na ilha um regime de verdadeiro terror.

Foram presos todos os moradores considerados como simpatizantes dos Franceses Livres, ou suspeitados de tal. Numerosos funcionarios teem sido demitidos e presos, por terem manifestado sua antipatia para com o Japão e a Alemanha.

DETIDOS PELA POLICIA LOCAL

LONDRES, 23 (A. P.) — O "Daily Express" noticia que, desde que os japoneses conseguiram chegar ao Oceano Indico, numerosos moradores da ilha francesa de Madagascar foram presos pela policia local, por ordem de Vichy e da Gestapo, continuando as buscas e investigações á procura de todos os simpatizantes do general De Gaulle.

Figuram entre os detidos numerosos franceses e malgaches que, anteriormente, haviam manifestado publicamente suas opiniões e sentimentos contrarios ao Eixo.

A POPULAÇÃO E' PARTIDARIA DE DE GAULLE

LONDRES, 23 (A. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Madagascar diz que "a ilha não está sendo defendida contra a infiltração japonesa e não poderá ser tampouco defendida contra uma invasão nipônica".

"Madagascar — diz o correspondente — está á mercê do primeiro que a assaltar."

O mesmo jornal diz, em despacho procedente de Port Louis, na ilha Mauricia, a leste de Madagascar, que os altos funcionarios franceses dessa ilha francesa são adeptos do governo de Vichy, mas a maioria dos pequenos funcionarios e a maior parte da população francesa são ardentes partidarios do general De Gaulle.

E' A PORTA MERIDIONAL DO OCEANO INDICO

PORT LOUIS (ilha Mauricio — Madagascar), 23 (R.) — As irradiações anti-britanicas emitidas pelo radio de Madagascar e dirigidas aos ouvintes desta cidade, fazem com que se focalize a atenção sobre os acontecimentos naquela ilha, a qual controla a parte meridional do Oceano Indico, de importancia vital para os aliados.

Madagascar poderia ser utilizada como trampolim para uma invasão do continente africano, com tropas transportadas por via aerea e maritima.

O governador geral de Madagascar, sr. Armand Annet, natural de Paris, e que conta 53 anos de idade, já governou a colonia do Dahomey, situada na costa oriental da Africa. O sr. Annet não perdeu tempo em prender os simpatizantes do general De Gaulle. Os maiorais do seu governo, ao que se acredita, são favoraveis ao governo de Vichy, mas os demais funcionarios públicos, bem como a maior parte da população, apoiam o general De Gaulle. Este possue, outrossim, um número de simpatizantes entre os oficiais do Exército. Contudo, estes elementos parece que foram, na sua maioria, substituidos por adeptos do governo de Vichy.

O sr. Annet declarou recentemente que Madagascar seria defendida contra qualquer agressor, e a estação emissora local negou que tivesse havido qualquer infiltração japonesa ou alemã, ou mesmo que se encontrasse na ilha qualquer comissão representante do armisticio.

REGIÕES DA COBIÇA NIPONICA

O Japão ha muito que cobiça essa possessão francesa, em virtude da sua grande posição estrategica. O povo de Mauricio recorda que ha pouco tempo atrás, o ministro britanico da Guerra Economica, Lord Selborne, aludiu á importancia vital de Madagascar para os comboios britanicos que se dirigem á India.

Foi igualmente acentuado que se Madagascar estivesse debaixo do controle do Eixo, os japoneses, utilizando navios de longo raio de ação poderiam servir-se da ilha como ponto intermediario em suas viagens para o transporte de valiosos materiais belicos do Oriente, principalmente das Indias Holandesas para a Alemanha, via Africa do Norte francesa.

A esquadra niponica não só empregando a base do Diego Suarez situada no extremo norte de Madagascar, o que representaria um perigo constante ás rotas aliadas de navegação em torno do Cabo da Boa Esperança para o Oriente Medio, Extremo Oriente e a Russia, mas, partindo das bases aereas da ilha, os bombardeiros japoneses estariam habilitados a apoiar esses ataques, ao mesmo tempo fornecendo proteção para uma invasão por via maritima, da costa oriental da Africa.

Apesar do seu valor estrategico, Madagascar não possue fortificações dignas de menção. Ao que se sabe, as suas defesas ainda são bem fracas. No ano passado, havia na ilha 4.000 soldados. Com uma mobilização total, esse exercito poderia atingir um total de 15.000 homens. Se bem que existam na ilha mais de 100 campos de pouso, a força aerea de Madagascar é insignificante. Ademais, ha uma enorme falta de gasolina.

POSIÇÃO EXCELENTE

LONDRES, 23 (Reuters) — Salientando a informação que Vichy muito possivelmente acabará concedendo facilidades aos japoneses para a instalação de bases navais e aereas em Madagascr, "SpectTor" — o conhecido comentarista politico — acentua hoje que Diego Suarez, ao norte, é uma otima base naval e um dos melhores portos naturais do mundo.

Alem disso, Madagascar dispõe de Tamatave, ao oeste, e Majunge, no ocidente, igualmente dois bons portos. E em Tulsar, ao sul, já existe até um bem montado aerodromo...

Durban, a cerca de 900 milhas de distancia, é um bom alvo para um ataque de bombardeiros. E das bases de Madagascar, os aparelhos niponicos poderim não apenas atacar os comboios aliados que perfazem a nova rota para a Russia, como ficariam ainda de posse de um otimo trampolim, de onde poderiam saltar para o ataque da Africa do Sul.

Esquadrilhas maciças da RAF bombardearam violentamente a Rhenania e as docas do Havre

Berlim adianta que a incursão dos aparelhos britânicos ao ocidente da Alemanha causou baixas na população civil — A Dinamarca esteve sob alarme

LONDRES, 23 (R.) — A RAF voltou a atacar o territorio inimigo, durante a noite passada. Não foram publicados detalhes, mas sabe-se que os aviões britanicos, em esquadrilhas massiças, atacaram, com pleno êxito, a Rhenania e as docas do Havre.

Por seu lado, os aviões inimigos levaram a efeito uma incursão sobre a Inglaterra. Sobre isso foi publicado o seguinte comunicado: "Durante a noite de ontem, alguns aviões inimigos estiveram sobre um distrito litoraneo da parte sul deste país. Foram lançadas bombas, mas não houve danos nem vitimas."

Sobre os ataques da RAF ao territorio do Reich, uma irradiação de Berlim aqui captada adianta: — "Aviões britanicos bombardearam as areas do ocidente e do sudeste da Alemanha, durante a noite passada. Houve danos materiais, e a população civil sofreu baixas, com mortos e feridos. Três bombardeiros inimigos foram derrubados."

ALARME NA DINAMARCA

De outro lado, segundo informações recebidas, na manhã de hoje, de Estocolmo, Copenhaghe, a capital da Dinamarca, ocupada pelos alemães, sofreu o primeiro alarme aereo. Durante o alarme, que durou aproximadamente uma hora e meia, uma mulher deu á luz num abrigo anti-aereo, um homem morreu do coração, noutro abrigo, e registaram-se varios casos de choque. O alarme, iniciado ás 12 horas e 35 minutos, foi o primeiro desde 15 de junho de 1940. Informações posteriores adiantam qu eforam aviões britanicos que voaram, não só sobre a capital, como sobre varias regiões dinamarquesas. Nenhuma bomba, entretanto, foi arremessada. Os canhões de defesa local atiraram durante dez minutos e os feixes de luz varriam os céus. O comunicado emitido pelas autoridades dinamarquesas não esclarece a situação.

CONDECORADO

LONDRES, 23 (A. P.) — O tenente aviador da RAF, Arthur Sword, nascido na Argentina, foi condecorado com a "Distinguished Flying Cross", pela "coragem e firmeza que demonstrou no ataque dos aviões da RAF contra as instalações fabris Matford, de Poissy".

A citação, em ordem do dia da Royal Air, declara que o tenente Sword, depois de atirar as bombas que conduzia no seu aparelho, manteve-se sobrevoando a area atacada, enquanto seus companheiros completavam seus encargos, e fez cinco vôos sobre o objetivo, tirando fotografias.

Arthur Sword nasceu em 1918, em Chajen, na provincia argentina de Entre Rios. Vive presentemente em Chipping-Norton, a pouca distancia de Oxford.

AS PERDAS DA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 23 (Reuters) — 105 aviões nazistas foram destruidos pelos pilotos dos caças do "comando" da R. A. F. e pelas baterias anti-aereas — 90 em dia claro e 15 á noite — durante os tres primeiros meses do corrente ano.

As perdas de caças do "comando" no mesmo periodo — segundo declarações oficiais — foram de 61 aparelhos, tendo sido salvos dois pilotos.

Os outros aviadores, pelo que se sabe, cairam prisioneiros de guerra.

Das 90 maquinas germanicas derrubadas em dia claro, 79 foram destruidas em operações ofensivas sobre territorio inimigo. Muitos outros caças inimigos foram, provavelmente, destruidos ou danificados.

No periodo acima referido, 36 operações de vulto, cada uma delas abrangendo muitos esquadrões de aparelhos de caça, foram levadas a efeito.

Em oito desses raids os bombardeiros foram escoltados até os objetivos continentais.

ATAQUES QUASE DIARIOS

Embora as más condições atmosfericas, que prevaleceram no começo deste ano, tenham impedido as operações em larga escala, poucos foram os dias, dentro do primeiro quadrimestre de 1942, em que os caças britanicos não tivessem sobrevoado a França setentrional.

Em operações, por meio de pequenas formações, aqueles caças britanicos mantiveram constantes ofensivas, atacando fabricas, aerodromos, postos de defesa e a navegação ao largo da costa francesa.

Em fevereiro, por exemplo, quando apenas quatro grandes ataques foram desferidos, 59 pequenas operações levadas a cabo pelos caças britanicos mantiveram os defensores alemães bem ocupados.

Alem disso, durante os tres meses referidos, mais de 100 pequenas operações ofensivas foram feitas, na proporção de mais de uma, diariamente.

Na proteção da navegação interna britanica, os aparelhos de caça mantiveram constantes patrulhas sobre os comboios costeiros, destruindo, pelo menos, seis navios corsarios de superficie e impelindo muitos outros para o largo, um dos quais se acredita que muito danificado, antes que tivesse conseguido fugir.

Cresce na Libia a atividade aerea de parte a parte

Varios pontos da costa meridional atacados pela RAF — Sicilia sob fogo

LONDRES, 23 (A. P.) — Noticias procedentes do Cairo, esta manhã, deram a entender que estava aumentando, de certa maneira, a atividade aerea, de parte a parte, na luta do Deserto africano. Dizia-se tambem que se assinalara sensivel aumento de atividade nas patrulhas do Deserto, com encontros entre destacamentos adversos em diversos pontos. No entanto, o habitual comunicado do quartel general britanico no Oriente Medio, declarou, simples e taxativamente "que nad ahavia a informar".

São esperadas informações para se verificar da verdade dos boatos que dizem ter tido novo incremento a luta na frente da Cirenaica.

SICILIA BOMBARDEADA

CAIRO, 23 (R.) — O comunicado [illegible] AF no Oriente Medio relata: "O porto e outros objetivo sem Ben[illegible] foram atacados pelos nossos aviões de bombardeio, nas noites de segunda e terça-feira, 21 e 22 do corrente.

Ataques noturnos tambem foram realizados contra Derna e Martuba. Os caças estiveram ativos, de dia, na mesma area, enquanto mais para este, um transporte motorizado, na estrada de Gedabya, e um navio mercante, ao largo da costa da Cirenaica, foram atacados a canhão e metralhadoras.

Oito aviões inimigos foram derrubados, nos dias 21 e 22 de abril, tres pelos nossos caças e cinco pelas baterias anti-aereas.

O aerodromo de Comiso, na Sicilia, objetivos em Augusta foram bombardeados durante a noite de terça-feira. Um dos nossos aviões desapareceu, em todas essas operações."

(Continua na 2.a pag.)

Fantasiando-se de defensora da I. Católica

A nova manobra da Alemanha encontra em Serrano Suñer um bom porta-voz

LONDRES, 23 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI para a Reuteurs — Especial d'O JORNAL) — A Alemanha antes de lançar-se á nova ofensiva iniciou outra vez desesperada campanha de propaganda destinada a arrastar outros povos em sua guerra de conquistas que pretende dissimular, todavia, sob as aparencias de uma cruzada de defesa do cristianismo contra o bolchevismo.

Todos os "quislings" da Europa, inclusive Laval, repetem essa senha dada por Berlim. Serrano Suner apresenta-se tambem como porta-estandarte dess afalsa cruzada que Roma repudiou expressamente por pretender ela arrastar não só os espanhoes mas tambem a opinião catolica das republicas latino-americanas de lingua espanhola.

E' significativo que ainda ontem depois das declarações de Serrano Suner, a radio germanica de Praga, em castelhano, tenha-se dirigido aos povos das republicas latino-americanas, dizendo-lhes que as mesmas teem o dever de ouvir a voz da Espanha, como mãe espiritual desses povos.

NÃO FALA PELA ESPANHA

Mas não disse que a voz de Serrano Suner não é a voz da Espanha, mas a de amo e senhor que os americanos de lingua espanhola não podem ouvir nem entender por isso que são povos livres, independentes, verdadeiramente catolicos, prontos a ouvir a voz que vem de Roma, mas não a cruzada pregada de Berlim.

A grande mistificação hitleriana foi denunciada á saciedade pela Igreja Catolica mau grado o equivoco que pretendeu manter o falangismo espanhol: fazer com que o catolicismo seja tributario do paganismo hitleriano.

Precisamente acabam de ser dadas á publicidade as instruções do cardial patriarca de Lisboa Dom Manuel Cerejeira ao clero português relativamente á heresia que os falangistas espanhóis querem impor ao clero hispano-americano. O cardial português refletiu exatamente a doutrina papal transmitida verbalmente por Sua Santidade aos bispos, doutrina essa que se baseia na convicção de que assim como a doutrina nazista é completamente hostil ao cristianismo, a doutrina, por pior que seja, pode ser considerada em certo sentido como uma corrupção da moral cristã. Essa teoria absolutamente ortodoxa do catolicismo põe por terra a mistificação dos nazistas que os falangistas espanhóis fizeram suas, traindo a ortodoxia tradicional da catolica Espanha.

MANOBRA IMPROFICUA

Convencidos do fracasso dessa manobra sobre o catolicismo, os nazistas acreditam agora que poderão todavia sugestionar os nucleos intelectuais e conservadores do mundo. Com esse objetivo empreenderam simultaneamente uma campanha que visa "a defesa da civilização ocidental", ameaçada pela "barbarie comunista", não do posto de vista cristão, mas exclusivamente do dos interesses da ciencia e da cultura. O grito de guerra nazista é que a mocidade estudiosa de todo o mundo deve congregar-se para lutar contra o comunismo ao invés de continuar estudando. Assim, atualmente celebra-se em Dresde o congresso dos estudantes voluntarios da Europa com a assistencia de delegações de incautos estudantes espanhois, que, ao invés de aplicar-se em salvar sua infeliz patria trabalhando em prol do seu porvir, estão estupidamente sendo sacrificados na frente russa. Isso é que os alemães querem conseguir da mocidade das Americas. Mas a manobra é demasiado torpe e posta em pratica tarde demais.

Malta, o maior alvo da guerra-relâmpago

LA VALETTA, 23 (De Joseph Munro, correspondente da United Press, exclusivo para os "Diarios Associados") — A batalha de Malta constitue, até agora, a maior e mais prolongada "blitzkrieg" que se concentra sobre um dos objetivos militares.

Desde o dia 4 de dezembro, a ilha de Malta vem sendo submetida a um bombardeio diurno e noturno quase incessante, com as series de alertas só ocasionalmente interrompidos, por motivo de desfavoraveis condições atmosféricas.

Igrejas, conventos, colegios e hospitais recebem igual tratamento que os portos e aeródromos.

Se bem que a ilha possua um dos melhores refugios do mundo, com capacidade para toda a população, as vitimas civis, desde que a Italia entrou na guerra até o dia 20 do corrente, ascendem a 1.031 mortos, 1.245 feridos graves e 1.204 feridos leves, ou seja, um e meio por cento da população civil de Malta A tática da "blitzkrieg" iniciou-se em março, com os ataques em massa de bombardeiros escoltados por "Messerschmidts". Desde o começo da guerra até terça-feira última soaram 2.145 alarmas anti-aereos e a capital da ilha foi particularmente castigada no dia em que as sirenes deram o 2.000.º alerta.

O periodo de alerta vivido na ilha, durante o mês de março, equivaleu a quinze dias. Segundo cálculos não oficiais, as perdas sofridas pelo inimigo desde o começo da guerra até 21 do corrente se elevam a 450 aviões destruidos e 361 danificados. As cifras officiais correspondentes ao periodo compreendido entre 15 de dezembro a 21 deste, estabelecem que foram destruidos 137 aparelhos inimigos, 49 provavelmente destruidos e 189 avariados.

Quanto aos aparelhos de caça, os números foram, respectivamente, 62, 18 e 50.

Os pilotos alemães que já tiveram oportunidade de comprovar a eficacia das defesas de Malta sentem, sem dúvida alguma, certa apreensão quando se reunem na Sicilia para iniciar a travessia de noventa quilometros através do canal para Malta, pois sabem que cada movimento é seguido da ilha, enquanto centenas de canhões apontam para o céu, aguardando a ordem de disparar em direção aos atacantes.

O aspecto mais singular da batalha de Malta é o fato de que os pilotos dos caças britanicos continuam aumentando o número de baixas causadas ao inimigo, apesar dos incessantes ataques deste em grande escala contra os aeródromos de Malta.

CARTAS A DIREÇÃO

"O herdeiro do trono da Alemanha"

Recebemos do capitão Paul Philipp, cidadão austriaco domiciliado no Brasil, a seguinte carta, a respeito de um artigo fornecido pela N. A. A., em nosso nYmero de 18 do corrente, e assinado pelo colaborador Blair Bollens:

"Sr. diretor do O JORNAL — Rio de Janeiro.

Caro senhor:

No número 7012, de 18 de abril de 1942 de seu jornal, havia um artigo, na quarta página, sob o titulo "A derrota de Hitler: a maior ambição do Arquiduque Otto", cujo subtitulo era "O herdeiro do trono da Alemanha".

Permita-me fazer-lhe saber que Sua Majestade o Imperador Otto jamais foi herdeiro do trono da Alemanha (e o trono da Alemanha jamais entrou nos desejos de Sua Majestade!).

Sua Majestade pode aspirar e aspira unicamente ao trono da Austria, que é a patria dos Habsburgos. Nós, austriacos, não queremos nem nunca quisemos qualquer coisa em comum com os boches da Alemanha! As diferenças entre esses dois povos tão diversos e o odio que temos á Alemanha e aos boches são tão grandes que a vida em comum com esses boches é incompativel e inconcebivel para nós.

Os boches violentaram a Austria em 1938, e ocuparam a nossa pobre patria. Fomos a sua primeira vtima na Europa.

Apesar de ter sido garantida a independencia da Austria pela Sociedade das Nações, em Genebra, ninguem, nenhum Estado acorreu em ajuda da pequena Austria, a qual combateu desde 1933 até 938 contra a barbarie alemã, abandonada de todo o mundo!

Ficariamos muito agradecidos se o senhor nos fizesse a gentileza de corrigir o artigo em questão, dado o erro mencionado, porque Sua Majestade é austriaco, e justamente porisso somente pode aspirar a sua ascensão ao trono da Austria.

Perdoe-me pelo fato de ser obrigado a escrever em francs, pois estando aqui no Brasil apenas desde 1941 ainda não me é possivel escrever em português.

Queira aceitar as expressões da minha consideração.

a) Capitão Paul Philipp."